1a 030

11/VI/68 bbjo

Borba de Moraes
I, 105

GAUDEO

John Carter Brown
Library
Brown University

The John Carter Brown Library
Brown University
Purchased from the
Louisa D. Sharpe Metcalf Fund

Peu à Vulgar.

Ms. Sautin N° 1323 - [illegible]

# MEMORIAS

DOS ANNOS DE 1775. A 1780.

PARA SERVIREM DE HISTORIA

A'

ANALYSI, E VIRTUDES

DAS

# AGOAS THERMAES

DA

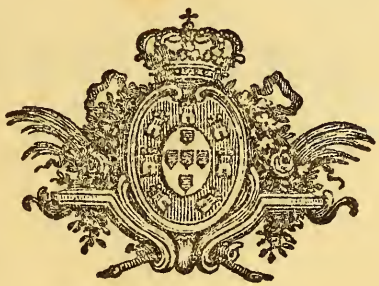
VILLA DAS CALDAS DA RAINHA,

COMPOSTAS

POR

JOAQUIM IGNACIO DE SEIXAS BRANDÃO,

*Doutor em Medicina pela Univerſidade de Montpellier, approvado neſte Reino, e actualmente primeiro Médico do Hoſpital Real da meſma Villa por Nomeação, e Decreto de Sua Mageſtade.*



LISBOA

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO M.DCC.LXXXI.

*Com licença da Real Meza Cenſoria.*

Ao seu prezado colega e amigo Dr. Manuel de Souza da Camara.

Oferece

(Lx.ª 18-11-922.) Antonio R. Gazaz

*Quæ præsenti Opusculo desunt, suppleat ætas; non enim differendum est tyrocinium in senectutem, nam quotidie crescit metus, majusque fit semper quod ausuri sumus: & dum deliberamus, quando incipiendum, incipere jam serum fit, quare fructum studiorum viridem, & adhuc dulcem promi decet, dum & venia, & spes est, & paratus favor, & audere non dedecet.*

QUINCTILIAN.

Á FIDELISSIMA MAGESTADE
DA AUGUSTISSIMA, E POTENTISSIMA
SENHORA

# D. MARIA I.

INCLYTA, PIA, FELIZ,

## RAINHA

DE PORTUGAL, E DOS ALGARVES,
&c. &c. &c.

## SENHORA

*AS salutiferas Agoas Thermaes da Villa das Caldas forão o louvavel objecto da Piedade de huma Sábia Rai-*

*nha, de cujo benefico, e humano Coração ainda hoje goza, e por muitos ſeculos gozará os frutos a enferma indigencia; e paſſando tão imitavel exemplo ao Magnifico, e Liberal Animo dos Immediatos, e Auguſtos Aſcendentes de VOSSA MAGESTADE, hum reedificou deſde os fundamentos o Hoſpital com deſpezas verdadeiramente Regias; outro ampliou-lhe as rendas, e reformou não ſó tudo o que conduzia á boa adminiſtração dellas, e ao melhor tratamento dos doentes, mas até mandou que ſe inveſtigaſſem os contentos das Agoas, para por elles ſe conhecer ſcientificamente a origem, e a cauſa das ſuas virtudes.*

*Eu fui o primeiro ſobre quem cahio eſta obrigação bem deſigual ás minhas forças, como moſtraráõ as preſentes Memorias, que tenho a honra de preſentar ſubmiſſamente aos Reaes Pés de VOSSA MAGESTADE, não ſó por ſerem primicias dos meus trabalhos literarios, que VOSSA MAGESTA-*

*DE*

*DE se dignou animar com os beneficios da sua Regia liberalidade, mas por terem, como certa, para escudar os seus defeitos, aquella propensão hereditaria do Sangue, e do Sceptro, com que assim a Rainha D. Leonor, como os Augustissimos Progenitores de VOSSA MAGESTADE olhárão tão benignamente para tudo o que dizia respeito a estas saudaveis Agoas.*

*Quanto me não devo eu applaudir, e que Alta Protecção não devo esperar da feliz circumstancia que tenho, de sahir a Público com hum escrito, que não de sorte alguma por meu, mas pela utilidade do objecto tão digno dos pios desvelos da Rainha Fundadora, concebido por ordem, e debaixo dos auspicios do Immortal Pai de VOSSA MAGESTADE, ficou reservado a apparecer nos serenos dias do felicissimo Reinado de outra maior Rainha adorada do seu Povo fiel, de quem faz a Gloria, e as Delicias, temperando a Justiça com a Clemencia, o Poder com*

*a Re-*

*a Religião, a Politica com a Piedade, a Magnanimidade com a Prudencia, e a Moderação com a Liberalidade; de huma Rainha, que protege as Sciencias, honra as Armas, anima as Artes, e com o ſeu Exemplo enſina as Virtudes?*

*Deos Optimo Maximo, de quem he eſte Imperio, concedei-nos pelas ſublimes qualidades daquella, que por Vós rege a Nação Portugueza, e a quem inſpirais as Leis mais ſantas, e juſtas, huma poſſe tranquilla, e pacífica dos ſeus Reinos, e Dominios, abundantiſſimos frutos dos Parenteſcos, e Tratados, que tem com as outras Potencias, beneficos influxos dos Ceos, e dos Aſtros, a Concordia dos ſeus Póvos, a fecundidade das terras, e principalmente a ſua Precioſa Vida, e Saude, e a do ſeu Digno, e Auguſtiſſimo Conſorte, a do ſeu Sereniſſimo Primogenito, Columna, e Eſperança da Monarquia, e a de toda a Familia Real.*

*Eſtes os votos geraes, eſtes os parti-*

*ticulares, que juntos com eſtas Memorias, reſpeitoſamente proſtrado ante o Throno de VOSSA MAGESTADE,*

D. O. C.

DE VOSSA MAGESTADE

O mais humilde Servo, e fiel Vaſſallo

*Joaquim Ignacio de Seixas Brandão.*

PRO-

# PROLOGO.

AInda não formavamos tenção de que viſſe a luz pública eſte mal ſazonado fruto do ocio de tres Invernos, que nos permitte o lugar que occupamos; e eſſes meſmos interrompidos por negocios que nos diſtrahírão. Applicados em Lisboa ſómente á pratica da Medicina, nos vimos obrigados á neceſſidade de renovar as Memorias Fyſicas, e Quimicas, que tinhamos deixado com as eſcolas, e de que ſó conſervavamos os elementos relativos á parte, a que nos tinhamos dedicado, para de algum modo enchermos o noſſo emprego na Analyſi, e Obſervações das Agoas das Caldas da Rainha, de que eſtavamos encarregados. Severos Criticos das noſſas proprias producções pela natural, e juſta deſconfiança da noſſa tenuidade, eſperavamos com o tempo poder com mais

ſe-

ſegurança pôr a mão no papel, onde apenas erão traçadas as idéas, que logo as apagavamos. Moſtrámos as primeiras linhas ao Eruditiſſimo Tamagnini, cujas luzes ſuperiores, não ſó na Pratica, mas univerſalmente em todas as partes da Medicina, ſempre attrahírão a noſſa veneração, ſem niſſo entrar de alguma ſorte a reciproca amizade que nos profeſſamos; e tivemos a ſatisfação de ver notados por elle alguns defeitos, que juſtamente achámos dignos de emenda. O meſmo fizemos ao Sapientiſſimo Moraes, Médico da Camara de Sua Mageſtade, e hum dos Examinadores do noſſo Acto de Approvação, que talvez por julgarnos menos ſinceros, em lugar de uſar da Vara Cenſoria para caſtigar os noſſos deſcuidos, ſeguindo a propensão da ſua amizade, e do ſeu conhecido caracter, nos quiz honrar com a Carta que adiante vai, a qual devendo

nós

nós ſupprimir pelos não merecidos elogios que nos prodigaliza; ainda que ſejamos notados de vangloriosos, não queremos privar o público da grande erudição que ella contém. Mas vendo de huma parte ſahir a Analyſi das Agoas Thermaes das Caldas da Rainha, compoſta pelo Bacharel formado = Martins, = que para gloria ſua, e recommendação da Obra baſta ter bebido os elementos della nas lições do Experientiſſimo Vandelli, que com tanto proveito, e gloria da Nação dignamente occupa na reſpeitavel Reſórma da Univerſidade de Coimbra a Cadeira primaria de Quimica, e Hiſtoria Natural; e conſtando-nos de outra parte que outro Médico = Gago, = tinha já ſobre o prélo outra Analyſi das meſmas Agoas, e algumas obſervações, nos vimos obrigados a nos não demorar na publicação dos noſſos eſcritos, aſſim meſmo imperfei-

feitos como se achavão, para que se não pensasse que sendo nós unicamente os empregados por Sua Magestade para este objecto, não só eramos excedidos pela curiosidade, promptidão, e talentos daquelles (o que de boa vontade concedemos), mas até que esquecidos da nossa obrigação, tinhamos sido ociosos espectadores das Agoas, e dos seus effeitos, o que não deviamos soffrer sem reprehensão. Incertos sobre o titulo que dariamos a huma obra fugitiva, e que nos arrancavão das mãos as circumstancias, julgámos ainda assim conveniente não lhe mudar o que já tinhão de Memorias, e dividillas em tres partes: na primeira expôr o que tivessemos observado, e pudesse servir de historia á sua Analysi; na segunda ás suas virtudes, com os exemplos mais notaveis passados de baixo dos nossos olhos; na terceira o que pudesse servir ao methodo, assim

racional, como pratico para o ſeu uſo proveitoſo; porém exigindo o methodo particular da adminiſtração deſtas Agoas conhecimentos muito extenſos por cauſa das ſuas variações na diverſidade de moleſtias, e individuos; e devendo os ſeus fundamentos ſer o reſultado de muitas experiencias, e obſervações praticas, de que ainda não temos ſufficiente cópia; achámos mais decente reſervar eſta parte intereſſante para as ſeguintes Memorias, do que dar agora generalidades vagas, que ſe encontrão nos Authores, que eſcrevêrão de outras Agoas mineraes, e que temos viſto não são adaptaveis ao uſo das noſſas. Iſto meſmo nos approvou o Clariſſimo Leal, cuja vaſta comprehensão, eſtando limitada ao pequeno circulo da Cadeira de Materia Médica da Nova Reforma da Univerſidade, ſe acha juſtamente promovida á outra de Inſtituições, e em ambas, como

mo em campo mais largo, ſe patenteão com geral utilidade os ſeus diſtinctos conhecimentos. A eſte doutiſſimo Profeſſor devemos tambem teſtemunhar o noſſo agradecimento pela franqueza com que nos communicou todas as ſuas Theſes eſpecialiſſimas, e livros eſcolhidos, para retocarmos muitas couſas que mais o preciſavão, e pelas demonſtrações públicas, e particulares de huma perfeita amizade, com que nos honrou o pouco tempo que nos demorámos em Coimbra para obter a approvação da Magnifica, e Illuſtre Faculdade.

CAR-

# CARTA
DO
D.or MANOEL DE MORAES SOARES,
*Médico da Camara de Sua Mageſtade, &c. &c.*

## AO AUTHOR.

Senhor Joaquim Ignacio de Seixas Brandão.

MEu Amigo, e Companheiro, remetto a V. m. juntamente com a minha admiração, e o meu fiel agradecimento, o Manuſcripto que V. m. ſe dignou communicar-me ſobre a natureza, e propriedade das noſſas Caldas chamadas da Rainha, querendo ſujeitar o precioſo mineral, que V. m. diſpendeo com tan-

tanta abundancia neſta ſua Obra ao incompetente contraſte do meu pobre talento. Eſta he a primeira, e principal virtude que eu deſcubro em V. m. antes de chegar ás primeiras linhas das ſuas bem concebidas Memorias, as quaes ainda pouco reflectidas pela inſufficiencia do meu juizo, me fazem reconhecer com baſtante evidencia a grande alma que a V. m. anima, e com que V. m. anima as producções do ſeu entendimento contra todas as armas, que coſtuma ſubminiſtrar huma má vontade.

Quem (tendo o entendimento são) poderá contradictar o bem advertido reparo, que V. m. logo nos preliminares das ſuas Memorias faz do deteſtavel ſilencio dos noſſos Médicos Portuguezes ſobre hum medicamento tão intereſſante para a vida, e ſaude de huma grande porção dos noſſos reinicolas.

A agoa, ou ſimples, ou mineral, he a medicina mais ſegura, mais agradavel, e mais univerſal que o Benigniſſimo Author da Natureza eſpalhou com mão liberaliſſima, e gratuita por todas as Regiões do Mundo para commodo, e beneficio commum dos miſeros mortaes.

Nunca os homens poderão reduzir a calculo os emolumentos que o genero humano tem recebido em todos os tempos do bom uſo

uſo deſta cryſtallina Panacea. Eſta razão baſtaria para nos esforçarmos na ſua averiguação. Porém he bem digno de ſentimento que os homens tão intereſſados nos beneficios das agoas mineraes tenhão cuidado tão pouco em as reconhecer de perto: muito mais ſe fazem dignos de reprehensão aquelles homens, que deſtinando-ſe para guardas da ſaude, tem deſprezado o exame mais exacto de hum grande corpo da natureza que tem ás mãos, e que bem adminiſtrado póde ſervir para deſtruir, e deſviar huma grande parte dos deſcommodos deſta vida.

He certo que deſde o fim do Seculo 15.°, em que a Rainha D. Leonor de Lancaſtre deo o appellido a eſtes Banhos, ſem remontarmos aos Seculos mais obſcuros, e immemoraveis dos Romanos, dos Suevos, Vandalos, Sarracenos, e dos Mouros, não tem havido Médico do meu conhecimento que nos deixaſſe huma preciſa deſcripção deſtas agoas, e de outras muitas não menos efficazes, que tem arrebentado no noſſo territorio Portuguez. Com mais juſta razão nos deveriamos queixar dos Médicos deſſe Hoſpital, em que naturalmente conſiderámos ſempre mais tempo, e mais opportunidade para hum ſerviço tão ſignificante.

Aqui neſta partida ſe me offerece inſen-

ſivelmente hum vaſtiſſimo campo para elogiar a V. m.; campo com tres ſeculos de jornada, que foi preciſo diſcorrer para ſaudar preſentemente no Hoſpital das Caldas da Rainha hum Médico, que com gloria da Nação, e utilidade certa da Arte de curar, principia com auſtera paciencia, e ſeveros exames a revindicar a contínua, e antiga negligencia de muitos Médicos ſeus Predeceſſores.

Não ha dúvida que eſte feio lunar de negligentes não ſó tem recahido ſobre os noſſos Profeſſores Luſitanos, mas tem tranſcendido a outras Regiões da Europa civilizada. Ha, na fé de Duhamel, mil fontes medicinaes no Imperio de Alemanha; e com tudo, Frederico Hoffmano ſe queixou altamente nos ſeus eſcritos dos Médicos ſeus comnacionaes, dizendo que poucos ſabião os nomes das fontes Medicinaes da ſua Patria, muito poucos os que as viſitavão, e muito menos os que ſabião a ſua natureza, e as ſuas virtudes. Vendo eu o quanto V. m. tem avançado no pouco tempo que reſide no partido das noſſas Caldas da Rainha, poſſo preſagiar á Medicina Portugueza, ſem offender a modeſtia de V. m., que em poucos annos teremos neſta parte tão eſſencial da materia Médica hum famoſo Médico Hidrografo, para accreſcentar á luzida Claſſe dos Hoffmanos,

dos

dos Liſters, dos Shorts, dos Baccios, Shaws, Boyles, e outros Analiſtas deſta eſtatura, que melhor inſtruidos da Hiſtoria da Natureza, de huma Fyſica ſenſata, e de huma Quimica mais experimentada, tem nos preſentes ſeculos, com grandes vantagens aos noſſos veteranos, eſtabelecido os melhores conhecimentos das agoas, que tem ſervido ao uſo da Medicina, com univerſal aproveitamento da natureza enferma.

Huma das ingenuidades, que eu pondero na 1.ª Memoria da ſua Obra, e por onde, ſe eu pudeſſe, deveria medir os ſólidos talentos de V. m., he a bem juſtificada deſconfiança com que paſſa a quimicar os primeiros elementos das Agoas Thermaes em commum, com o fim de contrahir alguns principios menos duvidoſos áquellas particulares da Rainha, que fazem preſentemente todo o objecto dos ſeus cuidados, e do ſeu nobre inſtituto.

Tenho reconhecido em V. m. nas occaſiões de o communicar hum genio ſincero, naturalmente deſpido daquella filaucia vã, e reprehenſivel, que faz os homens igualmente ignorantes de ſi meſmos, e das faculdades, em que contra todo o direito da natureza, e com bem merecida irriſão dos verdadeiros ſabios, pertendem decidir, e profetizar. V. m.

abomina como douto esta vergonhosa arrogancia, com que se deshonra a sabedoria séria ; V. m. conhece quanto he , e tem sido avara a natureza com os seus mysterios ; V. m. finalmente, como filho legitimo de Hippocrates, sabe profundar as forças da Medicina, as pequenas metas, que limitão as nossas conjecturas, que ameação os perigos das nossas hypotheses , e a facilidade com que nos conduzem para o erro. O mesmo Hippocrates , que venerárão todas as Escolas , dá a borla de maximo áquelle Médico que erra menos : *Maximè laudaverim Medicum , qui parum delinquit.* V. m. finalmente confessa, e propõe como sábio , as fortes contradicções que acha para estabelecer palmariamente os principios que entrão na composição das Agoas Thermaes , principalmente os fugitivos , e volateis , que tem por natureza o fugirem á perspicacia dos nossos sentidos por mais que se appliquem ; a multidão de dictames que tem produzido os Quimicos nesta materia , e que V. m. elegantemente transcreve , he a prova mais decisiva da pouca certeza que temos para firmar neste ponto huma resolução desenganada.

Em todos os tempos tem havido Médicos , que idolatrárão cegamente este famoso presidio da Medicina ; e outros que tem pre-

ca-

cariamente fabulizado muitas quimeras ſobre os ſeus elementos, e as ſuas faculdades; e arraſtrados muitos por huma theoria falſa, e artificial, eſpalhárão pelos livros da Medicina prática muitas propoſições abſurdas, e na ſua execução pernicioſas.

Tem havido Médicos poſſuidos de huma ſuperſtição inſupportavel, que receando ſempre graviſſimos damnos do uſo das agoas mineraes, unicamente recorrião a ellas nos caſos deſeſperados. No Catalogo deſtes merecem eſpecial menção Urbano Hierna, que no ſeu Livro = *Brevis aquarum explorator* = moſtra bem claramente a pouca fé que lhe deveo o uſo deſte remedio pelo pouco conhecimento, diz elle, que ſe póde ter dos ſeus contentos, ſendo innumeraveis os ſaes, que eſcondem as entranhas tenebroſas da terra, e que a agoa póde abſorver nos ſeus póros. Agricola no ſeu Livro = *De natura eorum, quæ ex terra effluunt*, = não fez mais que eſcrever com demaziado faſtio os prejuizos das agoas mineraes. Mais que tudo o incomparavel Boyle; eſte incanſavel indagador da natureza, depois de fazer infinitos experimentos ſobre as agoas para lhes deſcubrir os ſeus contentos, e as ſuas propriedades, conclue, dizendo nas Memorias, com que tambem capitulou a ſua Hiſtoria Natural: » Que os ingre-

» gredientes, que podem entrar na composição
» das agoas, e que as proporções assim arithme-
» ticas, como geometricas, com que podem
» concorrer na sua mistura, são innumeraveis,
» e que por consequencia legitima se não po-
» dem seguramente determinar *à priori* os ef-
» feitos deste medicamento.

Sería facil a remoção de tão fortes obstaculos, se fosse certo por outra parte quanto nos querem persuadir huma grande parte, e a mais famosa dos Analistas Quimicos, e Naturalistas modernos, pertendendo provar por via experimental, e demonstrativa, que a agoa só admitte no seu consorcio hum pequeno número de saes mineraes, rejeitando muitos outros, e principalmente os que tem indole virulenta, e lethifera, como por exemplo o arsenico, o ouro pimenta, o azougue, &c. esta he a doutrina que ensinárão com grande satisfação, deduzida de repetidos experimentos, o insigne Frederico Hoffmano, os Doutores Lister, Short, e Cheyne; porém esta opinião tem contra si toda a Medicina Grega, Pausanias, Egineta, Plutarcho, Tralliano, Galleno, e na testa de todos estes Hippocrates = *de aëre aq.*, *& locis* = em cujo livro nos dá conta de agoas cálidas, duras, e estuosas, que constão de ferro, cobre, ouro, prata, enxofre, pedra aluminosa, bitume,

me, nitro, cujas agoas, diz, difficultoſamente ſe ourinão, e são contrarias á egeſtão do ventre. Tem todo eſte grande corpo de Médicos, e Naturaliſtas da antiguidade por ſem dúvida, que a agoa póde abſorver nos ſeus póros os ramentos de infinitos mineraes, que cria nos ſeus ſeios a fecundiſſima entranha da terra.

He certo que ſó na opinião deſtes antigos Naturaliſtas ſe poderião acreditar com mais facil explicação os extraordinarios effeitos de muitas agoas, que nos conta a Hiſtoria profana; aſſim como as mortiferas da lagôa Asfaltites; da fonte de Neptuno na região dos Volſcos, que fizerão obſtruir os ſeus habitadores; a célebre agoa ſtigia na Arcadia, com que dizem morrêra Alexandre, não ſem infamia de Ariſtoteles; a do rio de certos Póvos da Thracia, que convertia em pedra aos que as bebião, como fabulizou Ovidio:

*Flumen habent Cicones, quod potum ſaxea reddit*
*Viſcera, quod totis inducit marmora rebus.*

Deixo eſtas, e outras agoas naquella meſma fé humana, com que as publicárão os ſeus Hiſtoriadores; mas não poſſo deixar em ſilencio o grande teſtemunho do famoſo Profeſſor de Toloſa Franciſco Baile, o qual nos re-

refere huma fonte de agoa mineral que tem a Hungria, em que as folhas do carvalho, que cahem neſta agoa, ſe convertem em cobre; e de outra na Eſcocia inebriante, que faz aos que a bebem tremulos, e vacillantes; ſimilhante áquellas agoas paludoſas da Ethiopia, que conta Plinio.

*- - - - - - - - - quos ſiquis faucibus hauſit*
*Aut furit, aut patitur mirum gravitate ſoporem.*

Meu amigo, eu ſe tiveſſe voto neſta materia, vendo as grandes difficuldades que ſe encontrão para conciliar tão differentes opiniões, ſeguíra o partido de que as Analyſes, ou Natural, ou Quimica, são ainda aſſim inſufficientes meios para nos informarem pontualmente de todos os elementos, que podem conſtituir a perfeita integridade dos córpos aquoſos; e que conſequentemente não poderemos julgar *à priori* da virtude das agoas mineraes pela mole ſenſivel dos ingredientes, que reſtão da ſua evaporação, e muito menos pelas ſuas alterações eſpontaneas; porque ſendo o fogo o mais fiel, e ſevero analyſta de quaesquer córpos, vemos que ſó nos póde indicar os principios fixos, e não os ſubtis, e fugitivos, em que creio conſiſte huma grande parte da virtude das agoas.

Que

Que prova mais genuina quer V. m. do pouco que ſaudamos firmemente na noſſa materia Médica, do que as renhidas diſputas que tem havido entre os Fyſicos para eſtabelecer ſem dúvida as cauſas do calor que achamos nas Agoas Thermaes, ſendo aliàs eſta huma das ſuas propriedades a mais ſenſivel, e a mais manifeſta? V. m. he o meſmo que neſta ſua Obra tocou as grandes opiniões, que ſe tem erigido neſta ſituação a mais plana que parece nos preſenta eſta materia antes de reſolver-ſe ao ſeu voto.

Confeſſo a V. m. que tendo feito huma ſéria reflexão neſta parte, acho fundamentos, e experiencias racionaveis, que favorecem aos Eſcritores, que ſeguírão differentes rumos neſte ponto. Parece-me que as agoas calidiſſimas, e irregulares devem os ſeus exceſſivos calores aos fógos ſubterraneos, como são as de Viterbo, a Sulfurata Albula junto a Roma; muitas no Reino de Napoles, e na Sicilia, e ainda na Heſpanha, as Caldas de ElRei junto a Toledo, e a Flava fons, &c. A miſtura de ferro, e do enxofre tem grandes votos para cauſa efficiente do calor das agoas cálidas. He bem conſtante a experiencia do calor artificial, e effervеſcencia que ſe conſegue com a miſtura do enxofre moido, limalhas de ferro, e agoa. O Jornal dos

Sa-

Sábios de 23. de Junho de 1667. nos refere a experiencia, que lançando na agoa fria huns torrões de huma eſpecie de greda, ou cal branca, que ſe acha nos banhos das Caldas, e de que V. m. faz menção neſtas ſuas Memorias, a faz ferver de ſorte que póde cozer ovos. A eſta ſubſtancia branca adjudicou o Doutor George Cheyne o calor das agoas de Bath; e bem póde ſer que a eſte meſmo reſiduo devão as noſſas Caldas da Rainha o ſeu calor; porque como V. m. novamente certifica, alli ſe encontra eſta meſma ſubſtancia ſalina, que o noſſo Doutor Mirandella inadvertidamente teve por nitro, ignorando que eſte ſal não he foſſil, filho das entranhas da terra, mas ſim dos vegetaes, e do ar, como reparou já o outro Médico noſſo Portuguez Jacob de Caſtro na ſua materia Médica. O Doutor Liſter deſcubrio tambem nas meſmas agoas de Bath em Inglaterra eſta eſpecie de cal, e lhe deo o nome de nitro calcareo, que creio ſer ſimilhante á argilla emplaſtica, de que ſe faz a louça com tanta abundancia, chamada vulgarmente das Caldas.

Finalmente não acabamos de diſcorrer neſtas materias hypotheticas, em que tem lugar toda a liberdade dos Filoſofos; confeſſamos todos as experiencias demonſtraveis aos noſſos olhos: porém quando entramos no em-

pe-

penho de adaptar as ſuas cauſas ás noſſas idéas, são tantas as difficuldades que ſe preſentão aos noſſos juizos, que chegamos a duvidar daquillo meſmo que vemos, quando julgamos bem. Não entenda V. m. por eſta minha Carta que eu trabalho, para que V. m. deſiſta de huma empreza tão proficua ao público, como nos promettem eſtes ſeus primeiros enſaios; antes recebendo V. m. de antemão a gloria de imitar a muitos Heroes, que gaſtárão toda a ſua vida em ſimilhantes empregos, ſatisfaz V. m. as honradas obrigações do ſeu inſtituto, e de bom Cidadão em procurar reconhecer pelos ſeus principios a natureza de hum medicamento, que ainda applicado empiricamente, tem conferido aos noſſos Patricios conhecidos ſoccorros. He certo que a natureza não coſtuma revelar os ſeus ſegredos aos ſimples Eſpectadores. Ainda hoje nos ſería deſconhecido o novo Mundo, e milhões d'almas ſe conſervarião no tenebroſo abyſmo de huma invencivel ignorancia, ſe Chriſtovão Colombo não projectaſſe extraordinarios rumos.

Recommendo a V. m. com eſpecial empenho as obſervações puramente praticas, que nos poſsão guiar com mão mais ſegura para huma applicação inteiramente methodica das noſſas Caldas. Tenho advertido na mi-

minha praxe que as parliſias por exemplo de qualquer eſpecie humas vezes ſe remedeão com o uſo deſſas agoas, e outras vezes não, applicadas em fórma de banho, ou de bebida; em hum anno no meſmo doente número produzem effeitos de melhoria: logo no anno ſeguinte negão a continuação deſtes bons effeitos, e outras vezes ou favorecem á meſma doença, ou movem nova enfermidade de baixo do meſmo genero: julgo que eſta notavel differença nos ſucceſſos entende com o methodo, com a dieta, com as particulares conſtituições, e outras circumſtancias alheias do meſmo remedio, que faz variar os ſucceſſos, aſſim como obſervamos na exhibição dos outros medicamentos. Deſejára que nas doenças, que pertencem á juriſdicção deſſes banhos, que V. m. dirige á cuſta de experiencias favoraveis, e não favoraveis, que neceſſariamente lhe ha de offerecer o acontecimento, formaſſe V. m. annualmente hum extracto regular, não ſó das enfermidades, mas ainda das referidas circumſtancias que as caracterizão mais particularmente, o qual nos ſerviſſe de norma mais individual, para decidirmos com melhor acerto ſobre a remeſſa dos noſſos doentes para eſſes Banhos.

Eſtas regras conſtruidas de baixo de huma obſervação exactiſſima, e de hum empiriſ-

rismo racional, em poucos annos grangearião grande fama ás noſſas Caldas da Rainha, hum augmento conſideravel de beneficios ſem inconvenientes para os noſſos Nacionaes, e para V. m. hum Nome ſempre inſigne, e ſempre vivo nos ſeculos da Poſteridade. Aſſim o deſejo, e que Deos guarde a V. m. muitos annos. Lisboa 3. de Maio de 1777.

De V. m.

Fiel Amigo e Companheiro

*Manoel de Moraes Soares.*

IN-

# INDICE

DOS CAPITULOS, OBSERVAÇÕES, E REFLEXÕES, QUE SE CONTÉM NESTE LIVRO.

## MEMORIA I.

CAP. I. *Introducção.* - - - - - Pag. 1.
CAP. II. *Analyſe pelos ſentidos.* - - 24.
CAP. III. *Analyſe Quimica.* - - - - - - 42.

## MEMORIA II.

CAP. I. *Theoria dos Contentos.* - - - 65.
CAP. II. *Obſervações Praticas.* - - 99.
*Reflexão á Obſervação* 1.ª - - - - - - 100.
OBSERV. II. *Rheumatiſmo por metaſtaſi de humores.* - - - - - - - - - - - - - - 112.
*Reflexão á Obſervação* 2.ª - - - - - - - 113.
OBSERV. III. *Rheumatiſmo começado no tempo de huma prenhez, e continuado muito depois della.* - - - - - - - - - - - - - 143.
*Reflexão á Obſervação* 3.ª - - - - - - - 144.
OBSERV. IV. *Rheumatiſmo inveterado.* 147.
*Reflexão á Obſervação* 4.ª - - - - - - 148.
OBSERV. V. *Anchyloſis.* - - - - - - - 160.
*Reflexão á Obſervação* 5.ª - - - - - - ibid.
OBSERV. VI. *Contracção de braço por cauſa de offenſa da arteria.* - - - - - - 162.

Re-

*Reflexão á Obſervação* 6.ª - - - - - - 163.
OBSERV. VII. *Prizão dos joelhos inſtantaneamente ſarada pela electricidade.* - - 164.
*Reflexão á Obſervação* 7.ª - - - - - - 165.
OBSERV. VIII. *Contracção da perna direita.* - - - - - - - - - - - - - - - - - - 167.
*Reflexão á Obſervação* 8.ª - - - - - - - ibid.
OBSERV. IX. *Sciatica forte.* - - - - 170.
*Reflexão á Obſervação* 9.ª - - - - - - 171.
OBSERV. X. *Paralyſia em conſequencia de hum parto difficil.* - - - - - - - - - 185.
*Reflexão á Obſervação* 10.ª - - - - - - 186.
OBSERV. XI. *Paralyſia de lingua, braço, e perna direita.* - - - - - - - - - - - 193.
*Reflexão á Obſervação* 11.ª - - - - - - 194.
OBSERV. XII. *Paralyſia do lado eſquerdo reſultada de ataques epilepticos.* - - - - 205.
*Reflexão á Obſervação* 12.ª - - - - - - ibid.
OBSERV. XIII. *Paralyſia da parte eſquerda.* - - - - - - - - - - - - - - - - 212.
*Reflexão á Obſervação* 13.ª - - - - - - 213.
OBSERV. XIV. *Caſo extraordinario.* - 218.
*Reflexão á Obſervação* 14.ª - - - - - - 220.
OBSERV. XV. *Paralyſia dos artos inferiores em conſequencia de huma febre.* - - - 228.
*Reflexão á Obſervação* 15.ª - - - - - - 230.
*Reflexão á Obſervação* 16.ª - - - - - - 235.
*Reflexão á Obſervação* 17.ª - - - - - - 246.
*Reflexão á Obſervação* 18.ª - - - - - - 254.

NO-

# NOTICIA PRELIMINAR.

## §. I.

A Villa das Caldas eſtá ſituada ao Norte de Lisboa, donde diſta quatorze leguas na altura de trinta e nove gráos e meio de latitude, e nove e quarenta e ſinco de longitude, legoa e meia apartada do mar, e meia da alagôa de Obidos, a qual tendo a extensão de pouco menos de legoa, communica com o Oceano por huma garganta, ou fóz, que he preciſo todos os annos deſembaraçar das arêas, que ſe ajuntão, e impedem a circulação das agoas, a fim de evitar os damnos, que ſe ſeguem da ſua eſtagnação. Eſta diligencia ſe faz deſneceſſaria, quando as groſſas enchentes na alagôa, ou as tempeſtades no mar removem aquelle impedimento. (*)

## §. II.

Fórma o terreno hum eſpaçoſo valle cercado de algumas não muito altas collinas, pouco mais ferteis que a planicie, a qual co-

A me-

(*) *Inſalubria ſunt ſtagna, in quibus marinus latex aliis, ac præſertim pluviis & mineralibus aquis ſociatur. Itaque infamis eſt aer, ubi prope littus depreſſior ſit locus, inque illum maris undæ influant per canalem, qui aut memoria hominum ſemper patuerit, aut impetu procellarum, aut denique humano artificio apertus fuit.* Lancis. *De nox. palud. effluv.* L. 1. C. 5. n. 8. P. 1.

meçando do Meiodia se vai alargando por huma, e duas legoas, á proporção, que encadeando-se aquellas, se vão deprimindo pelo Oriente até ao Norte, onde ficão as Villas, e Porto de Salir, e de S. Martinho, e de lá tornando a ir crescendo pelo Occaso, servem de costas ao mar, e estão com perspectiva assás agradavel bordando os distantes horizontes.

§. III.

No meio desta planicie esteril, e arenosa vem-se aqui, e alli crescidos alguns pinhaes, e outras poucas arvores, e arbustos, que produz espontaneamente o terreno: o resto deve á força da industria, e da laboriosa agricultura as vinhas, e terras cereaes, de que se adorna.

§. IV.

Defendida da maior parte dos ventos, fómente está exposta ao Oeste, e totalmente ao Norte, que de ordinario sopra impetuosamente todo o verão, e traz senão a fertilidade aos campos, ao menos a salubridade ao ar (*); depurando-o já dos miasmas paludosos, já das exhalações maritimas, que em grande cópia offuscão a atmosfera grande parte

(*) *Venti omnis generis purgant aerem, eumque a putredine vendicant.* Senec. Quæst. L. 1. Cap. 18. *Saluberrimus autem omnium Aquilo.* Plin. Natural. Histor. L. 2. Cap. 47.

te das manhans, e o principio, e reſto das noites; donde vem, que ſendo a temperança do ar quaſi ſempre fria, e humida, os veſtidos muito leves, e de verão ou são ſuperfluos, ou nocivos.

§. V.

As agoas de beber, como ordinariamente acontece em todos os ſitios, onde ha agoas mineraes, são cruas, duras, pezadas (*), com tal, e qual ſabor, deixando algumas dellas pelos canos por onde paſsão varias concreções terroſas. Ha bom pão, máos vinhos, principalmente no tempo dos banhos, que por ſerem muito fracos, nenhum chega ao verão ſem ſe azedar. Vendem-ſe alguns doces proprios para doentes, e paſſavelmente bem feitos. Os forneiros são deſtriſſimos nos aſſados de todo o genero: excepto algumas mercadorias ordinarias, e alguns viveres muito uſuaes de mercearia, tudo o que he de luxo, e de regalo falta na Villa; porém dentro em ſeis dias ſe póde ter, mandando-o vir de Lisboa pelo eſtafeta. Os Boticarios procurão eſtar ſempre bem ſortidos em remedios,



(*) Hip. *De Aerib. Aq. & locis* §. 20. julga más aquellas agoas: *Ubi calidæ aquæ exiſtunt, aut ferrum naſcitur, aut æs, aut argentum, aut aurum, aut* Sulphur, *aut alumen, aut bitumen, aut nitrum; non enim ex ejuſmodi terra aquæ bonæ prodeunt, ſed duræ, & æſtuoſæ, & quæ difficulter minguntur, & ad alvi egeſtionem contrariæ ſunt.* Como na verdade experimentão os que aqui chegão, vendo-ſe obrigados a mudar cada dia de agoas.

e não he esta noticia indifferente para quem vem com molestia. As unicas Fabricas que ha são de oleiros, onde se faz a louça, que vai para fóra, e se consome na terra, poupando aos que vem a ella o incommodo de trazerem pratos, tinteiros, apparelhos de chá, &c. que ainda que grosseiros, não deixão de servir ao seu ministerio.

§. VI.

He o Paiz abundante em mantimentos, delicioso peixe do mar, e da alagôa, saborosas frutas de toda a especie, muita caça, e criação, que dos lugares circumvisinhos concorrem todas as manhans a hum genero de mercado que se faz na Praça, onde se vende por preço commodo; e tambem as carnes, que supposto não sejão das melhores em razão dos pastos, são com tudo agradaveis. A gente da terra he geralmente civil, e caritativa, tanto pelo costume em que estão de dar hospitalidade em suas casas com a commodidade precisa, e que buscão aos seus hospedes por hum racionavel estipendio, como pelo trato, que por isso mesmo tem com tantas, e diversas pessoas do Reino, e Estrangeiras, quantas são as que todos os annos vem usar destas agoas; cuja concurrencia faz que os bons conhecimentos sejão muito faceis de adquirir nas Caldas; porque considerando-se todos

dos companheiros na infelicidade das ſuas queixas, buſcão tambem o allívio dellas na communicação, vivendo juntos ſem o conſtrangimento da Corte, e com huma attenção cheia de cordeal humanidade.

§. VII.

Os divertimentos das Caldas não são certos, elles vareão conforme o genio, a qualidade, o goſto, e as poſſes dos que vem cada anno; commummente hum pequeno jogo de cartas, a muſica, alguma couſa de dança, occupa as noites nas caſas, que ſe patenteão a eſtas recreações; os divertimentos de dia são de manhã na copa, de tarde nas partidas de prazer em cavalgaduras pequenas ao Senhor da Pedra, a Obidos á alagôa, ao Convento dos Padres Arrabidos das Gayeiras, ou em paſſear na cerca, e quinta do Hoſpital; onde ha, além de pomar, horta, jardim, e vinhas, hum delicioſo boſque cortado de varias, e compridas ruas, nas quaes ſómente ſe conhece o artificio. Ha tambem outras quintas ao redor da Villa, e huma rua de loureiros á entrada della para os exercicios mais moderados.

§. VIII.

Foi eſta Villa fundada por ordem do Senhor Rei D. Manoel, a rógos da Senhora D. Leonor, a qual cheia de religioſa piedade

ti-

tinha mandado no anno de 1484. erigir neſte ſitio hum Hoſpital, que ſe acabou no de 1488., e o dotou de rendas ſufficientes, para que os pobres enfermos, que recorrião a eſte ſaudavel remedio, achaſſem todas as commodidades, que d'antes não tinhão, por eſtarem deſtruidos, e quaſi arrazados os edificios antigos que alli havia, como conſta do Breve Pontificio, e da Permiſsão, que para o fundar lhe deo ſeu Marido o Senhor Rei Dom João o Segundo (*): do que juſtamente ſe infere ſerem eſtes banhos, e o ſeu uſo muito anteriores ao tempo de que fazemos menção; mas de cujos principios não ha memoria authentica, nem ainda inducção provavel.

§. IX.

Entregou a Senhora Rainha D. Leonor aos Conegos Seculares de S. João Evangeliſta a adminiſtração deſte Hoſpital, que tiverão por mais de dous ſeculos e meio; e vindo o Senhor Rei D. João o Quinto de ſaudoſa memoria a eſtes banhos no anno de 1742. por oc-

(*) *Dilecta Filia Eleonora Regina Portugalliæ veniam noſtram petiit, ut certa balnea deſtructa, & ferè totaliter ruine facta, quæ ob defectum manſionum, &c.* Paſſado por Alexandre VI. no primeiro de Junho de 1497.

*Qui quidem Ægrotantes cum nullam Hoſpitalitatem adinveniſſent, nec apta domicilia, ut in balneis poſſint immorari ob Œdificia antiqua penes ſolo æquata*; Provisão de ElRei D. João II. dada em Béja a 4 de Dezembro de 1488.

occasião da sua molestia, além de muitas grandezas que fez, nascidas da generosidade do seu animo, que nada cedia ao de seus Regios Predecessores, ou na Magnificencia, ou na Piedade, adornou esta Villa de huma nobre casa de Conselho, e de tres fontes públicas, e mandou reedificar desde os alicerces o Hospital na fórma que hoje o vemos, como consta da inscripção lapidar gravada no fundo da casa da copa, que diz assim:

JOANNES QUINTUS
LUSITANIÆ REX VIGESIMUS QUARTUS
BENEVOLENTIA, ET CHARITATE MOTUS
HANC THERMARUM HOSPITALISSIMAM DOMUM
INSTAURARE A FUNDAMENTIS,
ET DECENTIUS AUGERE JUSSIT
AD MAJUS ÆGROTANTIUM COMMODUM
ANNO REDEMPTIONIS M.DCC.XLVII.
ET IN TRIENNIO ABSOLUTA CONSPICITUR.

LEONORA REGINA
REGIS JOANNIS II. DILECTISSIMA CONJUX
CONSTRUXERAT, ET ORDINAVERAT
SOLICITE, LIBERALITER, ET RELIGIOSE
ANNO DOMINI M.CCCC.LXXXVIII.
AMBO MISERICORDES.
AMBOBUS DEUS RETRIBUET.
FRUERE HOSPES.
IMITAREQUE QUANTUM POTUERIS,
ET NON TE PŒNITEBIT.

§. X.

Tem o Hoſpital a figura regular de hum quadrado oblongo, cujos lados menores ſituados de Naſcente a Poente, fórmão hum da parte deſte o frontiſpicio, onde fica a entrada, e o oppoſto o fundo, contiguo á Igreja de N. Senhora do Populo, que ſerve de Capella ás enfermarias, e de Freguezia á Villa; metade deſte parallelogrammo no pavimento inferior he occupado da parte do Norte pela botica do Hoſpital, hum páteo de luzes, cozinha, officinas, e duas caſas de banhos de mulheres; da parte do Sul pela caſa do Porteiro, huma pequena Capella de Noſſa Senhora da Graça, outro pateo de luzes, huma caſa de banho de homens, e outra de ſete pequenos tanques de lodo. O pavimento ſuperior, que correſponde a eſta metade inferior, tanto pelo frontiſpicio, como interiormente, comprehende diverſos quartos, ou camarotes, onde ſe recebem homens, que ſe curão á ſua cuſta, pagando ao Hoſpital por caſa, e ração; o reſto do parallelogrammo he occupado em ſima da parte do Sul por duas enfermarias, das quaes huma he de Religioſos, com ſeu Refeitorio, e Capella particular, e em baixo por mais tres enfermarias de homens. Da parte do Norte tem em baixo huma enfermaria de mulheres, outra

tra em ſima, e alguns camarotes de Religioſas, e mais hum andar, onde fica a tribuna, e varias accommodações das meſmas.

§. XI.

Entrando pelo Hoſpital, e paſſados os pateos de luzes, onde por cauſa deſtes fica a paſſagem mais eſtreita, logo depois ſempre em recta linha ſe alarga o Edificio em huma caſa quadrada aſſás eſpaçoſa, a que chamão caſa da copa, por ſe repartirem nella publicamente as rações dos doentes, no meio da qual, e defronte da porta da entrada eſtá o pocinho, donde o Porteiro extrahe em copos de vidro as agoas, que miniſtra ás peſſoas de todos os ſexos, e qualidades, que em grande frequencia concorrem todos os dias das ſete até ás onze horas da manhã, paſſeando em quanto usão deſte remedio; o que faz hum eſpectaculo ſingular ver objectos tão oppoſtos, quaes são os enfermos que ſe arraſtrão, os sãos que correm, o luxo, e a miſeria; a alegria na face de huns, a triſteza na de outros, a differença dos individuos, dos veſtidos, dos idiomas, em fim nada diſſimilhante a huma feira em Praça pública.

§. XII.

Naſcem as agoas deſtes banhos no ſitio mais baixo da Villa entre as raizes de dous pequenos outeiros, que ficão ao Naſcente, on-

onde fazem huma eſpecie de angulo obtuſo com os montes, que terminão a planicie da parte da terra, e correm deprimidos do Norte até áquelle lugar, e delle em não muito elevadas collinas até ao Sudoeſte, em cujas fraldas meia legoa mais longe ha outras agoas thermaes junto á quinta das Gayeiras com ſua pequena caſa de banho, e abafo; daqui meio quarto de legoa ſempre na meſma direcção, e outro meio diſtante de Obidos, tambem eſtá hum lago deſcuberto de agoa thermal, cem paſſos longe da quinta das Flores, que junto com a das Gayeiras são do Illuſtriſſimo Senhor Joſé Antonio de Caſtilho.

§. XIII.

Todas eſtas tres fontes trazem verdadeiro enxofre, que ſe póde ver nos canos por onde paſsão, principalmente no lago da quinta das Flores, cuja valla, porque ſe eſgotta, tem o fundo todo branco com ramentos fluctuantes daquelle foſſil coagulado mais promptamente pelo contacto do ar, do que nas agoas das Caldas, onde a maior parte ſe diſſipa em vapores, porque mais tempo lhe fazem conſervar o calor os ſubterraneos aqueductos que vem dos banhos. Temos achado ao longo deſta planicie, e nas fraldas das collinas, muita terra de talco côr de ouro, varios pedaços de minas de ferro em pedras ne-

negras, e figuradas, e terra argillacea amarella, com veas pretas, e brilhantes do meſmo metal; mas eſta com outras noticias de Hiſtoria Natural relativas ao noſſo objecto, daremos com mais individuação nas Memorias dos annos ſeguintes.

§. XIV.

Ultimamente o Senhor Rei D. Joſé o primeiro, que ſanta gloria haja, reformou o Compromiſſo da Senhora Rainha D. Leonor, corrigindo os abuſos introduzidos, já na arrecadação da Fazenda do Hoſpital, já no aceio, e tratamento dos doentes, para cujo fim deo, ou eſtabeleceo novas rendas, augmentou o número, e ordenados dos officiaes maiores, ficando ſujeitos á ſua immediata, e Regia nomeação, fez que houveſſem mais enfermeiros, creou lugar de letras o Provedor do dito Hoſpital, acceitando a eſcuſa, que da adminiſtração delle tinhão feito os Conegos Seculares de S. João Evangeliſta, e o que até aqui era da Inſpecção da Meza da Conſciencia, ſubordinou á do Erario Regio; e eſtabelecendo aſſim a boa economia, e regulamento deſte Hoſpital, porque nada faltaſſe do que pudeſſe contribuir á methodica applicação, e proveitoſo uſo deſtas agoas, ſe encarregou, e ordenou ao lugar de primeiro Medico fazer annualmente a Analy-

ſe,

se, e obsérvações dellas, e os corollarios, ou reflexões, que destes conhecimentos se seguião, para que proscripta a negligencia, e incerteza, em que por tantos tempos estiverão, se espalhasse alguma luz maior sobre as suas qualidades, e virtudes, para que de huma parte pudessem mais seguramente ordenar os Medicos o seu uso, e de outra recebessem os doentes os beneficios proporcionados ás suas queixas. (*)

§. XV.

Quanto porém seja difficultosa esta indagação (*), e quanto exceda ás forças do meu limitado talento, deixo á consideração dos doutos, e ao meu conhecimento proprio, maiormente em hum seculo, em que a boa Literatura, e o mais apurado criterio, tanto nas outras Artes, e Sciencias, como na Profissão Medica, se cultivão em Portugal por tantos varões doutos, e consummados, que fazem a honra, e gloria da Nação. Nem eu me atrevêra a sahir pela primeira vez a público sobre huma materia tão ardua, e delicada, se a is-

(*) *Foret itaque perutile, quin immo summè necessarium, ut ii, qui mederi morbos student, aquarum salutariam hinc inde provenientium genuinas, & proprias vires ante omnia probè, atque exactè explorare, quo rectè consulere ægrotorum incommodis possent.* Hoff. *De Meth. examin. aq. salubr.* in Proœmio.

(*) *Rem esse difficilem docimasiam aquarum, norunt ii, qui in hac palæstra sese exercent.* Scheuchzer Eph. N. C. T. II. Otia æstival. *de aq. Badensib.*

a isso me não impellisse a obrigação do meu cargo, que devo encher, quanto está da minha parte, certo de que só assim ficarei preservado do veneno da inveja, e dos insultos da ignorancia, e não terão os sabios que arguir-me ou de presumpção, ou de arrogancia, as quaes conhecem, os que me conhecem, quanto estão longe do meu caracter.

## §. XVI.

Para entrar pois em materia, conformando-me com o parrafo quatorze do Alvará do novo Regimento de Sua Magestade, julguei conveniente dividir este opusculo em duas Memorias, das quaes a primeira contém a Analyse destas agoas, a segunda a Theoria dos seus contentos, e as observações praticas com as reflexões, que dellas pendem. Advertindo previamente aos Leitores que não esperem achar neste escrito huma perfeita, e completa noticia do que trato, mas simplesmente as tentativas de quem deseja alcançar a verdade de hum ponto tão difficil, quanto interessante: e que havendo de depôr as preoccupações, e idéas, que a respeito destas agoas podia ter pensado, lido, ou ouvido; devendo por mim mesmo examinar todos os fenomenos que lhes pertencem, para sobre elles se construir huma doutrina, e systema solido, e fir-

e firme (*); claro eſtá, que muitas couſas ficaráõ indeciſas, e ſuſpendidas, outras deverſe-hão reſtringir, ou ampliar, outras fazer de novo, para que nos aviſinhemos o mais que pudermos da demonſtração, e evidencia fyſica, da qual ſó os factos, e experiencias são a baſe, e fundamento; e huns, e outros bem ſe ſabe que nos não coube no tempo tentar todos os preciſos, e poſſiveis; mas que ſerão o objecto das Memorias dos ſeguintes annos; pelo que nem ſe nos deverá eſtranhar que eſtas primeiras ſejão as mais imperfeitas, pois *Nulla res conſummata eſt, dum incipit: nec in hac tantum re; ..... in qua etiam eum multum actum erit, omnis tamen ætas quod agat inveniet, ſed in omni alio negotio, longe ſemper a perfecto fuere principia.* Senec. Quæſtion. L. 6. Cap. 5.

ME-

(*) *Quamobrem, qui aliquod thema illuſtrandum ſuſcepit, ut ex confuſo chaos, & ſibi invicem oppoſitis, contrariisque obſervatis verum elligat, tenetur, haud aliter ac ſi primus ſcientiam inſtauraret omnia ab aliis deſcripta, denuò explorare; qui hoc neglexerit, & tantum ex plurimis .... Scriptoribus obſervationes, & tentamina collegerit; centonem compillat innumeris inquinatum nugis, anilibus fabulis, turpibusque commentis refertum. quibus ſuperſtructa doctrina non poteſt, non æque vana, & vitioſiſſima evadere.* Muſſchembroek in Orat. *de Method. inſtituendi experimenta Phyſica* p. 9.

# MEMORIA I.
## SOBRE A ANALYSE DAS AGOAS THERMAES DA VILLA DAS CALDAS.

## CAPITULO I.
### Introducção.
### §. I.

O Naturalista contenta-se de admirar, e ver a ordem, com que a natureza marcha na producção de tão varios, e infinitos córpos, quantos são os que enchem o noſſo globo, e de caminho tirar delles ou a utilidade, ou o recreio, ou, o que he mais, a ſatisfação de os conhecer para elevar-ſe á contemplação do Soberano Ente que os creou.

### §. II.

O Fyſico acha iſto pouco; não quer ter em ſi hum inſtante ocioſo aquelle dom, com que ſe aſſemelha á Divindade, e que ella lhe con-

concedeo por diſtinctivo dos outros animaes: combina os fenomenos, calcúla os tempos, mede os eſpaços, péza os volumes, traça o curſo dos aſtros; e a gravitação, ou attracção, cuja cauſa não conhece, he quem o faz conhecer, ou donde deduz as cauſas geraes de todos os effeitos. Parece que o entendimento humano não podia eſperar conſeguir, nem ainda atrever-ſe a tanto.

§. III.

Com tudo, o Quimico não ſe ſatisfaz ſómente do extenſo conhecimento dos córpos naturaes, nem de ſaber as Leis geraes por que ſe regem; quer tambem alcançar as ſuas particulares propriedades, qualidades, proporções, affinidades; e comparando, dividindo, ajuntando, deſtruindo, regenerando, pertende exceder, ou imitar a natureza, e quando menos ir pouco a pouco raſgando o véo, que cobre o ſeu íntimo ſanctuario.

§. IV.

E ainda que por eſta feliz ouſadia colhemos da arvore, que plantou a allucinação, e a avareza, os mais ricos, e copioſos frutos de conhecimentos, e utilidades em muitas artes, que della pendem, e principalmente naquella, que he conſagrada a prolongar os noſſos dias; com tudo, quanto eſteja ainda diſtante de chegar ao cume do ſeu objecto, baſta

pa-

para ſabello conſiderar a immenſidade delle, ſendo, na parte que reſpeita á Medicina, hum dos pontos, talvez que por mais util, menos conhecido; a Analyſe das agoas mineraes, de quem diz o Illuſtre Author do Diccionario de Quimica, que não obſtante o muito que com vãos esforços ſe tem trabalhado ſobre eſta importante materia, parece que ainda falta muito mais, para haver nella toda a certeza, e conhecimentos preciſos, e que he talvez o que na Quimica ha de mais difficil.

§. V.

Na verdade, ſendo a Analyſe completa de agoas mineraes hum exame reflectido de todos os Fenomenos, que ellas preſentão por meio de differentes obſervações, e operações, para ſe vir no claro conhecimento, não ſó da natureza dos ſeus contentos individuaes, mas da proporção, e miſtura delles, de que reſulta a diverſa energia das ſuas virtudes; bem ſe manifeſta que as luzes actuaes da Quimica, todas grandes que ellas são, não tem ainda alcançado aquelle gráo de evidencia preciſo para illuſtrarem plenamente ſimilhantes indagações.

§. VI.

Porque como o que diſtingue eſtas agoas das ordinarias ſeja de huma parte o ſeu vapor, ou eſpirito mineral, fallando com Ariſtoteles,

e Hoffman; ou o ſeu Gás, fallando com Helmoncio; ou o ſeu ar ſuperabundante, fallando com meu Meſtre o Clariſ. Venel, eſte, ſuppoſto que ſejamos obrigados a reconhecello pelos ſeus effeitos, e pelas ſenſações, que em nós imprime, não ſe póde com tudo reduzir ás demonſtrações da Arte a ſua proporção de combinação, couſa muito neceſſaria para ſe poder avaliar ao certo a differença particular do eſpirito mineral de cada agoa, e calcular ſeguramente o gráo da ſua acção, ſobre qualquer moleſtia, e temperamento, o que he em rigor o fim, ou a méta de huma Analyſe perfeita deſta natureza, para a qual não baſta que ſe demonſtre a exiſtencia de huma ſubſtancia mineral, mas que ſe defina a qualidade della, no que conſiſte a idéa do ſeu genero, como tambem que ſe determine a ſua quantidade, e proporção, o que vem a ſer a ſua differença eſpecífica.

§. VII.

Mas antes que paſſemos adiante, ſerá juſto darmos idéa do que entendemos por eſpirito mineral, a fim de conhecermos melhor em que conſiſte a difficuldade de o analyſar completamente. Os antigos Alquimiſtas, grandes Meſtres da Arte, e os unicos, que no meio da barbaridade tinhão os mais racionaes conhecimentos da natureza, por ſérem acer-

acerrimos, e conſummadiſſimos exploradores della, vendo que a materia per ſi ſó não era capaz do movimento, de que reſulta a união das ſuas partes, augmento, deſtrucção, reproducção; mas que a cauſa deſtas operações era devida a huma ſubſtancia tenuiſſima, penetrantiſſima, e geralmente diffundida, iſto he ao fogo elemental; imitando aos Póvos mais ſabios da antiguidade, que o adoravão como Deos, o chamárão Eſpirito Univerſal, Scintilla Vital, Filho do Sol, Alma do Univerſo, e outras denominações, com que pertendião explicar a ſua portentoſa, e deſconhecida indole.

§. VIII.

Mr. Lemery no ſeu Curſo de Quimica trata de metafyſico eſte eſpirito univerſal; mas Baron, que o commenta, não julga aſſim, antes trazendo a experiencia da producção do tartaro vitriolado ſobre hum panno imbebido em alkali fixo, e expoſto ao ar, penſa que he real a exiſtencia deſte eſpirito, e que no ſentir dos Quimicos modernos he o accido vitriolio (*), tão larga, e abundantemente eſpalhado na natureza; no que ſegue em parte ao Ill. Sthal, que o tem pelo accido unico, geral, primitivo, e ſimpliciſſimo; porém



(*) Eſta meſma experiencia, e idéa he de Hoff. L. 3. *Obſ. chemic. obſ.* 9. §. *Accidum itaque tale.*

nunca poderemos perſuadir-nos, que ſuppoſto ſe ache diverſamente combinado em quaſi todos os córpos dos tres Reinos, animal, vegetal, e mineral, ſeja por iſſo o eſpirito univerſal cauſa do movimento, e das diverſas modificações da materia, pois quando muito ſerá a matriz mais commua, e ſimples, em que entra aquelle, como agente, para a formação dos compoſtos, viſto ter com o accido vitriolico a maior affinidade.

§. IX.

O Grande Newton no ultimo §. dos principios Mathematicos da ſua Filoſofia natural, diz: » Quizera agora fallar de hum » certo eſpirito ſubtiliſſimo, que premea os » córpos craſſos, e nelles ſe occulta, por cu- » ja acção, e força as particulas dos córpos » ſe attrahem em pequenas diſtancias, e eſ- » tando contiguas, ſe fazem coherentes; e os » córpos electricos em diſtancias maiores, tem » acção para attrahir, e repellir os corpuſcu- » los vizinhos; e a luz ſe lança, ſe reflecte, » refringe, inflecte, e aquece os córpos, e ſe » excita toda a ſenſação, e ſe movem arbitra- » riamente os membros dos animaes, iſto he, » propagando-ſe as vibrações deſte eſpirito » pelos ſolidos capillamentos dos nervos, » deſde os externos orgãos dos ſentidos ao » cerebro, e deſte aos muſculos. Porém não

» ſe

» se póde em poucas palavras tratar desta ma-
» teria, nem ha aquellas sufficientes experien-
» cias, com que se devem determinar, e mos-
» trar as leis das acções deste espirito. »

§. X.

Os Quimicos mais recentes reconhecem tambem a existencia de hum principio simplicissimo actuoso, identico em toda a natureza, que julgão ser o fogo elementar; e sem se embaraçarem de saber a essencia desta substancia desconhecida, pela impossibilidade de a poderem obter só, e pura, se contentão de observar os effeitos, que produz nos córpos, onde abundantemente se acha na sua primeira, e simples combinação, (*) com que se nos faz sensivel, e evidente; e nesta lhe dão o nome de principio inflammavel, ou flogistico, e por experiencias demonstrativas assentão ser elle a causa do cheiro, côr, adherencia dos córpos, augmento, destrucção, reproducção, &c. Neste estado de primeira combinação he que Helmoncio o concebia; mas que não podia explicar-se senão pelo barbaro vocabulo de Gás, o que facilmente se collige da attenta lição dos seus escritos, quando para expôr as suas idéas a este respeito, propõe por exemplos a acção dos licores fermentantes,

(*) Talvez que seja com a terra elemental, e por isso Ecchor chamou ao flogistico terra inflammavel.

tes, e a da polvora, que toda pende primariamente da acção do principio inflammavel deſtes córpos, e ſe manifeſta nas fermentações vinoſas, no carvão, nitro, e enxofre. (a)

§. XI.

Eſte fogo elemental, ou eſpirito univerſal, occulta a ſua ſimplicidade á perſpicacia dos noſſos ſentidos; pois quando ſe nos moſtra na ſubſtancia da luz, já he compoſto dos raios colorantes, e nem ainda he conhecido na ſua primeira combinação de principio inflammavel, ou flogiſtico, que he relativamente a nós a mais pura, e ſimples; ſenão ou pelo cheiro proprio, penetrante, e ſuffocante, qual tem os vapores das minas, e das caſas fechadas, onde ſe preparão os eſpiritos fermentaveis; o do carvão incendido, e das diſſoluções putredinoſas, ou pelos effluvios, côr, e outras modificações dos córpos, em que entra, e de que he cauſa; e então ainda encarcerado, retem em ſi alguma couſa da condição do ſeu concreto (b), e delle exprime o genio, e o caracter eſpecifico, com que o diſtingue dos outros todos, e faz a differença das ſuas particulares propriedades (c); porém, como diz Helmoncio, eſte principio igneo,

(a) Helm. *Complex. atque mixt. elem. figm.*
(b) Helm. *Ibid.* n. 34.
(c) Boerhaav. Pars altera *de Art. Theor. de Animalib.* Tom. I.

igneo, quer livre, quer encarcerado, he sempre da mesma natureza. (d)

§. XII.

Entre algumas das propriedades, que os Quimicos reconhecem no flogistico, as que fazem ao nosso caso, são: 1.° Que elle he hum principio secco, volatil, muito susceptivel de tomar o movimento igneo, e capaz de se combinar com os principios primitivos, taes, que a terra, e a agoa (*). 2.° Que assim como para se manifestar o mais simples, livre, e abundante que póde ser, he preciso a acção, e movimento intestino dos córpos, onde está, e de que se pertende desembaraçar; assim tambem requer-se que esta acção, e movimento sejão muito lentos, a fim de que huma prompta, e forte dissolução, ou inflammação das particulas, em que se enreda, o não fação dissipar, sem ser apercebido. Expandindo-se deste modo por huma exhalação lenta, destroe de tal maneira a elasticidade do ar, que não he livre, que fazendo-o incapaz de reagir nos orgãos da respiração, suffoca os

(d) Blas Human. §. 42. *Sulphur concreti distillatum, & sulphur arbonis sunt ejusdem speciei, licet hoc carceratum, illud vero liberum sit.* Helmont.

(*) Os Quimicos tem para si que a combinação do flogisto com as terras, e córpos solidos, he mais facil que com a agoa, e principios volateis: o que não obstante o exemplo do Alcohol, e espiritos ardentes, parecem provar o contrario, como tambem as experiencias de Priestley.

os animaes, e lhes affecta fortemente o cerebro, e os nervos.

§. XIII.

Sobre eſtes principios, em que nos alargámos mais que o que permittia huma digreſsão do noſſo aſſumpto principal, penſamos, que o eſpirito mineral não he outra couſa mais que o flogiſto, ou ſimplesmente combinado em certas proporções com o accido univerſal, que reſide nas agoas, ou juntamente unido aos effluvios, e vapores, que ſe ſoltão pela ſolução, e efferveſcencia das ſubſtancias mineralizantes, e lhe fazem reter o genio, e o caracter eſpecifico do ſeu concreto (e). Que os effeitos deſte eſpirito mineral nos animaes são os meſmos que os do flogiſto; porém muito modificados pela agoa, que diminue a ſua energia, ao meſmo paſſo que delle recebe a preciſa virtude.

§. XIV.

(e) Já Boerhaav. tinha conjecturado que o ar puro, e elaſtico conſtava de dous elementos, como citamos adiante na ſegunda Memoria ao §. XVIII., e as experiencias de Prieſteley demoſtrão ſer hum compoſto do ar accido, e do ar inflammavel. A efferveſcencia ſó do oleo de vitriolo, e de huma terra cretacea dão os principios eſpirituoſos das agoas artificiaes identicas de Seltz, e de Pyrmont, como primeiro demonſtrou meu Meſtre o Clariſſimo Venel, e confirma Prieſteley; mas he certo que o principio actuoſo deſta efferveſcencia pende todo do flogiſto, pois adverte o Doutor Seip Pyrmontiſche Mineral Watter, que do fundo dos recipientes das agoas de Pyrmont, quando eſtão a ſecco, ſe exhala huma quantidade de vapor ſulfureo volatil, que extingue as luzes, e ſuffoca os animaes.

## §. XIV.

Se pois a proporção do flogiſto, que ſe inſinúa na agoa, he relativamente menor á do accido commum aereo, ou ar fixo, que ella contém (f) o flogiſto combinando-ſe com elle, e fazendo-o mais, ou menos elaſtico, o obriga a lançar-ſe da agoa em infinitos globulos, que conſervão o ſeu picante da ſubſtancia excedente; e eis-aqui huma agoa eſpirituoſa accidula, que tem Gás, ou ar ſuperabundante. Se a porção do flogiſto, que entra n'agoa, he correſpondente á do accido aereo, ou ar fixo, que ella contém, fará huma agoa impregnada de ar puro, e elaſtico, e por conſequencia huma agoa eſpirituoſa, ſimples, ſem picante, ou cheiro algum, como he entre outras a agoa de Riardo, de que faz menção Nicol. Andria. Se a porção do flogiſto he maior relativamente á do accido commum aereo, ou ar fixo da agoa, formará huma agoa puramente flogiſtica. Eſtes nos parecem em ſumma ſer os fenomenos, e as cauſas das eſpecies diverſas da ſubſtancia, que tão ſómente eſpiritualiza as agoas, o que tudo ſe reduz conforme as melhores experiencias Fyſicas, e Quimicas á diverſa maneira de

(f) Ninguem duvidará que toda a agoa tem mais, ou menos ar fixo: e que eſte ſeja hum accido de huma eſpecie fraca, e particular, ou o meſmo accido aereo univerſal, o provão as experiencias de Bergman, e Hey, citadas por Prieſtley.

de combinação do flogiſto, com a diverſa maneira de ſer do accido aereo univerſal, ou ſe quizerem, ſerá o meſmo ar puro com differentes proporções dos ſeus principios conſtituintes. Mas ſe além do accido commum aereo ſe ſoltar porção maior do accido vitriolico das ſubſtancias mineralizantes, e que delle abundão, o qual he ſem dúvida mais forte (ainda diſſolvido n'agoa) que o meſmo accido no eſtado de accido commum aereo; o flogiſto combinando-ſe fracamente com elle em razão de ter mais partes heterogeneas, formará huma agoa compoſta, que contém eſpirito ſulfureo, volatil, ſe com tudo a proporção do flogiſto for menor á do accido vitriolico; porque ſendo correſpondente tanto ao gráo de concentração do dito accido, como á quantidade requiſita para a ſua união, formará huma agoa ſulfuroſa, iſto he, que contém enxofre. Se a qualquer deſtas agoas mineraes eſpirituoſas, ſimplices, ou compoſtas ſe combinarem vapores terreos, ou ſalinos, e metallicos, ou as proprias terras, ſaes, e metaes, reſultaráõ varias modificações do ſeu eſpirito mineral (conforme o gráo de affinidade, que com eſtes córpos tiver,) caracteriſticas das ſuas particulares propriedades, e virtudes; mas eſta conſideração nos levaria inſenſivelmente a formar hum ſyſtema completo de agoas mineraes. §.

§. XV.

A não querermos fazer o eſpirito mineral das agoas huma qualidade occulta, ou multiplicando entidades, aſſignarmos-lhe nomes, e origens extraordinarias, e que ſe não ajuſtão com os ſeus effeitos, cremos que eſtas são as noções mais claras, ſimplices, e racionaes, que por ora podemos ter delle, eſtabelecidas ſobre a experiencia, raciocinio, analogía, e authoridade; e bem que para as expender com aquella individuação, que requer a materia, ſería preciſo hum tratado particular, iſto baſtará para daqui deduzirmos a cauſa dos effeitos deſte eſpirito, dos fenomenos, que elle preſenta, e da difficuldade de reduzir a demonſtração a ſua indole fugitiva, e volatil, e conſequentemente as ſuas proporções, que he o que tão ſómente queriamos indicar.

§. XVI.

De outra parte os contentos ſolidos, que diſtinguem eſtas de outras agoas, ou são metallicos, ou ſalinos, ou terreos, ou todos eſtes juntos, ou alguns delles. Quanto aos metaes, excepto o ouro, e a prata, eſtá ainda indeciſo quaes dos imperfeitos póde diſſolver a agoa por ſi, quaes com o ſoccorro de hum entremeio adequado; tambem he opinativa a maneira diverſa por que os póde conter

deſ-

deſde o eſtado embrional até á ſua perfeita metallização; não obſtante que tudo conſpira a provar que o unico inſtrumento de que ſe ſerve a natureza para a formação dos metaes, he a agoa, e que por eſta, ou por via humida he que ella faz ſómente aquellas operações, que não fazem os Quimicos, ſenão pelo fogo, ou como tambem elles dizem por via ſecca. (g)

§. XVII.

Quanto aos ſaes, os que de ordinario ſe preſentão em ſimilhantes agoas, ou he o alkali mineral livre, ou são os ſaes neutros, que reſultão da ſaturação do meſmo alkali, e outras ſubſtancias analogas, com hum dos dous accidos vitriolico, e marino; eſtes, conforme a torrente dos Quimicos, são dous accidos diſtinctos; porém Sthal aſſegura ter conſeguido a tranſmutação dos accidos entre ſi, o que ſendo aſſim, prova a ſua identidade, e de que não ha mais do que hum unico accido mineral, e univerſal, que com differentes combinações adquire diverſas propriedades; e as experiencias de Mr. Sage da tranſmutação do accido vitriolico em marino confirmão iſto meſmo.

§. XVIII.

(g) Dictionair. de Chym., & Helm. *Complex, atque mixt. elem. figm.* n. 3.

## §. XVIII.

Pelo que reſpeita ao alkali mineral, eſtá aſſentado que elle differe do alkali fixo vegetal, por varias propriedades, que lhe são particulares; porém eſtas meſmas mais parecem provar que he tão íntima a união que contracta com o accido a que ſervio de baſe, que ſempre em ſi conſerva delle tal, ou qual porção (*h*), que o faz chegar tanto mais á natureza dos ſaes neutros, quanta he a proporção do accido que ainda contém, e de que difficultoſamente ſe priva; como o experimentárão Duhamel, e Pott nos trabalhos, que inſtituírão para deſcubrir a natureza deſte corpo ſalino; além de ſer certo que ha agoas mineraes, que tem naturalmente em diſſolução ſal alkali fixo (*i*) muito ſimilhante ao vegetal, donde parece bem racionavel penſar com Margraaf, que o alkali mineral (a privar-ſe totalmente do reſto do ſeu accido) em nada differe do alkali fixo vegetal (*k*) ſe já

(*h*) Todos os Quimicos por experiencias demonſtrativas aſſentão que o alkali fixo não he mais que huma transformação do accido, a quem deve inteiramente a ſua origem: porque razão pois o alkali mineral não eſtará no meſmo caſo, ou ſerá, como prova Mr. Sage, pela maior porção que eſte contém de accido forſorico?

(*i*) *Monet. Traité des Eaux Minerales* p. 53., onde a idéa, que elle traz ſobre a origem deſte ſal, parece hum pouco violenta, e ſó inventada para ſuſtentar a opinião de que não ha alkali fixo ſem ſer o dos vegetaes.

(*k*) Margraaf Opuſcul. Chim. **Tom. II.** *Preuves que la baſe du ſel marin n'eſt q'un pur alkali.*

já não he como julga o meſmo Author, que aquelle exiſte tal, e qual formado nos vegetaes, e ainda que parece iſto contrario ao que moſtra a experiencia, e diz Boerhaave (l) que o alkali he hum producto do fogo, pois que da planta accida, onde nem delle havia veſtigios, ſe retira pela incineração hum ſal cauſtico; o fundo da preſente queſtão ſe reduz ao meſmo, attendendo a que a natureza opéra por via humida, o que a Arte pela ſecca, como aſſima diſſemos, ou que os fógos ſubterraneos volatilizando o accido do alkali mineral, deixa de ordinario imperfeita a ſua total ſeparação, ou tranſmutação, por cauſa da maior ſimplicidade da terra, que conſtitue a ſua baſe, de que igualmente pende a maior força, ou inherencia da ſua aggregação.

## §. XIX.

As partes terreas, outro contento da agoa em geral (ſe he que toda ella ſe não póde reduzir a eſte elemento (m), ainda que contra a opinião de Boerhaave, Macquer, e outros,) (n) são as que ſe encontrão em maior abun-

(l) *In corollar.* Proceſ. 13. *Opperation. Chemic.*

(m) Helmont. Boyle. Margraaf.

(n) Boerhaave. Pars altera *de Art. Theor. De aq. in fin*, o certo he que achando-ſe a agoa combinada como principio em quaſi todos os córpos naturaes, ſó não ſe encontra nos metaes, e nas pedras vitreſciveis, parecendo a razão diſto ſer, porque eſtes córpos ſe compõem daquella terra puriſſima, que dá a ſolidez ás particulas integrantes da agoa, deſpida de toda a he-

abundancia nas agoas mineraes, e cujo exame he hoje de huma grande extensão por se não saber se cada terra possuindo sua singular propriedade, he de huma natureza diversa, ou se não são mais que differentes combinações da terra primitiva, e simplicissima; e em quanto a Quimica não tem bastante fundo de experiencias para avaliar em grosso as propriedades essenciaes desta, será preciso indagar os infinitos córpos, onde se crê descubrir os seus vestigios, ou que mais se lhes avisinhão. Mr. Pott dividio as terras, que nos offerece a natureza, em quatro generos, terra vitrificavel, calcarea, gypsea, e argillosa, estas tres ultimas são as que pela maior parte entrão ou livres, ou combinadas nas agoas mineraes, e fazem a base de alguns dos seus saes; mas distinguir o gráo de proporção dos seus principios constituintes, ou a que ponto entrão as materias estranhas na combinação de cada especie destes córpos terreos, e de que pendem as suas particulares propriedades, e virtudes, he hum campo tão vasto, que só Mr. Macquer na Memoria, que deo á Academia Real das Sciencias em 1762 sobre as argillas, diz ter examinado mais de oitocentas, e que não achou huma

terogeneidade. Longa, e laboriosa operação da natureza inimitavel pela arte.

ma só pura, porém todas mais, ou menos cheias de partes heterogeneas.

§. XX.

Com effeito, he bem de notar o pouco que tem sido, e ainda são conhecidas as bases terreas dos tres saes, que mais ordinariamente se encontrão nas agoas mineraes, só constituidos do accido vitriolico; a saber, a selenitis, o sal d'Epson, e o Alumen, ou pedra hume, sem fallarmos no sal de Glauber, cuja base he alkalino mineral, nem na dos vitriolos de Marte, e Venus, que he metallica. A selenitis, sal neutro o mais commum, e que em mais abundancia se encontra em quasi todas as agoas, tem por base huma terra calcarea, porém Pott (*o*), e Brandt (*p*) não são inteiramente deste parecer, e Mr. Cadet pensa, que nem todas as selenitis são formadas pelos mesmos principios, e que muitas devem a sua existencia a huma terra vitrescivel enredada em algum dos tres accidos (*q*); ao menos das muitas, e differentes especies dellas ha lugar de pensar, ou que as suas bases não são todas calcareas, ou que o são bem diversamente combinadas.

§. XXI.

(*o*) *Lithogeogneſ.* Tom. I., e II. da Traducção Franceza.

(*p*) *Memoir. de Chimic. de Sued.* Tom. I. da Traducção Franceza.

(*q*) Sobre isto diz que se vejão as experiencias de seu Irmão feitas na Analyse das agoas mineraes de l'Abbaye de Fon-

## §. XXI.

O ſal d'Epſon com ſer tão vulgar na Medicina, nem por iſſo parece que tem ſido a ſua natureza mais conhecida na Quimica. Depois da Analyſe que delle fez Mr. Bouldouc em 1731, todos unanimemente com o Author do Diccionario de Quimica o tem reconhecido por huma miſtura de ſal Marino a baſe calcarea, e de ſal de Glauber, e ainda o fazem identico a eſte ultimo, quando he melhor cryſtallizado, como o de Sedlitz; o que procede de que o ſal d'Epſon, que ordinariamente ſe encontra, he quaſi todo facticio, e diverſamente fabricado, e por iſſo ha tantas differenças delle, attrahindo huns a humidade do ar, outros ſeccando-ſe a elle, e perdendo a ſua agoa de cryſtallização, eſtes amargando muito, aquelles menos; e até ſendo ſubſtituido pelo ſal de Glauber ſimples, pois nada repugnava iſſo ás idéas recebidas pelos Quimicos; porém Mr. Monet depois de dar a ſua hiſtoria circumſtanciada por experiencias bem pouco equivocas, parece ter demonſtrado que o ſal d'Epſon puro he tão ſómente huma combinação do accido vitriolico com huma terra quaſi da meſma natureza que a que ſerve de baſe ao alumen, for-



tenelles nas notas ás Inſtituições Quimicas de Spielman. *Exper.* 39. Tom. I.

mando bellos cryſtaes, e inteiramente diſtincto do ſal de Glauber, e do ſal marino a baſe calcarea (r), até que finalmente o Clariſſ. Jacquin, Profeſſor de Quimica em Vienna, terminou eſta incerteza, demonſtrando que a baſe do ſal d'Epſon he da terra particular, de que he formada a pedra ſerpentina.

§. XXII.

O alumen, ou pedra hume, he tambem hum ſal vitriolico a baſe de terra argilloſa, ou como provou Macquer, eſta terra he a argilla mais pura, e dotada de todas as propriedades, que a caracterizão, conſervando tão adherente o principio inflammavel, huma vez que ſe lhe unio, que não ſó obſervárão Henkel (s), e Hoffman (t) que as minas do alumen amontoado com facilidade ſe incendem; porém o Author aſſima (t) ſeguindo a Baron, juſtamente conjectura que a baſe deſte foſſil he da natureza das terras metallicas, não obſtante que aquelle (u) parece duvidar da poſſibilidade de converter-ſe a argilla em ferro, como o conſeguio Sthal (x) de-

(r) Veja-ſe Monet Traité des Eaux Minerales, Memoire ſur le ſel d'Epſon, & ſur la baſe terreuſe de ceſel. p. 323.
(s) Pyritolog.
(t) Obſervat. Phyſic. Chimic. obſ. 8.ª Lib. 3.o
(t) Na Memoria, que aſſima citámos no §. X.
(u) Dictionair. de Chim. na palavra *Metalliſation.*
(x) Obſervat. Chimic. Phyſic. Med. Curioſar. Menſ. 11. Menſe Septembr. c. 3. 4. 5.

demonſtrando o methodo, e até adiantando-ſe a julgar que tambem della podia tirar outros metaes; com tudo, Mr. Raulin (y) Inſpector geral das Agoas Mineraes de França, e que eſcreveo ha quatro annos, diz que a baſe do alumen he huma terra vitrificavel, e que o meio de a reconhecer em huma agoa mineral, he precipitalla por hum alkali, lavalla, e purificalla de toda a materia ſalina, e com hum fundente tal, que o borax, ou alkali fixo penſa que deve entrar em fuſão, e vitrificar-ſe; o que he oppoſto á idéa de huma terra argilloſa pura, a qual reſiſte ſem ſe vitrificar á acção dos maiores fundentes, e ſe diſſolve inteiramente nos accidos, o que não fazem as terras vitreſciveis.

## §. XXIII.

Do que fica dito facilmente ſe colligе, que no immenſo círculo, que deſcreve a terra primitiva deſde que primeiro começa a combinar-ſe com varios principios, até tornar a ſimplificar-ſe, talvez que muito além da extinção dos metaes, todos os córpos intermedios são outros tantos pontos indiviſiveis de gradações delicadiſſimas de mais, e menos, que tocão aquella vaſta circumferencia, e de que cabe ao Artigo de que tratamos



(y) Traité des Eaux Minerales Tom. I. Action. des reactifs ſur different. matier. chap. 6. Alun. f. 120.

hum grande segmento, o que por força deve fazer que a Quimica não podendo ainda alcançar a imperceptivel differença da maneira de ser de hum corpo metallico, salino, ou terreo, tome por perfeito o que ainda o não está, só porque nelle descobre taes, ou quaes propriedades que conhece, quando talvez não são mais que rudimentos, ou exuvias do que ella julga completo.

§. XXIV.

De que resulta em primeiro lugar a summa discordancia entre os Escritores desta materia, e muito mais entre aquelles, que escrevêrão de agoas identicas em diversos tempos, quando devião reflectir que o mesmo tempo foi quem trouxe a huns os mais distinctos conhecimentos, de que cada dia se vai engrossando, e enriquecendo a Quimica; e aos outros as mais, ou menos sazonadas combinações da natureza, a que muitas vezes se reduzem estes erros, de que reciprocamente se accusão; resulta em segundo lugar do que fica exposto a insufficiencia, pela maior parte, de similhantes Analyses de agoas mineraes para a prescience, e genuina applicação dellas na Arte de curar, pois unicamente o serão desta sorte, quando a Quimica puder mostrar não só os seus contentos singulares, e as suas quantidades, mas a exacta, e in-

e individual proporção de combinação de cada hum delles.

§. XXV.

Em quanto isto se não consegue, he util ao bem da Humanidade, necessario, e decoroso á Medicina, que haja sobre tão interessante negocio todas as noções, que póde dispender-lhe o estado actual dos sãos conhecimentos Fysicos, e Quimicos, pois seria insensibilidade a mais reprehensivel querer antes viver em densas trévas, que com a tíbia luz dos crepusculos; seria grande loucura querer chegar á méta, sem dar os primeiros passos. Todas as sciencias estão ainda muito longe de alcançar o fim, que se propuzerão; atrever-se-ha alguem por isso a condemnar os esforços, que se fazem para o conseguir? ou a negar as grandes utilidades, que destes sómente já gozamos? Comecemos pois com os nossos, bastando o que fica apontado, para demonstrar as principaes razões, e as causas, por que he tão difficultoso o inteiro desempenho do nosso objecto.

CA-

## CAPITULO II.

*Analyſe pelos ſentidos.*

### §. XXVI.

AS Agoas Thermaes da Villa das Caldas, no inſtante em que ſe extrahem, e ſe lançaõ em vidro, moſtrão-ſe hum pouco turvas: aſſim ſe conſervão por algum tempo, ainda depois de ſe esfriarem de todo: então perdem eſſa tal, ou qual opacidade, adquirindo huma tranſparencia, que ſe não excede, iguala á das mais puras agoas de rocha; ſendo tambem de notar, que guardadas por hum anno, ou mais, nunca depõem ſedimento algum, eſtando cuidadoſamente tapadas. O cheiro he ſulfureo, o qual perdem facilmente expoſtas ao contacto do ar, e ainda tapadas, ſempre parece degenerar, e chegar-ſe mais ao de ovos corruptos. Huma legoa ao longe ſe faz ſentir dos que vem ás Caldas, eſpalhado na atmosfera, e impellido por certos ventos a determinados ſitios, e muito mais quando ſe entra na Villa. Tem eſtas agoas o goſto grato, ſobre o doce, e untuoſo, em quanto quentes; porém depois de frias, ſe inclina mais para inſipido, e ſalino-lixivioſo.

§. XXVII.

## §. XXVII.

Nos olhos dos Banhos, por onde ellas ſe vem ſahir, fórmão grandes bolhas, como de agoa que ferve: eſtas revolvem a arêa, que encontrão, e vão eſtalar á ſuperficie da agoa com alguma explosão: tambem trazem de vez em quando humas porções de materia negra, que põe nodoas na roupa dos que ſe banhão, não menos intenſas, ou difficeis de extinguir-ſe, que as da tinta de eſcrever (a). Entrando neſtes banhos, parece a agoa muito quente: paſſado hum quarto de hora, ſente-ſe morna, e tão agradavel, que ſe não póde ſahir della ſem huma eſpecie de violencia: nos membros mergulhados nos banhos depõe huma infinidade de globulos brancos, os quaes na pelle dos pretos he que ſe vem mais diſtintamente, pois que os faz parecer tanto mais brancos, quanto mais tempo alli ſe demorão: eſtes globulos com o maior movimento na agoa ſe diſſipão, e apertados entre as mãos, ſe desfazem em outras tantas es-

(a) Muitos tem para ſi, que as gottas que recahem das claras-boias são ſó as que põem nodoas na roupa; mas he engano, porque ſe bem reparaſſem, verião que eſtas não as põem, e que ſó as fazem os eſmegmas negros, que vem nos vortices, que fórma a agoa, quando ſahe dos ólhos; tanto aſſim, que aquelles que entrão, e ſahem do banho ſem paſſar por baixo das claras-boias, eſtando todos mettidos debaixo da agoa, nem por iſſo deixão de ter nodoas na ſua roupa; e a materia que as faz não he tão pezada, que pudeſſe ir ao fundo da agoa imprimillas.

esferulas de ar, que partem a eſtalar á ſuperficie da agoa, levantando-ſe mais altos que aquella huma até duas pollegadas, e deixando ao tacto, e aos membros huma ſenſação oleoſa.

§. XXVIII.

Vê-ſe ás vezes, quando os Banhos eſtão menos batidos, e principalmente nas manhans frias de Inverno, hum cremor, ou nata branca, e untuoſa, que cobre quaſi inteiramente a ſua ſuperficie, a qual com o movimento ſe divide, e ſe vai ajuntando mais denſa, e deſigual na circumferencia delles, á maneira de claras de ovos mal cozidas: tambem á taboa, que eſtá toda mettida debaixo da agoa, impedindo que o banho ſe não vaſe, ſe lhe péga huma codea molle da meſma materia, que com qualquer inſtrumento facilmente ſe póde ſeparar. Ao entrar nas caſas dos banhos, eſtas parecem quaſi ſempre cheias de mais, ou menos vapor, ou fumo, que humedece os veſtidos dos que lá entrão, e ſe condenſa tanto nos corpos ſólidos, e lizos, que encontra, que os faz luzentes, e entrão a gotejar: muito mais ainda ſe condenſa nas claras-boias dos banhos, pela frialdade do ar exterior, donde recahe em gottas accidas, que offendem baſtantemente os olhos.

§. XXIX.

§. XXIX.

O ouro expoſto á acção deſte vapor, ou fumo, ſóbe de côr, e a conſerva ſempre: pelo contrario a prata, e os metaes brancos, ou lunares ſe denigrem á proporção da demora; e ainda a cal deſtes padece a meſma alteração, como ſe vê nas pinturas, e encarnações das Imagens feitas com o alvaiade, ou cal de chumbo, por cujo motivó devem acautelar-ſe aquellas bellezas, que não quizerem com baſtante irrisão ſua, como acontece, ver manifeſtos os occultos myſterios do ſeu toucador. As paredes dos banhos, e que a elles conduzem, tem pelas pedras, e junturas varias efflóreſcencias ſalinas; e onde eſte vapor ſe encontra ainda quente com o ferro, fórma com elle o vitriolo Marcial, e nos lugares mais diſtantes o açafrão de Marte, conſumindo eſte metal mais promptamente, que o que coſtuma fazer a ſimples humidade.

§. XXX.

Deſtes fenomenos, que são em ſumma os mais attendiveis, que preſentão eſtas agoas aos noſſos ſentidos, vemos que ellas contém em primeiro lugar hum eſpirito mineral, que ſe manifeſta no ſeu cheiro, que affecta a cabeça, e os nervos das peſſoas mais delicadas, e que não eſtão coſtumadas a elle, cauſando-lhe huma eſpecie de ebriedade, que he tão

vo-

volatil, que não ſó ſe faz perceber dos que entrão nas Caldas, mas huma legoa, e mais ao longe dos que a ellas vem: que eſte eſpirito mineral volatil he ſulfureo, tanto pela ſenſação, que imprime no olfacto, analoga á que produz a agoa fervida com enxofre, como pelos effeitos, que faz no ouro de augmentar-lhe, e conſervar-lhe a côr; de denigrir a prata, e a cal dos metaes brancos; e ſobre tudo pela exiſtencia do enxofre puro, que ſe vê ſobre-nadar os banhos em fórma de cremor, ou nata, que ſe péga ás taboas, que eſtão mettidas debaixo da agoa a tapar a bomba, por onde ſe eſgotão os banhos, o qual tambem ſe acha nos encanamentos delles, e incendido tem todas as propriedades daquelle foſſil.

§. XXXI.

Eſte eſpirito mineral volatil, e ſulfureo he o que ſe eleva juntamente com o vapor das agoas, que fórma o fumo dos banhos, e condenſando-ſe ainda quente o vitriolo Marcial, que ſó ſe acha onde ha grades, fechaduras, ou qualquer porção de ferro: e ſe já lhe chega o ſeu accido muito frio, e inteiramente privado do flogiſtico, ſempre fórma o açafrão de Marte mais abundante, e promptamente, que o que coſtuma a ſimples humidade: elle he o que offuſca a diafanidade

da

da agoa, em quanto quente, e dos vidros, onde se lança, fazendo por largo espaço, depois de fria, durar-lhe a opacidade, até que elle mesmo se descompõe ou pelo contacto do ar, onde se dissipa o seu principio inflammavel, ou estando as agoas tapadas, diminuindo-se-lhe a agitação intestina dos mais contentos, requisito essencial para conservar a fraca união, que o accido muito dissolvido contrata com aquelle princípio, do qual parte inteiramente o abandona, logo que falta o movimento, e então se inclina mais ao seu cheiro putredinoso, e particular, qual exhalão os ovos corruptos, e o figado de enxofre, mostrando-se o flogistico puro, e privado do seu accido: parte vai entrar na combinação de alguma substancia existente nas agoas, com quem tem maior affinidade. Depois segue-se logo a transparencia, que conservão por hum anno, e mais, sem depôr sedimento, o que prova a perfeita união das agoas com os seus contentos, e a grande divisibilidade destes. (*b*)

§. XXXII.

(*b*) Mr. Patoullier, famoso enthusiasta destas agoas, de que era com razão apaixonado, pagando-lhe o beneficio da saude, que por meio dellas adquirio, com o grande credito, que elle pensou dar-lhes, fazendo-se Author do uso de as beber, quando essa prática sempre foi vulgar nas Caldas, como diz Madeira P. 1. *de Gallico*, q. 43. art. 4., e Francisco da Fonseca Henriques o Mirandella. Aquileg. Medicin. fol. 15.: este homem mais recommendavel pela bondade do seu sincero coração, que

## §. XXXII.

Não podemos paſſar em ſilencio, que o noſſo Jacob de Caſtro no ſeu Appendix á Materia Medica, *fol. 56. & ſeqq.* moteje tanto de que houveſſe quem penſaſſe, que o eſpirito mineral das Agoas das Caldas era juſtamente aquelle eſpirito, que ſe cheira, e ſe vê denigrir a prata, parecendo-lhe antes ſer » huma ſubſtancia tenuiſſima, fluida, muito » elaſtica, e volatil, combinada com hum en- » te ſulfureo univerſal dos mineraes: » mas ſe elle reflectiſſe na natureza do enxofre já do ſeu tempo deſcuberta, e demonſtrada por Sthal, que conſta do accido vitriolico, e do flogiſtico puro: ſe elle attendeſſe ás propriedades deſte ultimo, que tem as ſobreditas, que lhe quer negar, não daria por definição do eſpirito mineral quaſi aquillo meſmo, que elle he, cuidando dizer o contrario, ſó porque aſſentou, que depois de ſer hum eſpirito,

pelos ſeus informes contos, que juntos com algumas boas reflexões alheias, deo á luz com o titulo de Obſervações das Agoas das Caldas, diz nellas a fol. 40., que fizera a experiencia de pôr com o Excellentiſſimo Conde de Aſſumar a agoa das Caldas em duas garrafas de cryſtal, que huma tapára com cuidado, e outra mal, que no fim de ſeis mezes ainda não lhes achárão couſa alguma de ſedimento: porém que paſſado quaſi hum anno, o vírão em ambas. Não negamos a poſſibilidade deſte facto, pois não he muito ſe deſcompuzeſſem em fim alguns contentos com a contínua alternativa de eſtarem ao frio, e ao Sol, como diz o meſmo Author na pagina antecedente. Nós repetimos a tal experiencia ſem eſta ultima circumſtancia, e depois de quinze mezes não achámos ſedimento algum.

to, por força havia de ser invisivel, impalpavel, que não cahisse em algum dos nossos sentidos: em huma palavra, metafysico, quando se lesse attentamente o mesmo Hoffman, que elle com tanta elegancia parafrasea, e que lhe faz dizer mais do que o Author não diz, veria que a cópia, e presença deste espirito se manifesta: *Non modo per vaporem, qui nares ferit, sed & per potum, qui quadam quasi eructationis specie caput sua tenuitate replet* (c). E acharia no mesmo Hoffman, que o *ente sulfureo universal* não he *toto cœlo*, como diz, tão differente do espirito destas agoas, que não existia muita abundancia daquelle no enxofre mineral. (d)

## §. XXXIII.

Em algumas pedras pouco assima da superficie dos banhos se vem os effeitos do accido, que as dissolve, e lhes communica hum gosto accerrimo insoffrivel á lingua, e aos dentes. Em outras pedras extrahidas do fundo dos tanques observamos hum cheiro manifestamente sulfureo, e de alguns pedaços lançados no lume se eleva o vapor suffocante, proprio daquella substancia. Temos colligido em cópos grande porção de gottas esverdeadas bastantemente accidas, que fazem to-

(c) Hoff. *Examen aquar. mineral.* Confira-se com o que dissemos no §. XII. e XIII. desta Memoria.

(d) Hoff. L. 3. *Observ. Chim.* Obs. 9. §. 1. & 2. & alibi.

todos os effeitos dos accidos em geral. As bolhas de agoa, que ſe vem ſahir dos olhos, donde naſce, e que ſe deſvanecem com explosão á ſuperficie della, não tendo gráo de efferveſcencia (e), moſtrão que contém muita abundancia de ar fixo, que buſca recobrar a ſua elaſticidade: a infinidade de globulos brancos, que ſe depõem nos membros, e comprimidos ſe desfazem em eſferulas de ar, que eſtalão ſobre a agoa, deixando ao tacto huma eſpecie de untuoſidade (f), parece não ſerem outra couſa mais, que o enxofre dividido em minutiſſimas partes, as quaes tem dentro em ſi arrarado pelo calor, e movimento inteſtino o ſeu ar fixo (g), que com parte do flogiſtico ſe eſcapa, deixando o accido vitriolico diſſoluto pela agoa, que ſe interpõe, e que faz diminuir a ſua grande adherencia, e affinidade.

## §. XXXIV.

Por eſta ſimples, e primeira analyſe dos ſentidos conhecemos que as noſſas agoas são quen-

(e) Veja-ſe o §. XXXVII. deſta Memoria.

(f) Ainda que ſabemos, que o que entra na compoſição do enxofre he o flogiſtico puro, e não no eſtado fuliginoſo, como nos oleos, iſſo não obſta, para que elle deixe de conſervar ſempre o caracter untuoſo, quando chega a diſſolver-ſe; ou ſe mais agrada, chamemos-lhe ſapponaceo.

(g) Que o enxofre contém ar fixo, provou Muſſchenbroek *in Commentar. ad Experimenta de motu fumi in vacuo.* Tentamin. Acad. del Cimento, P. 1. pag. mihi 75.

quentes, que abundão de eſpirito mineral ſulfureo, e volatil, compoſto do flogiſtico, e do accido vitriolico baſtantemente diſſoluto, que tem ar fixo, e condenſado, muita porção de enxofre puro, alguns ſaes, e todos os ſeus contentos na maior proporção, e diviſibilidade. Sem nos demorarmos pois em pezar os ſentimentos de diverſos Filoſofos ácerca da cauſa do calor deſtas agoas: ſe são os raios do Sol, que penetrando os póros da terra, como penſava Thermophilo (*h*), e vigorados nas entranhas della á maneira de fogo aquece as agoas, e tudo o que encontra: ſe he o calor ethereo, que Chryſipo julgou a cauſa da vida, e do movimento em todas as couſas, e que por conſequencia tambem aquecia as agoas: ſe são os vapores, e ventos com o eſpirito calorifico incluido nas veias, e cavernas da terra, como penſárão Mileo, e Heliodoro: ou as cinzas, e cal ſubterranea, que ferve com a agoa que ſe lhe miſtura, no ſentir de Democrito, Avicenna, e Seneca (*i*), o qual annue a Ariſtoteles, quando diz, que o calor das agoas pende de paſſarem eſtas por lugares cheios de enxofre: ſe são os atomos agitados na agoa, a que os Atomiſtas chamão movimento perturbado, com que as par-

(*h*) Bacc. L. 1. c. 17.
(*i*) Senec. Natural. quæſt. Lib. 3. cap. 24.

partes heterogeneas dos ſaes chocando-ſe entre ſi, excitão o fogo não de outro modo, que a pedra de ferir pelo golpe do aço: ſe são as particulas terreſtres do terceiro elemento de Deſcartes, que expellidas as redondas do ſegundo, nadão na materia do primeiro, que por ſer ſubtil, e etherea, eſtá ſempre em hum movimento rapidiſſimo, com que ſe produz o calor: ou ſe são em fim os fogos ſubterraneos, como quiz Empedocles, a quem ſeguírão muitos: ſem nos demorarmos em avaliar qual deſtas opiniões he a mais veroſimil, quaes são identicas, e que não differem entre ſi, ſenão talvez nos termos, e quaes ſe poderião facilmente reconciliar ainda com a que ſeguimos, que por ſer mais moderna, ao que parece, he a mais plauſivel, em quanto não ha outra melhor que a deſtrua, (ſorte ordinaria da opinião dos homens) vamos brevemente expolla, aſſim como a concebemos, em graça daquelles, que não tem maiores luzes deſta materia.

§. XXXV.

Sendo o calor das Agoas Thermaes ſempre o meſmo em todas as Eſtações, e no decurſo de muitos ſeculos, deve-ſe buſcar huma cauſa ſufficiente, que ſem alteração o entretenha perenne por tantos tempos: e como eſta não poſſa ſer geral, pois ſeguir-ſe-hia

que

que todas as agoas ſerião quentes, nem de huma materia, que com facilidade ſe conſumiſſe, qual a que arde nos fógos ſubterraneos, porque ainda para eſſes he neceſſario haver cauſa, que os excite, não fica outro recurſo mais, que buſcar o motivo deſte calor inalteravel, e ſucceſſivo ou na meſma agoa, e ſeus contentos, ou o que vem ao meſmo nas terras, por onde paſſa, e que leva comſigo em diſſolução (k). Attendendo pois a que em todos os terrenos de Agoas Thermaes ſe achão muitas argillas, pyrites, marcaſitas, corpos abundantes em accido vitriolico, e minas de varios metaes, e mais commummente de ferro: e que a agoa he o diſſolvente univerſal não ſó das ſubſtancias ſalinas, mas de todas as que são ſuſceptiveis de huma divisão ſufficiente, porque as ſuas partes poſsão ſer penetradas pelas da agoa, e acharem-ſe de huma ligeireza igual á deſte fluido, eis-aqui como julgamos que ſe póde produzir o ſeu calor.

## §. XXXVI.

A agoa encontrando os corpos terreos aſſima ditos, que contém muito accido vitriolico, os entra a humedecer, e a inſinuar-ſe na ſua aggregação: eſte achando-ſe mais, ou



(k) *Tales ſunt aquæ, qualis terra per quam fluunt.* Plin. L. 31. cap. 4.

menos concentrado, produz com a agoa maior, ou menor calor; porém sem effervescencia, ou fumo, como observárão os Academicos del Cimento, e experimentou Musschembroek (*l*): começando o movimento intestino da agoa, e do accido, que entrão a agir nos corpos terreos, e metallicos, attenuando, e dividindo as suas partes, o accido então com mais força os ataca, e dissolve, e do principio inflammavel, que delles se desprende, parte se dissipa pela sua volatilidade, parte se une ao mesmo accido, que sendo mais concentrado, fórma o enxofre, sendo menos, o espirito sulfureo volatil; e se he nimiamente aquoso, se desvanece o flogistico puro, sem ter com quem se combine: o ar fixo, que nesta operação ou se produz, ou se separa, acha-se subitamente de novo ou destruido, ou condensado (*m*) pela presença do flogistico, sem poder usar da sua elasticidade nas entranhas da terra, e isto contribue muito a augmentar o calor, e a fazello duravel, sem que se siga explosão, e inflammação, que em pouco tempo consumiria a materia, como succede no ar livre: o que faz que estas operações sejão feitas mais por huma

(*l*) Musschembroek Pars alter. Tentamin. Experimentor. Acad. del Cimento, circa aliquos effectus caloris, & frigoris. Experiment. 5. & in additamento n. 28.

(*m*) Confira-se com o §. XII. desta Memoria.

ma eſpecie de digeſtão, que de efferveſcencia: o reſto do accido vitriolico paſſa a combinar-ſe com huma porção das terras, e partes fixas das pyrites em ſaes vitriolicos, aluminoſos, e ſelenitis, que he trazida pela torrente das agoas, e com outra muito maior porção das meſmas terras alkalizadas, e flogiſticadas, e reduzidas a lithantrax, ou carvão de pedra. Todos ſabem, que eſta materia he tão refractaria, que póde alcançar o mais forte gráo de incandeſcencia ſem ſe alterar, ou diminuir do ſeu pezo, e volume, com tanto que não eſteja expoſta ao contacto do ar. He verdade que Berger (*n*), que ſuſcitou eſta opinião, que já tinha ſido de Epicuro, e Platão (*o*), e os Naturaliſtas, Fyſicos, e Quimicos mais recentes, que a adoptárão, crem que baſta a deſcompoſição das pyrites, e marcaſitas; mas nós com Junker (*p*) julgamos ſer neceſſario o lithantrax, tanto porque copioſa, e profundamente diſcorrem varias veias delle pelo noſſo Globo, como para haver huma cauſa equivalente ao calor inalteravel, que ſe produz, e darmos a razão



(*n*) In ſua de Therm. Carol. commentat. Vitemberg. 1709, & Act. Eruditor. Lipſiæ Tom. ejuſd. anni pag. 457.

(*o*) *Succi ſal - - - - ſulphur. - - - - bitumen continent caloris ſubterranei, incendiorumque præcipuam cauſam.* Gaſſend. Phil. Epic. Syntagma Sect. 3. c. 5. p. 36. *Harum paſſionum cauſa, accida qualitas appellatur.* Plat. Thimæus Ficin. p. 488. col. 2.

(*p*) *In conſpectu Chim. Theoretico*, Pract. p. 263.

do reſto das pyrites, de que as agoas não trazem mais que o pouco, que pudérão diſſolver, como tambem algumas porções do lithantrax, que são os eſmegmas negros, que põem nodoas na roupa, aſſentando que em hypoteſes cada hum he arbitro de eſcolher aquella, que ao ſeu modo de raciocinar parece mais veroſimil.

§. XXXVII.

As obſervações feitas em differentes tempos ſobre o calor deſtas agoas deſde o meio do anno de ſetenta e ſinco até principios de ſetenta e nove, provão que não tem alteração em alguma das Eſtações, pois em todas, e em varios, e diverſos dias, deixando os Thermometros por doze, vinte e quatro, e quarenta e oito horas no banho dos homens, e no olho frio, nunca deſceo o Mercurio a menos de 93 a 92 gr. do Thermometro de Farinheit, que correſponde aos 27 do de Reaumur, ou hum gráo mais, que o calor proprio dos banhos: no olho quente, que fica no meio do banho, e nos dous tambem quentes ao pé da bomba, nunca ſubio a mais de 95 gr. do Thermometro de Farinheit, que correſponde aos 28 a 29 do de Reaumur: donde a differença média vem a dar em noventa e tres gráos e meio do Thermometro de Farinheit, ou vinte e oito de Reaumur;

mur ; isto he , tres gráos menos que o calor do sangue , conforme o primeiro , e quasi dous , conforme o segundo. Nos dous banhos das mulheres , tanto no quente , como no frio , nunca subio o Mercurio nos ólhos quentes a mais de noventa e quatro gráos do Thermometro de Farinheit ; e nos frios não desceo a menos de noventa e dous , sendo a differença média do calor destes dous banhos quasi igual á da dos homens , e por consequencia a mesma em todos elles , e a denominação de banho quente , ou frio , sómente relativa á atmosfera das casas , sendo huma muito maior , que he a do banho frio , e outra muito menor : se bem que devemos dizer , que o banho das mulheres chamado quente , em razão de dar menos sahida ao espirito sulfureo volatil , pois não tem mais que huma clara-boia , tendo o outro duas , faz com que aquelle se demore mais tempo nas mesmas agoas , o que as deve mineralizar alguma cousa mais , e fazellas talvez mais energicas , sem que seja para isso necessario augmento de calor , como na verdade o não ha.

§. XXXVIII.

Da inalterabilidade destas agoas segue-se que ellas não são sujeitas ás alternativas , a que serião , se o seu nascimento pendesse das agoas da chuva , das neves derretidas , ou do flu-

fluxo, e refluxo das marés; pois em taes circumstancias he certo, que estas causas influirião mais, ou menos em alguma Estação no seu calor, e no seu perenne, e succeſſivo curso. Fazendo pois attenção ao que disſemos no §. XII. da Noticia Preliminar, discorremos que a origem deſtas agoas vem das profundidades do vizinho Oceano por algumas cavernas ſubterraneas, que ficão por baixo da planicie, onde pelo pezo do mar, e attracção da terra são impellidas em quantidade, não immediatamente, mas tranſcolando-ſe (q) pelas terras abundantes em pyrites, marcaſitas, e outras ſubſtancias, de que recebem o calor, que as ſubtiliza, evapora, e as eleva á ſuperficie; pois não havendo na circumvizinhança muito altos, ou grandes montes, em cujas capacidades eſtiveſſem os hydrofilaceos, ou reſervatorios, que perennemente forneceſſem eſtas agoas, he preciſo, e mais na-

(q) *Occulto enim itinere ſubit terras mare, & palam ſupra eas venit, ſecreto revertitur, colaturque in tranſitu.* Senec. Nat. quæſt. Lib. 3. cap. 6. Ainda que Hoffman, *Opuſc. Phyſic. Chimic. Med.* T. 2. p. 127, julga que ſimilhante opinião ſe deve rejeitar como erronea, e perverſa, antiga, e contraria ás leis mecanico-ſtaticas, e á razão, cremos que Hoffman a não tem niſto, pois nem repugna áquellas leis, porque não he por ellas que ſuppomos que a agoa ſóbe, nem por velha he menos judicioſa, e ainda a cremos no noſſo caſo preferivel, e mais provavel, que o convexo abyſmo, onde fervem as agoas no centro da terra muito abaixo do Oceano, como penſárão Becher, Hierne, e ſegue Junk. na Obra aſſima citada, p. 262.

natural, que aquelles ſe achem nas cavernas ſubterraneas abaſtecidos por huma cauſa tão tranquilla (r), e inexhaurivel, qual he o mar na ſua profundidade; porque ſe reflectirmos na ſituação do naſcimento das Agoas Thermaes, veremos que são pela maior parte vizinhas ao mar (s), ou a altos montes, ou a ambos juntos, como no Reino de Napoles, e na Sicilia; e aſſim o penſou Lucrecio, fallando da cauſa dos incendios do Ethna.

- - - - - *Mare montis ad ejus*
*Radices frangit fluctus, æſtumque reſorbet:*
*Ex hoc uſque ſubter mari ſpeluncæ montis ad altas*
*Perveniunt fauces, hac ire fatendum eſt.*

CA-

(r) A agoa do mar quanto mais profunda, maior pezo tem da agoa ſuperior incumbente: daqui reſulta a gravidade, preſsão, e tranquillidade, que experimentão os Buſios, que andão á peſca das perolas na America junto a California, e na India Oriental junto á praia Manar entre a Ilha de Ceilão, e o Cabo Comorin, onde de huma parte a vizinhança do grande Oceano Indico, de outra a vaſta enſeada de Bengala fazem aquelle lugar muito ſujeito a tempeſtades, e ao meſmo tempo que as ha tão furioſas, que os Navios temem ſahir do porto: aquelles homens nada ſentem no fundo do mar, como ao Ill. Boyle contárão dous Negociantes fidedignos, que largo tempo ſe applicárão a eſte commercio. Ora ſe as tempeſtades elevando muito mais alta, e irregularmente as agoas, que as marés, não alterão o mar na ſua profundidade, ſegue-ſe que nem eſtas o farão, e que nada devem influir ſenão nas fontes, cujo naſcimento he ſuperficial, e immediato ao mar.

(s) Nicol. Andria, Profeſſor de Hiſtoria Natural em Napoles, no ſeu Tratado *De le Acque Minerali*, impreſſo em Napoles 1775, fallando dos vulcanos, e calor ſubterraneo, aſſenta que: *Il concorſo dell' acqua marina ſia aſſolutamente neceſſario per la produzione loro.* Tom. 1. pag. 28.

## CAPITULO III.

*Analyſe Quimica.*

### §. XXXIX.

OBſervados os fenomenos das noſſas agoas, e a cauſa delles quanto he licito aos ſimplices ſentidos, e ao raciocinio, ſegue-ſe expormos as experiencias, por que deſcubrimos nellas a exiſtencia, e natureza dos ſeus contentos. O noſſo primeiro plano tinha ſido explicar todo o proceſſo analytico, individuando o modo, e a marcha, que tinhamos tido nas noſſas indagações; porém vendo que nos faziamos faſtidioſos, pelas inevitaveis repetições, e pelos fundamentos quimicos aſsás vulgares, que era neceſſario trazer a cada paſſo, aſſentamos que para hum enſaio de analyſe, qual eſte he, não valia a pena de dar aos Leitores intelligentes o trabalho de ler couſas já ſabidas, ou demorallos em contar-lhes tentativas infructuoſas, ou ſinaes negativos; e que para os que não entendem, ſendo inutil de qualquer ſorte o que diſſeſſemos, nem aproveitavamos a huns, nem ſerviamos aos outros. Julgamos pois mais conveniente reduzir eſte noſſo enſaio de analyſe a hum methodo ſynthetico, propondo os conten-

tentos das Agoas, e logo as provas positivas, que nos parecêrão menos equívocas, e que experimentamos menos variaveis, deixando tudo o mais que he incerto, inutil, ou que só serve de confusão.

## §. XL.

### *Contém as Agoas Thermaes da Villa das Caldas.*

### A

### *Espirito Ethereo, Gas, ou Ar Elastico.*

1.° Porque fervem, e sussurrão nos olhos, donde sahem, formando bolhas, que estalão á superficie (a), e mais copiosamente que as ordinarias na Máquina Pneumatica, ou lançando-se de hum para outro vidro.

2.° Porque enchendo-se dentro do banho hum vaso cylindrico de vidro, e sem admissão do ar exterior, voltando-se o orificio para baixo dentro do dito banho, e pondo-se sobre hum prato covo, que tambem sahe cheio de agoa, vem-se dentro muitas esferulas de ar nos lados do vaso, que pouco a pouco vem buscar a superficie tapada, onde se ajuntão cada vez mais á maneira de hum círculo de aljofres, obrigando a agoa a descer tres, quatro linhas, e até meia pollegada no espaço de vinte e quatro horas, e muito mais, quantos

(a) Confira-se o §. XXVII.

tos mais dias se observa, tendo attenção de compensar a agoa, que naturalmente do prato se evapora.

3.° Porque estando huma garrafa dentro do banho por quatro, e sinco dias, suspendido o gargalo por huma boia larga de cortiça, sobre que descança huma bexiga secca, attentamente vasia, e atada ao dito gargalo, se incha a bexiga do vapor, que se eleva da agoa thermal conteúda na garrafa, e por mais dias, chega aquella a estalar, e a romper-se.

4.° Porque comparada ás outras agoas circumvizinhas, mostra pelo hydrometro ser relativamente mais leve.

5.° Porque cuidadosamente tapadas, conservão-se por muito tempo sem depôr sedimento. (b)

## §. XLI.

### B

### *Flogisto, ou Espirito mineral.*

1.° Pelo vapor sulfureo inebriante.

2.° Pela prata, e metaes lunares, que se denigrem, como tambem a cal dos mesmos. (c)

3.° Porque lançando-se no banho a solução de Saturno, fórma logo na agoa huma gran-

(b) Confira-se o §. XXVI. e XXXII.
(c) Confira-se o §. XXIX. desta Memoria.

grande nuvem atro-rubeſcente, precipitando-ſe em negro.

4.° Pela Luna cornea precipitada tanto mais fuſca, e roxa, quanto a miſtura ſe fez junto ao banho, o que tambem ſuccede com a precipitação do Mercurio em turbith, que o faz mais, ou menos intenſamente amarello.

*Nota.*

Juſtamente notou Jacob de Caſtro, que quanto mais cuidadoſamente tapadas lhe chegavão a Londres as garrafas de agoa das Caldas, ſobre que fazia as ſuas experiencias, melhor ſe manifeſtavão os effeitos dos pós das galhas. Nós vimos eſta verdade, não ſó repetindo eſta, mas todas as mais, por que ſe prova a preſença do flogiſto, e achamos que differião tanto, quando as faziamos junto ao banho dos homens, onde eſtá a agoa com toda a ſua energia; ou quando na caſa da copa, onde já perde alguma couſa, em quanto ſe tira do pocinho, e ſe lança em vaſo; ou quando em noſſa caſa ainda quente, ou quando depois de fria; que nos reſolvemos pela grande diſcrepancia, que encontramos, a fazer todas aquellas, que são por addição, immediatamente junto ao banho, e não em outra parte; o que reſultou deſta exactidão foi vermos repetidas vezes, que o turbith ſe precipitava em côr de laranja muito ſubida, a ſo-

ſolução da prata em roxo gridelem eſcuro, a de Saturno em negro, fazendo-ſe a miſtura ao pé do banho; já na caſa da copa a ſolução de Mercurio ſe precipitava em amarello ſimples; a prata em huma côr cinericia avermelhada; o chumbo bem que fazia huma nuvem atro-rubra, ſe precipitava em branco turvo; em noſſa caſa hião eſtas cores perdendo da ſua intenſidade á proporção que reſidia nas agoas, mais, ou menos flogiſto, ao qual unicamente attribuimos todas eſtas mudanças, e não á propriedade particular de outra alguma ſubſtancia, que ſó a póde ter em quanto por alguma affinidade lhe eſtiver adherente eſte admiravel princípio.

## C

### *Accido vitriolico, ou ſulfureo.*

1.° Porque exiſte o flogiſto B, que com elle fracamente ſe combina, e o volatiliza.

2.° Pelos effeitos do ferro, chumbo, cobre, mudados em vitriolos, o que não faz ſó o ar elaſtico.

3.° Pelas efloreſcencias ſeleniticas, que ſe achão nas junturas, e pedras das paredes dos banhos, e não fazem efferveſcencia com os accidos.

4.° Pela impregnação de outras pedras re-

reduzidas a hum polme accerrimo, e cauſtico.

5.° Pela collecção copioſa de gottas accidas eſverdeadas, de hum goſto mais brando, nada eſtitico, que torna vermelho o ſucco recente das violas roxas, e a tintura do turneſol, e não precipita, ou dá indicio de ferro com as ſubſtancias adſtringentes.

6.° Pela mais prompta transformação do oleo de Tartaro expoſto aos vapores quentes deſtas agoas em Tartaro vitriolado.

## §. XLII.
## D
### *Enxofre.*

1.° Porque ſe vê ſublimado, e muito branco nos muros, claras-boias, encanamentos.

2.° Porque fórma huma cuticula nos banhos, e nelles, depois de rota eſta, ou ſobrenada á maneira de claras de óvos, ou ſe precipita; já introduzindo-ſe na ſubſtancia das pedras, que eſtão no fundo (*d*); já pelos póros das taboas; já depondo-ſe nos membros dos que ſe banhão; já no lodo das margens dos aqueductos, ao qual dá huma côr fuſca, ſub-atra, e de qualquer deſtes modos junto, e

(*d*) Confira-ſe o §. XXVIII. e XXXIII.

e lançado ſobre as brazas, ſe manifeſta pela ſua luz azulada, e pelo ſeu vapor ſuffocante.

Devemos pois penſar que não exiſte nas agoas, viſto que pela Quimica vulgar,

1.° A agoa o não póde diſſolver?

2.° Porque para iſſo era preciſo haver nas agoas hum alkali, que o diſſolveſſe, e nem os accidos com ellas fervem, nem as ſubſtancias, que indição a preſença do alkali, dão pela mudança da côr o criterio da ſua exiſtencia?

3.° Porque o accido tanto vegetal, como mineral o não precipita, ſe eſtiveſſe em fórma de hepar?

4.° Porque não póde eſtar pela privação do ſeu ar fixo ſubelaſtico, pois que as agoas contém baſtante porção deſte, como aſſima moſtrámos? A

5.° Porque em fim não colóra as agoas, pois que são tranſparentes? (e)

Nós pudéramos, para ſalvar os poſtulados quimicos neſta parte, dizermos, que ainda que exiſtão os dous principios conſtituintes do enxofre, não ſe ſegue que elle exiſta na ſua propria ſubſtancia pelos fundamentos 1, 2, 3, 4, 5 aſſima expoſtos; mas iſſo não he nada menos que dizermos, que ainda que a agoa contenha accido vitriolico, e terra cal-

(e) Confira-ſe o §. XXVI.

calcaria, não contém ſelenitis; que ainda que contenha accido marino, e alkali mineral, não contém o ſal commum; mas inſta-ſe: pelos reactivos obtemos os ſinaes, e pela evaporação a exiſtencia deſtes dous ſaes, e o enxofre por nenhum modo: de mais a agoa he o menſtruo dos ſaes, e não do enxofre; além de que os ſaes eſtão na ſua propria ſubſtancia, pois que ſe moſtrão por aquelles meios, e o enxofre, pois que por elles ſe não moſtra, não eſtá. Reſponde-ſe: pelos reactivos tambem ſe moſtra, que ha nas agoas os dous componentes do enxofre B, C: pela evaporação todos ſabem, que não podemos obter, como os ſaes fixos, eſtas ſubſtancias volateis, que eſtão ellas meſmas em evaporação actual, pela qual combinadas tambem ſe manifeſtão na materia do enxofre: ſe depois de formado, elle ſe não póde diſſolver pela agoa, ſenão mediante hum corpo, que tenha com ambos affinidade: até ahi tem demonſtrado convincentemente a Quimica; mas que a agoa tendo affinidade com o flogiſto, como provão as experiencias de Prieſtley, e com o accido vitriolico poſſa conter eſtas duas ſubſtancias, diminuindo pela affinidade, que tem com o accido, a quem faz mais aquoſo a maior affinidade, que o meſmo accido concentrado tem com o flogiſto, e embaraçando a tendencia

cia deſtas duas ſubſtancias, he couſa que a qualquer póde parecer bem racionavel, e convincente, depois das ditas experiencias.

§. XLIII.

Reſta-nos raciocinar ſe faltando aquella união nos principios conſtituintes do enxofre, não devemos olhar para elles como o proprio enxofre, viſto que para exiſtir na agoa era preciſo que elle eſtiveſſe em diſſolução, a qual conſiſte na divisão das particulas aggregativas de huma ſubſtancia, e não na das integrantes; pois que a ſeparação deſtas já não he diſſolução, mas deſcompoſição. Ora como o accido vitriolico concentrado, ou privado da ſua agoa ſuperabundante, achando-ſe com o flogiſto em tal proporção, que a cada quinze partes daquelle correſponda huma deſte, immediatamente ſe forme o enxofre, e nas noſſas agoas exiſtão os ditos principios nas ſuas devidas proporções, pois que dellas ſe fórma aquella ſubſtancia, logo que o accido vitriolico ſe concentra, perdendo na atmosfera a ſua agoa ſuperabundante, ſegue-ſe que exiſte enxofre nas noſſas agoas no eſtado, em que póde exiſtir ſem entermeio adequado: não diſſolvido, porque então cada particula aggregativa delle correſponderia a huma molecula de agoa, o que he improvavel; mas tambem ſem eſtar abſoluta-

men-

mente deſcompoſto, bem que ſeparados os ſeus principios conſtituintes, ou integrantes, pois que ſe combinão, e o fórmão, logo que o podem fazer: differindo niſto das agoas, que contém accido vitriolico, e flogiſto, e com tudo de ſorte nenhuma moſtrão, ou elevão enxofre, porque eſtá no eſtado de abſoluta deſcompoſição pela improporção dos ſeus principios conſtituintes. Temos pois que exiſte enxofre nas noſſas agoas não em diſſolução, nem em deſcompoſição abſoluta, mas de huma maneira média entre eſtes dous modos. Se eſtas couſas ainda aſſim não são, como ſe póde iſto entender? Acaſo as regras da Quimica são mais infalliveis que os noſſos ſentidos? Não vimos dentro, e fóra das agoas os principios conſtituintes do enxofre, e a elle meſmo já formado, ou póde huma couſa eſtar, e não eſtar no meſmo tempo, e lugar? Como quer que ſeja as noſſas agoas contém enxofre: o modo, por que eſtá nellas, ou he eſte, ou ainda o ignoramos.

## §. XLIV.
## E
## *Selenitis.*

1.° Porque em huma libra de eſpirito de vinho rectificado, lançando-ſe meia de

agoa thermal, ficárão os lados, e o fundo do vaſo cheios de grãoszinhos pequenos diſtintos, ſeparados, brancos, e o reſto do licor pelucido: obſervados pelo microſcopio, moſtravão ſer cada hum delles huma congerie de cryſtaes tranſparentes em fórma de agulhas tenuiſſimas enlaçadas entre ſi, como borlas (houppes lhes chamão os Francezes) neſta meſma figura vio Mr. Monet algumas cryſtallizações de ſelenitis.

2.° Porque pela evaporação ſe manifeſta mais copioſamente cryſtallizado em lamellas, ou eſcamas; mas então não precipita em turbith a ſolução do Mercurio, quando antes da evaporação ſe precipitava, o que he mais huma prova de que aquella côr ſó pende do flogiſto inherente ao accido vitriolico, que abandona pela evaporação.

3.° Porque calcinados eſtes cryſtaes com carvão pulverizado, e com o ſal de tartaro dão o cheiro do figado de enxofre.

4.° Porque neſtas agoas ha terras, que ſe precipitão com alkali fixo, deliqueſcente, ou volatil, que as fazem tambem lacteſcentes.

5.° Porque eſtas terras fazendo a baſe de algum ſal médio, pois que não exiſtem nas agoas ſenão muito bem combinadas, o que ſe manifeſta da falta de effervеſcencia

com

com os accidos, e da inalterabilidade na côr do ſucco recente das violas, e da tintura de turneſol: eſtas terras, digo, são em grande parte calcareas, pois que ſe ſolvem no vinagre, e dão huma cryſtallização foliacea.

## §. XLV.
## F
### *Sal Marino.*

1.° Pela ſolução floculenta da prata diſſolvida no accido nitroſo, e precipitação da Luna cornea, ainda depois de frias as agoas, e guardadas por muito tempo.

2.° Porque expoſtas as agoas á atmosfera, a fim de ſe privarem do ſeu flogiſto, precipitão em côr branca a ſolução do Mercurio, nem ainda deitando-ſe-lhe agoa ferven-te amarellece.

3.° Porque evaporadas as agoas dão cryſtaes cubicos crepitantes ſobre as brazas, os quaes diſſolvidos em agoa diſtillada, precipitão alguma couſa, ajuntando-lhe ſufficiente copia de alkali puro, cuja inturbidação provém de huma terra, (calcarea?) que nunca de todo, ſenão com muito trabalho ſe deſprende da baſe alkalino-mineral do ſal commum.

4.° Porque lançando-ſe na ſolução dos ditos cryſtaes, o accido vitriolico, fez effer-

veſcencia, e ſe elevou hum fumo branco ſuffocante, proprio do accido marino.

5.° Porque na meſma ſolução dos cryſtaes lançando-ſe o accido nitroſo, ſolveo perfeitamente algumas folhas de ouro cuppellado.

## §. XLVI.
## G
### *Sal Fontano, a baſe calcarea.*

1.° Pela muria, ou agoa mãi, que ſe não póde cryſtallizar depois da evaporação, a qual ſó a ſecco he que dá huns cryſtaes pequenos de figura irregular, e indeterminada.

2.° Porque eſtes cryſtaes, ou, para melhor dizer, eſta maſſa ſalina diſſolvida em agoa diſtillada, deixa precipitar facilmente pelo alkali muita porção da terra calcarea examinada, como em E, 5.°

3.° Porque eſtes cryſtaes são deliqueſcentes ao ar.

4.° Porque imprimem na lingua hum goſto acre lixivioſo.

## §. XLVII.
## H
### *Argilla, ou por ventura terra metallica? ou aluminoſa?*

1.° Porque tanto antes, como depois das evaporações a ſecco, e diſſoluções em agoa diſ-

diſtillada, a terra, que ſe precipita pelo alkali, parte ſe ſolvia no accido vegetal, ou nitroſo diluido E 5.°, G 2.°; parte ficava intacta, e ainda não era atacada por algum dos accidos mineraes, e apenas muito pouca porção cedia ao vitriolico, ſuppoſto ſe deixaſſe por muitos dias.

2.° Porque o alkali flogiſticado a precipita em branco, como ſe foſſe baſe metallica de algum ſal médio, o que não fez na ſolução do alumen, ou na agoa commua, que nem levemente as perturbou, unindo-ſe a ellas com hum movimento vermicular, o que prova tambem eſtar o alkali bem flogiſticado, e ſaturado, pois de outra ſorte precipitaria a terra do alumen, e da ſelenitis da agoa commua, como ſuccede com o alkali puro.

*Nota.*

Quando fizemos eſta experiencia, ſó tinhamos por objecto averiguar ſe havia ferro diſſolvido por algum accido nas noſſas agoas, viſto que com as ſubſtancias acerbas nunca obtivemos precipitado algum, que o indicaſſe, e ſómente hum leve cremor variegado na ſuperficie, tanto mais roxo, quanto a miſtura ſe fazia immediata á extracção das agoas, de cujo fenomeno inferio Jacob de Caſtro, que nellas exiſtia hum principio ſubtil calybeado;

po-

porém nós julgamos não ſer outra couſa mais, que os veſtigios do flogiſto ſobre a terra calcarea, que ſe coaduna por meio da ſubſtancia acerba a fazer a pelicula ſuperficial, que parece untuoſa, e por meio da meſma terra a côr verde, que pouco a pouco vai communicando ao reſto da agoa; e o precipitado terreo, e pálido não he outra couſa mais, que a ſubſtancia das galhas alterada pelos ſaes, que aquella em ſi contém. Para confirmação do que acabamos de dizer, lançamos em agoa deſtillada a infuſão de galhas, e hum pouco de alkali deliqueſcente: appareceo na ſuperficie hum leve cremor variegado: algumas horas depois foi-ſe fazendo o círculo muito mais atro-virideſcente, que na primeira experiencia, e todos os mais fenomenos iguaes por oito dias, excepto que o licor todo era pelucido, e o ſedimento muito mais vermelho: inferirá daqui alguem, que na agoa diſtillada na infuſão de galhas, ou no alkali deliqueſcente exiſte actualmente ferro, ou algum principio ſubtil calybeado? Logo igualmente nem nas agoas das Caldas da Rainha. Não penſamos com tudo aſſim da terra metallica precipitada pelo alkali flogiſticado, porque o fomos lançando gota a gota em quatro libras Medicas da noſſa agoa thermal; e quando vimos que não precipitava mais, de-

can-

cantámos a agoa para outro copo, deixando no primeiro o reſiduo: neſta meſma agoa deitámos o alkali deliqueſcente, que ainda della precipitou baſtante ſedimento: quando já não dava mais, tornámos a decantar, deixando o ſegundo reſiduo, o qual com o primeiro, depois de ſeccos, pezou cada hum igualmente hum eſcropulo. Puzemos hum, e outro em dous cadinhos tapados a fogo forte de forja continuado por mais de meia hora, no fim da qual, tirando-os para fóra, achámos que o precipitado do alkali flogiſticado tinha notavelmente mudado a ſua côr branca em cinzenta, e perdido dezoito grãos do ſeu pezo, ficando em ſeis, e que o precipitado do alkali deliqueſcente conſervava ſempre a ſua côr branca, e ſe tinha reduzido ſó a tres grãos de pezo: tornámos a pollos nos ſeus cadinhos, ajuntando a cada hum dobrada porção de fluxo negro, ou reductivo; e tapando-ſe, tornárão ao fogo de forja, onde eſtiverão por huma hora ſucceſſiva. Depois de frios, lançando-os ſobre hum papel, attrahia o iman muitas particulas negras da terra metalica, e nada da maſſa calcarea. Serão eſtes baſtantes fundamentos para olharmos para eſta terra metallica como rudimentos, ou embrião do ferro?

3.° Porque nas evaporações pacientes, que

que inſtituimos em banho-maria (f), e ſe interrompião tres vezes para filtrar a agoa, para que ou por falta da filtração, ou pelo mais vehemente gráo de calor não ficaſſe, como ſuccede, a muria, ou agoa mãi tão vinoſa, e colorada, obtivemos conſtantemente no filtro terra branca ſoluvel no accido vegetal, terra cinzenta muito doce ao tacto com particulas lucidas, que não podião ſer ſenão quartzos tenuiſſimos, ou talco, pois que reſiſtião juntos com eſta terra aos accidos nitroſo, marino, e ſó davão muito pouca preza ao vitriolico, e em fim a ſelenitis inſoluvel nos accidos mineraes, e ſoluvel em baſtante copia de agoa fervente. Neſtas evaporações pois reduzidas a hum volume ſufficiente, obtivemos varios cryſtaes cubicos F 3.°, e eſtando a muria bem clara, porém ſem alguma outra cryſtallização, não obſtante ter ficado por quinze, e mais dias em lugar frio, a apertámos a ſecco em banho de arêa muito graduado em hum pires de louça da India, quando hia a ſeccar-ſe, entrou a fazer eſpumas como o borax, ou alumen, e a entumeſcer-ſe em eſferulas concavas, eſpalhando no apoſento hum vapor ſulfureo ſuffocante; e tornando amarella a ſuperficie daquelle ſal, o qual agi-

(f) Em vaſo de vidro.

agitado com o eſpirito de vinho rectificado, nelle induzio a meſma côr. (g)

4.° Porquê eſtes cryſtaes, que depois de frios ficárão de figura muito irregular oblongos, cylindricos, e cavos, diſſolvidos em agoa diſtillada, deixárão precipitar de novo pelo alkali huma terra, além da calcarea, inſoluvel pelos accidos mineraes, e propriamente argilloſa.

5.° Porque reſulta deſtas experiencias, que a muria, ou agoa mãi incryſtallizavel não ſó contém ſal fontano a baſe calcarea, mas tambem ſaes vitriolicos a baſe argilloſa, e ainda o alkali mineral embryonado no eſtado lixivioſo (h), ſe já não he a terra particular baſe do ſal d'Epſom, podendo talvez exiſtir alguns outros ſaes deſta natureza, de que não pudemos até aqui alcançar ſenão veſtigios imperfeitos, e pouco ſeguros, como huma eſpecie de ſal de Glauber, ou ſal das fontes medicadas, a não ſer o meſmo que o nitro calcareo de Liſter, e de Shaw, compoſtos do ac-

(g) Quem não vê que ſó a argilla aluminoſa podia reter por tanto tempo o flogiſto, como notámos §. XXII., o que não o podendo fazer a terra calcarea da ſelenitis, por iſſo depois da evaporação ſe não precipitou o turbith; conſpira a perſuadirnos, que o precipitado das noſſas agoas pelo alkali flogiſticado he huma argilla muito mais metallica, que a baſe do alumen, que Macquer, e Baron julgárão ſer de natureza metallica, como diſſemos no §. citado: porque em fim o alkali flogiſticado nada precipita da terra aluminoſa, e ſim das noſſas agoas. H 2.

(h) Aſſim lhe chama Mr. Monet.

accido vitriolico ſubtil, e do alkali mineral, de cuja complicação de combinações naſce tambem a difficuldade da ſua cryſtallização, como entende Mr. Monet, e o Diccionario de Quimica.

§. XLVIII.

Além das evaporações H 3.°, para indagarmos a natureza dos ſaes, o modo, por que fizemos as que nos dirigirão para reconhecer a proporção, e quantidade dos contentos ſolidos, foi em banho-maria, e em vaſo de vidro, onde lançavamos dez libras medicas de agoa thermal, cuja metade, quando ſe evaporava, filtravamos, e lhe ajuntavamos mais ſinco libras da dita agoa, e aſſim ſucceſſivamente, até que tiveſſemos poſto a quantidade de agoa que queriamos, que de ordinario era 24 libras, 32, 48, 56, e a maior de 64: então faziamos, que toda a agoa de huma reſpectiva evaporação foſſe paſſada pelo meſmo filtro do papel pardo, cujo pezo tinhamos notado: quando chegavamos ás ultimas dez libras, eſtando meia evaporada, tornavamos em fim a filtrar, e o reſto hiamos apertando até hum volume ſufficiente, por quanto logo muito no principio da evaporação ſe entrava a formar huma cuticula decidua, que era ſubſtituida por outra, á medida que aquella ſe hia precipitando, e aſſim con-

continuava até ſeccar-ſe, de ſorte que não podiamos pela cuticula ſaber quando eſtava o licor a ponto de cryſtallização: reduzida pois a evaporação a ſufficiente volume, como diſſemos, punhamos o vaſo em lugar frio bem cuberto, e o iamos inclinando cada dia pouco a pouco, e depois de oito, dez, e quinze obtinhamos no fundo do vaſo o que era cryſtallizavel, e no bojo do lado, que ficava então inferior, a muria, ou agoa mãi incryſtallizavel, que paſſavamos para hum pires de louça da India, e apertavamos em banho de arêa muito graduado até ſeccar-ſe: ficava a maſſa ſalina adherente ao pires, donde a tiravamos com eſpatula de oſſo, e com muito cuidado, até que as flores, e pinturas do fundo do pires ſe moſtraſſem bem polidas pela eſpatula: pezavamos depois ſeparadamente, 1.° o filtro, e o que continha, 2.° a cryſtallização do fundo do vaſo de vidro, 3.° o extracto ſecco da muria, que eſtivera no pires, e a ſomma total, ainda que com muita variação, nos deo por differença média de 24 a 25 grãos de contentos ſolidos por cada libra medica de agoa das Caldas.

§. XLIX.

O que ficava no filtro hiamos pouco a pouco diſſolvendo em agoa diſtillada fervente, e ao meſmo tempo paſſando por outro fil-

filtro, que tinhamos pezado, e ſobre o qual ficava inſoluvel a terra lucida quartzoſa, ou talcoſa em particulas impalpaveis: precipitavamos pelo alkali deliqueſcente toda a terra calcarea, baſe da ſelenitis, a qual, decantado o licor, ſeccavamos, pezavamos, e examinada pelos accidos, continha terra argilloſa, que não ſe ſolvia: a eſta reſervavamos depois de decantada a ſolução da terra calcarea, e ſecca, a pezavamos. A cryſtallização do fundo do vaſo de vidro conſtava de cryſtaes cubicos, que ſe podião ſeparar, ainda que com baſtante trabalho, e de ſelenitis eſcamoſa, que tambem pezavamos á parte; e depois ajuntando-os, os desfaziamos em agoa diſtillada fervente: precipitavamos pelo alkali toda a terra, e a deixavamos depois de dous dias aſſentar bem no fundo: decantavamos a agoa ſuperior tranſparente, que continha em diſſolução o ſal marino, e o tartaro vitriolado naſcido da união do alkali, e do accido vitriolico; e ſecca, conhecemos pelo ſeu pezo o que havia de ſal marino puro, que era o que lhe faltava, e bem pouco differia do pezo, que tinhamos notado dos cryſtaes cubicos, e da ſelenitis antes da ſolução. A muria era tambem diſſolvida em agoa diſtillada fria, pois que por ſi meſma era deliqueſcente: precipitavamos a terra pelo oleo

de

de tartaro; e decantado o licor, ſeccavamos o reſiduo, e pezavamos; e examinado pelos accidos, ſolvia-ſe parte, que decantavamos; e parte, que ſe não ſolvia, ſeccavamos, e pezavamos.

§. L.

Eſte foi o methodo, que julgámos mais ſimples para conhecer a proporção das partes fixas das noſſas agoas; e bem que, como todos os mais, ſeja ſujeito a grandes faltas, como conhecem os que ſe applicão a eſtes trabalhos, não obſtante o ſummo cuidado, diligencia, e paciencia, que niſto empregámos; com tudo buſcando na variação, que ſempre encontrámos, a differença média entre o mais, e o menos, reſulta deſtas experiencias, que as partes fixas das agoas das Caldas da Rainha em cada libra medica do ſeu volume, são as ſeguintes nas proporções indicadas:

*Saes cryſtallizaveis.*

Sal marino a baſe alkalina - - - gr. 4 ½
Selenitis - - - - - - - - - gr. 4

*Baſes de ſaes incryſtallizaveis.*

Terra argilloſa mais pura, - - - gr. 2
Aluminoſa? ou Metallica?
Terra vitreſcente, que a acompanha gr. 1 ½
Quartzo? ou Mica Talcoſa?
Terra da Muria, ou Agoa mãi - - gr. 6
Calcarea? ou Epſomienſe?
Somma total - gr. 18

O pezo, que falta para 24, ou 25 grãos, da totalidade dos contentos ſolidos por libra de agoa, parte ſe perdeo na manipulação, parte he o pezo do accido reſpectivo, que ficava combinado nas agoas, que ſe decantárão.

FIM DA PRIMEIRA MEMORIA.

# MEMORIA II.
## SOBRE AS VIRTUDES DAS AGOAS THERMAES DA VILLA DAS CALDAS.

## CAPITULO I.
*Theoria dos Contentos.*

§. I.

A Summa veneração, que os Póvos da antiguidade tiverão pelos banhos das Agoas Thermaes, he o maior argumento da ſua conhecida utilidade em todos os tempos. A Cidade de Sparta, ou os Lacedemonios, ſeus Cidadãos, forão os primeiros Inventores dos banhos, e das Thermas (a), donde veio chamarem Laconicos aos Hypocauſtos, ou banhos de vapor: e as Agoas de Thermopilis na Theſſalia ás raizes do monte Oeta, forão conſagradas a Herculeſ (b); pelo que todos os banhos Thermaes ſe chamárão primeiramente Herculanos, talvez

(a) Dion. L. 53. p. 515.
(b) Strab. Lib. 9. p. 412. Ἔστι γὰρ καὶ Θερμὰ πλησίον ὕδατα τιμώμενα ὡς Ἡρακλέους ἱερα.

vez por ter elle ſido o primeiro que delles uſaſſe, o que deo lugar a fingirem os Poetas (c), que as Ninfas por obſequio á Deoſa Pallas na Sicilia, e ribanceiras do Himera, preparárão fontes quentes, em que Hercules, depois dos ſeus trabalhos, ſe recreaſſe, ou que elle por oſtentar de forças com golpe de maſſa fizera brotar agoas quentes, de que ſe formou o lago Cyminio (d). Nós tiveramos antes julgado, que o chamarem-ſe Herculeas, he porque para vencerem monſtruoſas enfermidades, tinhão as maiores forças, e virtudes.

§. II.

Ariſtoteles as chamou ſagradas, e os antigos olhavão para as Thermas como para outro Apollo, Deos da Medicina: nem nellas entravão ſem huma eſpecie de temor, e de religião, crendo ter alli preſente alguma couſa de Divino. Da Cidade de Syracuſas, antes chamada Homothermon, (que em Grego ſoa o meſmo que ſimilhante a Thermas) e depois Ortygia pelos Latinos, he que Tiberio trouxe para Roma aquella eſtatua de Apollo Thermite, Numen das Thermas, ou Theſmite, ou Temenite, conforme Suetonio, que era de huma arte, e grandeza prodigioſa,

(c) Diod. Sicul. Bibliot.
(d) Serv. in 7. Ænead.

ſa, para ſe collocar na Bibliotheca do novo Templo (e). A frequencia das fontes quentes na Sicilia fez que houveſſem naquella Ilha duas Cidades chamadas Thermas, huma Termine, e outra Selinuntis, onde eſtão os banhos vulgarmente de Xacca, e neſta ultima dizem forão conſtruidas por Dedalo em obſequio de ElRei Cocalis as primeiras Thermas regulares (f), em cujos veſtigios apparecem ainda hoje varios caracteres deſconhecidos, e gaſtos, que ſe crem ou notar as virtudes daquellas agoas, ou que erão tabellas votivas dos enfermos, pela recuperação da ſaude.

§. III.

Os Romanos, á imitação daquelles, de quem tomárão as Leis, e dos Sicilianos, e Napolitanos ſeus vizinhos, excedêrão aos antigos, e modernos no goſto, e magnificencia das Thermas, ainda mais por luxo, que por utilidade (g); tanto aſſim, que além das chamadas Imperatorias, que havia em Roma, das quaes as primeiras forão edificadas junto



(e) Sueton. in Tiber. cap. 74.
(f) Diod. Lib. 4.
(g) Chegou a tanta profuſão, que os pavimentos dos banhos das mulheres erão de pedras precioſas engaſtadas em prata: *Stratas argento mulierum balneas, ita ut veſtigio locus non eſſet.* Plin. Lib. 9. cap. 54.: *Eo deliciarum pervenimus, ut niſi gemmas calcare nolimus.* Seneca deteſtando o luxo dos banhos. Epiſt. 86. e Mart. Lib. 6. Epigram. 42.

ao Pantheon por Marco Agrippa ; as ſegundas no Circo Agonal por Nero ; as terceiras por Agrippina ſua Mãi ; as Trajanas, Hadrianas, Commodianas, Severianas, e as Antoninas começadas por Antonino Caracalla , e acabadas com admiravel arquitectura por Severo, &c., diz Publio Victor, que ſó particulares houverão oitocentas e ſeſſenta ; e Plinio, que chegárão a hum numero infinito. (h). Eſta gente ſubjugadora do Mundo introduzio o meſmo goſto nas Colonias , e Conquiſtas dos ſeus Dominios, deixando por toda a Europa monumentos da ſua magnificencia ; mas os Póvos ſeptentrionaes, que a invadírão, e os Mouros , que na Heſpanha , e Portugal lhe ſuccedêrão, tornando as Nações tão barbaras como ſeus poſſuidores , ou fizerão, ou conſentírão que o tempo não deixaſſe á poſteridade mais que os veſtigios.

§. IV.

Com tudo a neceſſidade, grande meſtra dos homens , e os ſaudaveis , e prodigioſos beneficios alcançados por meio das Agoas Thermaes , fez que ellas ſempre foſſem frequentadas , ainda que ſem a paſſada grandeza, e luxo dos Romanos, ſempre com a mais evidente utilidade em todos os Paizes , que com hum dom tão ſoberano quiz enriquecer a Pro-

(h) Plin. Lib. 36. cap. 15.

a Providencia, até que reſuſcitadas as Artes, que civilizárão a Europa, tornárão-ſe a enobrecer as Thermas, e ſe vão cada dia mais enobrecendo já pelos edificios, já pelos recreios, e commodidades, que a beneficencia dos Principes, e de alguns particulares lhes tem procurado; já pelos doutos eſcritos, e obſervações ſucceſſivas de huma ſerie de Medicos ſabios, que examinando as virtudes, e ſingular natureza de cada huma, as tem livrado pela ſua applicação illuminada da infamia, em que poderião cahir por hum cégo empyriſmo. (*i*)

§. V.

Não forão neſta parte tão felices as noſſas Agoas das Caldas: inteiramente jazêrão, e jazem na maior obſcuridade, devendo ſer das mais célebres da Europa, ſe os Medicos dellas as tiveſſem illuſtrado com obſervações; porém ou a negligencia, e preoccupação de huns, ou em outros a falta de tempo, e daquelles incentivos, que animão ao trabalho de eſcrever, os divertírão deſte objecto de tanta conſideração: ainda que ſabemos, que Belchior de Matos, de quem vimos alguns



(*i*) Galeno, que não conhecia a razão, por que obravão as Agoas Thermaes, pouco, e receoſamente fallou dellas; contentando-ſe de conhecellas pela experiencia 6. *de ſanit. tuend.* cap. 9. Claſſ. 2.: e Fallopio diſſe, que a ſciencia, e conhecimento prático das Thermas ſabia a empyriſmo cap. 8. p. 243. verſ. fin.

fragmentos; Lourenço dos Reis Moreira, que eſtava a ponto de fazer imprimir; e o Doutor Béja, todos tres Medicos nas Caldas, eſcrevêrão dellas; mas ignoramos onde parão os ſeus manuſcritos. Hum Eſtrangeiro Militar teve a gloria de ſer o primeiro, que deo á luz *Obſervações das Agoas das Caldas*; e hum Medico Portuguez, que reſidia em Londres, o primeiro que eſcreveo ſobre a ſua Analyſe, e deo os preceitos de as uſar. Não pertendemos fazer-lhe aqui a ſua crítica, ſendo bem deſculpaveis os defeitos das ſuas Obras: a de hum, por ſer aſſumpto tão alheio da ſua profiſsão; a de outro, pela diſtancia em que a fez, como elle meſmo reconhece; antes pelo contrario são muito dignos de louvor, e de agradecimento: aſſim tivera ſido imitado o ſeu exemplo, como nos conſta o emprehendêra o Doutor Sacheti; mas a morte o embaraçou de dar á luz hum grande numero de Obſervações, que tinha colligido, que não deixarião talvez de ſer utiliſſimas. Tambem das noſſas Caldas fez menção Donald Monro (*k*), o Doutor Limon (*l*), e Duarte Madeira. (*m*)

§. VI.

(*k*) Treatiſſe of Mineral Watters. - - - - - -
(*l*) Eſpejo Cryſtallino de las Agoas de Eſpaña.
(*m*) Part. 1. *de Gallico*, quæſt. 43. artig. 2.

§. VI.

Devendo nós agora fazer a expoſição das Obſervações, pelas quaes ſe manifeſtão as virtudes deſtas agoas, como não he noſſo intento amontoallas tumultuariamente por ouvillas dizer aos antigos da terra, aos Enfermeiros, e aos proprios doentes, temendo a involuntaria infidelidade, e preoccupação, que de ordinario ha em ſimilhantes contos, incompativeis com a exactidão, certeza, e ſimplicidade, com que ſe devem deſcrever, nos accingimos a relatar aquellas poucas, e mais notaveis, de que fomos teſtemunhas oculares neſtes tres annos e meiõ, que aqui reſidimos, para que depois de hum numero ſufficiente de ſimilhantes Collecções veridicas, combinadas com a natureza, e contentos deſtas agoas, ſe poſſa eſtabelecer hum ſyſtema ſolido ſobre a extensão da ſua efficacia, e aſſignalar-lhe os limites, de que provenha grande honra, e credito á profiſsão Medica, e a affligida humanidade receba os maiores emolumentos.

§. VII.

Antes porém de conſeguir eſte gráo de certeza, e de evidencia, a que não baſtaráõ os ſucceſſivos deſvelos de tres, ou quatro Medicos mais illuminados que nós, e que tenhão por largo tempo a inſpecção deſtas agoas, ſe-

ſerá juſto reflectirmos ſobre as ſubſtancias, que ellas contém, demonſtradas pelas experiencias, e raciocinios da noſſa primeira Memoria, para que analyſando ſeparadamente os effeitos, e mudanças, com que cada huma de per ſi affecta os noſſos córpos, ſaibamos pela ſua ſyntheſi, ou compoſição, que virtudes podemos dellas eſperar para a cura das enfermidades, donde poſſamos deduzir, e applicar ás noſſas Obſervações o modo, e a razão, por que obrárão, o que emprehendemos não de outra maneira, que quando para formar hum grande edificio ſe faz o primeiro modélo, que de ordinario pelas faltas que padece, ou preciſa de algumas emendas, ou de tantas, que he mais facil ás vezes fazer outro de novo.

§. VIII.

He pois a agoa o principal objecto da noſſa contemplação relativamente aos effeitos, que em nós produz: della pende a maior parte da contextura do noſſo corpo; e quanto nelle ha de ſólido, paſſou primeiro pelo eſtado de líquido; nem ſe póde duvidar, que tudo o que o he, toma empreſtada eſta propriedade da agoa, o líquido por excellencia, elemental, univerſal, e exiſtente, ainda nas producções da natureza, que parecem mais ſeccas aos noſſos ſentidos. A ſumma pequeque-

quenhez, e configuração das ſuas particulas integrantes, lhe facilita o poder-ſe inſinuar na maior parte dos córpos, dividillos, e atenuallos até o ponto de fazer as particulas deſtes iguaes ás ſuas, ou em pezo, ou em volume; e então ſervindo-lhe de vehiculo, os leva a combinarem-ſe com outros córpos, com que aquelles tem maior força de tendencia, ou affinidade; donde vem, que he o diſſolvente commum dos ſaes, das materias ſaponaceas, mucoſas, extractivas dos vegetaes, das gomas, mucilages, e ſuccos gelatinoſos, e meſmo das partes ſólidas dos animaes, e ainda daquelles córpos, que ella não póde totalmente diſſolver; quaes são varias pedras, terras, metaes, oleos, balſamos, reſinas, e betumes, ſempre ſe carrega de alguma porção das ſubſtancias delles.

§. IX.

Serve-nos a agoa de elemento, alimento, e de remedio: por ella he que os noſſos ſólidos conſervão o nexo das ſuas partes entre ſi, entrando nelles em juſta proporção, de que pende a ſua devida coherencia, flexibilidade, contracção, elaſticidade, e nos liquidos o ſerem de hum volume adequado ao diametro não ſó dos vaſos maiores, mas das extremas fibrillas, e capillamentos organicos, que devem permear o que favorece, e fa-

e facilita as ſecreções, e excreções dos noſſos humores alimenticios, e excrementicios: á medida que falta a agoa, ou a humidade nos noſſos ſólidos, ſegue-ſe a ſua maior contractilidade, compacto, ſeccura, rigidez, fragilidade; e nos noſſos liquidos a tenacidade, viſcidez, ſolideſcencia: quando ſobeja, ficão aquelles laxos, inertes, flacidos, debeis; eſtes demaziadamente liquidos, diffluentes, e diſſipaveis. Por beneficio da agoa he que as partes dos vegetaes, e animaes ſe transformão dentro do noſſo corpo, e ſe aſſemelhão á noſſa natureza, ſervindo-nos de alimento, e reſtaurando a ſucceſſiva perda da noſſa ſubſtancia, cauſada pelas acções vitaes, naturaes, e animaes. Ella como remedio diſſolve, e emenda os ſaes acrimonioſos, as materias viſcidas, ou irritantes, e conduz aos mais delicados, e diſtantes lugares a virtude de todos os outros medicamentos.

§. X.

A meſma agoa produz no noſſo corpo diverſos, e oppoſtos effeitos, conforme o gráo de calor, ou frio, que tem quando ſe applica. Se he frigidiſſima, contrahe as noſſas fibras, augmenta-lhes a claſticidade, e as fortifica, compinge os liquidos diſſolutos, e os preſerva da podridão; he contraria ao peito (n), ás

(n) Hip. ſect. 5. aph. 24.

ás partes genitaes (o), aos dentes, nervos, cerebro, e medulla espinal (p), e ás chagas ulcerosas (q); póde excitar convulsões, e horripilasões febris (r); menos fria he util para precaver, e atalhar os fluxos sanguineos (s), os tumores articulares, dores gotosas, e alguns generos de convulsões (t); se he tépida, dilata, ellonga, debilita os sólidos, diminuindo-lhe a sua coherencia, e ou os torna menos sensiveis aos humores, que os gravão, e irritão, ou diluindo, e liquidando estes, os põe em estado de não causarem oppressão, e estimulo; e assim modera o calor interno, calma o erethismo febril, e as alterações excessivas, adoça as inquietações, faz as dores menos vivas, e mais supportaveis. Se he quente, promove, e accelera a circulação, arrarando os liquidos, vellicando os nervos, dos quaes tambem começa a destrucção, que se completa sendo fervente.

§. XI.

Daqui conhecemos o quanto he extenso, e geral o uso da agoa, como remedio em muitas doenças chronicas, e em todas as agudas, os seus proveitos, inconvenientes, e abusos; e que as nossas Agoas das Caldas fazendo abstracção dos seus contentos, só pela

(o) Id. *de liquid usu* §. XI.
(p) (q) (r) (s) Hip. sect. 5. aph. 18. 20. 17. 23.
(t) Id. *de liquid. usu* §. X.

la qualidade de tépidas, devem relaxar os sólidos, dissolver os liquidos, agazalhar os nervos, diminuir as dores, e os spasmos, facilitar a circulação sem a augmentar, como temos observado em muitos, e em alguns, que depois de duas horas de banho, bem longe de ter o pulso mais forte, e ligeiro, antes o tem vagaroso, e languido, e sómente aos que a bebem he que se lhes excita, pelo pezo que as agoas fazem nos vasos epigastricos, pelo exercicio, e pelo espirito mineral, que immediatamente affecta os nervos do estomago: e ainda isto mesmo não tem lugar nas pessoas que as tomão sem fazer movimento, principalmente sendo robustas, e já acostumadas.

§. XII.

O primeiro contento das nossas Agoas, e de que pende a sua maior virtude, he o espirito mineral volatil, no nosso sentir o flogistico puro, ou o principio inflammavel, cuja essencia, e natureza desconhecida sómente se manifesta no olfacto (t), nos orgãos, e principios vitaes, e nos nervos, como tocámos no §. XII. da 1.ª Memoria: donde se vê quão difficil seja assignar huma razão sufficiente dos seus promptos, e singulares effeitos, que

(t) Boerhaav. *De morb. nervor. de acrimon. sang. in vas. piæ matr.* §. ultim.

que ſerião talvez funeſtos, ſe a Providencia que o produzio para remedio, o não aſſociaſſe de alguma maneira á agoa, que admiravelmente infrinje a ſua energia (u), pois não cremos como penſou Hoffman (x) que elle ſeja menos nocivo que o que ſe exhala do carvão foſſil; com tudo, ſe he licito conjecturar em materia tão eſcura, ſerá acaſo o motivo, por que affecta os noſſos nervos a eſpecial configuração das ſuas particulas? ou ſerá pela affinidade, e analogia que tem com os noſſos eſpiritos, como ſente Mr. le Cat (y), chamando a combinação delles com os corpuſculos volateis dos noſſos liquidos, o fluido cauſtico? Deſcartes comparando-os á chamma, Willis á luz (z), Newton attribuindo a tenuidade deſta aos eſpiritos, e crendo que pelas vibrações delles ſe propaga da meſma ſorte que o movimento animal do cerebro aos nervos (aa), o que ſeguio tambem Stenon (bb)? Se-

(u) Boerhaav propõe a agoa como o melhor remedio para atalhar os effeitos nocivos do cheiro do flogiſtico. *De morb. nervor. de ſpiritib. vi ignis parat.* §. *Helmontius.*

*Carbonumque gravis vis, atque odor inſinuatur*
*Quam facile in cerebrum, niſi aquam præcepimus ante.*
Lucrec. de *Rer. Natur.* Lib. 6.°

(x) Obſervat. Phyſ. Chym. L. 2. Obſ. 24. *De carbonibus foſſilibus, & eorum vapore non adeo noxio.*

(y) Traité des ſenſations f. 79. a 81.

(z) De cerebri anatome Cap. 19.

(aa) Optic. L. 3. quæſt. 24., e o que diſſemos no §. IX. da 1.ª Memoria.

(bb) Stenon. Anatom. *Cerebri non longe ab initio.*

Será por ventura porque o principio inflammavel he da natureza do fluido electrico, o que ſe manifeſta no cheiro, quaſi identico que deita de ſi o conductor da Maquina, que poſta em movimento, produz os fenomenos da electricidade, e que meu Meſtre o Cl. Sauvages julgou os meſmos, que os dos noſſos eſpiritos, e ſufficientes para explicar a ſua indole (cc)? A conſideração deſta materia paſſaria por hum mero jogo de engenho, ou por huma indifferente curioſidade Fyſica em qualquer circumſtancia Médica; porém no caſo preſente he muito féria, e importante, para que deixemos de ſeguilla com a brevidade, e clareza que pedem os limites de huma Memoria.

§. XIII.

Todo aquelle fluido, que não he inſenſivel, não póde ſer materia dos noſſos eſpiritos; porque ſe foſſe capaz de fazer impreſſão nos noſſos ſentidos, o entendimento humano, que o havia ſucceſſivamente ſentir, não poderia perceber a acção dos objectos exteriores (dd). A origem deſte fluido inſenſivel he certamente no cerebro, a glandula pri-

ma-

(cc) Na ſua Theſi: Se o fluido nerveo he hum fluido electrico, defendida por João Thecle Felicité du Fay na Univerſidade de Montpellier.

(dd) Haller. in not. ad §. CCLXXXII. Prælect. Academ. Boerhaav. Tom. II. num. 1.°

maria do noſſo corpo, donde ſe filtra, e he levado pelos capillamentos nerveos a exercer as ſuas differentes funções. Se examinamos com o microſcopio a fabrica da ſubſtancia medullar cortada (ee), obſerva-ſe conſtantemente com o tacto, e com a viſta hum licor tenuiſſimo á maneira de orvalho, que todo ſe exhala, e ſe diſſipa, o qual, pois que ſenſivel, não he a materia dos noſſos eſpiritos, mas o vehiculo delles, e quem lhes impede a mais prompta diſſipação pela ſua tal, e qual tenacidade, ao meſmo paſſo que nos interſticios dos nervos faz que eſtes não ſe coadunem, mas ſe conſervem diſtinctiſſimos em toda a ſua extensão.

§. XIV.

Eſte ſucco, que rocía, e humecta os nervos, he a parte mais liquida, e ſubtil da lynfa, ſeparada pelos vaſos do cerebro, do ſangue arterioſo depurado, ellaborado, compingido, e aperfeiçoado, já pelo alterno movimento natural, ou voluntario dos orgãos da reſpiração, já pelo acceſſo, que o laxo parenchyma do bofe permitte ao eſpirito univerſal igneo vivificante, de que abunda o ar, que por meio da ſua elaſticidade he applicado, e introduzido nas veſiculas bronchiaes, pois que nos não podemos perſuadir que ſó

a

(ee) Id. ad §. CCLXXIV.

a maior trituração seja a causa da côr mais fina, e subida que adquire o sangue no bofe (ff); porque este liquido, excepto aos rudimentos do cerebro, e espinal medulla (gg), he anterior á formação de todas as entranhas, e só pendente do espirito seminal vivificante, como se observa no ovo, logo trinta horas depois de estar incubado, onde sem o attrito dos vasos, que ainda não existem, já se vê a côr viva, e vermelha do sangue: antes quando elle he mais triturado, qual o das veias, que já soffreo a maior divisão nos vasos minimos, tem huma côr tanto mais fechada, e escura, quanto a acção destes foi maior.

§. XV.

Da multiplicada trituração que padece o sangue no seu contínuo gyro, e da fricção, que elle experimenta nos sólidos, por onde he impellido, segue-se a incandescencia das particulas de que se compõe, e a causa da sua côr mais fechada, calor, e fluidez. Unido pois ao espirito universal, de cujas propriedades já fallámos (hh), não se deve esperar desta combinação senão producções de na-

(ff) Boerhaav. Prælect. Acad. n. 200. 229. a quem segue Haller in notis Gorter. Medicin. Compend. Tract. 31. n. 21.

(gg) Malpigh. Append. de *ovo incubat.* p. 4. edit. Londin. in fol.

(hh) No §. VII. e IX. da 1.ª Memoria.

natureza ignea, quaes parecem ser os nossos espiritos; mas porque esta substancia offenderia talvez os delicadissimos, e imperceptiveis canaes, por onde havia de passar, e pela sua volatilidade facilmente se escaparia; vai a parte mais liquida, e subtil da gelea animal, de que se compõe o sangue, prendellos, e obvolvellos, e ao mesmo tempo que os espiritos animaes partem do cerebro, como a luz do seu centro a encher, e a illuminar com os seus raios distribuidos pelos nervos, toda a maquina do pequeno Mundo; a lynfa mais pura como de hum lago copioso vai por outros tantos rios, ribeiros, e regatos, fertilizar, e levar a nutrição a todas as partes do corpo: por isso Hippocrates julgou que para constituir o homem bastava o fogo, e a agoa: aquelle porque póde mover tudo; esta porque póde nutrir tudo. (ii).

§. XVI.

Ainda mais se confirma ser o fluido nerveo de natureza ignea, se attendemos ao rápido, e instantaneo movimento dos musculos, á promptidão das sensações, ao calor, que caracteriza a vitalidade, á origem, que os espiritos tem do sangue, que secco se accende á luz da véla, e por isso os Quimicos o re-

(ii) De Diæta L. 1. §. IV. *Ignis enim omnia per omnia movere potest, aqua verò omnia per omnia nutrire*, ou o Author deste Livro attribuido a Hippocrat.

reconhecem por huma materia abundante em principio inflammavel. Se em lugar eſcuro comprimimos com os dedos os globos dos olhos na orbita ſuperior, vemos huma luz na parte inferior: pela fricção, e ainda ſem ella, como alguns inſectos, muitos animaes (kk) lançção do corpo exhalações fosforeas, e lucidas. Será pois mais racionavel raſtejarmos por deduzir deſtes, e outros fenomenos, e da analogia, a indole dos noſſos eſpiritos, ou confeſſarmos a noſſa ignorancia a reſpeito delles, ſendo hum ponto, que depois da alma racional, e immortal, que immediatamente os rege, he para a Medicina o mais intereſſante da fabrica humana? Enganar-nos-hemos em penſar que elles são huma porção do eſpirito univerſal de que ſe compõem as particulas vibratorias da luz, as quaes ou unidas, ou transformadas em partes as mais ſubtis, ſólidas, e elementares da materia, lhes imprimem, e communicão a ſua força actuoſa (ll)? Enganar-nos-hemos em penſar que eſ-

(kk) As differentes eſpecies de fosforos traz Newton Opt. L. 3. quæſt. 8.ª Veja-ſe Feijó no Diſc. 8. do Tom. VIII. do Theatr. Crit. ſobre o exame Filoſofico de hum ſucceſſo peregrino, &c. onde traz varias noticias relativas a eſte propoſito, para provar que a Condeſſa Bandi de Ceſſena, e huma Dama de Paris o acharem-ſe nas ſuas camas reduzidas a cinzas foi por effeito do fogo que ha, e ſe póde inflammar dentro em nós meſmos: e João Friderico Henckel traz a obſervação de hum amigo ſeu, cujo ſuor era fosforeo. Eph. N. C. vol. 5. Obſ. 94.

(ll) Newton. Optic. L. 3. quæſt. 5. e 30.

esta força actuosa, e vibratoria communicada pela luz he a mesma que a da attracção, e repulsão, que junta com a da gravitação (mm), he a causa das modificações dos córpos? e que por beneficio daquella força he que em todos abunda, e existe o fluido electrico, que se descobre ou menos, ou mais nos que são capazes de fricção, a qual sendo contínua nos nossos sólidos, e liquidos em quanto durão as acções vitaes, faz que os fenomenos dos nossos espiritos convenhão, e se pareção tanto com os daquelle fluido (nn)? Enganar-nos-hemos finalmente se julgarmos que o fogo electrico, e o flogistico puro são a mesma cousa, e que a differença que ha entre elles, consiste em que o primeiro he hum fogo superabundante, que só em quanto dura o acto da fricção he que se combina com algumas das particulas superficiaes dos córpos que permea, dos quaes se desprende sem os alterar, ou muito pouco, e insensivelmente; e por isso tem menos duração? e que o segundo he hum fogo necessario á aggregação



(mm) Musschembroek *orat. de meth. instit. Experim. Physic.* f. 32. onde justamente assenta, que se deve distinguir a virtude electrica da attracção commua. *Et in additament ad experiment an ambra, aliaque corpora electrica aera requirant, ut atrahant* f. 71. *mihi* P. 1. *Tentamina experiment natur, ab Acad. del Cimento captor.*

(nn) Todos estes sentimentos tambem são do Doutor Mead na Introducção á sua exposição Mecanica dos venenos.

das particulas centraes dos compoſtos em que entra, como principio conſtituinte; e aſſim como he mais difficil pollo em movimento pela reſiſtencia das partes, com que ſe combina, aſſim he mais duravel, porque dellas ſe não deſprende ſem as aquecer, dilatar, e deſtruir; porém que huma vez excitados, ambos igualmente dão luz, ambos tem o ſeu cheiro proprio, e ambos inflammão?

§. XVII.

Como quer que ſeja, he ſem queſtão, que o noſſo ſangue contém muito flogiſtico, e que eſte he o fogo elemental na ſua primeira combinação conhecida, o qual aſſim como na maquina do Mundo he eſpirito univerſal, luz, fogo electrico, e principio inflammavel, tendo differentes propriedades, conforme as ſuas diverſas maneiras de ſer, aſſim conforme as meſmas he no noſſo Mundo pequeno o fluido vital, e conſervador, ſenſitivo, motor, e deſtructor. Deſtas reflexões podemos vir no conhecimento de que a razão, por que o flogiſtico affecta os noſſos eſpiritos, e por conſequencia os nervos, que são delles os conductores, he pela lei geral da tendencia, e affinidade com que ſe attrahem os córpos, que são entre ſi mais homogeneos: não he com tudo tão facil de alcançar o motivo, por que ſubitamente mata

os

os animaes: porém como eſtes vivem por beneficio da elaſticidade do ar, he neſte fluido, e naquella qualidade, e no meſmo flogiſtico, que ſe deve buſcar a cauſa deſte prompto effeito: ora por elaſticidade do ar entendemos aquella força, com que elle procura equilibrar-ſe, iſto he, adquirir o ſeu proprio volume, pelo que parece, que tanto póde perder a ſua elaſticidade por ſe condenſar, e reduzir-ſe a menor eſpaço, como por ſe rarefazer, e occupar maior ambito, o que ſe experimenta aſſim nas profundas minas, como nos altos montes; mas como a força elaſtica he muito maior do eſtado de condenſação para o de rarefacção, do que pelo contrario; pois que a elaſticidade de hum corpo fluido conſiſte na força centrifuga, e mutua das ſuas particulas, e não na centripeta (oo); he certo que ſó propriamente perde o ar a ſua elaſticidade quando ſe condenſa; porque tambem he certo que a tem em quanto ſe rarefaz; e que os effeitos da rarefacção, ſerão tanto maiores, quanto tiver ſido a ſua condenſação.

## §. XVIII.

Viſto deſtruir o flogiſtico a elaſticidade do ar, que não he livre, pois que ſuffoca os



(oo) Newton *Philoſoph. Natur. Princip. Propoſ.* 23. *Theorem.* 28. L. 2. *De motu corpor.*

animaes, segue-se que o faz condensando-o, e não dilatando-o; porque a ser por este modo ultimo, seria pelo calor, o qual para que o flogistico se manifeste, não deve causar no ar tanta rarefacção (pp), que suffoque os animaes, antes como dissemos (qq), se he maior, desvanece-se todo o flogistico, sem mostrar os seus effeitos pela inflammação das partes que o prendem. Temos pois que elle destroe a elasticidade do ar condensando-o, isto he, unindo-se pela sua affinidade ao espirito universal, ou igneo, e ao accido aereo vitriolico, que em grande copia residem neste fluido, e de cujas duas substancias, quando he puro, pendem talvez unicamente a sua essencia, e propriedades, estando nas suas devidas proporções, e pelo excesso de hum dos seus principios se destroe a sua elasticidade, fazendo fixa a parte accido-aerea, e então se inhabilita para poder mover os orgãos respiratorios (rr), isto com tudo não bastaria a matar

(pp) Meu Mestre Mr. le Roy na sua Analyse das Agoas de Balaruc, inserta no volume da Academia Real das Sciencias do anno de 1752 attesta os funestos, e perigosos effeitos dos banhos de vapor na casa da estufa, de que poucas pessoas podem usar, ainda por poucos minutos, não obstante o calor della não exceder aos 31 a 32 gráos do Thermometro de Reaumur.

(qq) §. 12. da 1.a Memoria.

(rr) Daqui, e do que dissemos no fim do §. assima, se deduz a prodigiosa violencia da polvora, cujos contentos abundantes em flogisto, contém muito ar condensado, ou fixo, o qual

tar ſubitamente; mas contribue muito a accelerar a ſuffocação, que acaba de effeituar no bo-

pela inflammação com que aquelle ſe deſtroe, podendo outra vez unir-ſe ao ſeu principio elaſtico, ſe rarefaz tanto que cauſa o grande eſtrondo, e os terriveis effeitos que admiramos; por iſſo talvez diz Boerhaave: *tantum naſci hanc elaſticitatem tum demum, quando bina aeris elementa ſe mutuò tangunt, & repellunt.* Pars altera *de Art. Theor. de aere* §. *Altera lex.* f. 242. A eſpingarda pneumatica, obrando pelo ar mecanicamente condenſado em hum volume, quando muito treze vezes menor que o ſeu proprio, não faz mais que procurar reſtituir-ſe, ſem outra força que a da ſua elaſticidade, por iſſo não tem eſtrondo, ou he imperceptivel, nem são os ſeus effeitos, ainda que grandes, tão violentos. Verdadeiramente quando ſe inflamma o flogiſto, não ha condenſação, mas deſtrucção do ar: aſſim como quando ſe põe huma luz, ou eſtopa acceza dentro de huma ventoſa, que ſe deita ſobre a carne, em quanto arde a chamma, que dura o tempo que póde durar ſem admiſsão de ar novo, o ar ſe rarefaz, depois de apagada pelas razões ditas, deſtroe-ſe eſte fluido, formando hum vacuo, do meſmo modo, que deixaria de alli o haver, ſe ſe extrahiſſe pela maquina pneumatica. Tambem ſe depura o ar por meio da chamma, como já praticou Hippocrates em tempo de peſte, dando-lhe aſſim o movimento, de cuja falta reſultavão os miaſmas veneficos, pois que o ar, que ſe não move perdendo a ſua elaſticidade, he ainda muito mais nocivo que o condenſado, porém torna a recuperar eſta, ou pela admiſsão do ar livre, e ventilado, ou por meio do fogo, como entre outros Authores propoz para o uſo dos Hoſpitaes o noſſo Sanches no ſeu Tratado da Conſervação da ſaude dos Póvos Cap. 18.

Os Buſios que vão ao fundo do mar em toneis, campanas, e outros vaſos, para poderem commodamente reſpirar, carecem de ſe refocillar ſempre com ar novo: he certo que elles com a propria reſpiração movem todo o que haverá dentro da campana; e como ainda com eſte movimento fica o ar ſem elaſticidade, parece neſte caſo que a ſua parte elaſtica he conſumida, e levada pela inſpiração a perennar, e reſtaurar a vitalidade: por iſſo a reſpeito dos animaes mortos, depois de algumas horas no ar condenſado, conjecturou Muſſchembroek ſer: *quia ex aere aliquid conſumptum fuit, quod continuatæ vitæ cauſa eſt, & ſanguini admiſcendum eſt continuo* P. 1.

bofe o flogiſto, não ſó por ſer huma ſubſtancia ſicciſſima, impropria por iſſo, e talvez pela ſua figura para permear os noſſos nervos; mas tambem por ſer compoſto, e augmentado da união de mais particulas igneas, não elaſticas, incapazes de promoverem a reacção do bofe; ſe já não he que o vapor meſitico do flogiſto ſeja tão contrario á reſpiração animal, como os effluvios da meſma reſpiração em ar fechado, que Prieſtley chama putredinoſos, e o parece demonſtrar por meio das ſuas experiencias.

§. XIX.

Dentro do noſſo corpo he tambem o principio inflammavel, que contém o ſangue huma origem fecunda de muitos fenomenos fyſiologicos, e pathologicos. Em quanto o liquido arterioſo acha nos ſólidos huma reacção proporcionada, tem elle a ſua devida craſi, e configuração, ſepara-ſe no cerebro hum ſucco nerveo capaz de prender os eſpiritos, para que com facilidade ſe não diſſipem, ſem com tudo demorar nos nervos a ſua plena, ſucceſſiva, e neceſſaria affluencia de que procede o concurſo de todas as acções, e diſpoſições convenientes á idade, ſexo, e temperamento, em que conſiſte a ſaude. Perde o ſan-

*in additamen. de preſſ. aer.* f. 120. da obra citada; e iſto confirma o que diſſemos na Nota ao §. XIV. da 1.ª Memoria, e no §. XIV. deſta 2.ª

ſangue a ſua devida configuração pelo maior, ou menor volume dos ſeus globulos. O maior volume póde ter dous motivos, ou a rarefacção dos meſmos, ou a addição de mais materia, que a requiſita para os conſtituir: a rarefacção dos globulos ſanguineos reconhece por cauſa immediata a rarefacção do ar, que entra na ſua (ſ) aggregação, a qual he ſempre reſpectiva á compreſsão externa, e á força interna do accido fosforeo, e do flogiſto, ſeus principios elaſtizantes. Se eſta força interna acha grande reſiſtencia nos ſólidos, os globulos ſanguineos rarefeitos adquirindo maiores ſuperficies occupão maior eſpaço, a parte mais liquida dos interſticios ſe deſvanece, tocão-ſe em mais pontos, coadunão-ſe, condenſão-ſe, e são impellidos nos minimos canaes, por onde não devião tranſitar, e em cujos diametros ſó á força entrão; o ſucco nerveo adquire maior tenacidade, e lentor, retarda as ſenſações dos eſpiritos, e faz que eſtas ſejão maiores no cerebro, onde elles difficultoſamente ſe filtrão, e nos nervos, por onde com trabalho diſcorrem; daqui

(ſ) Por iſſo no vacuo morrem os animaes inchados por falta da preſsão externa do ambiente, que equilibra as forças centraes: e o ſangue contém tanto ar, que póde no vacuo adquirir hum volume tres vezes maior. dando huma pollegada cubica de ſangue trinta e tres pollegadas cubicas de ar. Halles *ſtatiq. veget.* Boyle Phyſic, *experiment.* e outros.

qui o erethiſmo, e aperto, a proſtração de forças, as dores de cabeça, vigilias, delirios, eſpaſmos, ſeccura, ſuſpensão de excreções, e ſecreções; e todos os ſymptomas, que acompanhão a inflammação.

§. XX.

Se o ſangue rarefeito acha nos ſólidos menos reſiſtencia que o comprima, com facilidade ſe rompem os ſeus globulos; o principio inflammavel ſe manifeſta deſtruindo o ar da ſua aggregação, e unido ás partes mais fixas, e ſólidas as rompe, e desfaz, cauſando nellas, e nos liquidos, eſtáſes, abſceſſos, degenerações, alkalecentes, cauſticas, gangrenoſas, e os mais fenomenos que daqui dependem. Quando o maior volume dos globulos ſanguineos he por addicção de mais materia, eſta ou he propria, e aſſimilhavel a eſte liquido pela força dos vaſos, e ao meſmo tempo pelas cauſas que impedem a ſua attenuação, conſumpção, perſpiração, a que chamamos plethora; ou he impropria, e heterogenea, pela debilidade dos meſmos, que a não podem aſſimilhar, e ſe chama cacochymia: no primeiro caſo todos os effeitos tendem á rarefacção, no ſegundo á putrefacção, e corrupção eſpontanea, cujas alterações vem do principio inflammavel, que começa em hum o que no outro acaba: na plethora pelo ma-

maior compacto, violento attrito, incandescencia, que o obrigão a manifestar-se: na cacochymia, pela falta da devida coherencia das particulas sanguineas, que não podem suspender, embaraçar, ou reprimir a tendencia da sua acção destructora.

§. XXI.

O menor volume dos globulos do sangue póde provir, ou do resultado da sua destrucção pelas causas assima a que chamamos acrimonia, de que ha differentes gráos, e qualidades, ou pela maior introducção de liquido no sangue, com o qual dissolvida a tenacidade, e diminuida a força de adherencia, separão-se as suas particulas humas de outras, e formão menores massas, e a isto chamamos simplesmente hum sangue delgado, tenue, dissoluto. Conforme estes differentes estados do liquido arterioso, he certo que tambem ha de ser diversa a indole de succo nerveo, que delle immediatamente se separa, e serve de vehiculo aos espiritos, que influindo nos nervos, e partes sólidas, lhes deve dar mais, ou menos nutrição, força, movimento, calor, agilidade, reciprocando-se as acções destes com as dos fluidos em razão das causas, que as excitão. Como porém não he do nosso instituto fazer os elementos de huma pathologia; mas tão sómente tocar os pontos mais cla-

claros, e eſſenciaes della pelo que reſpeita ao noſſo objecto; cremos que he ſufficiente o que temos dito da natureza dos noſſos eſpiritos, e do flogiſtico demonſtrado nas noſſas Agoas, para podermos ſaber que

§. XXII.

Ellas devem ſó por eſte principio ſer de hum grande proveito em todas as moleſtias por falta do calor innato dos antigos, iſto he nas que forem originadas pela perda de forças vitaes, e pobreza dos eſpiritos, e por conſequencia em todas as doenças chronicas, nervoſas por debilidade do cerebro, bofe, entranhas do abdomen, e partes genitaes: naquellas em que for preciſo o maior movimento dos ſólidos para dar ao ſangue, e aos humores a ſua devida configuração: na acrimonia fria do ſucco nerveo, e nas dores, que deſta cauſa pendem por congeſtão, e compreſsão; pelo contrario devem ſer nocivas nas enfermidades em què abundão os eſpiritos, ou eſtão em orgaſmo, como na rarefacção inflammatoria, na plethora, na acrimonia, cauſtica, e alkaleſcente, eſcorbutica da ſegunda, terceira, e quarta eſpecie de Boerhaave, Venerea da terceira, e quarta eſpecie de Madeira, arthritica inveterada, ſchirroſa, cancroſa, purulenta, ichoroſa, em huma palavra, em todas as moleſtias, onde houver eſ-

ti-

timulo actual, e habitual, rotura de vaſos, demaſiado erethiſmo, grande aperto, e irritabilidade, nas quaes não convém ſem as devidas diſpoſições, e cautelas, como tambem naquellas doenças, que pela ſumma debilidade da fibra, ou demaſiado apparato cacochymico, póde gravemente prejudicar o ſubito exceſſo do maior movimento circulatorio.

§. XXIII.

O ſegundo contento das noſſas Agoas he o enxofre compoſto do flogiſtico, e do accido vitriolico em hum eſtado medio entre a diſſolução, e a deſcompoſição, poupando ás primeiras vias a acção de reſolvello nos ſeus principios conſtituintes para poder inſinuar-ſe nos noſſos humores, e não deixando de ter ſobre eſtes toda a ſua efficacia; pois que aquelles ſe achão na ſua juſta proporção; donde não fica lugar de heſitar com Crantz (ss) citando a Cartheuſer, ſe elle he ou não diſſoluvel pelos noſſos liquidos, ſendo trivial na pratica conforme Mr. Eſteve, e Van-Swieten (tt) ver que os que usão internamente do enxofre lhes cheira a perſpiração a eſte foſſil diſſoluto, e são as ſuas fezes fetidiſſimas, e o meſmo ſuccede ainda depois de hum mez, dous, e mais aos que uſárão das noſſas Agoas, o que

(ss) Mater. Med. T. II. *Inſpiſſ. ex foſſilib.* f. 141. 2.
(tt) Crantz ibid.

o que he tambem hum argumento de exiſtir nellas enxofre. Eſte foſſil aſſim diſſolvido nos ſeus primeiros principios, não havendo inflammação, liquída pelo ſeu flogiſto a lynfa coagulavel, excita os ſólidos inertes, penetrando-os na ſua íntima ſubſtancia; e pelo ſeu accido emenda a ſubalcaleſcencia dos noſſos liquidos viciados, em que são tão promptos, e notaveis os ſeus effeitos. Nem Boerhaave aconſelha o enxofre para a cura da acrimonia alkalina, como Crantz ſuperficialmente diz (uu), ſenão quando pela força do fogo ſe converte em accido (vv). Tem o enxofre a virtude de rarefazer o ſangue, diſſolver os humores viſcidos, pituitoſos, de expellir os impuros pelos póros da pelle, ſem nenhum augmento ſenſivel de calor, e por iſſo he recommendado na toſſe humida, aſthma, ſcabie, rheumatiſmo, arthritis: o ſeu uſo continuado relaxa o ventre, he ſingular remedio nas hemorrhoidas cegas com teneſmo, e adſtricção de ventre. Suſpende o ptyaliſmo excitado pelo mercurio, e lança as lombrigas. (xx)

§. XXIV.

(uu) No lugar aſſima citado.

(vv) Boerhaave *Aphoriſm. de cognoſcend. & curandis Morb.* §. LXXXVIII. 2. *Salibus, & ſulphure vi ignis in accida converſis.*

(xx) Vogel. Mater. Medic.

## §. XXIV.

A ſelenitis, que contém as noſſas Agoas, he hum ſal medio, compoſto de accido vitriolico, e terra calcarea. Spielman o crê adſtringente (yy); mas como a terra entra nelle em muita maior proporção que o accido, devemos olhar para eſte ſal como huma terra calcarea pouco neutralizada, e como tal de virtude abſorvente, condenſante, glutinante, e que impede as excreções ou morboſas, ou ſaudaveis, como de ordinario os mais compoſtos terreos (zz). O ſal marino deve communicar ás agoas a ſua virtude antiſeptica, incidente (aaa), exſiccante (bbb), ſtimulante, corrigente do viſcido das primeiras vias, e dos vaſos chylopoieticos, afrodiſiaca (ccc) diuretica, viſto entrar em pequena quantidade, por que aliàs ſería purgante (ddd). A muria, ou agoa mãi, que ſe não póde cryſtallizar, conſtando principalmente de ſal fontano a baſe calcarea, e de algum outro ſal vitriolico, inda não bem determinado, deve communicar ás Agoas as virtudes dos ſaes medios em pequenas doſes, como a acção reſolvente dos

(yy) Mater. Med. f. 192.
(zz) Vogel. Mater. Med. f. 9.
(aaa) *Ruſſel de uſu aquiæ marinæ.*
(bbb) Galeno.
(ccc) Linæus Mater Med. f. 246.
(ddd) Vogel. ut ſupra f. 10. 11.

dos humores eſpecialmente pituitoſos, a da evacuação por diureſi, e temperantes (*eee*). A terra argilloſa, a luminoſa, ou metallica, viſta a diminuta porção em que entra nas Agoas, ſó lhes póde dar huma força brandamente adſtringente, e roborante, muito mais ſe ſe unir ao flogiſto dos noſſos humores, e pela encheireſi animal ſe fizer mais metallizada. As partes lucidas quartſoſas, ou talcoſas, que a acompanhão, nem por ſerem inſoluveis pelos noſſos liquidos, são deſtituidas de toda acção, como pertende Spielman (*fff*) das ſubſtancias que não são por elles ſoluveis, vendo nós algumas, que ſe não ſolvem, fazerem com tudo mover os humores, titillando as primeiras vias, e fazendo que a ellas com maior abundancia ſe encaminhem: e bem que iſto ſe não deva eſperar da pouca quantidade que nas agoas entra do corpo de que tratamos; com tudo, nada obſta para julgarmos que elle póde excitar a tunica interna dos inteſtinos a mais frequentes oſcilações.

§. XXV.

O meſmo entendemos que obra o Gás, ou ar, a que chamão fixo, o qual em quanto pelas forças vitaes, e abundancia do flogiſto que ha dentro em nós, e de que eſtas

(*eee*) Id. ibid. f. 8.
(*fff*) Mater. Med. f. 437. e 438.

tas se derivão, não torna ao estado de fixo, perdendo a sua propriedade elastica; com as suas ejaculações prorita, ou titilla o tracto intestinal, e dispõem os osculos dos vasos mínimos circumstantes por elle erigidos, e patentes para receber os outros contentos mais crassos, com que talvez se combina; mas depois de perder a sua elasticidade, pois evidentemente, como diz Spielman (ggg), convencem os Fysiologicos, que o ar elastico não póde ir ao sangue; porque se fosse, produziria effeitos perniciosissimos, e do que ensina a Pathologia a respeito dos effeitos do ar elastico nas primeiras vias, seguir-se-hia, que bem longe de ser util ao ventriculo, e intestinos, antes ser-lhes-hia nocivo; sendo de huma experiencia constante, que tanto mais se produz ar elastico nas primeiras vias, quanto estas são mais fracas, destituidas de forças, e calor; pelo que o Gás, espirito ethereo, ou ar subelastico, só póde ser proveitoso em razão do estimulo que causa nas partes, a que se applica, durante o pouco tempo que conserva a impetuosidade elastica, a qual perde, ou pelo contacto da atmosfera, ou dentro do nosso corpo pelo flogisto que extrica dos nossos sólidos, e fluidos, causando-lhe maior movimento pela sua irritação. Os remedios an-

(ggg) Mater. Med. f. 92.

antiſpaſmodicos, carminativos, e anthyſtericos, abundantes em flogiſto, cujas forças são bem evidentes em deſtruir o ar elaſtico, que ſe géra dentro em nós, conſpirão a provar o que dizemos. Servindo de hum brando, e paſſageiro eſtimulante he que concebemos o modo, por que o ar ſubelaſtico foi de utilidade nos tiſicos, na gangrena, nas doenças de podridão, e não no eſtado inerte, paſſivo de fixação abſoluta, como pertende eſtabelecer Macbride, nervoſa, e virilmente impugnado pelo Eruditiſſimo de Haen no ſeu Ratio medendi Tom. XIII., a que remettemos os Leitores.

Ponderada deſta ſorte a natureza, quantidade, e virtudes de cada hum dos contentos das noſſas Agoas, fica facil de conhecer que effeitos podem produzir todos juntos applicados ao noſſo corpo externa, e internamente; mas porque de ordinario não baſtão eſtas conſiderações Theoreticas para fixar na Pratica as noſſas idéas; o ſeguinte Capitulo vai expôr o que por ora temos nella alcançado de mais verdadeiro, ſólido, e poſitivo.

CA-

## CAPITULO II.

### *Observações Praticas.*

1.ª

MAria Rita, expoſta, de idade de dez annos, de pélle clara, de corpo refeito, veio na primeira conducta da Miſericordia do anno de 1775. paralytica, ſem mais movimento que o dos braços, e eſſe imperfeito, tanto, que era preciſo miniſtrar-lhe por outras mãos o ſuſtento: no roſto não padecia lesão alguma, porém os muſculos do peſcoço, e dórſo de tal ſorte inchados, e contrahidos, que eſtava em huma eſpecie de opiſthotonos habitual. Dormia, e comia ſufficientemente; mas tão remiſſa na operação alvina, que chegou a paſſar ſinco, e ſeis dias, illudindo a efficacia já dos clyſteres, já de dous brandos laxantes, que ſó ſe puderão miniſtrar em razão das febres a que era ſujeita por eſte motivo, e por erethiſmo particular, o que a embaraçou de poder tomar mais de oito banhos de quarto de hora, com que ſe foi ſem allívio algum. No fim do regimen entrou a deſembaraçar-ſe, e a andar pelo ſeu pé. Tornou no anno de 1776. a ratificar a ſua melhora, ſem ter outro incom-

modo, que ainda tal, e qual prizão de cabeça, procedida de infinidade de ſcrofulas, que lhe deturpavão todo o peſcoço pelo ſeu volume irregular.

*Reflexão á Obſervação* 1.ª

§. I.

ESta rapariga era, como diſſemos, refeita, e de pélle clara, e froxa, peſcoço curto, as fontes deprimidas, os queixos largos, o que dá idéa do ſeu temperamento pituitoſo, e por conſequencia diſpoſto a contrahir moleſtias proprias delle, e da ſua idade (*); a maior prizão era da cintura para baixo, donde he facil inferir, que a cauſa della reſidia na origem dos nervos cruraes; mas como ſe eſtendia aos muſculos dos braços, por iſſo he em toda a medulla eſpinal que devemos pôr o aſſento da preſente moleſtia. Os principios que poderião diſpôr a accumulação da lynfa, a ſua impiſſação, e acrimonia pungente, ſe reduzem ou a huma labes hereditaria, ou por culpa das amas, que crião os Expoſtos, e lhes debilitão os inteſtinos com comidas groſſeiras, e intempeſtivas, não tendo leite ſufficiente para tres, e qua-

(*) *Strumæ .... accidunt maxime pueris, præcipue ſi breve his collum, & preſſa tempora, & largæ maxillæ ſunt.* Lomii obſervation. f. 239.

e quatro crianças, que juntamente alimentão, na esperança de hum vil, e deshumano interesse, com que dão origem á falta das forças vitaes, que impellem o humor lynfatico, hum dos mais lentos do corpo humano no systema glanduloso, onde pelas suas circumvoluções, conglobações, e conglomerações he tão retartado o movimento circulatorio.

§. II.

O intrincado labyrintho da contextura de huma glandula, e a delicadeza dos seus vasos constituintes, ainda até aqui não muito bem demonstrados pelas mais severas diligencias Anatomicas, tem dado lugar a differentes hypotheſis sobre o seu uso verdadeiro; he certo porém, que, conforme ao que se póde alcançar da inspecção destes córpos, e da boa fysiologia fundada no analogismo, e fenomenos naturaes, elles constão principalmente da expansão das extremidades dos filetes nerveos; e formando, ou unindo-se com o tecido cellular, recebem deste a lynfa mais pura, vehiculo dos espiritos, para os communicar ás partes adjacentes, e actuar os humores, que se hão de separar nas arteriolas que as acompanhão, as quaes são, e não as glandulas, os verdadeiros orgãos filtratorios. Os lugares mais abundantes de

glandulas são o peſcoço, e as ſuas viſinhanças, e o baixo ventre; ellas são meſmo maiores nas crianças, e rapazes, que nos adultos, póde ſer que pela maior precisão que ha do ſucco, que ellas contém para o fornecer ás funções ordinarias da vida, além das requiſitas para a nutrição, e creſcimento do corpo, puberdade, &c.

§. III.

Deſtas conſiderações conhecemos que huma eſpeſſura maior da lynfa obſtruindo na noſſa doente as glandulas meſentericas (a), e ſuſpendendo o influxo dos eſpiritos, que della reſultava para a acção dos inteſtinos, eſtes ſe fizerão inertes, ou ſemiparalyticos, e daqui os ſymptomas da elevação do ventre, que padecia da renitencia das operações naturaes, e da falta de movimento dos artos inferiores, e fechando-ſe ao meſmo paſſo o curſo da lynfa affluente nos nervos intercoſtaes, eſtes ſe forão inundando, e a eſpinal medulla, de que são propagações até ao principio della nos nervos cervicaes, onde pelo maior volume da lynfa retardada, compreſsão, demora, acrimonia, irregularidade de circulo, abun-

(a) Haen. *ratio Med.* Tom. I. Cap. 11. *de vario tumor. genere.* River. L. X. Cap. 4. *de lienteria, & cæliaca paſſione. Strumæ neque in collo, reliquoque corpore erumpere dicuntur, niſi primum meſenterium occupáverint.* Tozz. Tom. I. Cap. *de Angina* f. 140.

abundancia de glandulas; em que de algum modo se desoneraſſe, ou se divertiſſe, forão a origem da contracção opiſthotona dos muſculos do peſcoço, do tumor edematoſo delle, e da difficuldade de mover os artos ſuperiores.

§. IV.

Em conformidade da noſſa Theoria expendida no §. X. deſta 2.ª Memoria, vemos o quanto erão indicadas eſtas Agoas á noſſa doente; não ſó porque com o ſeu brando calor affagarião o erethiſmo pendente da diſtracção do ſyſtema nervoſo, mas porque a agoa havia de elluir com as ſuas particulas inſinuantes os ſaes acres pela diatheſi da lynfa, e dilluir com os ſeus contentos ſalino-neutros a viſcidez, que fazia aquelle humor impervio ao diametro dos canaes, que devia diſcorrer; porém não vindo a doente ſufficientemente preparada, nem o permittindo o ſeu eſtado pelas razões aſſima tocadas, e pela repugnancia propria naquella idade a remedios, que exigem alguma continuação, reſolvemos, antes do que mandalla ſem algum, tentar os banhos, buſcando emendar pela brevidade do tempo que nelles ſe demoraria, a falta da diſpoſição de que preciſava; não obſtante eſta precaução, ſuccedião ſempre aos banhos grandes febres efemeras, que ſem elles não ti-

tinha, procedidas a noſſo parecer da actuoſidade do eſpirito mineral ſulfureo, que augmentava aos nervos diſtendidos, e debeis a irritabilidade; mas como a febre em ſimilhantes caſos ſeja hum dos ſymptomas mais deſejaveis para a cura delles, não a procurámos interromper de modo algum, antes a entretinhamos por meio de tiſanas brandamente diaforeticas, ainda depois da ſua criſe, que era de ordinario huma lentura viſcida; deſcançava no dia, ou dias ſeguintes, até que a arteria, que ſempre tinha mais, ou menos froxa, e febril, nos déſſe idéa do menor orgaſmo poſſivel, e aſſim tornava ao banho; mas ao oitavo, depois da febre ſubſequente, deprimio-ſe tanto o pulſo, e ſe elevou de tal maneira a reſpiração, que temendo da ſua vida, lhe fizemos adminiſtrar os Sacramentos; e julgámos mais prudente, paſſados alguns dias de deſcanço, mandalla embora, do que expolla de novo a algum accidente funeſto.

§. V.

Dous mezes terião decorrido depois do uſo dos banhos, quando começou a andar pelo ſeu pé no Hoſpital de Lisboa com gradativas, e conſtantes melhoras; não obſtante as quaes, vindo no anno ſeguinte a eſte Hoſpital continuar o ſeu remedio, notei os tumo-

mores ſcrofuloſos do peſcoço duros, e manifeſtos; a quaſi a meſma elevação que tinha de ventre, ainda que ſufficientemente deſembaraçada nas acções deſte (b). Patente aſſim o principio primario deſta moleſtia, determinámos atacalla com os remedios proprios a deſtruir aquelle humor, combinados com as noſſas agoas, que pela quantidade de ſal marino que contém, como provámos no §. XLV. da 1.ª Memoria, he de huma tão grande energía em ſimilhantes moleſtias, não ſendo inveteradas, conforme por cautela recommenda o Doutor Ruſſel no ſeu Tratado de *Tabe glandulari, & uſu aquæ marinæ*, conſeguimos ver decreſcer conſideravelmente o ventre, e as eſcrofulas do peſcoço no tempo de mez e meio, que ſe demorou neſte Hoſpital com o uſo interno, e externo das Agoas, e das pillulas ſeguintes:

℞.

(b) Quem não reconhece neſta melhora os effeitos do eſpirito mineral ſulfureo das noſſas Agoas, que ſubſtituindo a falta dos eſpiritos animaes, fez augmentar nos nervos as forças vitaes, para elliminarem de ſi o humor comprimente, o qual aſſim facudido, ſe lançou immediatamente no ſyſtema glandulozo pelas extremidades dos ditos nervos, deixando eſtes deſembaraçados nas ſuas acções, e aquelle mais, ou menos gravado conforme a maior diſtancia da ſua origem reſpectiva; donde pende a força impellente na ſua contextura emaranhada, e por iſſo poſpoſta pelo eſpirito mineral ſulfureo á facil, e ſimpliciſſima dos nervos.

℞. Cort. Peruv. - - - - oitavas tres. (c)
Antim. crud. lævigat. - - }
Rhab. orient. - - - - - } áà oitava
Spong. uſt. - - - - - - } huma.
Sap. venet. - - - - - - }
Calomel. rité pp. - - - eſcropulos dous.

Mel. q. ſ. m. f. pill. commun. ſumend. manè, & veſp. n.° 4.

Penſavamos, por adiantar a cura, tentar os viperinos externa, e internamente, como por authoridade de Celſo aconſelha Zacuto (d), e nos parecia hum remedio bem racional, ainda que pouco em uſo; mas a indocilidade da doente, e o deſejo de ir na companhia de outra peſſoa, que tratava della, nos fez perder de viſta eſta obſervação, e não tornou.

§. VI.

Temos obſervado ſimilhantes metaſtaſis do humor lynfatico para as glandulas externas da pélle, e peſcoço em varias peſſoas, que

(c) A efficacia da quina em debellar eſtes tumores ſe póde ver no 1.° Tom. das *Phyſical. Inquiries, and obſervations.* n. 17. ibid. em hum caſo bem analogo ao noſſo. Obſerv. 3.ª

(d) Tom. 1, f. 148. col. 2. e ...

que uſárão deſtas Agoas para o fim de outras moleſtias, em que conſeguírão melhora; porém como ſe achavão com doença mais ſupportavel que a que tinhão padecido, contentárão-ſe do beneficio recebido, ou com tédio á prolongação de remedios, cujo uſo, e adminiſtração pede huma conſtante paciencia, ou por impoſſibilidade de poder vir ulteriormente ás Agoas, e ainda pela confiança não ſei em que remedios circumforaneos, e ſuperſticioſos, que julgão haver para as eſcrofulas em geral, cuja fallibilidade bem ſe manifeſta da attenta conſideração do que fica dito. He bem verdade que as noſſas Agoas, todas virtuoſas que ellas são, não tem a energia preciſa para ſó por ſi debellarem eſte genero de enfermidades, e grande parte de outras, para que são proprias; porém ainda aſſim não deixão de ſer o melhor vehiculo, e o mais capaz de ajudar a virtude dos outros medicamentos, que ſem ellas pouco obrarião. Para corroborar o que diſſemos no principio deſte §., julgamos não ſerá fóra de propoſito ajuntar por Appendix as Obſervações ſeguintes.

AP-

## APPENDIX I.

HUm ſujeito, cujà caſa he bem conhecida em Lisboa, ſendo de idade de 23, ou 24 annos, de pélle clara, eſtatura ordinaria, pulſo debil, e ligeiro, corpo delicado, e fibra frouxa, coſtumava muito frequentemente ſer accommettido de convulsões violentas, em que perdia os ſentidos, e ficava neſte eſtado doze, quinze, e vinte e quatro horas. Tentárão-ſe inutilmente todos os remedios da Arte, até que deſeſperando do allívio, veio buſcallo a eſtas ſaudaveis Agoas por conſelho do Doutor Antonio Soares, Médico, que juſtamente meréce a confiança, e o credito, de que goza na Corte pela ſua perſpicacia, talentos, e eſtudos. Uſou o doente interna, e externamente deſtas Agoas por tres verões ſucceſſivos, tomando em cada hum delles até vinte, ou trinta banhos, alguns dos quaes de hora e meia, e duas horas: conſeguio no primeiro anno grande melhora na intenção, e extensão dos ataques, ſuppoſto tinhão igual frequencia; no ſegundo forão as convulsões muito raras, como v. g. huma cada mez, e ainda em maior diſtancia; no terceiro já dellas ſe não cuidava, quando huma dor rheumatica lhe infeſtou violentamen-

mente o hombro direito, e entrárão a apparecer varios pequenos tumores no peſcoço, braços, pernas, e pelo corpo: mitigada a dor, ſe auſentou o doente, e não tornou.

## APPENDIX II.

CErto Deſembargador de idade de 45 annos, côr trigueira, eſtatura procera, e refeita, fibra froxa, depois de varias, e ſucceſſivas perturbações de cabeça, teve hum rheumatiſmo, a que applicárão os remedios geraes; mas por algumas dores, que reſtavão nas articulações, veio uſar deſtas Agoas no anno de 1777. Conſeguio, como de ordinario em ſimilhantes queixas, todo o allívio, e ſe foi ſatisfeito: paſſados quatro mezes, appareceo-lhe inchada huma pequena glandula no peſcoço, a qual exaſperando-ſe com os remedios externos, e internos, que inconſideradamente lhe aconſelhárão, creſceo o tumor a tal volume, que lhe chegava a embaraçar a deglutição, e ainda a fazer-lhe diverſo ſom de voz; abrírão-o finalmente, e delle ſahio por vezes grande porção de materia ichoroſa, que diminuio baſtantemente o volume; mas ficou a glandula com muita dureza, e eſſa profunda, gaſtando oito mezes em toda a moleſtia, e tratamento; porém con-

conſeguio cicatrizar a ferida: aſſim veio o anno ſeguinte ás Caldas, ainda apenas convalecido, pállido, desfigurado, o pulſo febril, com a difficuldade de engolir, e a da voz. Uſou da Agoa externa, e internamente em ſufficiente quantidade, combinada com as noſſas pirolas fundentes expoſtas no §. V. deſta Reflexão, e á parte ſe lhe applicou hum emplaſtro reſolutivo, animou-ſe-lhe a côr do roſto conſideravelmente, avivou-ſe-lhe o appetite, nutrio muito bem, e o tumor ſe fez menor, e menos duro; porém os ſeus negocios o fizerão contentar ſó com eſte allívio, e aſſim ſe foi.

*Nota.*

He de notar, que nas doenças lynfaticas, e glanduloſas recentes, o pulſo debil, e febril, que commummente ſe obſerva, rariſſimas vezes ſe irrita com o uſo das Agoas, antes começa a alargar-ſe, e a fazer-ſe mais vigoroſo; quando porém ſimilhantes enfermidades ſão muito inveteradas, verdadeiramente ſchyrroſas, ou purulentas, e que tem já ſido rebeldes as intempeſtivas, e largas dózes de Mercurio, não ſó ficão ſendo inuteis as Agoas, mas nocivas, porque o maior movimento circulatorio não podèndo continuar por canaes impermeaveis, e ſummamente irritados, e deſ-

deſtituidos do ſeu gluten plaſtico, faz todo o impeto nos vaſos lateraes, e os rompe, donde a inflammação, ſuppuração, gangrena, e morte, como obſervámos em huma menina de quinze a dezeſeis annos, irmã do Official Maior da Secretaria do Senado Joaquim Joſé de Miranda, que vindo de Lisboa por ordem de huma Junta de Médicos uſar deſtas Agoas no eſtado ſobredito, atrofica com huma febre lenta, e cheia de tumores deſta natureza, os maiores nas axillas, e os outros bem volumoſos em diverſas partes do corpo (e); e vendo infructuoſa eſta ultima tentativa, e os ſymptomas cada vez mais creſcidos, a aconſelhámos de ir para ſua caſa, aonde veio a morrer algumas ſemanas depois. Outros caſos temos viſto de eſcrofuloſos, em que ſe tem manifeſtado a efficacia deſtas Agoas combinadas; mas a brevidade, com que todos os doentes querem ſer curados, e a falta de paciencia na demora, nos não tem dado até aqui occaſião de levar ao fim huma cura completa da moleſtia, que fez o objecto da preſente Reflexão.

OB-

(e) Boneti. Sepulchr. Tom. III. L. 4. ſect. 2. *de tumorib. præter natur.* §. V. traz hum caſo bem ſimilhante a eſte, que começa: *Puella Legdienſis.*

## OBSERVAÇÃO II.

*Rheumatiſmo por metaſtaſi de humores.*

VIolante Maria, caſada com Manoel de Figueiredo, Official de Carpinteiro, aſſiſtente em Riomaior, Termo de Santarem, de idade de trinta e ſete annos, temperamento bilioſo, trigueira, procera, debil, em conſequencia de huma maligna teve hum decubito a ambas as pernas. O Cirurgião uſando nellas de fricções, fez retroceder a materia, que occupando todas as articulações, e partes ſuperiores, lhe cauſou hum rheumatiſmo arthritico o mais doloroſo: era levada ao banho em hum lençol, por não poder ſoffrer o menor toque: tomou no primeiro anno, que foi o de 1776., dez banhos, e foi-ſe com tão pouco allívio, que ſó em huma cama a pudérão conduzir á porta do Hoſpital para a pôrem no carro. Seis mezes depois, quando já começava o Inverno, principiou a achar-ſe melhor, e a andar em muletas, e aſſim veio mal ſegura no ſeguinte anno de 1777., em que tomou quatorze banhos, nos quaes experimentou alguma muito pouca melhora: paſſado o tempo do regimen, pode em fim andar pelo ſeu pé, e deſta ſorte tornando no an-

anno de 1778. tomou onze banhos, e a mandámos abſolutamente reſtituida.

*Reflexão á Obſervação 2.ª*

§. I.

DAs doenças agudas mal curadas naſcerem vicios nos humores em qualquer parte do corpo, he aforiſmo de Boerhaave (*f*), e de huma experiencia ordinaria na pratica, ainda ſem a menor culpa do Médico; mas tambem que o máo methodo, que vulgarmente ſe obſerva na cura das febres chamadas malignas, ſeja a cauſa de ellas o virem a ſer, e ſe terminarem quando muito por huma criſi imperfeita, como no preſente caſo, he couſa, que nos parece bem provavel, e de huma experiencia ainda mais ordinaria. O temperamento, e o habito do corpo deſta doente indicão muito bem o genero de febre, de que foi accommettida na conſtituição do anno de 1776., cujo Inverno precedente chuvoſo (*g*), e trovejado, foi ſeguido de huma Primavera humida, e nebuloſa (*h*), na qual ſentimos varios tremores de terra, que durá-

(*f*) *De Morb. chronic.* Aphor. 1052. & Wan-ſwieten. *in Comm.* ibid.

(*g*) *Morbi in pluvioſis quidem plerumque fiunt febres longæ ... & putredines.* Hip. Sect. 3. Aph. 16.

(*h*) Huxam. Tom. I. In Præfaction. *de Aere, & morb. Epid.* f. XI.

rárão por todo o mez de Março (*i*), e então começárão a manifeſtar-ſe as doenças ſubſequentes a ſimilhante conſtituição, quando enfermou tambem a noſſa doente de huma febre ſem dúvida lynfatica, ou catarral benigna, conforme a mais exacta relação, que pudemos alcançar dos ſymptomas, pelos quaes foi copioſamente ſangrada, com cujo methodo enfraquecida a natureza para a cocção, e expulsão da materia morbifica (*k*), terminou a febre por huma metaſtaſi ás pernas, viſta a ſympathia, e a facil translação que tem a dita materia do figado, baço, e inteſtinos, que he o lugar principal da ſcena deſtas febres para os artos inferiores. (*l*)

§. II.

(*i*) Começárão os tremores no dia 23 de Fevereiro por diante. O mais notavel foi o da noite 26 do meſmo mez pelas duas horas ao pôr da Lua, que ſe achava em Geminis, e fez hum abalo tão violento, que nos cahio huma porção das caſas, em que habitavamos. Deſpertou toda a gente das Caldas, que ſahindo de ſuas caſas, imploravão pelas ruas os ſoccorros Celeſtes. Todo aquelle anno foi de huma conſtituição funeſta; porque no Verão erão taes as calmas, que muitos Cegadores morrêrão pelos campos, e no Inverno tão frequentes as chuvas, ventos, e tempeſtades, que nelle houve grande número de paralyſias, e apoplexias, deſde Novembro até principios de Março de 1777., de que tambem foi accommettido o Senhor Rei D. Joſé I. de eterna, e immortal memoria.

(*k*) *Multo melius diſcutitur ſudoribus, & blandis catharticis, quam prodiga ſanguinis miſſione, quam vix ſane depiſcor unquam, niſi forſan ipſo initio, & ubi febris haud leviter ardet.* Hux. *de Aer., & morb.* Ep. Tom. I. anno 1748. f. 193. tratando da origem das febres catarraes.

(*l*) Regra de Sympathia. Cap. 15. *de Conſenſu inteſtinor. abdomin. hepat. lien., &c.* f. 211.

§. II.

Ainda que excedamos talvez os limites, que nos propuzemos, não podemos paſſar adiante ſem deplorarmos a facilidade com que ſe ſangra ordinariamente, não ſó pelo commum dos máos Cirurgiões, mas tambem de alguns Médicos, em todas as febres indiſtinctamente, e com a meſma profuſão, ſem attenderem nem á conſtituição do anno, e da eſtação, nem ás forças, e temperamento do doente, nem ao ſexo, nem á idade, nem ao genio, e caracter da moleſtia, nem ao clima, em huma palavra, a nada; e com tudo jactando as ſuas longas, e inuteis experiencias, não deixão de citar ſempre o *dandum vero etiam aliquid eſt conſuetudini, & tempori, & regioni, & ætati* (m), como ſe por iſto ſe houveſſe de dar mais, do que quando muito alguma couſa, *aliquid*, e não tudo, como querem a hum coſtume, que he abuſo, ao tempo, e região, em cuja obſervação nunca quizerão perder hum quarto de hora, e ao ſexo, e idade que não reſpeitão: de ſorte, que ao vellos tratar, não digo ſó huma febre, mas huma doença qualquer, parece que o fazem fundados neſte principio: *Datur morbus, ergo ſanguinis miſſio ad uſque extinctionem vel ægritudinis, vel ægroti*, cuja falſidade he por



(m) Sect. 1. Aph. 2. & 17.

ſi meſma demonſtrada deteſtavel a Deos, pernicioſa á humanidade, e deſtructora do Eſtado, ſendo eſte principio hum dos não deſprezaveis entre os que ſe numerão para a ſua depopulação. Conſiſtem os fundamentos ruinoſos deſta Theoria ruinoſa em não ſei que encalhes, que columnas de ſangue, que pezos, que eſpaſmos, e outras expreſsões deſta farinha, que ſendo aliàs boas, quando convém, elles as ridicularizão, adaptando-as a todas as moleſtias, em todos os lugares, em todos os tempos, para ſem mais trabalho ſe proceder á ſangria; porque como eſta cauſa ſempre grande mudança na maneira de ſer dos liquidos, e ſólidos, *par ipſis eſſe videtur, ut magna corporis mutatione contingente, etiam magnum quid valdè contra objiciatur*, como a outro aſſumpto diſſe Hippocrates (*n*), e aſſim ſe he propria á moleſtia, curou-ſe; ſenão he propria, ou fica palliada, ou ſe a natureza póde luctar contra o mal, e o remedio, attribue-ſe ainda ao meſmo erro a felicidade de eſcapar; mas ſe ella ſuccumbe, foi força da

(*n*) *De Vict. Acut.* §. XIV. e Ponce de Sant. Cruz: *Omnes indicationes volunt aliqui adimplere per ſanguinis detractiones in L. De impedim. magnor. auxilior.* River. Centur. 1. Obſ. 57. *Ex hac obſervatione colligere eſt quantum aberrent illi Medici, qui in omni febre indiſcriminatim a V. S. inchoandam eſſe curationem exiſtimant*, confirma iſto meſmo Ballonio L. 2. Epid. p. 164. id. *de virgin. morb.* c. 8. Annot. 4. id. *de urinar. hypoſtaſ.* p. 131.

da enfermidade, e não por falta de ſangrias: eſta a idéa, em que puzerão o vulgo, niſto he que eſtá a grande pratica, como dizem do Paiz. Nem nos arguão de que nós laboramos ſobre hum falſo ſuppoſto. São tão evidentes, e innumeraveis as experiencias, que nos paſsão diariamente pelos olhos, e pelas mãos, dos erros, que ſe commettem com o abuſo das ſangrias, e de quem os commetteo, que não admittem conteſtação, e ſería faſtidioſo, e horrivel referillas; porque os doentes, que são aſſim tratados, ou a morte lhes fecha a boca para as queixas, ou ſe algum tem a felicidade de ſobreviver, aqui o vemos mais cedo, ou mais tarde vir, como abandonado, buſcar a eſtas agoas o pouco allívio, que em ſimilhante eſtado póde adquirir, ſendo bem rara a doença, em cuja aitiologia indaguemos miudamente, que não reconheça por principio o mais fecundo em germinar moleſtias eſte doloroſo deſperdicio do ſangue humano; e Galeno fallando do exceſſo da ſangria (o) affirma, que víra morrer dous doentes nas mãos dos Médicos por eſte motivo; outros adoecião pela mais leve occaſião; outros vivêrão deſcórados, e cacheticos; outros da doença de que ſe curavão, paſsárão para doenças mortaes, hydropiſias, difficul-



(o) L. 9. Cap. 10. *De Method.*

dades de reſpirar, fraqueza de figado, e eſtomago, apoplexias, delirios. São eſtas as doenças commuas de Portugal, e Lisboa? He eſte o methodo por que ſe gerão? Digão-no os Obſervadores.

§. III.

Já nos parece ouvir outra conclusão, como a que aſſima diſſemos: Logo a ſangria he hum remedio nocivo, contrario ás Leis Divinas, e Humanas, e aos preceitos da Medicina antiga, e moderna: a ſimilhantes Logicos concedemos tudo; mas aos Profeſſores, que pensão, e fallão razão, queremos advertir, que nem podemos, nem pertendemos, do que fica dito, tirar a bem eſtabelecida virtude, e neceſſidade que ha da ſangria na arte de curar, como talvez o maior, e o mais efficaz, e prompto remedio, que ſe conhece de tempo immemorial; mas antes refrear o deſcredito em que elle cahe pelo abuſo que ſe faz, e convidallos a que de mãos dadas trabalhem, quanto eſtiver da ſua parte, por extirpar radicalmente huma preoccupação tão funeſta á humanidade, e ao augmento, e honra da Arte; e ainda que eſtamos convencidos do pouco fruto deſtas diligencias pela incorrigibilidade, e ignorancia daquelles ſobre quem recahe eſta nota, fazemos niſto o que devemos ao ſer de homens ingenuos, de bons

Pa-

Patriotas, e ás obrigações de Médicos uteis, e officioſos.

§. IV.

Todas as vezes que qualquer febre não obedece, como dizem, á ſangria, não ha mais que averiguar, he maligna, e neſtes caſos paſſa por pratica ordinaria degollarem-ſe os doentes em ſangue, ſem reflectir que nem a authoridade, nem a razão, nem a experiencia dos ſeus infauſtos ſucceſſos apadrinhão ſimilhante abuſo. Já Baglivio (p) e Sydenham baſtantemente invehírão contra a máſcara da malignidade das febres; e eſte ultimo juſtamente declara ſer hum coſtume muito trivial entre os Médicos menos exercitados na ſua Arte, depois de haverem relaxado, e debilitado a craſi do ſangue, e enfraquecido a natureza para a ſua deſpumação por hum regimen muito refrigerante, e antiflogiſtico (q), dizendo em outra parte (r) que a invenção da idéa da malignidade tem ſido mais pernicioſa ao genero humano, que a da polvora, por hum regimen muito calido, e diaforetico: donde vemos que os erros neſta materia ſe commettem por dous exceſſos contrarios. Ora nas Heſpanhas, e conſequentemen-

(p) *De febrib. malig. & meſenterie* §. I.
(q) Cap. 4. Febris continua. Anni 1661. 1664. pag. 53.
(r) Schedul. monitor. *de nov. febr. ingreſſ.* f. 527.

mente em Portugal raras vezes se vê inflammação sem maior, ou menor gráo de putrefacção (f), e por isso são muito mais raras do que se pensa neste Paiz, as febres ustivas, e puramente inflammatorias, onde convém muito a proposito a larga sangria, e talvez repetida, como no causon, assodes, o frenesi, pleurís, peripneumonia, legitimos, &c. do que resulta o methodo racional de dirigir o tratamento conforme o predominio de hum dos dous estados: se he inflammatorio, os seus symptomas são mais sobresahintes, e então se necessita da cura antiflogistica, ordenada não por huma rutina cega, mas conforme os preceitos, e cautelas de Hippocrates (s): *In acutis morbis venam secabis, si vehemens appareat morbus, & qui ipsum habeant in vigore ætatis fuerint, & robur ipsis affuerit*; e logo depois: *Si vero debiliores appareant, si plus de sanguine detraxeris, infuso alvi per clysterem tertio quoque die utere, donec in tuto fuerit æger, aut etiam fame opus habeat.* E no fim do §. XXXVI. *Debili vero evadente corpore, morbus invalescit, cum autem morbus corpori prævaluerit, tale jam incurabiliter affectum est.* Se o estado putredinoso predomina, ap-

(f) O Doutor Luiz José Pereira no seu excellente Tratado de Calenturas impresso em Madrid 1768., e na verdade a consideração do clima favorece muito esta Observação filha da experiencia (s) *De Victu Acutor.* §. XXXV.

apparecem os ſymptomas deſte, e a cura deve conſiſtir na correcção, e evacuação do humor putredinoſo, e no augmento das forças deprimidas.

§. V.

Quando qualquer deſtes eſtados he bem caracterizado, e manifeſto, parece que fica mais claro o methodo de os tratar, não obſtante a diverſidade de opiniões ſyſtematicas, em que involvêrão eſta materia tão ſimples, e natural; muito mais creſcem as difficuldades, quando os eſtados inflammatorio, e putrido são combinados entre ſi, o que he mais ordinario em Portugal, como aſſima tocámos; porém que couſa tão racional, como na combinação delles ſeguir-ſe para a cura a combinação dos dous tratamentos, v. gr. as moderadas ſangrias, os frutos accidos, e ſapponaceos, ou os ſeus ſuccos unidos aos mais brandos diaforeticos, e os laxantes antiflogiſticos, &c. Mas que fomos nós proferir! laxantes! couſa de purga em febres! e neſte clima, ſem paſſar ao menos o decimo quarto dia, tempo, em que ſe dava o célebre Bezoartico, ſeguindo Hippocrates no Livro de *Purgantibus*, o mais apocryfo, e adulterino em o ſentir dos doutos! além de ſer iſſo contra o aforiſmo popular, que em Portugal, e Lisboa não ha ſangria má, nem purga boa! Que re-

reſpoſta merecem objecções tão dignas de compaixão? Predomine o que predominar, ſangre-ſe o doente copioſamente para evitar as conſequencias da inflammação, que nunca ſe reſolve, ao entender dos que aſſim obrão, ou ſeja grande, moderada, ou leve; e ſe ficar a bilis, ou qualquer outro humor putreſcente, e tenaz adherido ás entranhas por falta das forças, que lhe tiramos para o poder expellir, iſſo he effeito da maligna que nós fizemos, e não erro da pratica, que ſe ſeguio á riſca. Hippocrates nas febres do genero linfatico, como a peripneumonia notha, e ainda ampliando, á pleuriſia, e freneſi do meſmo genero, manda dar brandos laxantes deſde o principio: *Alvum autem in primis quatuor, aut quinque diebus ſubducere oportet, quo & febres obtuſiores ſint, & dolores leviores ... oportet igitur & infernam alvum nec valde ſuppreſſam eſſe, ut ne febres ſint acutiores, neque valde egerere.* (t)

§. VI.

Seguindo eſtes preceitos, tivemos a ſatisfação de ver em pouco tempo debelladas moleſtias, que annunciavão grandes conſequencias, principalmente em Lisboa na conſtituição da Primavera de 1773., em que entre outros o Doutor Antonio Joſé Pereira do La-

(t) Hip. *de morb. acut.* L. 3. cap. 17.

Lago ſe reſtituio em quatro dias de huma pleuriſia notha, eſtando ameaçado á viſta da violencia dos ſymptomas pelo ſeu aſſiſtente de huma infinidade de ſangrias, e de huma longa moleſtia, que viria certamente a ſer, e até funeſta por ſimilhante methodo. O meſmo nos aconteceo em Janeiro, e Fevereiro do anno de 1776. neſta Villa das Caldas, onde entre varios, ſem o ſoccorro da mais pequena ſangria, Eſcolaſtica Jacintha de idade de trinta annos, Antonio Soares de quarenta, Catharina Genoveva de Macedo de ſeſſenta, que padecião anxiedade, febres, grandes dores de cabeça, ſeccura, horripilações, toſſe violenta, vigilia, inappetencia, ſó com o uſo de huma poção purgativa, e brandamente emetica propinada ás colheres de hora a hora, e ſobrebebendo huma tiſana accecente, e antiflogiſtica, com que tiverão huma deſcarga copioſa, ſe reſtituirão completamente huns ao terceiro, outros ao quarto dia. Quem póde duvidar que ſimilhantes moleſtias ſe farião malignas, ſe enfraquecendo a natureza com ſangrias, ſe procraſtinaſſe a evacuação da cauſa procathartica, deixando-a adquirir maior putreſcencia, e que neſte eſtado ſe inſinuaſſe no ſangue arraſtrada pela natureza para ſubſtituir a falta delle (*u*)? Aſſim o temos obſer-

(*u*) *Humor corruptus in ventriculo, aut in vicinis partibus exa-*

ſervado, e ſe manifeſta, que ſuccede nas ſangrias que ſe coſtumão fazer em taes caſos, tomando por cruſta flogiſtica o que não he ſenão podridão, engano, em que muitas vezes temos viſto cahir Profeſſores exercitados, e com bem mágoa noſſa em huma doente de pleuriſia notha, que já tinha quatro ſangrias, e eſtava muito debil, tirou-ſe-lhe de novo o ſangue, appareceo no vaſo a ſuperficie da ilha ſem côr alguma rubra, mas cuberta de huma glutinoſa materia ſubpallido-bilioſa com leves manchas ſemicirculares liveſcentes, iſto baſtou para ſe proclamar cruſta flogiſtica, para ſe julgar apparente, e por oppreſsão a debilidade do pulſo; e para ſe ordenarem logo mais duas largas ſangrias, prognoſticárão-ſe, e ſe fizerão eſperar grandes melhoras depois dellas, que ſuccederião talvez, ſe no meio da primeira não expiraſſe entre as mãos do Sangrador. Por iſſo com razão diſſe Hippocrates (v): *Neque enim talium rerum peritos Medicos eſſe video, quomodo debilitates in morbis dignoſcere oporteat, & quæ ex vaſorum vacuitate efficiuntur, & quæ propter aliam aliquam irritationem, & quæ propter dolorem, & præacumine morbi: itemque quot affectiones, & omni-*

*perans differre hortatur V. S. dum ſit expurgatus, ſecus enim rapitur in venas eaſque multa impuritate polluit.* Fernel. de V. S. cap. 14.

(v) *De Victu Acutor.* §. XXII.

*nigenas ſpecies naturâ noſtra, & habitus ſingulis pariat, & quidem cum talium cognitio, aut ignorantia ſalutem, aut mortem afferant.*

§. VII.

Sydenham, a quem todos louvão, e bem raros neſte Paiz ſeguem na pratica, ainda nas moleſtias, onde aconſelha a ſangria repetida, nunca paſſava de quatro, e iſſo com grandes intervallos, algumas vezes huma até duas, as mais dellas huma unica, uſando ſempre mais, ou menos de enemas, laxantes, e ainda de até quatro purgas repetidas na meſma febre. Bem ſabemos que as ſuas ſangrias erão quando muito de dez onças cada huma: ora concedamos que tres das noſſas ordinarias valeráõ (ſenão excederem) huma daquellas; ſegue-ſe que ſeriamos *ad plurimum* authorizados por eſte grande Pratico a mandar dar até huma duzia nas moleſtias a que convém; mas não podemos comprehender porque raciocinio, authoridade, ou principios ſe faz ſangrar ſucceſſivamente até vinte, trinta, quarenta, ſincoenta, e mais vezes? Não duvidamos que ſe poſsão allegar; porém nem ſerão dos authores de melhor nota, nem por bons principios pathologicos, nem por experiencias demonſtrativas de que ſe não pudeſſe curar *tutius*, *citius*, *& jucundius* por hum methodo menos barbaro, como aſſima moſtrá-

mos,

mos, viria a conſeguir-ſe em muitas doenças epidemicas (x) de Portugal, e principalmente de Lisboa, a quem podemos applicar o que Baglivio dizia de Roma: *Candide fateor ex tribus partibus febrium, duas ſaltem originem habere ab infartu meſenterii, ibique congeſta putri cacochylia* (y). Todos ſabem que no principio das febres muito agudas devemos purgar logo no primeiro dia, porque a demora neſtes caſos ſería pernicioſa (z); mas he ſe houver turgencia, o que poucas vezes acontece: eſta turgencia, e eſtas poucas vezes he o que nunca achárão nas ſuas longas praticas os fautores amethodos das muitas ſangrias, não conſiderando que a materia morbifica putreſcente em grande número de moleſtias póde matar os doentes, primeiro que paſſe ao eſtado (aa) de cocção, que debalde eſperão, feitos inuteis eſpreitadores da natureza, excepto em tirar ſangue com que menos a promovem; por iſſo com razão diz Fernelio, que o exceſſo nos purgantes, ſendo damnoſo, não abate tanto as forças, como

(x) Veja-ſe o Clariſſ. Tiſſot na ſua excellente Diſſert. de *Febr. bilioſ. Lauſanen.*; e o meſmo experimentou Luccas, Tozzi *in Expoſit. ad Aph.* 2. Sect. 1. Hippocr. §. *En igitur.*

(y) Bagliv. *de febr. malign. & meſenter.* f. 55.

(z) Hip. Aph. 10. Sect. 4.

(aa) *Neque prudentis ſit medici concoctionem expectare, quæ fortaſſe futura non eſt.* Fernel. Meth. L. 3. cap. 12. 50.

mo o excesso nas sangrias (bb). E que diremos das synchronas, e duplicadas sangrias em differentes, e entre si oppostas partes do corpo, de que se faz tambem hum abuso tão frequente? Diga-o por nós Fabric. *Hild. ex duplici venæ sectione maxima in corpore præsertim in hepate fit sanguinis, & humorum agitatio, fluxus, & refluxus ad contrarias partes simul, id vero sine periculo, haud fieri potest*; donde as chama Neronianas, só inventadas pelos tyrannos para os amigos a quem no genero de morte querião fazer graça (cc), como succedeo com Seneca.

## §. VIII.

Mas no caso de absoluta malignidade nas febres, que prudencia não he precisa para lançar mão da sangria (dd)? principalmente havendo debilidade, na qual se he apparen-

(bb) Id. ibid. cap. 11. 40., e Celso L. 2. cap. 10. *neque semper enim concoctionem res expectat.*

(cc) Centur. 6. Obs. 92. Exempl. 3.

(dd) Veja-se Obs. CXXII. de Paul. Henriq. Vogel. Ephem. N. C. Tom. IV. f. 476. de hum sujeito sanguineo, e obeso, a quem de huma só sangria se lhe seguio huma maligna, e a morte; e conclue, dizendo: *Inde liquet circumspectione, & prudentia maxima in suadenda V. S. opus esse, minimèque hic, sæculi morem* = la mode = *sequendum, ut quidem hodie non raro fieri assolet.* Fracast. L. 3. *de Contag.* cap. 5. Mich. Op. Med. Chirurg. pag. 558. Sthal. Opuscul. Phys. Chim. Med. f. 650. Commer. Litterar. Norimb. Ann. 1735. Hebdom. 20. Art. 1., e sobre todos Hoff. *de salutar. ac nox. V. S. usu* pag. 63. §. XXXI., & seq. Gort. Comp. Med. Pract. 56. §. XXXVII. *etiam in febr. malign. ... non sine discrimine sanguis mittitur.*

rente, ſó a ſangria póde remediar, e ainda por algumas vezes repetida, e ſe he verdadeira, que damnos ſe não podem ſeguir? Como optimamente expõe o Eruditiſſimo de Haen, e traz as regras de diſtinguir a apparente da verdadeira debilidade (ee). He com tudo de notar, que elle a achaſſe apparente em todos os doentes que teve de malignas, pois diz que os ſangrára a todos (ff): póde ſer que pela differença do clima, e ſituação, onde eſcreveo, e obſervou, e pelo genero particular de vida, e alimentos dos ſeus Concidadãos; ao que annue, dizendo, que Riolano: *Germanis exprobrabat, quod venæ Sectionem in Syncope, ipſis a plenitudine per quam familiari, negligerent* (gg). Não obſtante dos ſeis caſos mais notaveis que teve, e adiante indica para comprovar a virtude da quina nas febres malignas petechiaes, ſó podemos concluir que a não ſer ella que emendaſſe o eſtado dos enfermos, nem por iſſo alcançou muita vantagem; antes bem pelo contrario, do methodo por que os conduzia no principio, e ainda com a quina, não deixárão de ter os doentes reſiduos, que lhes cuſtárão a vencer, como entre os mais o caſo primeiro, e prin-

(ee) Tom. I. Ratio Med. *de morb. malig.* pag. 263.
(ff) Id. ibid. pag. 259.
(gg) Id. ibid.

e principalmente o terceiro, que por terminar como o desta segunda Observação nossa, e em pessoa sujeita a Ictericia, de que tornou a ser accommettida depois da doença, se nos fez mais digno de attenção. Este Preclarissimo Author propondo-se de resolver as difficultosas questões, se se deve usar no principio das febres malignas de vomitorio, ou purga, se da sangria, diz f. 244., que Hippocrates nunca dera vomitorios, senão ou quando não havia febre, ou quando nas febres inflammatorias era tanta a turgentia da materia depravada no ventriculo, que as contínuas agitações do doente o frustravão do alimento, e do remedio; porém se os sinaes da turgencia são agitações, fastio, e repugnancia a remedios, qual he o febricitante que não tem isto? E qual sería aquelle, a quem não convieſſe por esta razão o vomitorio? Diz mais a f. 255., que torpemente erravão os Médicos, applicando aos febricitantes os vomitorios, que Hippocrates aconselhava fóra do estado febril Aph. 17. Sect. 4.; mas quem os propinou por hum tal Aforismo, se elle claramente começa ἀπυρέτω ἐοντε? &c. O Eruditissimo de Haen deveria antes suppôr que era pelo que diz Hippocr. L. 3. *de Morbis* §. XVII. mandando na peripneumonia notha dar vomitorios: *Sexta*,

*ta, ſeptima, & nona die, & morbo adhuc ulterius progreſſo magis exhibeto*, ou ainda melhor pelo que diz no L. *de Victu Accut.* §. XXXIV. na deſcripção de huma febre ardente com lingua aſpera, ſecca, e muito negra, dejecções liquidas, e pállidas, grande ſede, vigilias, *& ſi amarum fuerit, os vomere conducit, & alvum per clyſterem ſubluere.* Onde vemos que ainda fallando genericamente, dá por unica indicação para o vomitorio neſtas febres o ter a boca amargoſa, contra o que diz o Eruditiſſimo de Haen f. 255.

§. IX.

Eſte he o lugar, que Sydenham ſeguio com tão feliz ſucceſſo, e os outros Médicos, que louvão juſtamente os effeitos deſta evacuação ſaluberrima applicada a propoſito, e não o Aph. 17. 4. Se neſta, ou naquella conſtituição não teve o vomitorio os bons effeitos, que em muitas outras ſe experimentárão, iſſo lhe he commum com todos os remedios, ainda os mais brandos enemas, como obſervou o meſmo Sydenham, e allega o Eruditiſſimo Author; mas da meſma ſorte que por achar o grande Practico Inglez hum pleuriz, que não admittia ſegunda ſangria, não deixa de ſer licito ſangrar mais vezes em outro qualquer f. 254. aſſim tambem por elle ter achado huma eſpecie de febre, que não admittia

o vo-

o vomitorio f. 251., não deixa de ser licito imitallo na exhibição delle em outras muito mais em que tanto aproveitou. O ὀργᾶ de Hippocrates no principio das moleſtias agudas, não he de huma accepção, e interpretação tão clara entre os ſeus Commentadores, que a não adaptaſſe cada hum ao ſeu ſyſtema, e ao ſeu modo de entender, e ſobre que ſe não póde, nem deve formar huma regra geral, e muito menos excepção, como pertende f. 257.; nem a expoſição de Galeno ao Aph. 22. da Secção 1.ª de Hippocr. trazida em Grego f. 245. diz outra couſa mais do que, que a palavra ὀργαν, iſto he, turgencia, foi transferida dos animaes, que appetecião o concubito aos humores: porque aſſim como aquelles não podem eſtar em hum lugar impellidos por huma certa titilação, e concitados por aquelle affecto; aſſim tambem os humores pela maior parte no movimento mais vehemente, e na transfluencia de huns para outros lugares infeſtão o homem, movendo-ſe, e titilando, e não permittindo que ſocegue, pois que elles igualmente ſe movem, transfluem, e com a ſua titilação moleſtão o doente. Mas que ſe tira daqui para conhecer-ſe na pratica a turgencia, ou não turgencia? a qual ſe manifeſta ás vezes mais pelo conhecimento aitiologico dos principios

proctharticos, que pelos ſymptomas equivocos do principio das moleſtias.

§. X.

Baglivio, que com razão invehio contra o abuſo dos purgantes nas doenças agudas, não deixava de uſar delles bem frequentemente nas febres malignas meſentericas; pois, como aſſima diſſemos §. VI. mais de duas partes das de Roma erão deſte genero, e por conſequencia devião curar-ſe do meſmo modo, que elle expõe na Carta ao Doutor Andry Profeſſor Pariſienſe, onde aconſelha as purgas repetidas, e ainda o vomitorio, não ſendo no ar Romano. Sydenham evacuava a cada paſſo nas febres ſuperior, e inferiormente. Huxam, e Pringle mais, ou menos. Alexandre Tralliano ſeguindo a Hippocrates (*), purgou com felicidade em huma febre aguda com a eſcamonéa pura, o que elle diz carece de huma grande, e diligente adnotação, e de hum Médico de animo confiado (**), e na verdade aſſim ſe preciſa com purgantes deſta natureza, ainda em moleſtias menores: com tudo o Clariſſ. Tiſſot. uſou de alguns grãos de diagridio por eſtimulo, unidos á pulpa de caſſia, e tamarindos, e ſe póde ver o ſeu methodo por toda a diſ-

(*) *De victu Accut.* §. L.
(**) L. 12. Cap. 3.

a diſſertação ſobre a febre bilioſa Lauſanenſe, opuſculo verdadeiramente aureo, e digno do nome do ſeu Author. Hollerio L. 2. no Capitulo das febres ardentes diz, que nellas uſavão os antigos de purgas; humas mais fortes, outras mais brandas, porém que ſempre ſe devião preferir as mais brandas. O Doutor Luiz Joſé Pereira no ſeu Livro aſſima citado propõe no principio da febre ardente, ou cauſon as tiſanas tamarindadas, quando não ha ainda medo de gangréna (hh), ao que conſente Hippocr. (ii). Ramazzini crê que o documento da branda purga deſprezado no principio, ou julgado pouco ſaudavel, ſervirá de grande damno aos doentes (kk). Sylvio de le Boe, Profeſſor de Leyde, e chamado o feliz pela ſua pratica, atteſta, que pelos purgantes mais brandos tomados em pequenas doſes ſe corrigem os humores nocivos, e ſe preparão para a futura evacuação; de tal ſorte, que nunca fazem mal aos doentes, e ſempre lhes aproveita a parca doſi dos laxantes, principalmente ſe com pequenos intervallos de algumas horas ſe repetirem até ſeguir-ſe o deſejado effeito. (ll)



(hh) Tract. *de Calent.* §. CCCXII.
(ii) *De victu Accut.* §. XLII.
(k) *De Conſtit. ſeq. ann. in Mutinenſi Civit. & illius Dition. ann.* 1692. 3. 4. §. LIV. *De febre Peticulari.*
(ll) Praxeos L. 3. Cap. 3. §. CXXVI.

§. XI.

E porque nos não digão que só allegamos com Médicos Estrangeiros, os quaes nada provão contra as observações do nosso clima, vamos já citar alguns Praticos felicissimos na mesma Lisboa, e outros doutissimos Portuguezes, que illustrando a Nação, e a Arte, merecêrão no proprio, e estranhos Paizes aquellas honras, veneração, e authoridade, de que choravamos privada a esteril, e decadente Medicina Portugueza; se de huma parte a grande obra da Refórma da Universidade de Coimbra, e de outra as liberalidades da nossa Augustissima Soberana para alguns da Faculdade nos não fizesse adormentar esta mágoa com as bem fundadas esperanças de que não ficárão sem premio, e honras os benemeritos; nem haverá tanta falta destes com os conhecimentos claros, e luminosos, que alli se ensinão, e os mais solidos, e severos estudos, que lá se fazem sobre o importante negocio da saude dos homens, quaes já se vem raiar por todo o Reino, destruindo as trévas fomentadas pela negligencia, e espalhadas pela presumpção, e arrogancia, que só os que não as conhecem he que sabem de quem são filhas. Seja pois o primeiro dos nossos, que inculca esta doutrina, o Celeberrimo Amato Lusitano, que diz

Cent.

Cent. 1. §. XVI. « Nós hoje como temos medi-
» camentos mais benignos, affoutamente pur-
» gamos no principio das febres, com que as
» doenças mortaes tornamos brandas, e fauda-
» veis. » Thom. da Veiga *Arte Med.* 89. fallando do purgante no principio das agudas, de que Galeno, e Tralliano uſárão algumas vezes, depois de aconſelhar aos Médicos vulgares, e mediocres, que não os adminiſtrem ſenão no decremento da moleſtia pelas cautelas que são preciſas no principio, e elles ignorão, finaliza: « Nós tanto mais eſtamos
» obrigados a eſta Lei, quanto abundamos de
» evacuantes brandos, e lenientes ..... menos
» fortes, que os que elles uſavão; mas que pur-
» gão ſem o menor perigo. » Rodrigo da Fonſeca, Hiſtor. *de febr. acut.* « No principio, e
» augmento das febres podres, com ſegurança
» ſe dá a caſſia, manná, x.ᵉ de Roſ. ſolut., por-
» que eſtes não devem chamar-ſe purgantes. »
O Doutor Pedro Vaz. *in Apol. Med.* « quando
» ha cópia de humores malignos, ou urgencia,
» antes do ſetimo dia, e depois da ſangria,
» (não diz ſangrias) damos os bemditos purgan-
» tes: *Benedicta purgantia.* » O Doutor Ambroſio Nunes 1. Aphoriſm. 22. « o humor deve-ſe
» purgar antes da cocção, ainda eſtando quieto,
» ſe houver tanta redundancia que ameace peri-
» go. » O Doutor André Antonio, Practico em

Lis-

Lisboa do Seculo paſſado *L. febr.* 1. *quæſt.* 3. » vemos, que com os purgantes dados na » febre antes da cocção, com remedios beni- » gnos, ſe quebrão as forças das doenças, e a » ſua cura ſuccede á medida do noſſo deſejo. » Curvo na ſua Palyanthea, nas ſuas obſervações a cada paſſo foi obrigado a uſar dos purgantes, e vomitorios nas febres, invehindo fortemente contra os Médicos ſanguixugas (*mm*), dos quaes he por eſta razão, e ſem alguma deſprezado, pois foi hum Practico dos de maior eſtatura que temos tido; digão o que quizerem os ſeus emulos logomachoiatricos. O Doutor Henriques Mirandella, que poſſuia toda a doutrina Médica, que ſe ſabia do ſeu tempo neſte Paiz, termina o §. XXXII. do L. unico Cap. 13. ſobre as febres malignas; » o certo he, Senhores, que deve » ſer conveniente o purgar mais vezes do que » nós cuidamos, e que por falta deſte remedio » triunfa de muitas vidas a morte. » Depois diſto digão muito embora os Médicos de hoje, que o ſangrar ás cegas he a pratica do Paiz, e que as purgas são nocivas no noſſo clima.

§. XII.

A tudo o ſobredito, e expoſto, ajuntando a concluſão de Zacuto Luſitano no Preceiro

(*mm*) Principalmente na Obſerv. 2. f. 18. e 19. onde he muito digno de ler-ſe a eſte reſpeito.

ceito 55. da ſua Introducção á Praxi Tom. I., na qual aſſenta que ſe póde purgar em todos os tempos da enfermidade : no principio, quando ha turgencia , e urgencia : no augmento , naquellas doenças que pouco a pouco ſe cozem , e pouco a pouco ſe ſolvem : no fim do eſtado , e declinação ; nas doenças , que ſe coſtumão julgar pela natureza , quando eſta ou não evacua , ou o faz com difficuldade : parece-nos que o Eruditiſſimo de Haen não tem razão alguma de propôr-nos o ſeu methodo de curar as malignas , ſó ſangrando , e ſem as preliminares evacuações , pois que nunca dellas uſou nos ſinco annos de pratica que tinha de Vienna , como confeſſa a f. 256., ainda que ao terceiro dia ſe deſvaneceſſem as nauſeas , e vomitos , porque ao menos nos ſeis caſos das malignas que traz he bem provavel que melhor lhe ſuccederia , ſe tiveſſe evacuado pelo modo o mais conveniente aos ſeus enfermos , viſto que concluindo 7.° f. 285., que nunca as evacuações criticas ſe promovião tão bem , e formoſamente , como pelo uſo da caſca Peruviana : ſe attendermos a quaes ellas forão (a não ter as petechias , como ninguem tem por evacuação critica) , vemos que a primeira doente ſe julgou imperfeitamente por dejecções eruginoſas , e depois ſanguineas , ficando-lhe edematoſa por muito tempo

po a perna direita : o ſegundo doente foi o que melhor ſe curou , porque não enfermou tão malignamente , ou porque todos os dias tinha o ventre livre por beneficio do enema que ſe lhe dava : ao terceiro que padeceo delirios , debilidade , dejecções involuntarias , iſchuria , e ſubſultos tendinoſos (ſinaes bem caracteriſticos de infartos abdominaes) depois de trinta dias de moleſtia lhe inchárão as pernas ; porém com fricções , e hum purgante ſe reſtabelecêrão com brevidade : mas teve depois huma ictericia leve , a que já tinha ſido ſujeito , o que tudo he muito digno de notar-ſe para ſe haver , ou não de deſprezar as evacuações competentes , e tempeſtivas neſte caſo , por falta das quaes quando era juſto , a noſſa doente , tambem de conſtituição bilioſa , teve decubito ás pernas depois da febre , e nem então a purgárão ; pelo que as fricções ſó por ſi lhe fizerão o damno , que fica expoſto na hiſtoria da moleſtia. Ao quarto doente do Eruditiſſimo de Haen reſtoulhe depois da cura hum moleſto pezo de cabeça ; porém penteando-a , e esfregando-a , convaleſceo , continuando o uſo da quina , a qual ſabem todos que tambem he cathartica pela ſua virtude roborante , e obrando aſſim duplicadamente , pode como os medicamentos deſte genero ſer-lhes preferida para re-

me-

mediar os affectos ſymptomaticos da cabeça: em fim no quinto doente vemos tambem puſtulas miliares, delirios, grande debilidade, dejecções involuntarias: acaſo ſería licito auxiliar eſta vergencia da natureza, ou diſpoſição para a evacuação alvina, combinando a quina com os laxantes, em razão da ſumma debilidade daquelle eſtado, que os parece contraindicar? Nós aſſim o temos experimentado felizmente, e ſem o deſgoſto de reſiduos nas moleſtias; e eſta meſma vergencia não moſtrará que ſe ſe tiveſſe promovido no principio ſerião as puſtulas, e pethechias ou menos nocivas, ou em muito menor número? Sydenham propõe o emetico, quando ha ſuſpeita de que as bexigas ſerão confluentes (); e obſervou muitas vezes que a repetida catharſi, não eſtando o ſangue ainda inquinado, fizera pela maior parte louvaveis, e diſtinctas as ſubſequentes bexigas (oo). E Rodolfo Auguſtinho Vogel diz, que aſſim como a natureza uſa principalmente da evacuação alvina para a cura das febres petechiaes, aſſim nenhum medicamento ſe dá nellas com maior ſucceſſo que o purgante, *quod quoad morbus durat, ſæpè, iterumque decernendum*, e o confir-

(nn) In Sect. 3. Cap. 2. *Variolar. regular.* 1667. 68. & part. 69. pag. 88.

(oo) In Differt. Epiſt. ad Guilhelm. Cole *de obſerv. nuperis variol. confluent.* pag. 390.

firma com authoridades de recentiſſimas obſervações, paſſando logo depois a propôr o uſo da quina. (pp)

§. XIII.

Deſtas conſiderações reſulta o conhecermos quanto ſe deve fugir na Arte de curar da preoccupação ſobre eſte, ou aquelle remedio, que tanto são geralmente damnoſas as demaziadas, e indiſtinctas ſangrias, e evacuações, quanto proveitoſas as moderadas, e competentes; dizendo Hippocrates, que evacuar muito, e de repente, he perigoſo; tudo o que he demaziado he contrario á natureza, mas que ſó he ſeguro o que ſe faz paulatinamente (qq): que não póde, nem deve haver regras geraes na applicação dos remedios; e que nenhum, por melhor que ſeja, he adaptavel a todas as doenças, nem por menos uſual ſe deve deſprezar, quando a hiſtoria verdadeira, e empirica da ſua virtude ſe coaduna ao raciocinio bem fundado para a ſua exhibição; ſó a experiencia he que póde decidir da efficacia, ou inſufficiencia de hum remedio, não huma experiencia paſſiva, como a que vulgarmente ſe jacta, a qual ſó por ſi, por mais velha, e antiga que ſeja, não paſſa de ſimples obſervação dos fenomenos na-

(pp) §. CXLIX. Acad. Prælect. *de cognoſc. & cur.*, &c. Gotting. 1772.

(qq) Sect. 2. Aph. 52.

naturaes ; e depois do que diſſe Hippocrates nos Prognoſticos , e no decurſo das ſuas obras, pouco, ou nada contribue ao augmento da Arte de curar ; mas huma experiencia activa naſcida da reflexão ſobre os fenomenos excitados pela arte, que poſsão fazer *pro*, e *contra* o que ſe quer obſervar. Por iſſo Franciſco Valles (*rr*) propondo a queſtão, ſe ſe póde, ou não purgar com felicidade ſem turgencia, e antes da cocção, diz: » Neſte caſo prin» cipalmente ſe deve contender com experien» cias: huns trarão as ſuas, e juraráõ que ví» rão indubitavelmente os mais felices effeitos ; » outros negaráõ que vírão já mais do que ſuc» ceſſos infeliciſſimos : deve-ſe porém confeſſar, » ou que huns tentando fizerão mal a muitos » doentes, ou que os outros nunca, ou raras » vezes tentárão, abſtendo-ſe de o fazer por » huma jurada opinião. Em huma, e outra cau» ſa ſão indignos de fé, excepto que em Di» reito as teſtemunhas affirmativas ſão de maior » efficacia que as negativas : » e atteſta de ſi que muitas vezes purgára felizmente, ſem eſtar a materia cozida, nem turgente, e traz hum exemplo por todos, que foi o do meſmo Rei Filippe II., a quem purgou no quinto dia, ao que unicamente attribue a melhora daquelle Monarca. O certo he que não ha couſa mais

(*rr*) Meth. Med. L. 4. Cap. 2.

mais risivel para hum Médico, do que sem experiencia repugnar a experiencia, só fundado nas suas preoccupações.

§. XIV.

Resta-nos ultimamente reflectir que a nossa doente, de que tratamos, só começou a ter allivios seis mezes depois de usar de dez banhos, e grande porção de agoa bebida; e que nem sempre, antes muito raras vezes costumão estas agoas obrar com a promptidão que appetecem os doentes, se se não tomão em doses proporcionadas a debellar as forças das queixas respectivas: que durante o tempo das agoas, os seus primeiros effeitos são relaxar, e diluir; e só depois delles, quando as forças vitaes começão a dissipar a humidade superabundante no corpo, he que se manifesta o beneficio do espirito mineral roborante, que acabando de encher o seu officio, tambem he lançado pela transpiração mais, ou menos depressa, conforme se acha mais, ou menos necessario para substituir a falta dos espiritos animaes. Que só no fim do regimen do anno seguinte, em que tomou quatorze banhos, he que começou a andar pelo seu pé; e que he bem provavel, que se tomasse no primeiro anno os trinta e sinco banhos, que tomou nos tres, alcançaria os mesmos allivios mais promptamente, como

mo temos experimentado ; porém nem ſempre podemos fazello aſſim : humas vezes, porque o não permitte o eſtado do doente, que ſe enfraquece mais com as agoas; outras pelas interrupções que trazem as moleſtias do ſexo; e outras, porque não ſe podem demorar todo o tempo que lhe he neceſſario ; no Hoſpital, por ſer preciſo deſembaraçallo em termos certos para a admiſsão de novos doentes ; nas peſſoas particulares que de fóra ſe curão , porque nem todas tem a poſſibilidade , ou commodidade de eſtarem longe de ſuas caſas tres, e quatro mezes, que ſe requer para tomar trinta, ou quarenta banhos pelos intervallos accidentaes, e naturaes, a que ſe deve attender , e de ordinario ſobrevem aos doentes muito delicados, e debeis.

## OBSERVAÇÃO III.

*Rheumatiſmo começado no tempo de huma prenhez, e continuado muito depois della.*

JOanna Ignacia caſada com Silverio da Silva, aſſiſtente na Batalha, 40 annos de idade , alvarinha , fibra froxa, gracil, eſtatura ordinaria , aos tres mezes de pejada começou a padecer dores rheumaticas na região lombar, e oſſo ſacro, que lhe durárão, creſcen-

cendo sempre a mais, até sete mezes depois do parto, e então he que veio usar destes banhos, para os quaes era levada ao cóllo, tendo as pernas immoveis, e principalmente a esquerda muito dolorosa, e mais de hum palmo encolhida: no fim dos primeiros tres banhos sobrevierão-lhe convulsões, e maiores dores a ambas as pernas; porém continuando até onze, foi-se, podendo já andar com arrimo. Quando tornou no anno seguinte de 1778., já vinha inteiramente boa, podendo andar só, e sem defeito, a perna esquerda no seu estado natural, tomou alguns banhos, e foi-se completamente melhorada.

*Reflexão á Observação 3.ª*

HE claro que esta molestia sobreveio pela presão, que faz o utero nas veias illiacas, embaraçando-se a circulação para as partes superiores, e pela distensão dos ligamentos redondos, durante o tempo da prenhez, e depois della pela atonía das fibras, que padecêrão compressão, ou distensão, e se inhabilitárão para as oscilações requisitas ao movimento do succo nerveo, o qual fixando-se mais, ou menos nos involucros, dão origem aos rheumatismos chronicos (ſſ). O maior

(ſſ) Boerhaav. *De morb. nervor. ab hum. vitio oriund.* f. 30.

maior movimento circulatorio cauſado pelos banhos, que ſuſpendem a perſpiração, durante o tempo da immersão, o calor moderado da agoa, a actuoſidade do ſeu eſpirito, reſolvendo os liquidos inſpiſſados, fazem adquirir a eſtes maior volume, e aos ſólidos maior irritabilidade, donde naſcem os fenomenos, que precedem de ordinario os allivios, como neſta doente forão as convulsões, e maiores dores, que experimentou, couſa tão vulgar no uſo deſtes banhos, que até os Enfermeiros dão parabens aos doentes rheumaticos, a quem as vem creſcer, o que eſtes recebem mal, por cuidarem ſe empeiorão, ſobretudo os que na Primavera, e Inverno antecedente padecêrão; e achando-ſe com o allivio, que traz a eſtação mais quente, vem ſó uſar das agoas por ſe preſervarem de futuros inſultos, ſentindo renovarem-ſe as dores que eſperavão debelar. São tão communs os bons ſucceſſos que ſe experimentão nos rheumatiſmos *qua* taes com o ſimples uſo deſtas agoas, que ainda não vimos hum ſó, por mais antigo que foſſe, que deixaſſe de melhorar-ſe, ou mais cedo, ou mais tarde, excepto ſe ha complicação venerea mal curada pelo mercurio, diſpoſição extremamente cachetica, ou idade ſenil. Quizemos no principio colligir algumas obſervações; mas erão

tão

tão parecidas, e creſcião a tal número, que aſſentámos, por evitar o trabalho aos Leitores, aſſegurar-lhes que não ha remedio nem mais efficaz, nem mais radical para os rheumatiſmos chronicos, que as agoas das Caldas, e que he talvez a unica moleſtia, e a da debilidade do eſtomago em que mais brilhão, ſem combinação de outro algum remedio. Será acaſo pela analogia que tem o eſpirito mineral com os eſpiritos da noſſa maquina, e eſtes com a lynfa? Nós ao menos eſtamos neſta opinião, viſto que o rheumatiſmo não he mais que a primeira degeneração daquelle humor ſuperabundante, e alguma couſa inſpiſſado. Quanta ſeja a efficacia do eſpirito ſulfureo nas dores dos nervos, já Celſo o aconſelhava, dizendò: L. 3. C. 27. §. II. *Si dolor eſt, ea ipſa pars ſine oleo, & nitro ex aqua perungenda eſt; deinde involvenda, & ſubjicienda pruna lenis, & ſulphur, atque ita id ſuffumigandum*; e a meſma combinação da agoa, e enxofre torna a recommendar abaixo: *Utile eſt etiam .... fovere aqua, in qua ſulphur decoctum ſit.* A Reflexão á Obſervação ſeguinte nos conduzirá a tratarmos do mais que reſta por advertir ſobre eſta materia.

OB-

## OBSERVAÇÃO IV.

*Rheumatiſmo inveterado.*

O Doutor Manoel Rebello de Moraes da Provincia de Traz os Montes, aſſiſtente em Lisboa, de roſto claro, fibra rija, eſtatura mediana, de 54. annos de idade, havia 24. que padecia inſultos rheumaticos, que ſe forão gradativamente augmentando até o que ultimamente o accommetteo com a maior violencia; e fazendo em Lisboa os remedios ordinarios áquella moleſtia, minorado algum tanto o inſulto, foi mandado aos banhos das Alcaçarias; no quinto banho prendeo-ſe totalmente das articulações; e vendo não ſó infructuoſo, mas nocivo aquelle auxilio, fogio, como para a ſagrada ancora, para o uſo deſtas ſalutiferas agoas, com que alcançando grandes melhoras ao terceiro banho, pois logo começou a andar pelo ſeu pé, teve a ſatisfação, com dezeſeis que tomou, de reſtituir-ſe a ſua caſa na ſua primeira ſaude.

*Reflexão á Observação 4.ª*

§. I.

OS rheumatismos chronicos, e inveterados, de que tão sómente tratamos, costumão pela maior parte degenerar em doenças arthriticas; inspissando-se a lynfa em hum humor lacteſcente no principio, quando começa a passar de simples rheumatismo para gotta, a que chamão mança (tt), e depois adquirindo huma consistencia mais sólida, e tenaz, até a lapidefcencia, sendo da mesma natureza das pedras da bexiga, e rins, a que os arthriticos são tão sujeitos; outras vezes pela demora, transformando-se em huma acrimonia volatil, e sorosa, a qual dissipada a parte mais liquida, se coaduna em huma especie de verniz insoluvel pelos menstruos que até aqui conhecemos póde soffrer a máquina humana; e de hum, e outro modo he a causa das dores lancinantes, rodentes, e perforantes das articulações, e das extremidades dos tendões, e ainda da parte carnosa dos musculos por meio do tecido cellular: como Drelincourt dissecando achou na mesma superficie dos musculos, e della tirou aquelle humor gelatino-rezinoso concreto (uu).

Da

(tt) Act. Haff. v. 80. (uu) Clopton. Haverſ. Osteol. disc. 4.

Da gotta procedida do glutinoso espontaneo de Boerhaave tivemos aqui hum exemplo, quando viemos com o passado Residente da Prussia ha sete annos, de temperamento eusarco, sanguineo, de idade de 70., e mais annos, em quem concorrião todas as causas antecedentes, que aponta o mesmo Author (vv), principalmente as quatro ultimas, que são: 3.° debilidade dos vasos, das entranhas, da bilis: 4.° diminuição do movimento animal: 5.° dissipação dos liquidos pelos vasos secernentes relaxados: 6.° retenção de mais crasso por debilidade dos instrumentos excernentes. Padecia huma impotencia, ou paresis nas acções pendentes do arbitrio da vontade, de sorte que as executava todas, porém imperfeitamente: não alcançou allivio algum com o uso destas agoas, ou fosse pela sua idade, ou pelo regimen nimiamente lauto, que aqui como sempre observou, ou porque não insistio por mais tempo no remedio, como talvez precisava pela atrazada origem da queixa que lhe tinha começado havia muitos annos por insultos podagricos, que costumava logo repellir com a folha da figueira chamada do Inferno, untada em azeite aquecida ao lume, e applicada á parte, não o Ricinus, ou Palma Christi, que Vigier confunde, dando-



(vv) Aph. 69. *De cognosc. & curand. morb.*

lhe o meſmo nome em Portuguez, planta bem conhecida nas minas do Brazil pelo vocabulo Mamona, de que ha grandes plantações para ſe extrahir o azeite, de que ordinariamente ſe ſervem para luzes, mas o *Ficus Indica folio ſpinoſa fructu majore* de Gaſpar Bauhin.

§. II.

Outro exemplo ſe nos offereceo o anno paſſado de 1778. em Mr. Mayer, Negociante bem conhecido em Lisboa, que tendo hum temperamento muito analogo ao precedente, e a meſma moleſtia derivada dos meſmos principios, obteve ſufficientes allívios; cremos que pelo melhor regimen que obſervou na comida, e exercicio, durante o uſo das agoas, ou por ſer o principio da ſua queixa de mais freſca data, ou por haver padecido menos violentas alterações de animo, que foi ſobre tudo o que mais adiantou a moleſtia no doente aſſima. Da gotta nodoſa, tenaz, e lapideſcente obſervámos varios ſucceſſos infructuoſos, ou nocivos: entre outros no Tenente Coronel, que foi do Regimento de Moura, João Cardoſo de Menezes, de hum temperamento cachetico, obéſo, idade de 58. annos, que tinha quaſi todas as articulações com maiores, ou menores tumores gottoſos, depois de bem preparado, entrou a uſar das

agoas

agoas bebidas, e nos primeiros dias logo ſentio perturbações de cabeça, que forão creſcendo com os banhos, além do faſtio, febres, delirios, ſomnolencia, a que lhe acudimos com duas, ou tres ſangrias, laxantes antiflogiſticos, em razão da ſaburra nimiamente patente das primeiras vias, ſinapiſmos, cauſticos, e depois pela debilidade com o uſo da quina, debaixo dos quaes remedios ſe promovêrão largamente as evacuações, já por eſputo, já por ſuores, já por ourinas, e diarrheas, com que recuperando a ſua antecedente diſpoſição tal e qual, o aconſelhámos de partir-ſe, e deixar huma tentativa, que bem pouco faltou, para que lhe não foſſe logo funeſta. Em hum Eccleſiaſtico bem morigerado, e eſtimavel, o Doutor João Avertano, tambem muito gottoſo, e que frequentou inutilmente por tres annos eſtas agoas, não vimos outros effeitos, ſenão na eſtação ſeguinte de principios de Primavera maiores, e mais terriveis ataques. O meſmo em hum Beneficiado da Santa Igreja Patriarcal, cujo nome nos não occorre. Temos porém viſto em gottas recentes, que não são ainda nodoſas, ou hereditarias, e não paſsão de dous, ou tres annos, conferirem muito eſtas Thermas, e preſervarem os pacientes dos inſultos por muitos tempos.

§. III.

§. III.

Da gotta volatil coagulada nos tendões, e musculos em huma materia concreta, gelatino-resinosa, tivemos o mais notavel exemplo em Joaquim José Estolano, o qual padecendo hum rheumatismo arthritico, principalmente mais doloroso na articulação do humerus com o omoplata, e vindo a estes banhos no anno de 1775., em que se demorou muito pouco tempo, foi-se sem allívio; e desconfiando do remedio, gastou todo o anno seguinte com outros que lhe administrárão, entre os quaes forão repetidos causticos, e o mercurio sublimado: o abuso dos primeiros tão longe está de curar, que antes o reconhece Vogel por huma das causas remotas do rheumatismo: *Speciatim vero rheumatismus a vesicatoriis iteratis* (xx); não obstante dizer de Haen (*) que delles usava Boerhaave, e elle mesmo tinha visto exemplos innumeraveis, pouco depois §. V. confessa, que inutilmente vexára com repetidos vesicatorios hum Capitão de Mar e Guerra Hollandez, que veio depois a curar-se por conselho de huma matrona com o emplastro de mastiche, e espirito de vinho, com que aproveitou a muitos já desesperados. Do segundo diz Morgagni,

(xx) Acad. Prælect. §. CDLXXI.
(*) Tom. II. Cap. 4. P. 4. §. II. *De Coxar. morb.*

ni, que contando-lhe hum Médico, que nos arthriticos, a quem ſe complicára a lues venerea, uſando do azougue, ſim curára eſta, porém que nada diminuíra da cauſa arthritica, porque coſtumavão ficar com os inſultos nada mais brandos do que dantes tinhão; reſpondêra, que antes ſuppunha ſer baſtante, que não os tiveſſem mais graves (yy); e recommendando neſta queixa, principalmente os remedios mais leves; tambem não duvída dar os mais energicos, ſe o exigem as cauſas, ſeguindo niſſo a Boerhaave, fallando da arthritis: *Maximum vero cuique remedium, quod oppoſitum illi cauſæ unde originem duxerat morbus* (*). Dentro de hum anno ſe fez eſte doente exſucco, maraſmódes, cadaverico, as articulações fixas, ſem poder mover hum ſó membro, os queixos, e o peſcoço obrigeſcentes: tornou no anno de 1777. e 78. ás ſaudaveis agoas que deſprezára, a quem, e á dieta lactea de que uſava, juſtamente attribuia a prolongação de vida, e tal, ou qual allívio, que experimentou na prizão dos queixos, e braços, ainda que no mais ſem algum. Hum eſtudioſo, e digno Eccleſiaſtico, o Reverendo D. João, aſſiſtente em caſa da Excellentiſſima Senhora D. Magdalena Vicencia Maſ-

(yy) *De ſedib. & cauſ. morb. per anatom. indagat.* Ep. 57. Art. 8.

(*) Aph. 1280. *De cogn. & curand. morb.*

Mascarenhas, soffreo algumas dores rheumaticas nos artus inferiores; e querendo atalhallas com remedios vehementes, da natureza dos assima ditos, se fixou a materia de tal sorte na origem dos nervos cruraes, que ficou rebelde a efficacia de grande número de banhos, e agoa bebida, que tomou em dous annos nestas Thermas, sentindo ainda hoje nos lombos, e abdomen huma tal prizão, que o priva de poder dar alguns passos sem arrimo, por lhe não ser possivel extender sufficientemente as pernas, que se vão extenuando.

§. IV.

Destas observações se conclue de huma parte, que ao humor arthritico he contrario tudo o que augmenta com estimulo o maior movimento circulatorio, obrigando as fibras debilitadas, causa primaria desta molestia, a oscilações maiores, com que só se expellem as partes mais liquidas da materia, dando assim aza á sua maior coadunação, e adherencia; e depois da acção do remedio, sendo necessario que fiquem em gráo menor de força que a que dantes tinhão, delassadas pelo trabalho da acção irritante, e inhabeis cada vez mais, para promoverem a resolução do humor, que se acha já mais compacto. De outra parte fica evidente, que as agoas das

Cal-

Caldas não são hum menſtruo proporcionado para ſolver o humor arthritico, ſenão quando ainda eſtá com alguma fluidez, e capaz de transfluir de hum lugar para outro, como no rheumatiſmo; e ainda neſte he preciſo que não tenhão perdido as fibras a maior parte do ſeu elaterio pelos remedios vehementes, labes hereditaria, diatheſes eſtranhas, idade muito avançada, &c. Sendo certo que a arthritis, e rheumatiſmo tem por principio primario a debilidade do ventriculo, e inteſtinos, que ſe manifeſta muito tempo antes dos inſultos, conforme Boerhaave (zz), e o Illuſtre Sydenham (aaa), parece que a eſte fim he que ſe devem dirigir as primarias indicações curativas: eſte Author propõe como mais proprios (bbb) os remedios: *Quæ moderatè excalefaciunt, vel amaricant, vel linguam feriunt, utpote quæ ventriculo ſunt pergrata*; por iſſo os pós eſpecificos contra a gotta, conhecidos em Inglaterra debaixo do nome de pós do Duque de Portland, e que com effeito fizerão varias curas maravilhoſas, são compoſtos de raizes, e hervas amargas; e conſequentemente obravão roborando: a deſcripção, uſo, cautelas, e antiguidade delles

(zz) Aph. 1265. e 1257. *De cog. & cur. morb.*
(aaa) Tract. de Podag. f. 469.
(bbb) Id. ibid. f. 470.

les se póde ver na erudita reflexão do Doutor Clefane inserida no primeiro Tomo das *Physical. Observ. and. Inquir.*

§. V.

A descuberta (ao que parece) recentissima de exhibir-se na gotta a goma Guayac dissolvida em agoa ardente de canna (ccc) em dóses proporcionadas ao temperamento do doente, he na verdade hum remedio bem racional, tanto por ser hum depurante energico conhecido de muito tempo em Medicina, e parecer hum menstruo proprio para solver o humor arthritico resinoso, como porque o leite, que com elle se combina pouco depois da exhibição, o faz obrar com menos força, e ao mesmo tempo obvolve a materia acre posta em movimento, e he da classe dos que inculca Sydenham: *Quæ linguam feriunt*; com tudo, podemos dizer deste o mesmo que o Doutor Clefane dos pós do Duque de Portland no fim da sua reflexão assima citada, que não obstante a alta estimação, em que presentemente se acha este remedio, não he difficil predizer qual será o seu succesSo em mui-

(ccc) Não vemos a razão sufficiente, por que só se use deste espirito para solver esta resina nativa, quando com outro qualquer certamente fará o mesmo effeito; o Doutor Mead no seu *Monita & Præcepta Med.*, já nas sciaticas preferia para o uso interno a tintura volatil de Guayac, que vem na Pharm. Lond., e o balsamo Guayacino. Cap. 13. *de morb. articular.*

muitos casos. Varios doentes poderão achar-se bem, porque he de crer que convem em certas circumstancias; mas o uso indistincto que lhe darão, o fará cahir em descredito, consequencia ordinaria do abuso de todos os remedios. As nossas agoas roborando o estomago, e os intestinos pelos seus saes, e sobre tudo pelo seu espirito mineral, remedea as molestias que se seguem da desordem daquelle canal nervoso, e que communicão com os principaes nervos do nosso corpo, e por isso as perturbações de cabeça em muitos sujeitos costumão ser preludio dos rheumatismos: entre os que aqui vimos inveterados, e com grande successo, hum foi o do doente de que tratamos o Doutor Manoel Rebello de Moraes, em cujas rápidas melhoras por estes banhos he digno de notar-se o damno, que lhe fizerão os das Alcaçarias do Duque, quanto a nós originado da maior atonía que lhe causárão, dando lugar a staze do humor rheumatico.

§. VI.

Deste caso, e de outros muitos, que observámos aqui, e em Lisboa, estamos na firme persuasão de que os banhos das Alcaçarias não tem mais virtude, nem são mais proprios, e applicaveis que os banhos domesticos. Temos ouvido, e he cousa vulgar,

que

que as Alcaçarias são meias Caldas: se entendemos caldas por quentes, isto he, meias quentes, convimos nisso, porque em fim sahindo da terra com alguma tepidez, serão levemente flogisticadas; porém não mais do que qualquer agoa artificialmente quente, desprendendo-se pelo rapido movimento das suas particulas alguma tenuissima porção do flogisto, com que naturalmente he combinada; mas que são meias Caldas, por serem meias mineraes, sería necessario provallo por meio de analyse, o que nem nós, nem nos consta por ora o fizesse quimicamente Professor algum; e em quanto falta esta averiguação, a ser licito conjecturarmos os seus contentos pelos seus effeitos, persuadimo-nos que não terá mais substancias mineralizantes, que quando muito a selenitis ordinaria, e terra, que se encontrão em qualquer agoa commua. Pensão muitos Professores que são as Alcaçarias sempre hum excellente preparatorio para as agoas das Caldas; mas a experiencia nos tem mostrado o contrario, sendo não só inuteis, mas nocivas em muitos casos, como no presente; porque relaxados, e debilitados os doentes com aquelles banhos, ficão inhabeis para soffrer a acção destes, atrazão-se-lhes as melhoras, e se fazem mais difficeis de alcançar, principalmente com a multiplicidade

que

que dizem ser necessaria, julgando sessenta banhos por huma pequena lavagem. Não podemos com tudo negar que ha molestias, e temperamentos, em que as agoas das Alcaçarias tem sido uteis, e proveitosas, e que podem tambem servir algumas raras vezes em pouca quantidade para o preparo destes banhos; mas em humas, e outras circumstancias não temos observado que se pudesse conseguir por ellas mais que pelos banhos domesticos. O outro caso de rheumatismo inveterado, e degenerado em arthritico, não obstante o uso das Alcaçarias, vimos na Excellentissima Senhora D. Francisca Hilaria, Religiosa do Convento da Esperança de Lisboa, e Irmã do Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca, que vindo toda entrevada, e cercada de dores, logo no primeiro anno, que foi o de 1776., pode dar alguns passos com arrimo; e continuando nos dous seguintes, obteve melhoras tão avultadas, andando já pelo seu pé, livre das dores, e dos mais symptomas, e tumores que tinha, que se poderia dar por completamente boa, se a sua natural debilidade, sexo, e idade mais provecta dessem lugar a haver huma saude constante em taes disposições.

## OBSERVAÇÃO V.

*Anchyloſis.*

LUiz Franciſco, natural de Loures, de fibra ſecca, temperamento bilioſo, 40 annos de idade, em conſequencia de rheumatiſmos que padecêra, e deſprezára havia annos, ſe lhe tinha formado huma anchyloſis na articulação do humerus com o omoplata eſquerdo: tomou quatorze banhos de hora, ſem poder mover o braço de ſorte alguma: mandámos-lhe miniſtrar emborcações altas na ſobredita articulação no decurſo dos banhos, que ſe ſeguírão até trinta, com que foi inteiramente melhorado.

*Reflexão á Obſervação 5.ª*

AInda que eſta moleſtia huma vez formada, apenas ſe póde curar no ſentido de Boerhaave, fallando do rheumatiſmo (ddd): *Anchyloſin creat, vix ulli cedentem remedio*; com tudo, não obſtante a difficuldade da cura, como eſta ſempre ſe deve buſcar na diverſidade da cauſa (eee), vendo nós por hum at-

(ddd) Aph. 1492. *De cog. & cur. morb.*
(eee) Aph. 556. *De mor. oſſ.*

attento exame que a anchyloſis do noſſo doente não procedia de callo por fractura de oſſo, nem de exoſtoſi na articulação, mas que o tumor, bem que duro, era de algum modo tratavel, lembrados da obſervação de Reymar, citado por Morgagni, que tinha viſto huma anchyloſis no joelho de hum menino que diſſecou, procedida de huma cruſta interpoſta, qual ſe acha nas inflammações do thorax, e em qualquer outra parte que unia, e ajuntava as cartilagens das partes oppoſtas, e que eſta eſpecie de anchyloſis era muito curavel (*), julgámos que ſó a inſpiſſação rheumatica do linimento Haverſiano podia ter formado eſta cruſta, e ſer a cauſa da immobilidade articular; e que a conſtancia, e paciencia no uſo das Agoas Thermaes a poderia debelar: inſiſtimos no ſeu uſo ulterior, viſto o pouco que aproveitárão os primeiros quatorze banhos; e por conſiderarmos que a parte preciſava de maior eſtimulo, lho démos por meio das emborcações altas, com que começou a melhorar, e ficou inteiramente bom. Não cremos que as emborcações fizeſſem hum tão bello effeito, por ſerem de agoa das Caldas; o meſmo farião ſendo de outra qualquer, pois que ſó obrão pelo impeto, qué-

(*) Morgag. *De ſed. & cauſ. morb. per anatom. indagat.* Ep. 69. Art. 12.

quéda, e pezo, com que chamão á parte o ſangue, e os eſpiritos, para obrar com ſuavidade a reſolução do humor ſtagnante, a qual com tudo não ſe conſeguio ſem dores, que ſerião maiores ſenão as adoçaſſe em certa maneira a relaxação accidental, que cauſa o brando calor do banho, ajudando tambem da ſua parte a fazer capaz de circulação o que ſe hia deſembaraçando para ella. Tomou trinta banhos; porque quando nos chegamos a perſuadir que qualquer moleſtia he apropriada ao uſo das agoas, a não ſobrevir couſa que embarace, não mandamos os doentes ſem conſeguir allívios, e por eſta conſtante paciencia temos conſeguido obſervarmos os mais felices ſucceſſos, aſſim neſte, como nos caſos que adiante ſe verão.

## OBSERVAÇÃO VI.

*Contracção de braço por cauſa de offenſa da arteria.*

JOaquim Maria Maſcarenhas, natural da Cidade do Rio de Janeiro, de roſto claro, fibra, e eſtatura delicada, e até 21. annos de idade, tendo o braço direito contrahido por ſe lhe haver infelizmente offendido a arteria em huma ſangria que lhe fizerão; e ha-

havendo nelle soffrido a operação necessaria para evitar as consequencias daquelle desastre, como tambem huma larga sangria no pé do mesmo lado para divertir o impeto superior do sangue, com a qual se lhe enfraqueceo consideravelmente toda a perna direita, vindo a estes banhos, e tomando tão sómente dez, e repetidas emborcações no braço, se foi movendo este em todo o sentido, e daquella inteiramente vigorado.

*Reflexão á Observação 6.ª*

ESte sujeito não tinha molestia, que absolutamente o obrigasse a sangrar; porém o mesmo que lhe causou o damno, foi quem o aconselhou que o fizesse por preparo de Primavera, visto ter elle boa côr de rosto, e alguma salsugem pelo corpo: remediou-se pela laqueação da arteria debaixo da direcção, e assistencia do Cirurgião Manoel Constancio, cujas luzes em Anatomia Pratica são bem conhecidas na Corte, onde ensina esta parte tão essencial da Cirurgia; e no Reino, e Conquistas pelos excellentes discipulos, com quem se desvela excessivo, candido, e cheio de hum ardor patriotico. Temos tambem observado bons effeitos em casos similhantes por punctura de nervos, de

tendões de musculos, contusões recentes; e todas as vezes que he necessaria a elongação das fibras distendidas, resolução dos humores estagnados, e depois do regimen o justo tom das debilitadas, em que estes se continhão.

## OBSERVAÇÃO VII.

*Prizão dos joelhos instantaneamente sarada pela electricidade.*

ANtonio Martins Corrente, guardador de gados, casado com Maria Rosa, natural, e assistente em Arronches, 41. annos de idade, fibra secca, e rija, côr adusta, em consequencia de rheumatismos, e dores de sciatica, que padecêra havia hum anno, se achava com tal prizão, e dores em ambos os joelhos, que apenas em moletas podia trabalhosamente dar alguns passos: tomou doze banhos com bem pouco allívio; e assistindo em huma occasião, em que tentámos algumas experiencias de electricidade neste Hospital, quiz receber algumas succuções; e achando-se com grande desembaraço depois dellas, nos pedio lhe quizessemos fazer dar mais alguns choques; e tendo-o primeiramente electrizado, e dando-lhe depois até vinte golpes

pes electricos, sem o soccorro das moletas, entrou logo a andar desembaraçado, dando muitos parabens á sua fortuna, e louvores a Deos, a quem elle justamente attribuia hum effeito tão maravilhoso.

*Reflexão á Observação 7.ª*

NÃo duvidamos que já o uso interno, e externo das Thermas tivesse fluidificado alguma cousa o humor rheumatico, que occupava a face externa, e interna da rotula na articulação com o femur, e nos ataques dos musculos extensores da perna; porém o poder andar logo o doente sem moletas, foi certamente effeito da electricidade, pois que com doze banhos não tinha ainda achado alívio algum, e discorriamos que sería a sua cura dilatada, visto estar em principio de huma anchylosis. Esta foi a unica vez, em que aqui tivemos succesſo da electricidade, havendo tentado por varias, e muitas outras em paralysias espurias, rheumatismos, gottas serenas, tremores, inutilmente. Cremos com tudo, que em algumas destas molestias poderia ser de grande proveito, se succesſivamente (como he necessario) quizessem os doentes continualla; nem nos apartará de o fazer a declamação de Crantz contra este re-

medio (fff), nem teremos pela electricidade o enthuſiaſmo de Pivati, Bianchi, Veratti, allucinando-ſe groſſeiramente com caſos, que não pudérão provar diante de Nollet, depois de os terem communicado ao público, como ſe póde ver nos dous volumes da electricidade Médica; mas ſeguiremos o Eruditiſſimo de Haen na ſimples expoſição dos bons, inuteis, e máos ſucceſſos que experimentarmos, ainda que temos aqui hum grande obſtaculo, que he a humidade contínua da atmosfera pela viſinhança do mar, da alagôa, e dos meſmos banhos, de ſorte que ſó nos mezes de Julho, Agoſto, e Setembro he que podemos uſar da máquina; e neſte tempo apenas baſtamos ás noſſas obrigações, por ſer o de maior concurſo de doentes, aſſim do Hoſpital, como de fóra; e em outra qualquer eſtação fica ſendo muito fraca, e inutil a máquina, por mais que ſe aqueça, ou ſe trabalhe, ou ainda ſe esfregue com o amalgama de eſtanho, e azougue, não obſtante ſer das melhores que temos viſto.

O B-

(fff) Mat. Med. Tom. I. *Cardiac. nervin. vis electr.* f. 107. & ſeg.

## OBSERVAÇÃO VIII.

*Contracção da perna direita.*

FRanciſco de Azevedo Coutinho, Alcaide mór da Praça de Mazagão, alvo, e refeito, de fibra frouxa, 46. annos de idade, havia hum anno que padecia huma forte contracção na perna direita, tendo a barriga da perna unida á parte poſterior da coxa; achando inuteis todos os remedios, que ſe lhe tinhão applicado no decurſo daquelle tempo, e vindo a eſtes banhos, logo no primeiro póde uſar, ſem arrimo algum, da perna doente; e continuando até 13., ſe achou inteiramente reſtituido.

*Reflexão á Obſervação 8.ª*

NÃo houve cauſa manifeſta, que excitaſſe a preſente moleſtia, ella ſe foi inſenſivelmente formando por vicio interno pendente, ſem dúvida da obſtrucção, ou compreſsão na origem dos quatro primeiros pares dos nervos lumbares, que concorrem a formar o nervo crural, e ſe diſtribuem aos muſculos extenſores da perna daquelle lado; e ſuſpendido o influxo dos eſpiritos nos ditos nervos, re-

relaxárão-ſe os ſeus muſculos, e cedêrão aos flexores antagoniſtas toda a acção que lhe ficava livre, tanto mais forte, quanto os nervos deſtes ultimos são originados do nervo ſciatico, hum dos maiores do corpo humano. He certo porém que a cauſa excitante era bem leve, ou que o humor obſtruente, e comprimente não tinha ainda adquirido maior inſpiſſação; porque neſſe caſo não poderia remediar-ſe, logo ao movimento mais rápido, e circulatorio que lhe induzio o primeiro banho; e ſenão ſe venceo com os remedios que lhe fizerão, iſſo poderia proceder ou por não terem ſufficiente virtude para penetrar até á profundidade da origem do mal, no caſo de ſerem convenientes, ou por não ſe applicarem ao lugar que ſe devia. Nós nos perſuadimos que o movimento da calleça, em que veio o doente por caminhos tão aſperos, como os de Lisboa a eſta Villa, pelas ſucuções do tronco, e principalmente da região lumbar, poz o humor em movimento tal, que baſtou o toque do primeiro banho para obrar huma melhora tão inſtantanea; tanto mais que temos obſervado muitas vezes em doenças pendentes de debilidades, e obſtrucções nervoſas, ſentirem-ſe os doentes com grande allívio apenas aqui chegão, o que attribuem á bondade dos ares, que a fallar a ver-

a verdade, nem por isso são os melhores, como dissemos na Noticia Preliminar; quando sómente aquelle beneficio nas molestias desta classe he causado dos mesmos incommodos, e exercicio da jornada; o que já sentio Wanswieten (ggg), attribuindo ás sucuções das entranhas obstruidas por caminhos longos o resto das melhoras, que depois do uso das agoas medicadas senão tinhão inteiramente conseguido: na presente observação tambem não devemos defraudar do louvor que merece o espirito mineral das nossas agoas, pois a elle he que attribuimos a maior parte desta cura, havendo o doente experimentado sempre inuteis differentes especies de banhos mornos, quentes, simplices, compostos, &c. Aqui tivemos outro exemplo de contractura da perna em hum Soldado do Regimento de Lippe, chamado Manoel de Santa Anna, natural de Coimbra, procedida de huma sangria, na qual sem dúvida, como he factivel, se offendeo a prolongação do nervo crural, que acompanha a sofena; e ainda que esta contractura não era tão grande como a precedente, pois só lhe faltava huma mão travessa para tocar o chão com a ponta do pé; com tudo, a diversidade da causa a fez de huma mais longa, e difficultosa cura, não tendo me-

(ggg) In Comm. ad Aph. Boerh. 1056.

melhoras senão no fim do terceiro anno que frequentou estas Thermas ; e em cada hum tomando de vinte até trinta banhos ; não usava da agoa internamente, porque em tudo o mais era são , de boas cores , boa digestão, nutrição, &c.

## OBSERVAÇÃO IX.

*Sciatica forte.*

FRancisca Maria , filha de João Rodrigues, e de Maria Isabel, natural de Pontevel, termo de Santarem, solteira, de 32. annos de idade, fibra secca, pélle alva, estatura ordinaria , por padecer huma sciatica, que gradativamente foi subindo de ponto até fazer-se insupportavel, não obstante os remedios externos, e internos de que usou, veio no anno de 1777. buscar o allívio a estas saudaveis Agoas : bebeo-as doze dias , e todos aquelles que tinha desoccupados nos intervallos dos banhos, que só pode continuar até oito, porque em vez de se aplacar a dor, se fez tão cruel, que desesperando da melhora, se foi em peior estado do que tinha vindo: passou ainda bem martyrizada os quarenta dias de regimen ; porém insensivelmente no fim delle se achou restituida : tornou em 1778.

só

só a fim de ratificar a sua cura, tomou nove banhos, e assim se foi sem a menor molestia.

*Reflexão á Observação 9.ª*

§. I.

BEm que a dor de sciatica seja huma especie de rheumatismo arthritico, de que já temos fallado; com tudo, determinamos tratar della separadamente por algumas particularidades, que são dignas de observar-se nesta molestia; que tendo por principio interno tudo aquillo que póde obstruir, comprimir, e dilacerar o nervo sciatico desde a sua origem até ás suas propagações, e por externo, a contorção, deslocação, quéda, fractura, contusão; bem se deixa ver que vasto campo ha para destes principios cada hum de per si, e da variedade das suas combinações se seguirem fenomenos diversissimos, tanto a respeito do lugar da dor, como da sua intenção, extensão, intermissão, reversão, symptomas concomitantes, de cuja consideração nasce o diagnostico, prognostico, cura radical, paliativa, ou impossivel. Para estas, e outras doenças chronicas, e difficultosas he que se necessita de hum conhecimento não vulgar, porém o mais distincto da Anatomia; e ainda ás vezes não basta, como se

pó-

póde ver em de Haen (*hhh*): digão o que quizerem os que por fugir ao trabalho, e capear a ſua craſſa ignorancia, ſe atrevem a proferir que a Anatomia mais pertence á arte do Pintor, que á do Médico; porque lhe he mais facil, do que eſtudalla praticamente, aprender de cór aquella deſculpa: mas que frivola, e ridicula deſculpa! A de hum texto falſamente attribuido a Hippocrates no Livro de *Veteri Medicina*, hum dos mais eſpurios, e adulterinos, ao meſmo tempo que em outro tambem apocryfo, qual he o Livro quinto das Doenças Populares; o doente Autonomo em Omilo, que morreo ao 16.° dia, foi diſſecado, e então he que diz o Author que vio ſe tinha enganado com as ſuturas, e por iſſo o não terebrára, como ſe ainda ſem aquelle engano foſſe licito terebrar ſobre a ſutura no meio do ſinciput, onde levou a pedrada: vemos pois deſta paſſagem que elle uſava da Anatomia, não obſtante o que diz o Author de *Veteri Medicina*; porém nem hum, nem outro texto merece fé alguma no ſentir dos Doutos, e Criticos, pois não são de Hippocrates, o qual não podia ignorar huma parte tão eſſencial da Medicina, nem diſſuadir a ſua utilidade; elle, em cujos genuinos eſcritos reluzem a cada paſſo os ma-

(*hhh*) P. 4. Cap. 4. *De morb. cox.*

maiores conhecimentos Fyſicos, e Anatomicos, muito além do que permittião os remotos tempos em que eſcreveo.

§. II.

Ainda o Illuſtre Sydenham citando eſta paſſagem (*iii*) por deſculpar muitos fenomenos de que elle, ou os Médicos não podem dar razão ſufficiente, adverte, que não queirão della os Empyricos tirar hum argumento para patrocinar a ſua ignorancia, quando a Anatomia he a agulha de marear da Medicina, ſem a qual ninguem póde aventurar-ſe no mar da Praxe, e que ſuppoſto o ſer Anatomico, ou Quimico, não he ſer Médico; com tudo, ſem Anatomia, e Quimica ſe não póde ſer Médico perfeito. O meſmo tinha já dito Celſo (*kkk*) referindo o ſyſtema dos Empyricos, que julgavão cruel, e inutil a Biotomia, e a Anatomia; que ainda que eſta contemplação da natureza não fazia o Médico, he certo que o fazia mais apto para a ſua profiſsão; e que Hippocrates, e Eraſiſtrato, não contentes de ſaberem tratar de febres, e feridas, porque inveſtigárão a natureza por todos os modos poſſiveis, não forão por iſſo Médicos, mas por iſſo he que forão maiores Médicos. Que raciocinio, que idéa, que metho-

(*iii*) Tract. de Hydr. f. 495.
(*kkk*) In Præfat. Med. L. 1.

thodo, que cura nas doenças novas, e obscuras póde fazer, ou seguir hum destes, que se dizem Médicos, sem os principios claros, e distinctos das cousas, quanto he licito á humana tenuidade? He forçoso que tropecem, por não dizer que errem, a cada passo, e que a sua pratica esteja só pendente do acaso, ou da fortuna, quando diz Hippocrates (III), que para a Medicina não se precisa de fortuna, porque quem a souber, quer com ella, quer sem ella, obrará bem; não exclue a fortuna da arte, mas julga que aquelle que obrar bem, sabendo o que faz, busca os meios de ser affortunado; o que obrar mal, por não saber o que faz, põe os meios de ser infeliz; e no caso de ter algum successo, não será cousa memoravel.

§. III.

A causa proxima, e *qua* tal de huma molestia, não cahe debaixo dos nossos sentidos, definindo Galeno Definit. Med. *Causa est quod in corpore quidquam facit, expersque est ipsa corporis.* O principio predisponente, ou proegumeno, que são os elementos internos da molestia, tambem só alcançamos com a conjectura. O principio procathartico, ou excitante, entre todos o mais claro aos sentidos, he qualquer cousa externa, que tem força para

(III) De locis in fin.

ra mudar a noſſa economîa , e ſe reduzem a quatro claſſes , *ingeſta* , *applicata* , *retenta* , *geſta*. Como poderemos nós pôr em ordem eſta economîa mudada , ſe ignorarmos primeiramente o lugar da deſordem , o uſo que tinha antes della , a força , a connexão , a communicação , o que tudo enſina a Anatomia? Só depois diſto he que podemos paſſar á indagação do principio excitante da ſua natureza , do ſeu modo de obrar dentro , e fóra do corpo humano vivente. Que ſoccorro , e concurſo de ſciencias , e artes naturaes ſe não preciſa para auxiliar eſtas contemplações? Não porque ao leito do doente *cum occaſio præceps* eſtejamos a lembrar-nos diſſo , que ſó ſerviria de confundir as idéas , como temos viſto em alguns homens aliàs doutiſſimos ; mas para que familiarizados com os mais claros conhecimentos , a doutrina Médica ſe poſſa ſobreedificar em alicerces ſólidos , e poſſamos nos caſos duvidoſos partir de principios , quanto he poſſivel , luminoſos : da meſma ſorte que o Orador quando diſcorre , não ſe deve lembrar dos preceitos da Grammatica para a certeza dos periodos , nem das figuras da Rhetorica para a elegancia do diſcurſo ; eſtas couſas devem ſer já familiares pela pratica dellas , e pelas reflexões ſucceſſivas.

§. IV.

## §. IV.

Baglivio (*mmm*) recommenda muito a indagação da cauſa procathartica, que põe em actualidade a diſponente, porque conhecida eſta, com facilidade ſe vence a moleſtia, ſendo curavel; e juſtamente traz o caſo de huma grave ſciatica ſyfilitica, que elle tratou inutilmente por muito tempo, até que dizendo-lhe o doente que haveria vinte annos tinha padecido bubões gallicos, com admiração de todos o curou em poucos dias com o cozimento de ſalſaparrilha, antimonio crú, caſcas de nozes, &c. cuja efficacia temos já obſervado muitas vezes em doenças ſimilhantes: donde vemos quanto errão aquelles, que com hum ſó remedio pertendem curar todas as ſciaticas, ſem attender á origem diverſiſſima que podem ter; e eſta he tambem a razão, por que os Authores louvão, huns eſte, outros aquelle auxilio, por ſer cada hum competente á eſpecie de ſciatica de que tratavão. O que ſuppoſto, nem todas as cauſas que excitão a ſciatica podem curar-ſe por eſtas agoas, v. g. a que proceder de plethora ſanguinea, de fermento intermittente, do maior volume do utéro no tempo da prenhez, de abceſſo, metaſtaſis de humores febris, acres, corrodentes, de carie, de doença ſyfilitica, vermi-

(*mmm*) L. 2. Prax. Med. Cap. 9. §. II, n. 5.

minoſa, rheumatico arthritica inveterada, quando a materia ſeroſa paſſa a coadunar-ſe em hum verniz inſoluvel; nem quando he hereditaria, ou procedida de cauſas externas, tal que a fractura do oſſo, contorção, deslocação, pois que eſtas são ſó ſuſceptiveis de allívio por outros auxilios competentes, aſſim Médicos, como Cirurgicos; e nenhuma utilidade ſe tiraria deſtas agoas, ſenão quando muito para emendar a debilidade das partes, ou as reliquias da moleſtia, depois de deſtruida a cauſa, como remedio profilactico, e ainda paliativo; pelo contrario ſempre ſe poderão curar por beneficio deſtas Thermas as ſciaticas, que vierem por affectos hyſtericos, hypochondriacos, ou hemorroidaes, obſtrucções do abdomen ainda não ſchirroſas, ou carcinomatoſas, leite eſpalhado, rheumatiſmo fluxivel, e não muito inveterado, contuſão externa ſimples.

§. V.

Daqui vemos porque ſe curou o rheumatiſmo da noſſa obſervação 3.ª, quando já era conſequencia da prenhez; e não ſe poderia curar por eſtas agoas, durante o tempo della, por ter por principio procathartico o volume, e pezo do utero. Temos ouvido que o uſo deſtas Thermas faz abortar; ainda não tivemos occaſião de o obſervar, antes vimos

tres

tres caſos, que provão o contrario, principalmente o da mulher de Mr. Alizeri, negociante em Lisboa, que ſendo de huma fibra muito froxa, e mandada pelo ſeu aſſiſtente a eſtes banhos no anno de 1777. a fim de melhorar-ſe de huma obſtrucção uterina, que lhe prolongava com maior abundancia, que de ordinario a ſua evacuação periodica, ainda que quanto ao tempo com regularidade, antes, e depois dos banhos, ſe foi para ſua caſa, havendo tomado quinze; e paſſados tres, ou quatro mezes, teve hum parto feliciſſimo. A cauſa da ſciatica deſta obſervação de que tratamos pendia da compreſsão do utero infartado por obſtrucções, que embaraçavão o tributo lunar, o que aconteceo por molhar a doente os pés em agoa fria, eſtando mal diſpoſta, e deſde então começou a padecer. O uſo da terra foliata tartari combinada com as agoas ſolveo grande parte dos humores eſtagnados, que pelo ſeu volume augmentado, comprimírão mais os nervos que formão o ſciatico, donde o creſcimento das dores a obrigárão a deixar os banhos; porém paſſado eſte orgaſmo, ou movimento dos liquidos, diſſipada a humidade que as agoas introduzem nas fibras, eſtas pela acção do eſpirito mineral recuperando o ſeu antigo vigor, pudérão pouco a pouco ir lançando o hu-

humor já disposto para a expulsão, com que ficou a doente melhorada.

§. VI.

Na primeira conducta da Misericordia, que veio no anno de 1776. para este Hospital, não quizemos acceitar nelle dous doentes de sciatica cacheticos, atroficos, e febricitantes, por serem as suas molestias productos de metastasis febris havia mais de anno, temendo que a putrilagem dos humores posta em maior movimento não acceleresse a morte áquelles miseraveis, e infamasse estas agoas; tornárão descontentes para Lisboa, talvez julgando que nesta exclusão tinhamos por objecto outra cousa mais que o seu proprio beneficio: munírão-se de protecções, e novamente do voto dos Cirurgiões da Junta do dito Hospital, a quem elles contárão que a razão que davamos de os não poder acceitar, era por julgarmos materia podre dilacerante demorada por muito tempo na articulação: examinárão os doentes no lugar da dor, e não achando tumor, tirárão a conclusão: *ergo* não ha materia, e devem tornar para as Caldas; como senão pudesse haver materia sem tumor palpavel em hum lugar tão profundo, dizendo Klein: *Ischias raro evidentem habet tumorem, minus sæpè calorem, aut ruborem, magis graviorem dolorem, fereque ex metastasi gi-*

*gnitur* (nnn), ou não pudeſſe haver tumor ſem materia, como obſervou Morgagni (ooo) por hum volumoſo, e depravado creſcimento do iſchion, accetabulo, e cabeça do femur, como além diſto ſe baſtaſſe o não haver materia ao que elles ſuppunhão para convir aos doentes o remedio das Agoas Thermaes no eſtado em que eſtavão, que apenas poderião paliar-ſe pela dieta lactea, e larga doſe da caſca Peruviana, como propõe de Haen: entrárão eſtes doentes em fim para o Hoſpital bem contra noſſa vontade, e approvação: hum delles, que dizia vinha já de Lisboa preparado, entrou no banho por poucos minutos, e lhe ſobreveio logo huma febre ardentiſſima com delirio, de que morreo ao ſegundo dia; o outro, que o hiamos então diſpondo para o uſo das agoas, temendo o prognoſtico que lhe fizemos, e o exemplo do companheiro, pedio que o deixaſſem ſahir para acabar a vida quando Deos quizeſſe, e não morrer aſſim precipitadamente por hum remedio tão funeſto ás ſuas circumſtancias.

§. VII.

Mas porque póde alguem ſuppôr que eſte caſo ſendo tão analogo ao da Obſervação ſegunda, pois que era tambem hum rheuma-

tiſ-

(nnn) Interp. Clin. f. 42.
(ooo) *De ſed. & cauſ. morb. per Anat. indagat.* Ep. 69. Art. 10.

tiſmo por metaſtaſi de humores febrís, não devia haver maior razão, por que ſe curaſſe aquelle, e eſte foſſe incuravel; reſpondemos que a differença eſtá em que o rheumatiſmo da Obſervação ſegunda, ainda que procedido de metaſtaſi, não ſe tinha fixado, ou accommettido hum ſó lugar, no qual exercitaſſe toda a ſua actividade, elle ſe eſpalhou por todo o corpo igualmente, e como para o fazer era preciſo que foſſe mais vago, e fluxivel; por iſſo recebemos aquella doente: he mais de notar, que era muito moderno, e não havia indicio de dilaceração de parte, o que ſe manifeſta pela aſpereza do pulſo, bem que em hum, e outro caſo erão febricitantes; no da Obſervação ſegunda, molle, e ligeiro; no da ſciatica duro, e ligeiro. Tambem he preciſo explicarmos o que diſſemos na Reflexão á Obſervação terceira, que não tinhamos viſto hum ſó rheumatiſmo, por antigo que foſſe, que mais cedo, ou mais tarde não ſe curaſſe pelo uſo deſtas Thermas, quando na Reflexão á Obſervação quarta dizemos que as Agoas Thermaes não são menſtruo proporcionado para ſolver o humor rheumatico inveterado, concreto, e reſinoſo; e ainda que das limitações então ditas não fica difficil de conciliar eſtas propoſições, ao que parece, entre ſi oppoſtas; com tudo, para

maior clareza, queremos aqui expôr a noſſa intelligencia.

§. VIII.

São curaveis por eſtas agoas os rheumatiſmos antigos, iſto he, aquelles, que atacão de tempos a tempos com intermiſsão total, ainda que durem muitos annos, como o da Obſervação quarta, porque torna a materia a huma craſi proporcionada á circulação, bem que fique o germen prediſponente para renaſcer ao primeiro principio excitante, e a iſto he que chamamos ſimplesmente rheumatiſmo; não são curaveis os rheumatiſmos inveterados, iſto he, aquelles, em que ha ou muito breve, ou nenhuma intermiſsão das dores, e eſtão fixas em parte certa por mais de anno por diſcraſia eſpontanea, ou adquirida pelo abuſo de remedios intempeſtivos, ao que chamamos rheumatiſmo arthritico, e reſinoſo, e ainda eſte com febricula, maraſmo, e extenuação dos membros offendidos, admitte huma cura paliativa, como no caſo de Joaquim Joſé Eſtolano, referido na Reflexão á Obſervação quarta; com condição porém que o pulſo ſeja mole, não obſtante o ſer ligeiro; mas pelo contrario ſe o maraſmo, e a febre ſe ajuntão com pulſo duro, o qual indica deſtrucção de partes internas, como no caſo do doente aſſima que morreo de ſciatica, são ab-

ſo-

ſolutamente nocivas eſtas agoas; aſſim o temos obſervado em outros a quem mandámos embora, vendo que ſe empeioravão, e temendo igual ſucceſſo, que nos conſtou depois não tardára muito.

§. IX.

Porém ſe o maraſmo, e prizão das articulações he ſem dor, ou febre habitual, ainda que proceda de rheumatiſmo, talvez por conſequencia do abuſo de ſangrias, e de remedios nimiamente aquoſos, e emollientes, com que ſe curárão, não havendo mais que huma grande diſſolução da contextura do ſangue, que privado do ſeu gluten plaſtico, mal ſe applica á fibra para reſarcir o diſpendio, que cauſão as acções vitaes, naturaes, e animaes, quanto mais para baſtar á nutrição; neſſe caſo podem, e são eſtas Thermas de ſummo proveito, e utilidade, como tivemos occaſião de tentar com o maior ſucceſſo em D. Pedro Brunel, Heſpanhol, e Cirurgião de hum dos Regimentos de Alemtejo, que depois de melhorado de hum rheumatiſmo, veio em eſtado ſimilhante a eſtas agoas no anno de 1777.; e indo-ſe ainda mal convaleſcido por occaſião de humas brandas, e ſaudaveis intermittentes que lhe ſobrevierão, o tornámos a ver em Lisboa no anno ſeguinte nutrido avultadamente, e muito bom, poden-

dendo já fazer as operações da sua profissão, quando dantes não podia, nem por muito tempo estar de pé, nem segurar huma colhér, ou hum cópo de agoa na mão; porém verdadeiramente a sua molestia mais tinha lugar na classe das paralysias espurias, que dos rheumatismos, visto que não havia já dor que o caracterizasse.

§. X.

São innumeraveis as sciaticas que aqui vemos curadas todos os annos, principalmente nos criados de libré de Sua Magestade, de que huma grande parte adoece desta molestia, como tambem os Soldados de cavallo, e Bolieiros: he certo que já Hippocrates tratando dos Scythas (ppp) justamente attribue á demaziada equitação daquelles Póvos o serem sujeitos ás sciaticas, e á extinção da virilidade, de que tambem temos visto alguns exemplos, não só por terem naquelle exercicio as pernas propendentes; mas tambem pela divaricação dellas, que põe em atonia os ligamentos do femur por tanto tempo distendidos, e pela contracção, e compressão successiva dos musculos, por onde passão os dous ramos anteriores do primeiro, e segundo par lumbar, que vão τοισιν αιδοιωσιν, o que dá lugar á condensação da lynfa, e obstrucções dos ner-

(ppp) *De aerib. aq. & locis.*

nervos de que pendem eſtes affectos, como diſſemos. Em algumas deſtas ſciaticas ſe são complicadas, além da fraqueza, que induz a equitação, e ainda o abuſo de Venus nas partes que veſtem interna, e externamente a pelve com ſuppreſsão intempeſtiva de gonorrheas virulentas, ajudámos felizmente a acção das agoas com o cozimento de Baglivio aſſima dito, ſe são com impotencia *των αιδοιων*; a quina com o almiſcar, e a tintura das cantharides, nos tem moſtrado os melhores ſucceſſos, applicados logo que as dores começão a diminuir-ſe pelo uſo dos banhos, os quaes bem que alguma couſa Afrodyſiacos pelo ſeu eſpirito mineral, principalmente nas peſſoas menos moleſtas, e mais ſenſiveis, não fazem com tudo couſa memoravel, ſem ſerem ajudados com remedios competentes, tanto na complicação venerea da primeira, e ſegunda eſpecie de Madeira, como na impotencia.

## OBSERVAÇÃO X.

*Paralyſia em conſequencia de hum parto difficil.*

LUiza Alvares, caſada com Joſé Alvares, aſſiſtente na Freguezia de Aventoſa, termo de Alenquer, 25. annos de idade, alva, débil, procera, ficando por cauſa de hum par-

parto difficultoso privada do movimento do tronco, e artos superiores, e inferiores, e sómente a cabeça livre, veio no anno de 1776. usar destas agoas, que tomou internamente por muito tempo, e externamente até oito banhos sem allívio algum; pelo que, e pela summa debilidade em que se achava, se foi desconsoladissima. Tornou quasi no mesmo estado no anno seguinte, em que tomou nove banhos; e indo-se com alguma esperança de melhoras, com effeito as conseguio no fim do seu regimen, primeiro marchando em moletas, e depois deixando-as, e andando desembaraçadamente, e assim veio no anno de 1778. com admiração dos que a tinhão visto continuar, e completar a sua cura, e se foi plenamente restituida.

*Reflexão á Observação* 10.ª

§. I.

A Debilidade natural do temperamento desta doente, e a subsequente paralysia (qqq) depois do parto, mostrão que os demaziados esforços que nelle houve, forão a cau-

(qqq) Vimos no anno de 1770. nas visinhanças de Bemfica huma mulher, que estando para parir, ficou lethargica até o setimo dia em que pario; restituida a si, e a todos os sentidos, não tinha a menor idéa de dores, e se admirava de ser mãi sem o sentir.

cauſa daquella moleſtia : nenhuma couſa tão commua, nem tão prejudicial do que os eſforços violentos, e intempeſtivos, que algumas Parteiras aconſelhão em ſimilhantes circumſtancias, querendo accelerar a obra da natureza, que ella próvidamente ſabe dirigir proporcionando a tempo, o eſtimulo, e a força reſpectiva, quando o que fazem por aquelle modo he dar de ordinario huma ſituação forçada ao féto, exhaurir antes de tempo as forças, que ſe devião poupar para a occaſião, e motivar mil accidentes trabalhoſos, e algumas vezes immediatamente funeſtos, induzindo maior ſenſibilidade nos nervos, deſordem nos eſpiritos, impeto do ſangue no cerebro, e ruptura nos vaſos conſideraveis. Não cremos com tudo, que a preſente paralyſia tiveſſe origem nos nervos, cujo principio he dentro do craneo, viſto que os muſculos, que delles immediatamente dependem, não tinhão a menor deſordem, nem a havia nas operações do entendimento; mas que a fortiſſima, e multiplicada acção dos nervos diafragmaticos, e ramificações do par vago, e intercoſtal, que no diafragma ſe diſtribuem, trazendo em conſenſo os cervicaes, donde aquelles ſe originão, e os lumbares, cujo primeiro par tambem com elle ſe communica, lhes fez perder a ſua irritabilidade, ou ſe mais

agra-

agrada, a ſua elaſticidade animal, donde a atonia, a demora da lynfa na tella celular que os involve, e acompanha, como tambem a compreſsão, e os mais fenomenos ſubſequentes.

§. II.

Ainda neſta eſpecie de paralyſias, cujo aſſento he fóra do cranio, não mandamos precipitadamente os doentes aos banhos, ſem primeiro os ter diſpoſto alguns dias, além dos preparos convenientes, com a agoa bebida, em razão de dirigir a lynfa, ou o ſoro ſtagnante para a evacuação, ou de diureſe, ou de diaforeſe, o que he mais commum, ou ainda alvina, o que he mais raro, ſem addição de remedio ſolvente; o juſto temor da metaſtaſi deſtes humores para o cerebro, e bofe, ſacrafiſtula, e eſpinal medulla, nos tem feito circumſpectos ſobre o modo de tratar as paralyſias com eſtas agoas, a quem ſem razão ſe attribue a renovação, ou recidiva de ſimilhantes moleſtias, que ſó ſe deve á falta de methodo no uſo dellas, ſendo viſivel que adminiſtradas como, e quando convém nas paralyſias, cujo aſſento he *extra cranium*, e em ſujeitos não muito velhos são utiliſſimas; e ſe alguma rara vez ha recidivas, para que he imputar ás agoas o que he proprio da meſma moleſtia? mas ainda no caſo de ſer effeito das agoas, hum, ou outro exemplo máo não deſ-

deſtroe a immenſidade de ſucceſſos felices que aqui ſe obſervão, e ſe tem obſervado ha ſeculos, ainda ſem methodo. Confeſſamos que nas paralyſias, cuja origem he *intra cranium*, e idades avançadas, em que as fibras tem perdido todo o ſeu elaterio, nada aproveitão eſtas Caldas geralmente, quanto á cura radical; não he com tudo aſſim, quanto á profylactica, ou preſervatoria, conhecendo nós muitos, que por beneficio dellas tem vivido livres de inſultos por muitos annos, não porque emendem os principios immediatos da moleſtia, mas as conſequencias della; como a lentura viſcida dos humores, a debilidade das primeiras vias, e as obſtrucções que deſtes vicios reſultão, e da falta do exercicio muſcular pela inhabilidade fyſica, em que ſe achão para o executar.

§. III.

Injuſtamente ſe queixou Jacob de Caſtro (rrr) de que o uſo das Caldas da Rainha abbreviára os dias do Senhor Rei D. João V., ſeguindo o Doutor Mead (sss), que aſſegura que as Thermas de Bath tornavão peiores os paralyticos, o que já d'antes tinha obſervado Willis (ttt); e Morgagni (uut) cita o caſo

(rrr) *Append. á Mat. Med.*
(sss) *Monit. & præcept.*
(ttt) *De anim. brut.* Part. 2. Cap. 9.
(uut) Ep. 9. Art. 21. *De ſed. & cauſ. morb.*

so referido por Tito Livio (uuu) muito mais antigo de Cn. Cornelio Consul, que achando-se paralytico em consequencia de huma apoplexia, foi ás Agoas Cummanas; porém augmentando-se-lhe a molestia, lá morreo. He certo que ha paralysias incuraveis, e que em pouco tempo matão, tornando a atacar os doentes, quer usem, ou não das nossas Thermas, e neste caso são inculpaveis; outras ha em que são muito proveitosas; outras ao menos em que são preservatorias pelo uso acautelado, tanto da parte do Médico, como do bom regimen dos doentes, isto he o que temos observado, e confirmado por experiencias certas. Que as Agoas de Bath (vvv), as Cummanas, e outras sejão sempre nocivas.

(uuu) Hist. L. 41.

(vvv) Observou João Summers citado por meu Mestre o Clar. Sauvages *Nosol. Meth. Class.* 6.a *ord.* 3.ª *spec.* 18. f. 412. *& seq.*, que de trezentos e dez paralyticos, ou hemiplecticos, que usárão em diversa fórma das Agoas Bathonienses no Hospital dentro de dez annos, 57. sarárão, 151. tiverão allivio, 45. não melhorárão, nem peiorárão, 42. se abandonárão por incuraveis, doze morrêrão, dos quaes 310. doentes, 42. erão hemiplecticos, e destes quatro sarárão, 13. optimamente melhorados, 14. pouco, 2. muito pouco, 4. incuraveis, 3. ineptos para aquelle auxilio, e 3. morrêrão. Daqui vemos que as agoas de Bath não são tão pouco proficuas nestas molestias, como pertende o doutissimo Mead, não obstante terem muito mais principios salinos, e maior gráo de calor que as Agoas das Caldas da Rainha, de cujo excesso justamente deduz meu Mestre o Clar. Sauvages os prejuizos das Agoas de Balaruc: *exacerbatur aquis thermalibus salinis, scilicet Bellilucanis, juvatur aquis sulphureis de Lamalou, Bagnols, &c.* fallando da paralysia rheumatica, *ut supra differ.* 3.ª

vas a este genero de molestia, nem o podemos conceder, nem impugnar, salvo se isso pende de serem muito mais quentes que as nossas Thermas; as quaes assim pelo seu brando calor que brandamente relaxa, e em igual tempo não accelera tanto a circulação, como pela maior demora, que por isso mesmo nellas faz o espirito volatil, tornando-as mais mineralizadas, e energicas, não sendo obrigado tão promptamente a dissipar-se, vem a ser por isso mais proprias que as outras a similhantes queixas. De cujas considerações bem longe de accusarmos as Caldas da Rainha na morte do Senhor Rei D. João V., antes com maior razão podemos julgar que ainda que o não curárão, sempre o conservárão com vida os oito annos que as frequentou; e a hum remedio, de que se usa sete annos sem fazer mal, como se lhe póde attribuir a morte no oitavo em huma doença, que deixada á simples natureza, he de ordinario brevemente funesta?

§. IV.

Outro caso bem identico ao da nossa doente traz Hoffman de huma mulher tambem paralytica em consequencia de hum parto laborioso, e do mesmo modo curada pelo uso das Agoas Thermaes (xxxx), donde vemos que

(xxxx) Tom. IV. P. 4. *de Nervor. resolut.* Cap. 1. Obs. 9.

que nem sempre os banhos humidos são nocivos nesta molestia, como diz Boerhaave: *Balnea humida nocent, quia nimis relaxant* (yyy), preferindo os conclaves aquecidos com vapores sulfureos, como elle diz se usa com summo proveito no Reino de Napoles, onde se tomão estes banhos seccos, que obrão fazendo o ar mais raro, secco, e cálido; nós porém duvidamos muito que estes mesmos banhos seccos possão ter lugar senão em algum temperamento obeso, e nimiamente froxo, e ao mesmo tempo que tenha o maior vigor nos orgãos respiratorios. A Observação de meu Mestre Monsr. le Roy sobre as estufas de Balaruc de que já fallámos (zzz), mostra que muito poucas pessoas são capazes de as soffrer, a não serem acostumadas como os Russos, que ordinariamente usão de estufas cheias de vapor de agoa, que lanção nos pavimentos de tijolo aquecidos, o que ainda assim he mais supportavel que o vapor secco, sulfureo suffocante; e ainda que sabemos de algumas pessoas delicadas, que soffrêrão sem perigo as fumigações cinnabarinas, em que se eleva grande porção do flogisto, não nos persuadimos que nas paralysias o pudessemos praticar, porque além da debilidade que acom-pa-

(yyy) *De morb. Nervor.* f. 289.
(zzz) §. XVIII. da 2.ª Memoria.

panha eſtas moleſtias, ha ſempre maior, ou menor embaraço nos nervos do diafragma, parte de que tanto depende a acção da reſpiração, o que ſe manifeſta algumas vezes pelo choro, ou riſo involuntario que acontece a ſimilhantes doentes, a muitos dos quaes lhes cuſta a ſoffrer, em quanto ſe não acoſtumão, o vapor dos noſſos banhos, bem que já modificados pela agoa; porém como não temos aqui vaporarios, ou eſtufas, onde pudeſſemos fazer algumas tentativas, não nos atrevemos abſolutamente a impugnar eſte modo de adminiſtrar as agoas ſenão pelas objecções expoſtas.

## OBSERVAÇÃO XI.

*Paralyſia de lingua, braço, e perna direita.*

ANna Maria Joaquina, Viuva de Joſé Gonçalves Coſta, moradora em Lisboa á Pampulha, de idade de 50. a 52. annos, côr alva, fibra froxa, eſtatura mediana, depois de haver ſoffrido varios inſultos de rheumatiſmo, teve hum ataque capital, de que ficou paralytica de lingua, perna, e braço direito. Com os auxilios, que lhe miniſtrou o ſeu Aſſiſtente o Doutor João da Cunha, Médico de huma pratica illuminada, e feliciſſima,

ma, conſeguio ſoltar-ſe-lhe, ainda que muito pouco, a falla, e elle a aconſelhou a que vieſſe immediatamente uſar deſte remedio; e tomando dezeſeis banhos, e bebendo a agoa nos intervallos, com a ſua melhora acreditou a efficacia deſtas agoas, e o acerto do conſelho, pois ſe foi fallando deſembaraçadamente, andando pelo ſeu pé, o braço, e a mão com baſtante força para poder apertar, no qual ſoubemos depois que tivera completa melhora durante o tempo do regimen.

*Reflexão á Obſervação* 11.ª

§. I.

JÁ nos parecia termos baſtantemente fallado do rheumatiſmo; porém o caſo preſente nos vem pôr diante dos olhos hum dos mais terriveis dos ſeus effeitos, quaes são as apoplexias, e paralyſias, em que tambem coſtuma degenerar. Muito tempo ha que ſuſpeitavamos que nem todas as apoplexias, e paralyſias, por cauſa interna, devião o ſeu principio a hum vicio do cerebro, antes que era mais commum chegar-ſe a produzir, e a manifeſtar-ſe nelle, quando de outras partes lhe era communicado, dizendo Lanciſi (*aaaa*): *Frequens*

(*aaaa*) Oper. Tom. I. L. 1. Cap. 7. §. III. pag. 7. Confir. *Wepfer. Hiſtor. apoplex.* pag. 298. 299. §. III.

*queus hinc erroris causa apud minus in arte peritos, qui lympham in cerebri cavitatibus inveuientes, illam apoplexiæ causam, cum tamen effectus plerumque fuerit, accusare solent*; e Hippocrates: *Non de repente morbi hominibus accidunt, sed paulatim collecti acervatim apparent.* Tinhamos observado hum sujeito Nautico em Lisboa á Ribeira nova, a quem tratavamos por meio dos desobstruentes de humas febres acceſſionaes, rebeldes ás repetidas, e largas dóſes de quina, que lhe tinhão dado, o qual ſendo obrigado a embarcar-ſe naquelle tempo, ſem eſtar ainda curado, ſe remediou pelo mar com certos remedios empiricos, como nos diſſe quando tornou; porém dous mezes depois da chegada, morreo apopletico dentro em ſeis horas do inſulto: fomos pouco a pouco notando exemplos ſimilhantes, e indagando a cauſa delles, e nos firmavamos cada vez mais na noſſa idéa, quando o exercicio que viemos ter do Hoſpital das Caldas da Rainha nos acabou inteiramente de convencer que a origem primaria das apoplexias, e paralyſias por cauſa interna, he pela maior parte pendente da debilidade nervoſa, que ſe manifeſta no eſtomago, e primeiras vias, a qual cauſando com o progreſſo do tempo obſtrucções nas entranhas, eſtas difficultão o curſo do ſangue ſuperior, chegão a retardal-

lo no cerebro, e a produzir todos os ſymptomas, que vão da ſimples vertigem habitual até á mais aguda apoplexia, o que iremos pouco a pouco deduzindo nas Obſervações ſeguintes.

§. II.

Quem attentamente conſidera nos effeitos que produz a ſaburra, e cruezas do eſtomago, a degeneração da bilis, a inflação dos hypochondrios, a inercia dos inteſtinos, o infarto do meſenterio, a turgencia das hemorroides, as deſordens do utero, e partes viris, facilmente ſe perſuadirá que o lugar primeiro da ſcena de tão tragicas moleſtias he o baixo ventre; aſſim o obſervou Hoffman (bbbb) dizendo: *Experientia teſte apoplexiam ſæpe incurrunt, qui ſpaſmis in abdomine maximè aliquandiu fuerunt detenti, qui ſcilicet colicis paſſionibus, præſertim ſpaſmodicis, hypochondriaco malo, doloribus ex calculo veſicæ, item cyſtidis felleæ, necnon diuturna alvi ſtrictura laborant.* Deſtes meſmos principios pendem os rheumatiſmos chronicos, e agudos, excepto os que são por plethora, como tambem a gotta, e as dores articulares, inſpiſſando-ſe, e fazendo-ſe acres os humores nas extremidades pela demora que causão os

(bbbb) *Med. rat. ſyſt.* Tom. IV. P. 2. Sectio 1.ª Cap. 7. *Thæſes Path.* §. X.

os affectos do abdomen, retardando nellas o circulo já baſtante vagaroſo pela diſtancia do centro das forças vitaes. Accreſce que a maior parte dos doentes de rheumatiſmos chronicos, a quem indagámos curioſamente os principios das ſuas moleſtias, quaſi todos ſe accuſavão de deſordens do ventriculo, e inteſtinos, como já diſſemos obſervárão Boerhaave, e Sydenham na gotta (cccc), e o meſmo Hoffman (dddd); e ainda notámos que aquellas doenças atacavão principalmente as partes, onde *ex directo* eſtavão as ditas deſordens; e por iſſo muitas vezes na ſciatica da perna direita, pela plethora accidental, e particular, que induz a obſtrucção do figado, difficultando o circulo nos vaſos inferiores, coſtuma aproveitar a ſangria do pé do meſmo lado.

§. III.

O meſmo embaraço na região epigaſtrica ſe faz manifeſto nos eſtilicidios de ſangue (eeee) do nariz nas febres, e fóra dellas, ſeguindo a ſua direcção aquella evacuação, ora pela venta direita, ora pela eſquerda, conforme o lado, onde ſe acha a obſtrucção, ou por ambas, ſe a entranha inferior gravada tem o ſeu ſitio na linha longitudinal, que



(cccc) Reflexão á Obſerv. 4.ª §. IV. e V.
(dddd) *Med. rat. ſyſt.* Tom. IV. P. 2. Sect. 2. Cap. 2.
(eeee) Morgagni *de ſed. & cauſ. morb. p. anat. indagat.* Ep. 21. Art. 6.

ſepara o tronco em dous lados, como v. g. o pancreas, eſtomago, meſenterio, e utero; aquelles eſtilicidios pois ſendo mais ordinarios deſde a puericia até a virilidade pela maior elongação, e menor nexo das fibras, de que ſe conſtituem os vaſos, dão lugar á ruptura, porque ſe allivia a natureza, não ſendo muito profuſa a hemorrogia; e ao contrario pelas razões oppoſtas nas peſſoas provectas, e velhas, cujos vaſos endurecidos pela idade difficultoſamente cedem, he mais facil do que romperem-ſe (a não ſer por huma força violentiſſima) reſiſtirem ao impeto do ſangue, e humores, que demorados no cerebro, fazem os funeſtos eſtragos que deploramos, não obſtante conhecermos que ha fluxos de ſangue pelo nariz, ſem vicio de entranhas, e ſimplesmente por plethora, ou diſſolução, como tambem que ha hemoftiſis pendentes, já deſtas, já dos vicios abdominaes (*fff*) pela laxidão parenchymatica do bofe, diſpoſição hereditaria, má conformação do peito, e dórſo em idade juvenil, e outras muitas cauſas excitantes; v. g. tuberculos, vomicas, pedras, catharros fortes, &c.

§. IV.

Se ajuntarmos a eſtas conſiderações a obſer-

(*fff*) *Hæmophtiſis ſplenitica vid.* Sauvag. Noſol. Claſſ. 9. Ord. 1. Spec. 2.

ſervação dos tempos, em que mais ſe enſurecem as apoplexias, e paralyſias, acharemos tambem niſto huma grande conveniencia entre eſtas moleſtias, os rheumatiſmos, e doenças articulares, ou ſeja pela maior electricidade aerea, e menor preſsão da atmosfera nas tempeſtades equinociaes, ou pelo apogeo do Sol no Solſticio do Inverno, que concorrendo com o da Lua, ou oppoſição deſta, podem elevar tanto o immenſo pezo das agoas do Occeano, quanto mais o ar que nos cérca, e ſerve de equilibrar os noſſos humores (gggg), os quaes turgindo por eſtas cauſas, e pelo maior perpendiculo, a que ſe vão chegando os raios ſolares do Solſticio hyberno até antes, e depois da Primavera, ſe liquidão com o calor; e preciſando para a circulação do maior eſpaço, que lhe recuſão as fibras enrijadas pelo frio precedente, dão principio ás doenças eſtacionarias nas peſſoas ſans, quanto mais naquellas, em que houver obſtaculo organico para o circulo, donde as eſtaſes nas partes, em que eſte he mais retardado, e as rupturas nas em que faltão as forças relativas para conter o impeto que traz o maior volume.

§. V.

A noſſa doente ſe achava naquella idade,

(gggg) Mead. *De Imperio Solis, & Lunæ in corpore humano.*

de, em que a natureza regularmente acaba de ſuſpender as evacuações periodicas : eſta revolução he muito perigoſa para o ſexo, quando ha prediſpoſições, que a engraveſcem, de que são prodromos as obſtrucções uterinas, e abdominaes, que quaſi ſempre ou ſe ſeguem, ou as precedem ; foi pelo concurſo dos principios, e razões ponderadas accommettida de huma apoplexia rheumatica, de que ſe lhe ſeguio a reſolução, ou paralyſia do lado direito, dizendo Klein : *Rheumatiſmi dextrum latus frequentius occupant quam ſiniſtrum* (hhhh) : e ficou com a lingua tambem paralytica, o que moſtra haver embaraço nos vaſos biliarios, cujos nervos do plexo hepatico são formados do intercoſtal, que ſe origina do quinto par guſtatorio, ou mais propriamente motorio da lingua, como ſeguindo Euſtachio pertende Boerhaave (iiii), e do ramo do ſexto par ; a implicação, ou communicação dos plexos do intercoſtal com o par vago, que dá tambem algumas ramificações ao laringe, ao faringe, á lingua, e principalmente ao ventriculo, he por onde entendemos a razão, por que o eſtado do eſtomago, e do figado ſe manifeſta pela lingua ; e porque as moleſtias bilioſas coſtumão ſer acompa-

(hhhh) *Interpr. Clin. arthr. rheumat.* f. 43.
(iiii) Inſtit. Med. *De guſtu* §. CDLXXXVI.

panhadas de afonia, e vozes roucas, ouçamos a Baglivio: *Vox rauca observatur pariter in febribus à bile ortis, quamobrem arguere merito possumus raucas voces, & aphonias in acutis similibusque morbis subindicare nobis causam proximam illorum à bile, sive partibus acribus, volatilibus, sulphureisque pendere* (kkkk); daqui conhecemos tambem porque das cólicas biliosas, ou dores ictericas contumazes se seguem as paralysias dos artos superiores pelo nervo intercostal, e par vago, que communicão com os cervicaes, donde nascem os nervos que vão aos braços; e a dos artos inferiores pelos plexos, que aquelles dous fórmão com os do abdomen, por onde se distribuem, e se entrelação.

§. VI.

Tendo pois a presente paralysia o seu assento primario *extra cranium*, não fica difficultoso de comprehender como estas agoas desobstruindo os infartos abdominaes, pudérão remediar a nossa doente, e dar-lhe tão grandes allívios; devemos porém confessar, que achando-se já boa do braço, acabado o regimen, e abusando da dieta, veio a morrer apopletica alguns mezes depois, o que ainda assim nada prova contra a efficacia das nossas agoas; sendo certo que lhe procurárão o ma-

(kkkk) *Opera omn.* pag. 217. §. XI.

maior, e o mais prompto allívio, que outro nenhum remedio lhe podia dar; e que ainda que curão as acções lesas dos orgãos naturaes, nada influem nas arbitrarias para preservarem os doentes dos erros que querem commetter, vendo nós alguns destes fazerem excessos, que nenhuma pessoa, ainda de constituição athletica, poderia d'antes lisongear-se de os executar impunemente; e succedendo-nos reprehender a hum destes da sua intemperança, nos respondeo mais jocosa que chriſtãmente, que pelas desordens que elle, e a maior parte dos doentes fazião durante o uso das agoas, era impossivel, a não serem estas santissimas, ou miraculosas, não só que se curasse alguem, mas que escapasse com vida.

§. VII.

Ha porém paralysias de lingua, que parecendo exteriormente bem leves, são com tudo das mais funestas, principalmente se havendo pouca difficuldade na pronúncia, o sentido do gosto se acha abolido, o que indica que a origem della he *intra cranium*, donde nasce o nono par lingual, que preside unicamente áquella sensação (llll). Mr. Rod, Negociante em Lisboa, depois de hum ataque de

(llll) *Nono pari uni linguæ dato Boheraav. ut suprà Instit. Med.* §. CDLXXXVI.

de cabeça, ficou com o braço direito alguma couſa fraco, de ſorte que podia eſcrever, porém por pouco tempo, e mais facilmente ſegurava com a mão direita algum corpo pezado, do que leve, como era a penna ; tinha na lingua alguma prizão, e ſe queixava de que nada lhe ſabia, e que tinha perdido o goſto: eſtes erão os unicos ſymptomas que o moleſtavão, e o obrigavão a vir ás Caldas, paſſando, ao que elle dizia, muito bem em tudo o mais; e como era de boas cores, e temperamento euſarco, ſe quiz ſangrar por preparo para o uſo das agoas, no que facilmente conviemos; depois de deſcançar da jornada dous dias, ſangrou-ſe ao terceiro, porém no fim da ſangria cahio em deliquio: tornou a ſi pela inſpersão da agoa fria, e converſando alegremente por meia hora com dous amigos, que o procuravão divertir, eſtes notárão que ſe ria mais do ordinario; e indo no meio de hum diſcurſo, emmudeceo, e entrou a convelir-ſe do lado direito: quando fomos chamados para o ver, o achámos com os olhos abertos em ſeu juizo, ouvindo o que ſe lhe dizia, o pulſo natural, mas ſem poder fallar, nem engolir couſa alguma ; foi ſangrado na jugular eſquerda, tomou cliſteres irritantes, applicárão-ſe os cauſticos ás pernas, o ferro em braza á nuca, porém inutilmente; fez-ſe

ſo-

ſoporoſo doze horas depois do inſulto, eſtertoroſo ás vinte e quatro, morreo ás trinta e ſeis. Não podemos attribuir a huma unica ſangria tão irremediavel deſordem em hum ſujeito ſanguineo; mas he provavel que ella accelerou aquelle ataque, diminuindo no cerebro o volume do lado direito que equilibrava a preſsão, com que o eſquerdo opprimia a origem do nervo lingual, viſto que o doente em lugar de ſe ſangrar no pé eſquerdo, como lhe tinhamos aconſelhado, tomou a ſi a eſcolha de ſangrar-ſe no braço moleſto, por ficar, ao que dizia, mais deſembaraçado; o que deo cauſa a ſuſpender-ſe o influxo dos eſpiritos nos nervos diafragmaticos, intercoſtal, par vago, e acceſſorio de Willis, induzíndo a lypothimia, o riſo involuntario, a afonia, convulsões, impoſſibilidade de engolir, e os mais fenomenos, que ſe ſeguem ás deſordens do cerebro. Deſte exemplo aprendão os doentes a não ſe guiarem pela ſua vontade, e a reſpeitarem os dictames dos Médicos; e eſtes advirtão na grande circumſpecção, com que ſe devem aconſelhar as ſangrias em ſimilhantes moleſtias, e que não he indifferente o celebrallas em qualquer parte do corpo.

OB-

## OBSERVAÇÃO XII.

*Paralyſia do lado eſquerdo reſultada de ataques epilepticos.*

FRanciſco de Loureiro e Abreu, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, Capitão que foi de Infanteria da Praça de Mazagão, côr aduſta, fibra ſecca, e rija, de 55. annos de idade, depois de haver largo tempo padecido inſultos epilepticos, cahio em huma paralyſia eſpuria de todo o lado eſquerdo; e vindo no anno de 75. uſar deſtas ſaudaveis agoas, logo no primeiro banho ſe achou com grande allívio; e tomando até quinze, ſe foi reſtituido, e aſſim tornou nos dous annos ſeguintes a confirmar com o uſo ulterior de tão efficaz auxilio a ſua completa melhora.

*Reflexão á Obſervação 12.ª*

§. I.

TAnto mais nos admira o muito que conferirão as agoas neſta enfermidade, quanto ordinariamente vemos que são prejudiciaes nas epilepſias, não havendo hum ſó doente que as tentaſſe, que não foſſe obrigado a deixallas pela maior frequencia, e intenção dos in-

insultos; póde ser que o motivo seja por terem as epilepsias que se nos offerecêrão, o seu assento dentro do cranio, como observou Morgagni, achando em quasi todos os cadaveres de epilepticos mais, ou menos cópia de soro corrodente, materia gelatinosa concreta, manchas negras na substancia do cerebro, &c. não duvidamos porém que as agoas pudessem ser de muito proveito nos affectos epilepticos, cujo assento estivesse fóra do cranio, como vimos em huma Senhora nimiamente hysterica, e cujos ataques degenerárão em epilepticos, a quem conferírão muito em dous annos que as frequentou, sendo certo que as lombrigas, e os humores corruptos nas officinas do chilo, e vicios de estomago podem tambem causar epilepsias, e que pela suppressão das hemorroides, catamenias, obstrucções do baixo ventre, fermento intermittente, ebriedade, &c. tambem se excita esta horrivel molestia, como se póde ver nas especies, que traz na sua Nosologia o Clariss. Sauvages; porém excepto o caso assima, ainda não observámos até aqui senão effeitos nocivos.

§. II.

A analogia desta molestia com a apoplexia, em que pela maior parte vem a terminar (mmmm), principalmente a respeito do assen-

(mmmm) *Non est inconveniens unum, eumdemque humorem, mo-*

ſento, e cauſa della (mmm), e o modo de accommetter, moſtra tambem que póde haver epilepſias abdominaes, porém muito mais raras entre nós que as apoplexias deſte genero, de ſorte, que quando ſe manifeſta a epilepſia neſte Paiz, já o cerebro eſtá viciado (nnn), e pelo contrario a apoplexia ou he forte, e exquiſita com grande deſordem no cerebro, e então mata logo, ou ſe ſe reſolve em paralyſia, deixando muito perturbadas as funções animaes, mata pouco tempo depois, e aos doentes que aſſim padecem, não lhes convem eſtas agoas, ou he leve procedida de vicios da ínfima região, que já chegão a contaminar o encefalo, e ainda neſſes caſos são proveitoſas as agoas, como remedio profilactico, ou ſem offenſa do cerebro, e então são curaveis. A attenta conſideração das partes leſas combinada com os mais exactos conhecimentos

do apoplexiam, modo epilepſiam inducere, quando quotidie obſervatur epilepticorum plerosque à ſuperveniente apoplexia e medio tolli Martian. annotat. in Lib. Hip. de Gland. verſ. 103.

(nnnn) Hoff. *Diſſertat. de viro apoplexia ex inconſulta hæmorrhoidum ſuppreſſione extincto.* E Bagl. traz o exemplo de huma apoplexia funeſta, por ſe ter ſupprimido a meſma evacuação. *Op. omn.* pag. 339. §. II.

(oooo) Não obſtante dizer Bonet *in ſepulchret.* Sect. 12. Obſ. 14. citando Henrique Petræus. *In ſect. epilepſia defunctorum nullum obſtructionis veſtigium apparet, ſed modo macula, modo humorater, & ſpumoſus, modo nihil prorſus* : e Varellio in Ep. 2. *de nerv. opt. In apopleticorum ventriculis cerebri (hoc quæſo mihi credas) non reperitur maior excarmentorum copia, quam communiter in omnibus aliis reperiri ſolet.*

tos anatomicos da origem, decurso, connexão dos nervos que as movião, a idéa clara, quanto he possivel, do principio excitante, são os fundamentos racionaes para o diagnostico, prognostico, e cura de similhantes enfermidades por estas agoas; porque supposto, como diz Morgagni (pppp), que a causa proxima, e continente das apoplexias, parece ser a subita diminuição, e ás vezes tanta, que chega proximamente á cessação, ou passe logo á cessação absoluta dos intimos movimentos que se fazem no cerebro; isto he, quando movemos, sentimos, e cogitamos; com tudo, para induzir aquella diminuição, ha muitos, e varios principios, dos quaes huns fogem aos nossos sentidos, outros cahem debaixo delles.

§. III.

As dissecções anatomicas, que instituio este incansavel varão para indagar as causas, e os effeitos assim de outras molestias, como das apoplexias, e epilepsias, mostrão que nestas sempre o cerebro foi offendido mais, ou menos; e naquellas he verdade que as mais das vezes o achou inundado, outras porém sem vicio notavel, a que se pudesse attribuir (qqqq), observando tambem muitos exemplos

(pppp) Ep. 2. Art. 5.
(qqqq) *De cauſ. & ſed. morb.* Ep. 4. Art. 5. 6. 8. 9. 11. 28. Ep. 5. Art. 17. 18.

plos de ſangue, pus, ou ſoro baſtantemente copioſo na cavidade do cranio, ſem que tiveſſem os doentes morrido de algum ataque apopletico (rrrr). O Cel. Thiery diz, que abríra quinze cadaveres de peſſoas idoſas de 60. a 90. annos, cujos vaſos da cabeça eſtavão muito repletos, e quatro vezes achára concreſções polypoſas nos meſmos ſinus longitudinaes, e lateraes; em outros os ventriculos do cerebro eſtavão cheios de ſoroſidades; taes erão os effeitos muitas vezes, e exactamente nas peſſoas mortas de apoplexia. De outra parte diz, que abríra muitos cadaveres de peſſoas atacadas, ou mortas ſubitamente, ou no terceiro, ou quarto dia do inſulto apopletico, e que não achára mais do que huma ligeira repleção dos vaſos ſanguineos ſem alguma eſpecie de extravaſação. (tttt)

§. IV.

He memoravel o caſo, que conta Willis (ssss) de hum velho valetudinario, de vida ſedentaria, cachetico, ſcorbutico, anheloſo, obéſo, de peſcoço curto, e toroſo, morto em poucos minutos de huma apoplexia violentiſſima, em cujo cadaver não pode encontrar nem a ſombra de doença tão atroz;

os

(rrrr) Ep. 2. Art. 10. Ep. 4. Art. 29. 34. 35.
(tttt) *Med. experim.* pag 142. e 143.
(ssss) *De anim. brut.* Cap. 8. pag. 143.

os vaſos, que regão as meninges mediocremente cheios, ſem flogoſi, ou extravaſação, o cerebro, cerebello, e medulla oblongada com todas as ſuas prominencias firmes, bem córadas por dentro, e por fóra. O plexo choroideo inteiro ſem a menor culpa; no reſto do corpo não havia couſa obſervavel, excepto que os bofes eſtavão deſcórados, e infartados de huma materia ichoroſa, eſpumante; eſte ultimo fenomeno vimos tambem no cadaver do Tenente Coronel Engenheiro Elſden, morto neſta Villa dentro em poucos inſtantes de huma apoplexia, conſequencia de outro ataque, de que levemente ſe lhe tinha reſolvido o lado direito; pois que eſcrevia, e andava ſem arrimo: queixava-ſe de grande pezo de cabeça, difficuldade de reſpirar, tinha o pulſo ſempre febril; achámos o abdomen maculado, e cheio de hum ſoro bilioſo, o figado são, os bofes tumidos, deſcórados, desfazendo-ſe entre os dedos á mais leve preſsão, e lançando huma materia ichoroſa eſpumante: não pudemos ver o cranio, porque o não conſentio a piedade do filho, que interrompeo a diſſecção, o qual era, e he ſujeito a inſultos epilepticos, violentos, que ſe lhe amiudárão com o uſo das agoas, e o aconſelhámos de as deixar.

§. V.

§. V.

Do que fica dito se conhece que ainda que mais ordinariamente as apoplexias sejão no sentir de Boerhaave (tttt), e outros recommendaveis authores motivadas de plethora, ou abundancia de sangue rubro, com que se ingurgitão os vasos do cerebro, e algumas destas succedão no nosso Paiz; com tudo, muitas mais são nelle as que provêm de doenças abdominaes, e do affluxo da bilis viciada nas primeiras vias, ou da regorgitação do mesmo humor para a massa do sangue; e que assim como ha apoplexias por turgencia dos vasos do cerebro, e extravasações, tambem as ha por colapso, não sendo meramente ideal a divisão dos antigos em apoplexia de repleção, e de inanição, como mostrão as dissecções anatomicas: nas primeiras, impedido o effluxo do liquido espirituoso do cerebro para os orgãos dos sentidos, e movimentos voluntarios; nas segundas, embaraçado o refluxo do mesmo liquido destes orgãos para o sensorio commum (uuuu). Julgámos pois do habito do corpo, e temperamento do nosso doente, que a sua epilepsia nasceo de vicio de hypochondrios (não nos lembramos bem, mas cremos que nos disse haver padecido in-



(tttt) *De cognosc. & curand. morb.* Aphor. 1010.
(uuuu) Boerhaave *De cognosc. & cur. morb.* Aphor. 1009.

termittentes contumazes); e que se esta epilepsia terminou em paralysia curavel pelas Agoas Thermaes, he porque era sympathica, e não idiopathica, pois que estas deixão sempre o cerebro em desordem irremediavel, e aquella *per inferiorum partium consensum raro sui in cerebro relinquit vestigium*, assim Thomaz Bartholino (vvvv). Finalmente aqui vimos hum rapaz epileptico obeso, claro, que usando successivamente em tres verões destas agoas, e alcançando inteiras melhoras, attribuírão áquellas o beneficio, que nós com maior fundamento pertendemos fosse effeito da revolução tardia da natureza, com que nelle se explicou a puberdade aos 16. para 17. annos de idade, quando deixou de tornar por se achar bom.

## OBSERVAÇÃO XIII.

*Paralysia da parte esquerda.*

JOão Ramos, de idade de 57. annos, casado com Maria Antonia, assistente em Lisboa, da occupação de Bolieiro, côr macilenta, refeito, fibra rija, veio usar destas agoas no mez de Setembro de 76. por causa de huma paralysia imperfeita de perna, e braço es-

(vvvv) Cent. 2. Histor. Anatom. 92.

eſquerdo, que lhe ficou de hum ataque capital, que havia quinze dias tinha padecido; não pode tomar ſenão onze banhos de hora, e eſſes com baſtantes intervallos, em razão da grande debilidade em que ſe achava; no fim dos quaes entrou a ſentir calor, e movimento, primeiro na perna, depois no braço doente; e paſſando alguns dias de regimen, começou a ſuſtentar-ſe em moletas, e com melhoras tão rápidas, que antes de ſahir deſte Hoſpital ſe foi inteiramente reſtituido; veio nos dous annos ſeguintes a preſervar-ſe de futuros inſultos, e a conſervar as melhoras adquiridas.

*Reflexão á Obſervação 13.ª*

§. I.

A Côr macilenta, que ſempre teve eſte doente; o ſeu genero de vida nada ſóbrio, ou abſtemio, e muito irregular; a apoplexia, e paralyſia ſubſequente nos moſtrão que eſtas forão productos de vicios nos orgãos digeſtivos, echylopoieticos pelos exceſſos da maior parte das couſas, como dizem não naturaes, que lhe debilitárão aquellas officinas, ſendo-nos conſtante por muitas, e quotidianas obſervações, que a mais frequente origem dos affectos do ſenſorio commum, e ſyſ-

tema nervoso, he dependente do vicio das entranhas, o que se manifesta pelos seus sinaes; já desafiadas as primeiras vias pela nímia cópia de ingestos, e pela sua indole mais acre, e de qualquer sorte depravada; já por causa interna pela colluvie bilioza, ou qualquer outra capaz de irritar os nervos espalhados pelos hypochondrios. Com isto concorda o que experimentárão os Médicos Vratislavienses: *Cujuscumque fuerint temperamenti, qui vel hoc anno*, (1702.) *vel etiam secutis temporibus apoplexiam incurrerunt, in eo omnes convenerunt, quod vel in potu, vel in cibo, vel in utroque excesserint.* (xxxxx)

§. II.

Por estes excessos debilitadas as visceras, se faz, como diz Boerhaave (yyyy), a natureza de todo o sangue crassa, glutinosa, pituitosa, inerte, e por isso a doença attonita he muito familiar: *Senibus, catharrosis, frigidis*, pallidis, *lecuophlegmaticis*; e Lancisi: *Hoc vero perpetuo est observatum, ultimum diem repente à nemine, quod sciam, visum fuisse, qui aliqua labe fluidorum*, viscerum, *aut saltem canalium à multo tempore non laboraverit, quique simul non fuerit stationarius miles in Castris Bachi, & Ve-*

(xxxxx) Hist. morb. Vratisl. Edit. Haller. pag. 282. *conf. quoque* Fred. Hoff. Med. R. S. T. IV. S. 1.ª C. 7. Thes. Path. §. XV. Morg. *de sed. morb.* Ep. 3. Art. 26. 28.

(yyyy) *De cog. & cur. morb.* Aphor. 1010. y. e.

*Veneris* (zzzz). Esta ultima milicia não tem tambem o menor lugar entre as causas das apoplexias, tão raras nas aldeias, como commuas nas Cidades populosas, concorrendo com o luxo, e a depravação dos costumes para accelerar a debilidade dos nervos abdominaes; por isso o célebre Thiery assima citado: *On ne voit gueres d'apoplexie dans les villages; elle est presque reservee aux grandes villes: seroit elle donc le fruit de la molesse, de l'intemperance, & de la debilité du genre nerveux* (aaaaa)? Esta mesma milicia será mais funesta, se além da immoderação, se lhe ajuntar o veneno tanto mais temivel, quanto os seus atraiçoados effeitos, já se não patenteão com o mesmo furor que no principio, e debaixo da mascara de outras molestias vai insensivelmente minando, e destruindo pelos seus fundamentos a especie humana.

§. III.

Muitos tem para si que as Thermas são hum remedio nocivo ao mal venereo, o que he certo, quando os symptomas delle estão na sua exacerbação; mas quando moderados no principio, e nas reliquias depois da cura especifica, são pelo contrario muito proveitosas, tendo nós observado em muitos sujeitos de

(zzzz) *Oper.* Cap. 1. §. V. pag. 32.
(aaaaa) *Med. exp.* pag. 147.

de ambos os ſexos os beneficios das noſſas agoas nas gonorrheas virulentas fóra do eſtado de inflammação, e perfeitiſſimamente remediadas, ſe bem que durante o uſo parece augmentar-ſe o fluxo ; mas he em quanto ſe liquida , e depura o corpo daquelle humor, fazendo-ſe no regimen ou o aperto dos vaſos relaxados, ou a cicatrização dos offendidos pela terra calcarea, e pela argilloſa, talvez da natureza, e forças do alumen ; e nas reliquias pelo copioſo enxofre que contém, com que obvolvem o hydragirio reſidente em fórma ſalina nos ſuccos glutinoſos , ou nas fibras de algumas partes, abrindo as vias da tranſpiração , excutindo os lentores , e enfreando o mercurio no eſtado de Æthiope, o qual lhe póde adquirir o atrito dos noſſos vaſos, como ſente muito bem Fantoni, Profeſſor Regio Taurinenſe no ſeu Tratado de *Aquis Gratianis.* (*bbbbb*)

§. IV.

Na verdade já eſtarião ſolitarias , e deſertas as noſſas Caldas, ſe no grande concurſo de peſſoas , que a ellas vem todos os annos , ſó as pudeſſem uſar aquelles, que foſſem iſentos da infecção venerea , ou ſe fizeſſem mal a todos os que levemente a tiveſſem;

(*bbbbb*) Inſerto no ſeu *Opuſcula Medica, & Phyſiologica* impreſſo Genevæ anno 1738.

ſem; accreſce tambem que as Thermas muito quentes, e ſalinas são contrarias nas doenças venereas pelo irritamento que causão aos nervos, e pela maior circulação que induzem; pelo contrario as menos actuoſas, como as das Caldas da Rainha, e que contém poucos ſaes, e muito eſpirito mineral, ainda que obrem mais lentamente, são mais ſeguros os ſeus effeitos, e de nenhuma ſorte temiveis. O noſſo doente pois melhorou-ſe, não obſtante ſer de huma idade já adiantada, porque a ſua paralyſia era da claſſe daquellas, que são curaveis por eſtas agoas, iſto he, das que pendem de vicios abdominaes, por quanto das apoplexias exquiſitas ainda deſta natureza por inanição, ou das que offendem o cerebro por ingurgitação de ſangue, ſoro, &c. são rariſſimos os que eſcapão, raros os que ſe podem conſervar paralyticos, nenhum o que ſe cura; devem-ſe por iſſo em ſimilhantes moleſtias tomar as indicações para o uſo deſtas agoas da attenta circumſpecção dos principios, que temos eſtabelecido, ou de outros, que não são occultos a Profeſſores mais perſpicazes.

OB-

## OBSERVAÇÃO XIV.

*Caſo extraordinario.*

ANtonio Duarte, do lugar de Santo Antonio do Tojal, e nelle caſado, homem lavrador, de idade de 60., e mais annos, fibra ſecca, de côr aduſta, em conſequencia de hum ataque apopletico ſe lhe reſolveo todo o lado eſquerdo com huma paralyſia imperfeita; e vindo a eſte Hoſpital depois dos preparos ordinarios, uſou internamente das agoas, e externamente dos banhos, que tomou até doze ſem allívio algum, antes mais froxo, e perturbado do que viera: mandámos-lhe ſuſpender hum remedio, que lhe era tão viſivelmente contrario; e em quanto nos diſpunhamos a dar-lhe hum brando laxante, com que ſe deſaffogaſſe a opprimida natureza, foi accommettido de outro terrivel inſulto com convulsões, afonia, inteira feriação das funções animaes, fébres, e vigilia pertinaz, que durárão por tres dias ſem obedecer ás ſangrias, que lhe mandámos adminiſtrar com a attenção devida á ſua moleſtia, e idade; abatêrão-ſe as forças ſubitamente, e para as erigir lhe fizemos applicar cauſticos nas eſpaduas altas, e pernas; remit-

mittírão-ſe os ſymptomas, fallou, e pode ſacramentar-ſe: continuou neſte allívio por mais dous dias; já ſe cantava a vitoria, quando indo o Enfermeiro dar-lhe hum caldo pela meia noite, o achou outra vez ſem falla, os pulſos formicantes, os olhos turvos, a lingua, e os dentes conſpureados de materia viſcida, negra, e fetida, a reſpiração alta eſtertoroſa, a circumferencia dos cauſticos atro-livida, e finalmente todos os ſinaes de huma proxima futura morte: horrorizado do que víra; veio chamar-nos; e vendo nós attentamente no enfermo todos os fenomenos, que caracterizão huma gangrena interna, e huma proxima extinção, lhe mandámos miniſtrar hum clyſter feito de cozimento de folhas de tabaco, e ſal commum em oxicrato, e propinar-lhe nos caldos de meia em meia hora a doſis de duas oitavas de quina em pó, o que aſſim executárão, e o achámos no outro dia com a reſpiração deſembaraçada, fallando, e todos os mais ſymptomas prodigioſamente minorados: tomou nas primeiras vinte e quatro horas huma libra de quina, continuou nos mais dias, diminuindo a doſe á proporção que ſe augmentava a melhora; e conſeguio por eſte modo não ſó evitar a morte, com que já luctava, mas ainda poder mover alguma couſa a perna, e bra-

braço paralytico, e alcançar com a alegria natural maior vigor nas operações do entendimento.

*Reflexão á Obſervação* 14.ª

§. I.

O Maior volume que adquirírão os humores turgentes pelo uſo das agoas em vaſos pouco flexiveis pela idade, e pela ſeccura atrabilaria, foi a origem do inſulto primeiro que obſervámos neſte doente, quando pertendiamos por hum laxante deſaffogar a natureza, como nos indicavão a falta de appetite, a lingua ſaburroſa, a elevação do abdomen, e anxiedades; e ſuppoſto conheçamos ſer tal o conſenſo entre a cabeça, e o ventriculo, que offendido, ou repleto o cerebro, o eſtomago, e hypochondrios ſe perturbem, como das nauſeas, e vomitos bilioſos ſe faz manifeſto nas feridas da cabeça (*cccc*), e a pletora do cerebro ſimule muitas vezes cacochylia do eſtomago; com tudo, nas apoplexias eſpontaneamente naſcidas ſem violencia externa, as mais das vezes ha grande culpa nas viſceras viciadas dos hypochondrios, ou transferido parte daquelle vicio ao ce-

(*cccc*) Confir. Boerhaav. Aph. 267., e *Vanſwieten* Tom. I. pag. 432.

cerebro, ou tão ſómente affectado eſte por conſenſo, e ſympathia; ſendo eſta differença muito digna de indagar-ſe para nas congeſtões do encefalo ſe não haver logo de lançar mão de medicamentos eſtomaticos, eſpirituoſos, roborantes, e emeticos indiſtinctamente, e nas paralyſias, e hemiplegias ſubſequentes não accuſar-ſe ſempre hum ſoro luxuriante, para ſe atacar com diaforeticos, nervinos, e exſicantes, quando ſó pedem huma cura laxante, diluente, e antiflogiſtica; pelo que a conſideração do temperamento do doente, e a afonia, fazendo-nos lembrar do aforiſmo de Hippocrates: *Melancholicum illud eſſe, ſi lingua de repente impotens, aut pars aliqua corporis ſyderata ſit* 40. *Sect.* 7. nos fez pela violencia da febre mandar miniſtrar as ſangrias, que fazendo ſubitamente abater as forças, uſámos para as erigir, dos veſicatorios, e diluentes brandamente laxantes, com que os ſólidos pudeſſem facudir a materia atribilaria tenaz, e adherente, e os fluidos turgentes pelo eſpirito mineral ſe fizeſſem permeaveis nos vaſos ſecernentes, e excernentes; porém rota a união dos globulos, que conſtituem o ſangue pelo maior attrito, e pela falta da gelatina nectente, ſeguio-ſe a diſcraſia gangrenoſa, viſta a pouca energia das forças vitaes, para promoverem a reſolução, ou ſuppura-

ração do lentor, e rarefacção inflammatoria precedente.

§. II.

Neſtes termos lhe fizemos applicar o clyſter irritante, como aconſelha Hippocrates, enſinando o methodo de curar a verdadeira apoplexia, e recommendando: *Uſum enematis, quod bilem vehementer ducat, & cum ſenſum æger receperit, thapſiæ ſucci in multa calida aqua dati, quo quam citiſſime evomat* (ddddd); e em outra parte deſcrevendo graficamente a doença attonita, ajunta a ſua cura, e manda purgar o ventre inferior (eeeee); porém como no noſſo caſo a vida perigava por inſtantes, nos vimos preciſados a fugir como para a ſagrada ancora, para o prompto uſo da caſca Peruviana, tanto para animar as forças, como porque nos veio á memoria o poder do conſenſo precordeal em excitar as apoplexias, e a ſingular affinidade, que eſtas tem com algumas febres intermittentes perniciosas, que alterão, ou diminuem muito, ou ſuſpendem as funções internas, e externas com a faculdade voluntaria de mover os membros. Tem muitas vezes eſtas febres hum caracter de apoplexia exquiſita, outras de parapoplexia, ou ſe manifeſtão por hum pezado ſomno, inſultos

(ddddd) *De morb.* L. 3. Cap. 7.
(eeeee) Id. ibid. Cap. 3.

tos catalepticos, eſtupor profundo; e ſe conſiderarmos o que diſſerão das ditas febres os grandes Varões Sydenham (*fff*), Morton, Torti, Werlhofio, Senac, apenas ficará lugar de duvidar-ſe, que ellas com os ſeus ſymptomas graviſſimos poſsão ter outra origem, ou ao menos em grande parte, ſenão de huma certa perturbação das viſceras abdominaes, e principalmente da bilis abundante, e vicioſa, e as mais das vezes tambem com turgencia, como moſtrão a nauſea, e amargor de boca, a vertigem fóra do paroxiſmo, o vomito eſpontaneo pituitoſo, ou bilioſo com allívio (*ggggg*), e ainda artificialmente excitado pelos mais ſeguros indicantes (*hhhhh*); por iſſo talvez Eller, que uſava de to-

(*fffff*) Ep. ad Rob. Brady *op. omn.* pag. 307.

(*ggggg*) Vanſwieten Comment. Tom. III. §. MXVII. diz, que póde haver cauſa de apoplexia adherente ao ventriculo, a qual ſe lance por evacuação ſuperior, e inferior, e o confirma com o caſo de hum homem celeberrimo, que cahindo apopletico, e lançando tanta cópia de pituita, que apenas era crivel a pudeſſe conter o ventriculo humano, tornárão logo os ſentidos, e o movimento: e dormindo, no dia ſeguinte ſe achou são. O meſmo vio Wepfer. *Hiſt. apoplect.* L. 1. pag. 510.

(*hhhhh*) Henr. Alb. Nicol. *Diſſert. de direct. vaſor.* §. XXIV; *in* Haller. Coll. *Diſſert. anat.* Tom. II. pag. 549. conta de hum velho maior de 60. annos, aliás vegeto, e de temperamento colerico, que foi atacado de huma ſyderação plenaria, porém ſangrando-ſe, e dando-ſe-lhe huma larga doſe de tartaro emetico, com que lançou grande quantidade de pituita craſſa, e bilis porracea, pouco a pouco tornando a ſi, dentro em dous dias recuperou a ſua antiga ſaude. Conf. Foreſt. L. 10. Obſ. 70. *Platner prax.* L. 3. Vercelloni in Ep. *de bile aucta, & imminuta inſcripta Biancho.*

todo o genero de evacuações nas apoplexias, além dos remedios externos, conſeguio ſucceſſos tão felices, que atteſta que na ſua pratica de meio ſeculo víra quaſi todos reſtituidos. (iiii)

§. III.

Além diſto nas diſſecções anatomicas dos que morrêrão de febres apopleticas não fazem os bons Authores menção de algum vicio memoravel do cerebro, ſobre que houveſſe de eſtabelecer-ſe, como cauſa dellas, o affecto idiopathico do encefalo, antes ſe nota expreſſamente que a officina, craſi, e direcção da bilis forão muito viciadas, e em tudo correſpondentes aos ſymptomas, e cauſas procatharticas (kkkk); notando-ſe tambem apoplexias epidemicas, que tem grande affinidade com as moleſtias daquella eſtação, e região, e que em humas, e outras, a culpa principal vem da colluvie vicioſa das viſceras hypochondriacas, como obſervou Huxam no mez de Maio 1738.: *Quoſdam apoplexia, quoſdam paralyſis corripuit* (llll), e ajunta: *Febres intermittentes paſſim*, e no mez de Julho do meſmo anno: *Graves capitis morbos adhuc paſſim, ſimulque colicam bilioſam frequentem, &*

(iiii) Obſ. *De cognoſc. & cur morb. præſert. acut.* f. 280.
(kkkk) Werlhof. obſ. *De febr.* pag. 27.
(llll) *Op. omn.* Tom. I. pag. 202.

*& largiſſima mulierum menſtrua* (mmmmm), e no mez de Maio de 1743.: *Plurimi apoplexia correpti ſunt, & plures erepti, ſimulque & febres quotidianæ, & tertianæ creberrimæ longe, lateque fuerunt, ētiam dyſinteriæ, & febres catarrhales graſſatæ ſunt* (nnnnn), nem diſcrepão muito deſtas as obſervações de Lanciſi, Baglivi, Lomio, Foreſto, e outros: não ſendo porém do noſſo inſtituto expôr as cautelas que ſe requerem, quando recommendamos em ſimilhantes moleſtias os emeticos, catarticos, e a larga doſe de caſca Peruviana; baſta havellos indicado nos exemplos, em que tanto aproveitárão, para conhecermos quanto póde ſer util no noſſo clima, onde o caracter geral dos temperamentos he bilioſo, a conſideração dos prodromos da apoplexia, da ſua origem mais frequente nos hypochondrios, da ſua affinidade com as febres acceſſionaes ſoporoſas, e das deſordens quaeſquer da bilis, para nos caſos mais obvios da praxe ſe nos abrir huma eſtrada baſtantemente ampla para o methodo curativo.

§. IV.

O Excellentiſſimo Biſpo de Lingonia, Coadjutor do Eminentiſſimo Senhor Cardeal da Cunha no Arcebiſpado de Evora, de tempe-

(*mmmmm*) Ibid. pag. 203.
(*nnnnn*) Ib. pag. 289. 293.

peramento gracil, bilioſo, na idade de quaſi 60. annos, depois de varios preludios hypochondriacos, a que era ſujeito havia muito tempo, ultimamente tinha ſido accommettido de hum ataque apopletico, de que lhe ficou hum dos lados alguma couſa leſo, mas principalmente a boca, lingua, e operações do entendimento; e vindo a eſtas agoas no mez de Setembro do anno de 1775., tomou a ſeu arbitrio dezeſete banhos ſem o menor incommodo, antes ao que parecia com algum allívio; porém ſoffrendo incautamente por huma tarde inteira hum grande golpe de Sol, teve logo outro inſulto com intermiſsão de eſpaſſos a eſpaſſos, tornando a ſi com vaniloquios mal articulados, e cahindo outras vezes ſoporoſo; ſangrou-ſe na jugular, e braço; applicárão-ſe cauſticos, e os laxantes unidos á larga doſi de quina, mézinhas irritantes no principio, e depois da infusão forte de café; teve deſcargas copioſas, recuperou em quinze dias a ſua tal, e qual diſpoſição; e não obſtante haver já vicio no cerebro, como manifeſtavão os ſymptomas, alcançou ainda aſſim o allívio de que era ſuſceptivel, nem até aqui nos conſta que morreſſe; com tudo, ſempre o aconſelhámos de não tornar ás Caldas, porque tememos juſtamente naquella idade, e conſtituição, que o mais actuoſo movimento

to circulatorio não déſſe aza á maior congeſtão, ou ruptura no encefalo opprimido. Fóra deſtes caſos uſamos ainda em outros muitos da caſca Peruviana, porque a ſumma debilidade, e laxidão de alguns doentes augmentando-ſe com o uſo actual das agoas, os faz improprios para continuarem hum remedio, de que aliàs tanto neceſſitão, e que não podem ſoffrer ſem auxilio roborante; em outros, porque o apparato dos humores viſcidos, que ſe não ſolvem com remedios brandos, e ao meſmo tempo a irritabilidade da fibra, que impede o uſo dos mais efficazes, e a urgencia dos ſymptomas, que exigem a prompta adminiſtração das agoas, os faz tentar eſtas, bem que com as cautelas neceſſarias; com tudo, que não podem embaraçar o arrojo dos humores nas primeiras vias, donde procedem diarrheas ás vezes ſaudaveis, ſe são moderadas; mas ſendo exceſſivas, ou não podendo a natureza promover aquella evacuação por inercia dos inteſtinos, degenerão em febres acceſſionaes muitas vezes funeſtas em ſujeitos enervados, ſe promptamente ſe lhes não occorre com a virtude incomparavel da quina: nem baſta para emendar ſimilhantes deſordens o ſuſpender o uſo das agoas, ou propinar hum, ou outro purgante ſalino, ou de qualquer genero, como gratuitamente

aconſelhão alguns Eſcritores de agoas mineraes.

## OBSERVAÇÃO XV.

*Paralyſia dos artos inferiores em conſequencia de huma febre.*

DOmingos dos Santos, natural de Coimbra, filho de Manoel dos Santos, e de Roſa Maria de Santa Clara, Soldado do Regimento de Lippe, 28. a 30. annos de idade, refeito, alvo, eſtatura mais que ordinaria, fibra froxa, em conſequencia de huma febre bilioſa, pela qual foi ſangrado 27. vezes em pé, braço, e coſtas da mão, tudo do lado direito, quando já hia (ao que nos diſſe) convaleſcendo, entrou a ſentir debilidade em ambas as pernas, a qual ſe foi augmentando tanto, que chegou a não ter nellas vigor algum, e ſe lhe forão ſeccando. Tinha o ventre, e principalmente a região hypogaſtrica toda obſtruida. Tres annos paſſou neſte triſte eſtado, applicando-ſe-lhe tão ſómente banhos emolientes, foros de leite diſtillados, e por diſtillar, e varia farragem de remedios deſta natureza inuteis neſte caſo. Veio em fim para eſte Hoſpital no mez de Julho de 1777. com tal faſtio a carnes, que

que nem as podia ver ſem nauſea ; pelo que lhe démos ſempre peixe por comida ordinaria, e alguns outros alimentos, que lhe não foſſem contrarios ao ſeu regimen. Depois dos preparos convenientes , mandámos-lhe por quinze dias uſar da agoa internamente , e depois dos banhos com grandes intervallos, em razão da ſumma fraqueza que padecia, nos quaes ſe não deſcuidava nunca da agoa bebida de manhã, e tarde: procurámos fundir-lhe os humores obſtruentes com pirolas aloetico-ſapponaceas , de que fez largo uſo antes, e depois de entrar nos banhos, como tambem de fomentações reſolutivas ao ventre , e excitantes á região lumbar , a fim de lhe promovermos febres , e ainda internamente com pirolas de ambar, e quina em doſes gradativas : com eſtes auxilios , e vinte e dous banhos, que tomou no eſpaço de quaſi quatro mezes , que ſe demorou neſte Hoſpital, tivemos a ſatisfação de o ver vir a noſſa caſa deſpedir-ſe, bem que arrimado a duas moletas ; e no anno ſeguinte de 1778. tornou a ella tão forte, deſembaraçado, e cheio da mais vigoroſa ſaude, que aſſentou lhe não era preciſo mais uſo de agoas, viſto achar-ſe ſem o menor incommodo.

*Reflexão á Obſervação 15.ª*

VIſto o que diſſemos na Obſervação ſegunda, pouco reſta que notar na preſente, mais do que huma nova confirmação das conſequencias do abuſo das ſangriás, e do terror panico de evacuar eccoproticamente nas febres aonde convem, e depois dellas, de ſe querer emendar a debilidade com remedios relaxantes. Temos obſervado que os Soldados, ſem fallar nas crianças, e mulheres, são os enfermos mais debeis que entrão neſte Hoſpital, pois por huma triſte fatalidade ſe lhes prodíga na paz, de baixo do eſpecioſo titulo da ſua conſervação, aquelle ſangue, que ſe devia poupar para derramarſe na guerra pela ſaude da Patria: tanto póde a preoccupação! Quaes ſejão porém os effeitos, moſtre-o o exemplo preſente. Quem não vê que eſta paralyſia foi feita pelas obſtrucções do abdomen, que motivárão aſſim as ſuperabundantes ſangrias, tirando á natureza as forças de que preciſava para a cocção, e expulsão, como tambem a falta de evacuação neſtes termos por meios competentes, e em tempo habil? Quem não reconhece que eſtas obſtrucções erão meſentericas inferiores, pois que comprimião a origem dos ner-

nervos cruraes, e os que vão ao inteſtino recto, και τοισιν αιδοιωσιν, privando o doente da acção da virilidade? Quem finalmente attendendo a taes ſymptomas, e cauſas, ſenão por huma theoria errada, ſe poderia lembrar de banhos emolientes, e de ſoros de leite, como ſe nas doenças chronicas por debilidade houveſſe igual erethiſmo que nas agudas, quando eſtão as forças, como ſe diz, *ſupra naturam*, ou ſe eſtas foſſem inexhauriveis para ſem termo ſe haverem de enfraquecer, ou ſe ſe poderia já mais emendar com emolientes a ſeccura das pernas, que vinha de obſtrucções por falta de tom nos ſolidos? Porém não percamos mais tempo em refutar huma pratica tão contraria ao raciocinio, e aos verdadeiros principios da arte de curar; porque ſendo eſtabelecida na negligencia dos artifices, e nas preoccupações do vulgo, tem da ſua parte a multidão, que aſſás invehirá contra nós, ainda pelo pouco que a eſte reſpeito nos fez dizer o amor da verdade, e o credito da profiſsão. A melhora do noſſo doente por eſtas agoas, e remedios, com que as combinamos, provão o quanto com a ſua propria efficacia augmentão a dos outros medicamentos, que ſem ellas pouco obrarião; e deſte caſo conhecemos que tanto melhor ſerão indicadas para a cura das paralyſias,

quan-

quanto o assento destas estiver mais longe do cerebro ; e que sendo do genero da presente , só deixarão de curar-se , se faltar a paciencia , e o vigor no doente , e a constancia , e applicação no Médico ; excepto porém se as paralysias dos artos inferiores tiverem por principio violencia externa com deslocação de vertebra , obstrucção schyrrosa , ou atonia dos nervos induzida pelo abuso de Venus , no que se deve attender tambem ao temperamento , idade , sexo , &c. e por consultarmos á modestia dos Leitores , e á fama dos doentes , deixamos em silencio os casos , que comprovão esta ultima excepção condicional.

## OBSERVAÇÃO XVI.

JOsefa Teresa , filha de Josefa Maria , e de Antonio João já defunto , da Cidade de Leiria , de idade de vinte e quatro annos , alva , de fibra froxa , e delicada , padeceo aos dez annos huma obstrucção no baço , com que tinha nauseas cada vez que comia , e tudo se lhe degenerava no estomago ; foi-se engravescendo o mal , e começou a sentir huma debilidade , ardor , e prizão na perna esquerda , que se foi communicando á direita , ainda que nesta conservou sempre maior desembara-

raço ; tres annos contínuos paſſou de cama, e nos primeiros ſeis mezes padeceo repetidas febres, no fim das quaes entrou a lançar pela boca materias negras , fetidas, ſanguinoſas, e eſverdeadas; o appetite totalmente abolido , grandes anxiedades , ſuffocações, deſmaios, e inteiramente ſupprimida a periodica evacuação, o ventre duro, tympanitico, doloroſo; os inteſtinos paralyticos, e ſem acção, e que não depunhão ſem o ſoccorro de ſinco , e ſeis clyſteres ſucceſſivos , e irritantes , conſervando as fezes até por eſpaço de oito dias , e ás vezes pelo de quatro, e ſinco o locio, que não vertia ſem dores, que lhe cauſavão deliquios. Todos eſtes ſymptomas ſe minoravão com as ſangrias, de que ſe abuſou tanto, que paſſárão de cento e ſincoenta, e tantas em pé , e braço no decurſo da ſua moleſtia : veio para o Hoſpital das Caldas a 10. de Junho de 1776. , padeceo varias febres , anxiedades , deſmaios nos banhos , e fóra delles. O vigilante cuidado , e zelo do Provedor lhe ſubminiſtrava tudo o que poderia excitar-lhe o appetite para conſervar a vida: e o eſtado das ſuas forças, não nos permittindo uſar das evacuações de ſangue, com brandas tizanas , e alguns antihyſtericos, remediámos ſempre a urgencia dos ſymptomas: fez largo o uſo das pirolas aloetico-ſa-

po-

ponaceas, ſobrebebendo-lhe a agoa do pocinho com terra foliada de tartaro, ajudando todos eſtes auxilios com fomentações nervinas, e deſobſtruentes ſobre o ventre: tinha com muito cuſto, e a grandes intervallos, tomado de ſete a nove pequenos banhos de quarto de hora, em que eſtava como moribunda, em razão dos deliquios, e convulsões; quando foi pela primeira vez viſitada do ſeu tributo lunar, começou a ſentir-ſe com baſtante força para poder andar, o que fez quaſi de improviſo; e contra toda a expectação, teve por quatro vezes copioſas diarrheas, com que reſtituido o appetite, baixo o ventre, deſvanecidos os ſymptomas, vigorados os inertes inteſtinos para as ſuas eſpontaneas operações, depois de quatro mezes de aſſiſtencia no Hoſpital, tendo tomado dezeſete banhos em todo eſte tempo, ſe foi andando pelo ſeu pé reſtituida, excepto que ainda conſerva tal, ou qual dureza no hypochondrio eſquerdo.

*Re-*

*Reflexão á Obſervação* 16.ª

§. I.

O Exemplo precedente, e o preſente nos faz lembrar a obſervação de Celſo referida por Klein (ooooo): *Pareſes ex inteſtinalibus morbis, paulo difficilius curantur, ſi recentes, antiquiores facilius.* Eſta doente ſim alcançou grandes allívios, os quaes tem perſiſtido nos dous annos ſeguintes, que frequentou eſtas agoas; porém como a ſua obſtrucção era muito antiga, e ao que julgámos já ſchirroſa, e deſde o principio mal curada, nunca pode adquirir aquella perfeita melhora que era de deſejar, ainda que ſempre alcançou toda a poſſivel. A efficacia do azebre (depois da recommendação de Boerhaave (ppppp)) nas paralyſias, bem ſe moſtra dos effeitos mencionados, e quanta parte lhe compete na promoção da evacuação periodica no preſente caſo, tendo nós obſervado que as agoas das Caldas com mais facilidade, e mais frequentemente ſuſpendem, ou diminuem os fluxos immoderados, do que reſtituem os ſupprimidos, nó que claramente ſe vê que ellas são dotadas de hum principio levemente adſtringen-

(ooooo) *Interpr. Clinic.* pag. 241.
(ppppp) *De morb. nerv.* f. 302.

gente, como póde ser a terra aluminosa; e nas difficuldades do tributo lunar, só per si pouco, ou nada obrão, se se lhe não maritão ou os purgantes salino neutros, ou a terra foliata, os brandos emenagogos, e o ferro, o qual se dissolve admiravelmente nas agoas ainda quentes, pela acção do seu gás, ou ar elastico, carregando-se da substancia metallica á proporção, que aquelle reside nellas mais, ou menos, como temos experimentado.

§. II.

A combinação das agoas assim tornadas ferruginosas, ou com quaesquer remedios marciaes, e apperitivos, nos tem mostrado ser de grande utilidade nas ascites, quando não he ainda schirrosa a obstrucção das entranhas, ou não ha ruptura nos vasos das mesmas; porém devem-se tomar tão sómente por bebida: isto observámos em tres mulheres, que neste Hospital se curárão no anno de 1778. por este methodo, porque estavão naquellas circumstancias, attendendo indispensavelmente a que as agoas se não accumulem, mas passem por alguma das evacuações, natural, ou artificialmente excitadas, para o que nos servimos das pirolas benedictas de Fuller, cuja composição reune todos estes objectos. Nas hydropisias saccadas, ou hydatidi-

dicas do utero, ou abdomen, de ordinario não fazem as agoas mal, ou bem algum; aſſim o vimos em huma Senhora de Santarem, e em huma Religioſa do Moſteiro de Odivellas. Nas em que ha ſchirro com dor, ou ſolução de contínuo em alguma das viſceras, os effeitos são ſempre funeſtos, e em quaſi todas as hydropiſias nocivo o uſo externo das agoas. Os cancros externos, e internos ſe exaſperão, e ſe ulcerão, quer antes, quer depois da operação; aſſim o notámos em huma Senhora do Alemtejo, a quem ainda aquella ſenão tinha feito; em huma Religioſa do Moſteiro de Chellas, que já a tinha ſoffrido; e em huma matrona, que padecia hum cancro no utero, cuja vida quizerão abbreviar pela inconſiderada applicação deſte remedio.

§. III.

Com tudo, ſe nos não enganamos no diagnoſtico de huma moleſtia tão difficil de conhecer-ſe, quando não eſtá ainda na ultima deſordem, parece-nos que nas hydropiſias de peito com edema nas pernas, anhelação contínua, vigilia, ou ſomnos ſubitamente interrompidos, e outros ſinaes caracteriſticos, temos obſervado que ſe não melhorão, ao menos as agoas embaração muito os progreſſos, conſervando-ſe os doentes por annos ſem maior incommodo, quando já tinhão

nhão exhaurido os diſpenſatorios, e ſe achavão abandonados dos Médicos, devendo tão grande beneficio ao uſo interno ſucceſſivo, e externo moderado das noſſas Thermas: tres exemplos ſe nos tem offerecido, e o mais evidente em hum Religioſo reſpeitavel bem conhecido na Corte. A conſideração dos contentos das agoas, a ſua tendencia ás vias orinarias, ſe proporcionão muito a ſerem recommendaveis nas moleſtias do peito; aqui temos viſto acharem allívio, bebendo as agoas, alguns aſthmaticos inveterados, porém curados; ainda não tivemos occaſião de obſervar ſenão neſte anno de 1780. em Antonio Joſé Machado, Alferes de Cavallaria do Regimento de Caſtello-branco, Coronel João Dordás e Queirós, de idade de ſetenta e tres annos, eſtatura mediana, fibra ſecca, o qual por exceſſos que fez ſe lhe levantárão nodoas vermelhas por todo o corpo em figura de letras como hum S, hum P, hum O, ſem prurido algum, ſentindo ao meſmo tempo fraqueza nos pés, e mãos, ſem poder ſegurar-ſe a ſi, e muito mal o que tocava: tomou banhos domeſticos por tres mezes, melhorou das nodoas, porém não da debilidade; e no inverno ſeguinte foi accommettido de chagas ulceroſas nas pernas, que lhe durárão por ſinco mezes, as quaes extinctas pelos remedios

Ci-

Cirurgicos, entrou pouco a pouco a ſer atacado de huma toſſe violentiſſima, acompanhada de contracção ſpaſmodica ſucceſſiva involuntaria nos muſculos rectos do abdomen, e tão forte, que chegárão a retrahir-ſe, e occultar-ſe dentro deſte as partes genitaes, extinguindo-ſe-lhe a acção da virilidade, e até não tendo por onde verter o locio; então lhe ſobreveio a difficuldade de reſpirar, o eſtertor, o canſaço ao menor movimento, em fim a aſthma, que lhe durou por ſete mezes: chegou a eſte Hoſpital a 10. de Junho do preſente anno tão proſtrado de forças pela orthopnea, e eſtertor quaſi ſuffocantes, que o obrigárão a deſcançar por duas vezes ao ſubir a eſcada da enfermaria; entrou ſem mais preparo a uſar logo da agoa do Pocinho bebida, e pouco a pouco deſde o terceiro dia começou a remittir-ſe a violencia da toſſe, o eſpaſmo do abdomen, a difficuldade de reſpirar, o canſaço, e o eſtertor; fizemos purgallo quinze dias depois de beber as agoas, com que obrou copioſamente, concedemos-lhe o uſo do vinho pela nimia fraqueza em que ſe achava, e para poder ſupportar de ſete a oito banhos de meia hora, com que ſe foi a tres de Julho completamente reſtabelecido, excepto que ſó lhe reſta alguma toſſe, mas muito pouca, e ſupportavel, e de longuiſ-

guiſſimos intervallos, no mais agil, quanto permitte a idade, e a ſua debil conſtituição, podendo ſubir, e deſcer, andar, &c. ſem o mais leve incommodo.

§. IV.

Nas tiſicas incipientes ſabemos que ſe curárão completamente varias peſſoas, entre outras Mr. Dufaut, que adiante louvamos, o qual veio febricitante, atrofico, eſcarrando materia ſanguinoſa com tóce violenta, e no primeiro anno ſe lhe deſvanecêrão logo eſtes ſymptomas: continuou o uſo das agoas, e ſe conſerva hoje ſem incommodo, ainda depois de quatro annos que não as frequenta; eſtes caſos devem com tudo ſer bem raros, pois até agora não pudemos conſeguir aquelle effeito nos doentes, que com ſimilhante moleſtia tivemos de baixo da noſſa direcção; póde ſer que a razão ſeja, porque a moleſtia de Mr. Dufaut pendia de obſtrucções do abdomen, e de humor rheumatico a que era ſujeito, e o bofe era atacado por eſtes principios, e não primariamente, e que por iſſo ſejão ſó proficuas em caſos deſta eſpecie, ou naquelles, em que não ha no ſyſtema glanduloſo huma diſcraſia da lynfa irreſoluvel por eſtas agoas.

§. V.

Nas moleſtias da bexiga, no calculo della,

la, ou dos rins, diremos ſuccintamente o que temos obſervado. Monſenhor Oliveira, que padecia huma paralyſia do ſfinter da bexiga procedida de huma ſuppreſsão alta, com que eſteve á morte, e de que ſó eſcapou pela introducção da algalia, conſervando-a ſempre por ſinco annos, que viveo depois, e frequentou eſtas agoas; nellas já mais experimentou allívio algum, antes maior eſtimulo, e irritação em quanto as uſava, o que ſempre fez externamente; porque querendo enſaiallas internamente por algumas vezes, lhe ſobrevierão deſordens que o obrigárão a deixar a tentativa; he verdade que o ſeu temperamento era ſanguineo, e muito irritavel, e a ſua idade de ſetenta, e mais annos. Hum doente do Hoſpital de quaſi 60. annos, paralytico com deſordem no cerebro, e com iſchuria habitual, e ao meſmo tempo incontinencia de ourinas, e que tem frequentado eſtes tres annos ultimos, pelo uſo das agoas ſe lhe augmenta o eſtillicidio perenne, e acre, que lhe motiva dores inſupportaveis, não podendo ourinar ſenão com choro, e clamor, nem tem conſeguido o menor allívio. Hum Religioſo Arrabido, ſujeito havia annos á lythiaſi, e que lançava frequentemente pedras, vindo no anno de 1778. a eſtas agoas por ſe achar mais que nunca apertado com dores nefri-

friticas, com difficuldade de verter o locio, e alguma couſa convulſo, e nauſioſo, o deſenganámos do máo ſucceſſo que devia eſperar; porém querendo a todo o riſco tentar hum auxilio, em que dizia elle tinha tão grande fé, logo do primeiro banho, que foi de dez minutos, o tirárão fóra de ſi, convulſo, afono, apoplectico; morreo ás 18. horas do inſulto. Outro doente paralytico, de 60. annos de idade, no meio do uſo dos banhos ſe lhe ſuſpendêrão as ourinas por quatro dias, não tendo dantes tido ſimilhante moleſtia; inchou-lhe o ventre, e como febricitava, o fizemos ſangrar duas vezes; mas ſendo fruſtrados alguns remedios diluentes, laxantes, e brandamente diureticos, que lhe applicámos interna, e externamente, o mandámos ao banho Thermal, onde ourinou ſufficientemente; não obſtante, abatêrão-ſe-lhe as forças, faltou-lhe o appetite, continuou a ſuppreſsão, ainda que ourinou mais duas, ou tres vezes muito pouco; e indagando nós miudamente a cauſa de huns ſymptomas, ao que nos parecia, tão deſordenados, nos informou que tinha havia annos hum hydrocele baſtante volumoſo, o qual ſubitamente tinha deſapparecido, quando começou a difficuldade de ourinar: procurámos ver ſe era poſſivel tornar o hydrocele por meio de ap-

po-

posítos emolientes para o alliviar pela punctura, vista a invencivel repugnancia que tomou a remedios internos ; foi tudo fruſtrado, inſenſivelmente ſe fez apopletico, e morreo dez dias depois da ſuppreſsão. A noſſa doente padecendo ſuſpensão de evacuação menſal por embaraço no utero, obſtrucção ſchirroſa de baço, maior volume do ventre, violentas anxiedades do peito, inercia de inteſtinos, difficuldade de verter o locio, nos fez aqui lembrar, e reſumir as obſervações, que tem analogia com eſtes ſymptomas, e que não pudemos achar lugar de as expôr em outra parte ; a melhora deſta paralyſia acredita a efficacia das noſſas agoas, não menos que a da enfermidade ſeguinte.

## OBSERVAÇÃO XVII.

DAntonia Luzia Laroche, filha de Mr. Laroche, negociante em Lisboa, de idade de 21. annos, fibra froxa, debil, côr alva, eſtatura procera, e delicada, havia mezes que em conſequencia de hum ſuſto que teve, padeceo huma grande anxiedade, a que ſe ſeguio deliquio ; tornada a ſi, não ſe fez maior reparo naquelle inſulto ; mas depois diſto entrou a perder a côr com o appetite, a conſervar por muitos dias as fézes, que não

expellia ſem muito cuſto, e a ſentir grande debilidade nas pernas, e notavelmente na eſquerda, até que em dia de Corpo de Deos do anno de 1776. teve outro deliquio, a que ſe forão ſeguindo muitos mais, e huma total debilidade, e impotencia nas pernas, de ſorte que ainda ſegurando-a pelos braços, não as movia, mas as levava de raſtos. Appareceo logo o ventre entumeſcido, e com maior volume na parte eſquerda, os inteſtinos não ſó inertes, mas rebeldes á efficacia de ſinco, e ſeis clyſteres, que era preciſo miniſtrar-ſe-lhe cada dia para diminuir as grandes anxiedades, dores cólicas, oppreſsões, e deſmaios, e com que ſó achava allívio, ſendo aſſiſtida pelo Doutor Meroſi, Médico de huma pratica feliciſſima em Lisboa, e de Mr. Dufaut, Cirurgião conſummadiſſimo, a quem a sã Anatomia Portugueza deve os primeiros elementos: eſtes caracterizando a moleſtia propria para ſer curada unicamente por eſtas agoas, vencêrão as ſuggeſtões vulgares de a mandarem primeiro enfraquecer mais nos banhos das Alcaçarias. Veio em fim a doente para as Caldas a 18. de Julho do meſmo anno, iſto he, pouco mais de hum mez depois da moleſtia; porém chegou tão fatigada da jornada, e dos caminhos, que junto eſte exceſſo á ſumma debilidade, em que ſe achava por

fal-

falta de appetencia, ſuſtentando-ſe até alli tão ſómente a liquidos, ſe exaſperárão de tal ſorte os ſymptomas, e ſe amiudárão os deliquios ainda ao menor movimento do corpo, que chegámos a temer da ſua vida. Oito dias ſe paſsárão neſta lucta, ſem mais uſo de remedio que tres cópos de agoa do Pocinho, que em jejum lhe fizemos propinar deſde o terceiro dia da ſua chegada, e tres, e mais clyſteres por dia á proporção que o exigia a elevação do ventre, com que unicamente ſe ſerenavão a oppreſsão, e anxiedade, ainda que não o deſmaio, porque era preciſo mover-ſe. Tentou a todo o riſco o primeiro banho, em que eſteve ſó onze minutos ſemimorta; ſeguírão-ſe mais oito gradativamente até hum quarto de hora, com alguns dias de intervallo, porém ſem allívio algum. Entrámos junto com a agoa do Pocinho a dar-lhe as pirolas aloetico-ſaponaceas, de que fez largo uſo, e pelas tardes duas, ou tres de ambar combinado com a caſca Peruviana. Com dezoito banhos, que já chegavão a meia hora, e com eſtes auxilios começou a ſentir-ſe mais vigorada, com melhor appetite, menos elevação no ventre, ſoffrendo os banhos ſem deſmaios, podendo eſtar ſentada por huma, e duas horas, e levantar as pernas para as pôr ſobre hum eſcabello, e a uſar por dia

de dous clyſteres ſómente ; perſiſtio nos remedios, e nos allívios até os vinte e oito banhos, os mais deſtes de hora, alguns de ſinco quartos, e hora e meia. Foi purgada com pirolas feitas de huma oitava de Rhabarbaro em pó unido com mel huma vez antes do decimo oitavo, outra antes do vigeſimo oitavo banho. No dia, em que completou eſte número, quiz enſaiar ſe podia andar, e o pode fazer ſem mais arrimo, que o de ſegurarem-lhe a mão eſquerda em razão de vacillar do pé do meſmo lado, porém o direito com a ſua firmeza primitiva ; tomou mais quatro banhos de hora, com que completou trinta e dous, e ſe foi com bom appetite, o ventre no ſeu eſtado natural, mas ainda preciſando de hum clyſter por dia, ſem anxiedades, nem deſmaios, eſperando no regimen o inteiro vigor da perna eſquerda, e a completa melhora da paralyſia dos inteſtinos.

*Reflexão á Obſervação 17.ª*

§. I.

SEndo tão eſtreito o commercio entre a alma, e o corpo, que elles ſe affectão mutuamente, parece que tanto mais tem lugar ſobre o corpo as impreſsões da alma, quanto aquelle ſe acha menos forte para as poder

ſup-

ſupportar: toda a ſubita mudança na maneira de ſer dos nervos, he capaz de deſordenar muito a máquina enfraquecida, e até de cauſar a morte; mil exemplos o comprovão: porém mais que tudo o ſuſto, e o terror. Já Hoffman (qqqqq) obſervou hum caſo bem ſimilhante ao de que tratámos em hum mancebo, que por cauſa de hum ſuſto ficou paralytico dos artos inferiores; e na verdade a ſuſpensão da acção do diafragma, a demora do ſangue nas entranhas, a tenção, e aperto, que nellas ſe experimenta em taes circumſtancias, podem muito bem embaraçar o affluxo dos eſpiritos nas extremidades inferiores; o que deo lugar a Helmoncio a ſuſpeitar que a alma reſidia no pyloro, e ao Author *de Specimen novi Medicinæ conſpectus* a eſtabelecer o ſyſtema da grande influencia das forças frenicas na economia animal; ſyſtema, que quanto a nós não merece menos attenção que qualquer outro fyſiologico; e ſobre o qual funda Mr. Preſſavin o ſeu Tratado dos vapores, hum dos melhores, que tem apparecido ſobre eſta difficil materia.

§. II.

A cauſa excitante da moleſtia deſta doente, foi na verdade o ſuſto; mas he certo que ha-

(qqqqq) Tom. IV. Part. 4. Cap. 1. *De nervorum reſolut.* Obſ. 2.

havia principios remotos, que puzerão a fibra em eſtado de não poder de algum modo reſiſtir áquella impreſsão; porque ſendo educada em hum paiz frio, e onde o coſtume ordinario do paſſeio concorre a fortalecer os córpos, vindo para eſte muito mais quente, e onde he rariſſimo uſar daquelle exercicio, tão conveniente á ſaude o bello ſexo, que mais delle neceſſita pela debilidade natural, occupações ſedentarias, e plethora menſal; augmentou muito aquella froxidão induzida pelo clima, e falta de movimento muſcular, o perniciosiſſimo goſto, que tomou a doente pelo uſo immoderado que fazia da bebida do chá: abuſo funeſto, e origem fecunda em Portugal da maior parte das doenças nervoſas, tanto mais temiveis, quanto são lentos, e inſidioſos os ſeus progreſſos, e deleitavel ao paladar a cauſa delles. A contínua relaxação que faz no eſtomago, e inteſtinos a copioſa bebida do chá, enfraquecendo as raizes que ſubminiſtrão o alimento ao noſſo corpo, perverte os ſuccos gaſtricos, enerva a bilis, retarda o vagaroſo circulo do ſangue no meſenterio, utero, hemorrhoides, faz paralytico o abdomen, obſtruem-ſe as viſceras, extende-ſe o contagio aos nervos, á ſua origem, ao peito, á pelle, e fica toda a máquina expoſta a ceder á menor impreſsão da atmosfera, ao

mais

mais leve toque da imaginação (rrrr); bem o tinha obſervado Hippocrates, quando diſſe (ſſſ): *Calidâ, frequenter ea utentibus, has noxas inducit, carnium effœminationem, nervorum impotentiam, mentis torporem, ſanguinis eruptiones, animi deliquia. Hæc quibus mors.*

§. III.

Neſte eſtado juſtamente eſtava a noſſa doente, quando chegou ás Caldas, ſendo o ſeu unico ſuſtento, e de que tão ſómente ſe ſatisfazia ſem aversão, o chá, nem ſe contentava com menos do que tres lb. delle por dia. Fomos inſenſivelmente diminuindo eſte abuſo por não cauſar huma mudança repentina, e pelo uſo interno das agoas, e dos caldos gelatinoſos combinados com as raizes de genciana, valeriana, almeirão, as folhas de loſna, fumaria, centauria menor, e outros amargos, procurámos reſtituir do modo poſſivel a craſi, e configuração do ſangue, reanimar as fibras languidas, e inertes, erigindo as forças pela quina, e ambar para poder ſoffrer os banhos, que devião inſinuar o eſpirito mineral na íntima contextura, onde reſi-

(rrrr) O Clariſſ. Sauvag. não duvída adnumerar entre as cauſas da paralyſia ſeroſa o uſo intempeſtivo das meſmas agoas mineraes: quanto ſe não deve temer o abuſo, que muitos fazem de beber as noſſas ſem medida? Claſſ. 6. Ord. 3. Gen. 18. Spec. 12.

(ſſſ) Aphor. 16. 5.

ſidia o impedimento dos eſpiritos; ao meſmo tempo cuidámos em reſerar o baço infarctado por meio das pirolas aloetico-ſapponaceas, e exteriormente com as fomentações deſobſtruentes, e com a combinação deſtes auxilios tivemos o ſucceſſo que deſejavamos. Devemos aqui de paſſagem advertir que a grande efficacia que muitos attribuem para as fomentações ao enxofre, que ſe ajunta das agoas de baixo do titulo de mineral das Caldas, he ſuppoſta, pois que não tem mais, nem menos virtude que as flores de enxofre ordinarias, que ſe vendem nas boticas, antes eſtas são muito mais puras, e ſem a terra, que ſempre traz comſigo o dito mineral, ainda o mais eſcolhido. Similhante credulidade ha tambem a reſpeito do lodo, pois ainda por muito tempo applicado aos membros intumeſcidos, e doloroſos, he tão diminuto o allívio, que traz a eſtas partes, que ſe deve contar por nenhum; e a immersão nos banhos do dito lodo não ſó he inutil, mas póde ſer nociva, como obſervámos em hum doente com prizão das articulações, nas quaes já hia tendo melhora, ficando em peior eſtado que no principio por hum ſó banho de lodo que quiz tentar, conſtipando-lhe a pélle pela frialdade da agoa deſtituida de todo o eſpirito, e calor mineral; pelo que nem pela razão, nem

pe-

pela experiencia merecem os banhos de lodo das noſſas Caldas a mais leve recommendação.

## OBSERVAÇÃO XVIII.

TAmbem he juſto que eu exponha com a minha moleſtia os beneficios, que recebi deſtas agoas; e em ſinal do meu agradecimento.

No primeiro Inverno que em Montpellier me appliquei ás diſſecções anatomicas em razão da ſucceſſiva curvatura do dorſo, e applicação para examinar as partes dos cadaveres, que de ordinario eſtavão ſobre mezas mais largas que o preciſo, entrei a padecer moleſtiſſimas dores na região lumbar, que deſcendo pouco a pouco com a meſma actividade, degenerárão em huma horrivel ſciatica na Primavera ſeguinte, atacando-me a perna direita com inſultos intoleraveis, vigilias, inappetencia, cujo allívio devi mais á benignidade da eſtação que ſe avançava, do que á farragem dos remedios, que interna, e externamente me applicárão, pois nos invernos ſeguintes ſujeito ás meſmas applicações, tambem o era com iguaes preludios á meſma moleſtia. Paſſado a Portugal, tinha naquelle tempo os meſmos ataques tanto mais

le-

leves, quanto distantes dos primeiros, até que em Novembro de 1774., depois de algumas maiores contenções de espirito, precedendo horripilações, grande pezo de cabeça, alguma febricula, anorrexia, e vigilia, se me inundou a boca, lingua, peito, estomago, e intestinos de huma materia viscida, branca, e tão doce, pelo que me parecia ao gosto, como o assucar. Improprio para poder discorrer naquelle estado, chamei em meu soccorro o Doutor João da Cunha, de cuja amizade, e conhecimentos praticos justamente confiei a minha saude; por meio de huns caldos amargos, e salinos, e outros poucos remedios, que me ordenou depois de 20. dias de cama, me levantei tão prostrado de forças de corpo, e do espirito, que outros tantos me forão precisos para poder sahir ás minhas occupações ordinarias; tinha-me ficado a lingua sempre saburrosa, o appetite mal restituido, e depois de comer sentia oppressão, e anxiedade; porém esperava do movimento, e exercicio se restituisse o vigor que me faltava, de que julgava que pendião todas aquellas desordens. A 4. de Fevereiro do anno seguinte, que foi o de 1775., estando ainda em jejum, em quanto com hum amigo discorria sobre a funesta serie de doenças capitaes, que grassavão em Lisboa, o re-

fe-

ferir-me as mortes improviſas de algumas peſſoas conhecidas, ſubitamente me ſenti accommettido de huma grande oppreſsão de peito com palpitação do coração, anxiedade, languidez por todo o corpo, rotação de cabeça, que a me não ter encoſtado, cahiria ſem acordo: poucos ſegundos durou a maior força deſta tribulação; e querendo buſcar refrigerio no ar livre da rua, cheguei a caſa baſtantemente vacillante de todo o corpo. Deſde então obſervei maior elevação, e dureza no hypochondrio direito, por vezes zinirão-me ingratamente os ouvidos, em outras me parecião as caſas cheias de hum denſo fumo, á mais leve noticia funebre, ao mais pequeno ſuſto ſe me ſeguírão violentas palpitações do coração, tendo por dia ſinco, ſeis, e mais repetições; porque quando faltavão aquelles motivos, ſuppria a minha imaginação ferida a todos os inſtantes do medo da morte. Não houve livros, ou Médicos do meu conhecimento, que deixaſſe de conſultar; não houve remedios que não tomaſſe, paſſando de huns a outros com a inconſtancia ordinaria a ſimilhantes queixas; augmentava-ſe o mal, perdi a côr, o appetite, as forças, a nutrição, parecendo não homem, mas eſqueleto. Conſultei em fim o Doutor Wade, a quem devo fazer a juſtiça de confeſſar que

ſó

só elle me aconselhou o uso destas agoas, como talvez o unico remedio nas deploraveis circumstancias em que me achava; e sendo mandado immediatamente por Sua Magestade para o emprego que occupo, tive a occasião de poder logo tomar este remedio, que supposto no principio me causasse perturbação pela sensibilidade em que estavão os nervos, com as cautelas precisas me familiarizei de sorte com as agoas, que as continuei por 20. dias em doses moderadas, e gradativas internamente, e pude usar dellas externamente em treze banhos quasi todos de hora, com que consegui incriveis melhoras; e continuando nos dous annos seguintes, me acho hoje com a melhor disposição de que he capaz a debilidade natural de meu temperamento. *Laus Deo.*

*Reflexão á Observação 18.ª*

§. I.

A Nossa molestia teve tambem principios mais remotos; na idade de 16. annos começámos a padecer hemorrhoides cegas, e aos 18. huma debilidade de estomago tão grande, que por quatro mezes successivos não se nos conservava nelle cousa alguma, lançando meia hora depois todo o comer, sem

ſem a menor alteração; o exercicio de cavallo nos melhorou em muita parte deſte incommodo, a que com tudo ficámos ſujeitos em fazendo exceſſos de eſpirito; quando nos vimos em hum tão alto gráo da moleſtia hypochondriaca, nos lembravamos do que temos dito neſtas Reflexões: iſto he o quanto as deſordens das primeiras vias diſpõem para as moleſtias capitaes, e ſobre tudo, do exemplo de Malpighi, o qual pelo decurſo da ſua mocidade tinha ſido ſujeito a vomitos, palpitações de coração, leves inſultos podagricos, cuidados, e paixões de animo, como refere Baglivio. (sssss)

§. II.

Na verdade obſervamos, que quando os eſpaſmos, dores, e affectos do animo perſeverão por algum tempo, ſe muda com facilidade a côr, e conſiſtencia da bilis, ſe excitão flatulencias, e anxiedades nos hypochondrios, e de tal ſorte ſe offende a fábrica do chylo, que não menos o appetite, como a boa digeſtão dos ingeſtos ſe diminue, ou fica abolida, e pouco a pouco ſe fazem tão refractarios, e manifeſtos os vicios das entranhas, que difficultoſamente admittem huma cura completa, antes huma vez induzidos ſimilhantes affectos, coſtumão excitar-

ſe

(sssss) *Oper. omn.* pag. 681., e 682.

ſe mais atrozes perturbações de nervos que as precedentes. Qualquer que attentamente reflectir nos repetidos inſultos do mal hyſterico, e hypochondriaco, ainda que no principio não haja culpa alguma nos hypochondrios, achará que as funções das officinas chylopoieticas ſe perturbão, e que ſe faz mais difficil o progreſſo do ſangue pelo ſyſtema da veia porta; que ſe inquinão as primeiras vias com humores depravados, accidos, bilioſos, pituitoſos, e reliquias corruptas dos alimentos, e neſte eſtado coſtumão os mais vehementes affectos dos nervos a principiar os ſeus eſtragos.

§. III.

Com tudo, não obſtante a rebeldia da queixa (ſe não he muito inveterada), cremos que a noſſa melhora, e a de algumas convulsões, e paralyſias hyſtericas, que aqui temos viſto conſeguirem mais allívio que o que ſe póde eſperar dos outros remedios, deveráõ ſervir de grande conſolação aos que ſe acharem ſujeitos a ſimilhantes enfermidades, frequentando pacientemente as noſſas Thermas, e combinando com o uſo dellas os auxilios, que forem mais conducentes ás cauſas, e principios donde procederem. Finalizamos pois eſta Memoria, dizendo com Sydenham: *Sicubi circa theoriam me hallucinatum fuiſſe lector*

*ctor deprehendat, errori veniam peto; verum quod ad praxin attinet profiteor me omnia ex vero tradidisse.* Fol. 77. seu *Constitutio Epid.* Ann. 1665. 6. Sect. 2. *ad fin.*

FIM DA SEGUNDA MEMORIA.

# CATALOGO

## Das Plantas, que neſta Primavera de 1780. obſervámos no ſitio dos banhos das Caldas da Rainha, e ſua immediação.

*As Medicinaes levão eſte final* *

### A

* Acanthus *mollis* -- herva Gigante.
* Achillea *ageratum.*
* Adiantum *capillus veneris* -- Avenca.
Agave *americana* -- Piteira.
* Agrimonia *eupatoria* -- Agrimonia.
Agroſtema *githago.*
Agroſtis *ſtolonifera.*
Aliſma *plantago aquatica.*
Allium *moly.*
Alopecurus *pratenſis* - - -
Alſine *media* -- Marugem.
* Anagallis *arvenſis.*
——— *monelli.*
——— *latifolia.*
* Anchuſa *officinalis* -- Bugloſa, lingua de vacca.
——— *anguſtifolia.*
* Anethum *fœniculum* -- Funcho.
* ——— *graveolens* -- Endro.
Antirrhinum *arvenſe.*
——— *bipunctatum.*
——— *geniſtifolium.*
——— *junceum.*
——— *linifolium.*
* ——— *maius.*
——— *pedunculatum.*
——— *ſaxatile.*
——— *triſte.*
* Anthemis *cotula* -- Margaça.
Anthyllis *vulneraria.*
Arbutus *unedo* -- Madronheiro.
Arenaria *rubra.*
* Ariſtolochia *longa.*
* Arctium *lappa* -- Bardana.
* Arum *maculatum* -- Jarro.
* Aſparagus *officinalis* -- Eſpargo.
* Aſphodelus *ramoſus* -- Gamão.
* Aſplenium *ceterach* -- Douradinha.
* ——— *ruta muraria.*
* ——— *trichomanes* -- Aveneão.
Aſtragalus *alopecuroides.*
Athanaſia *maritima.*
Avena *fatua.*
——— *pratenſis.*

### B

Bellis *annua.*
* ——— *perennis.*
Braſſica *campeſtris.*
Briza *media.*
——— *virens.*
Bromus *pinnatus.*
——— *tectorum.*
* Bryonia *alba* -- Norça.

Bu-

Buphthalmum *ſpinoſum* -- olho de boi.

C

Cactus *ficus indica* -- Figueira da India, ou do Inferno.
Calendula *arvenſis.*
* ——— *officinalis.*
Campanula *rapunculus.*
——— *ſpeculum.*
——— *trachelium.*
Cardamine *petrea.*
——— *pratenſis.*
Carex *acuta.*
——— *cæſpitoſa.*
Carduus *nutans.*
* Carlina *acaulis.*
Centaurea *aſpera.*
——— *ſempervirens.*
——— *rapifolium.*
——— *montana.*
Ceraſtium *dichotomum.*
——— *perfoliatum.*
* Chelidonium *maius* -- Celidonia.
* Chenopodium *botrys* -- Herva pulgueira.
* ——— *rubrum* -- Herva armolles.
* Chryſanthemum *leucanthemum.*
——— *myconis.*
——— *ſegetum.*
* Cichorium *intibus* -- Almeirão.
* Ciſtus *ladaniferus* -- Eſtevas.
——— *albidus.*
——— *halimifolius.*
——— *fumana.*
Clavaria *Corallvides.*
Clematis *vitalba.*
* Conium *maculatum* -- Cicuta.
Convolvulus *arvenſis.*
Coronilla *glauca.*
Cotyledon *umbilicus.*
Cratægus *oxiacantha.*
Crucianella *maritima.*
Cucubalus *behen.*
* Cuſcuta *europæa.*
* Cynogloſſum *officinale* -- Cinogloſa, orelha de lebre.
* Cytinus *hypociſtis* -- Putegas.

D

Daphne *thymelæa.*
* Datura *ſtramonium* -- Figueira do Inferno.
* Daucus *viſnaga* -- Biſnaga.
* Delphinium *conſolida* -- Conſolida Real.
——— *aſacis* -- Eſporas.
Digitalis *purpurea.*
Dipſacus *fullonum* -- Cardo penteador.
Droſera *luſitanica.*

E

Echium *vulgare.*
Equiſetum *arvenſe* -- rabo de cavallo.
Erica *cinerea.*
——— *viridi purpurea* -- Urze.
——— *umbellata.*
——— *ſcoparia.*
Erigeron *viſcoſum.*
* Eryngium *campeſtre.*
* Eryſimum *officinale* -- Saramago, rinxa.

——— *barbarea.*
Euphorbia *esula.*
——— *exigua.*
——— *falcata.*

F

Ferula *Ferulago* -- Canna frecha,
Feſtuca *ovina.*
——— *rubra.*
Frankenia *levis.*
Fumaria *officinalis* -- Herva Moleirinha.

G

Galium *aparine* -- Amor de hortelão.
Geniſta *tridentata* -- Carqueija.
* Gentiana *centaurium* -- Fel da terra.
Geranium *malacoides.*
——— *diſſectum.*
——— *cicutarium.*
——— *columbinum.*
——— *hybridum.*
* ——— *robertianum.*
Geum *montanum.*
* ——— *urbanum.*
Gladiolus *communis.*
Graphalium *luteo* -- *album.*

H

* Hedera *helix* -- Hera.
Heliotropium *ſupinum.*
* Herniaria *glabra* -- herva turca.
* Humulus *lupulus.*
Hyacinthus *comoſus.*
——— *verna.*
* Hyoſciamus *niger* -- Meimendro.
* Hypericum *perforatum* -- Hipericão.
Hypocrepis *multiſiliq.*

I

Illecebrum *paronichia* -- Herva prata.
Iris *xiphium.*
Juncus *acutus.*
* Juniperus *ociædrum.* -- Zimbro.

L

Lactuca *viroſa.*
Lamium *orvale.*
Lathyrus. *latifolius.*
——— *ſylveſtris.*
* Lavandula. *ſtoechas* -- Roſmaninho.
Leucojum *autumnale.*
Liguſticum *vulgare.*
Lithoſpermum *fruticoſum* -- Herva das ſete ſangrias.
Lonicera *caprifolium.*
Lupinus *luteus* -- Tramoços bravos.

M

* Malva *rotundifolia* -- Malva.
* Marrubium *vulgare* -- Marroios.
* Matricaria *chamomilla* -- Macella.
* Meliſſa *calamintha.*
Mentha *aquatica.*
* ——— *criſpa* -- Hortelan.

*pu-*

* ——— *pulegium* -- Poejos.
* ——— *ſylveſtris* -- Mentraſtos.
* Mercurialis *annua* -- Ortiga morta.
* Momordica *elaterium* -- Pepinos de S. Gregorio.
* Myagrum *hiſpanicum*.
——— *ſaxatile*.

N

Narciſſus *minor*.
* Nepeta *cataria* -- Nevada.
Nigella *Damaſcena*.

O

Oenanthe *fiſtuloſa*.
* Ononis *ſpinoſa* -- Rilha boi, ou unha gata.
——— *altiſſima*.
——— *natria*.
——— *viſcoſa*.
Ophris *antropophora*.
——— *inſectifera*.
* Orchis *Morio*.
* Origanum *vulgare* -- ouregão.
Ornithogalum *pyramidale*--leite de gallinha.
Orobus *tuberoſus*.
——— *vernus*.
* Oxalis *acetoſella* -- Trifolio azedo, Alleluia.

P

Panicum *verticillatum*.
Papaver *nudicaule*
* ——— *Rhoeas*--Papoulas.
* Parietaria *officinalis* -- Alfavaca de cobra.
Pedicularis *flamea*.
Phlomis *lychnitis*.
Pinguicula *luſitanica*.
* Pinus *ſylveſtris* -- Pinheiro bravo.
* ——— *pinea* -- Pinheiro manſo.
* Piſtacia *lentiſcus* -- Lentiſco.
Piſum *arvenſe*.
Plantago *altiſſima*.
——— *coronopus* -- Diabelhas.
——— *lagopus*.
——— *lanceolata*.
* ——— *maior* -- Tanxagem.
——— *media*.
* ——— *pſyllium* -- zaragatoa.
Poa *anguſtifolia*.
— *compreſſa*.
— *pratenſis*.
Polygala *monſpeliaca*.
— — *mycrophylla*.
* Poligonum *aviculare*.
——— *centinodia*.
——— *perſicaria*.
——— *maritimum*.
* Polypodium *filix mas* -- Feto.
* ——— *vulgare* -- Polipodio.
* Potentilla *reptans* -- Cinco em rama.
* Portulaca *oleracea*--Beldroega.
Potamogeton *natans*.
Praſium *maius*.
Prunella *grandiflora*.
* Prunus *ſylveſtris* --Abrunho carraſco.

## Q

Quercus *coccifera* -- Carraſco.
* ——— *robur* -- Carvalho.

## R

Ranunculus *acris.*
——— *monſpeliacus.*
——— *ſceleratus.*
Reſeda *alba.*
——— *luteola* -- Lirio dos tintureiros.
——— *purpuraſcens.*
* Rhus *coriaria* -- Sumagre.
* Roſa *canina.*
* Roſmarinus *officinalis* -- Alecrim.
* Rubia *tinctorum* -- Ruiva dos tintureiros.
Rubus *fruticoſus* -- Silva.
* Rumex *acutus.*
——— *criſpus* -- Labaça.
* ——— *acetoſa* -- Azedas.
* Ruſcus *aculeatus* -- Gil barbeira.
* Ruta *graveolens* -- Arruda.

## S

Salvia *pratenſis.*
* ——— *ſclarea.*
* Sambucus *nigra* -- Sabugueiro.
* Sanguiſorba *officinalis* -- Pimpinella.
Satureja *montana.*
Saxifraga *punctata.*
* Scabioſa *arvenſis* -- Eſcabioſa -- Saudades bravas.
* ——— *ſuccisſa.*
Scandix *pecten veneris.*
* Scilla *maritima* -- Albarrã.
Scirpus *holoſcœnus.*
——— *polyſtachis.*
Scorpiurus *muricata.*
——— *ſubvilloſa.*
——— *ſulcata.*
* Scrophularia *aquatica* -- Herva ſaboeira.
——— *corodon.*
——— *ſambucifolia.*
Sedum *reflexum.*
Sempervivum *arboreum* -- Saião.
Senecio *jacobæa* -- Taſneira.
——— *vulgaris.*
Sterardia *arvenſis.*
Sibthorpia *europæa.*
Silene *luſitanica.*
——— *muſcipula.*
——— *nutans.*
* Siſymbrium *naſturtium* -- Agrião.
Sium *latifolium* -- Rabaça.
* Smilax *aſpera* -- Legacão.
* Solanum *nigrum* -- Herva moura.
Stachis *ſylvatica.*
Statice *armeria.*

## T

* Tamarix *gallica* -- Tamargueira.
* Teucrium *Iva* -- Iva arthetica.

* Thlaſ-

* Thlaſpium *burſa paſtoris* -- Bolſa de paſtor.
* Thymus *vulgaris* -- Tomilho.
Trifolium *glomeratum*.
——— *pratenſe*.
* ——— *repens*.
* Triticum *repens* -- Grama.

U

Ulex *europæus*.
* Urtica *dioica* -- Ortiga.
——— *urens*.

Valeriana *caleitrapa*.
——— *coronata*.
——— *locuſta*.
* Verbaſcum *thapſus* -- Verbaſco.
* Verbena *officinalis* -- Urgevão.
Veronica *incana*.
——— *officinalis*.
* Vinca *maior* -- Congorça.
* Viola *odorata* -- Violetas.
—— *montana*.
—— *uniflora*.

IN-

# INDICE
## DAS COUSAS MAIS NOTAVEIS, que contém eſtas Memorias.

### A

*Aborto*. As Agoas das Caldas não o promovem, e exemplos que o confirmão 178.

*Abuſo* de Venus, cauſa de Apoplexias 215., e paralyſias irremediaveis pelas Agoas das Caldas 232.; muito mais ſendo complicadas com o mal venereo 215.

*Accido aereo*, hum dos componentes do ar 10.; ſua differente combinação com o flogiſto 11.

——*fosforico* entra em mais quantidade no alkali mineral, do que no vegetal 15.; hum dos principios elaſtizantes do ar fixo do ſangue 89.

—— *vitriolico* unico, geral 5. não he o eſpirito univerſal 6., ſua affinidade com o flogiſto *ibid.*: ſua tranſmutação em accido marino 14.; ſaes que elle compõe 18.: como concorre para o calor das Agoas Thermaes 36.: entra nas Agoas das Caldas; provas diſſo 46., e ſeg.

*Agoa*, ſeus effeitos em geral 72., em particular no corpo humano 73. 74.: correctivo do flogiſto 77.

*Agoas* das Caldas, ſua tranſparencia 24., ſeu cheiro *ibid.*, ſeu goſto *ibid.*: bolhas que formão 25.: nodoas, que imprimem na roupa dos que ſe banhão, e materia principal que as produz *ibid.*: nata branca, e untuoſa, que lhes ſobrenada 26.: ſeu vapor, e effeitos delle 27: elevão muita porção de accido, que ſe ajunta em gottas eſverdeadas 31.: donde vem o ſeu curſo perenne 40.: pezo das ſuas partes fixas por lb. Médica 63.: ſó por tepidas quaes ſejão ſuas virtudes 76.: a que moleſtias convém, ou não em geral 92.: ainda nas doenças, a que pouco aproveitão, ſempre são o melhor vehiculo dos outros remedios 107., e lhes ajudão a ſua virtude 231.: ſeus primeiros effeitos nos córpos 142: a que doenças de cauſa externa são utiliſſimas 163., e ſeg.: são afrodyſiacas 185.: combinadas são uteis na impotencia *ibid.* *O mais nos ſeus lugares.*

*Alcaçarias*. *Vid.* Banhos.

*Alkali* mineral, ſua differença do alkali fixo vegetal 15.

*Alporcas*, a quem vem mais commummente 100., por metaſtaſi do humor lynfatico 108. 109.

*Alumen*. *Vid.* Pedrahume.

*Ambar*, ſua efficacia combinado com as Ag. 229. 245. 249.

*Ana-*

*Anatomia*, precisão della na arte de curar 172.: he apocryfo o texto attribuido a Hippocrates, de que he mais neceſſaria ao Pintor que ao Médico *ibid.*

*Ar* elaſtico entra nas Agoas das Caldas 43, e ſeg. *Vid.* Gas.

*Argilla*, ſuas differentes eſpecies 17.: metallica entra nas Agoas das Caldas 54., e ſeg.: provas diſſo 57.

*Apoplexias*, nem ſempre pendem de vicio no cerebro 194. 208. 209: não he ideal a ſua divisão em apoplexia de repleção, e de inanição 211: caſo de hum ſujeito morto della em conſequencia de humas ſezões 195.: que peſſoas são a ellas mais ſujeitas 196.: tempo, em que mais coſtuma accommetter eſta moleſtia, e porque 199.: quaes são, ou não curaveis por eſtas Agoas 207.: donde ſe devem para iſſo tomar as indicações 208.: exquiſita, mortal, ou incuravel 217.: nem todas admittem eſtomaticos, eſpirituoſos, e roborantes 221.

*Aſmaticos*, recebem grandes allívios do uſo interno deſtas Agoas 138.: caſo de hum aſmatico perfeitamente curado 138.

*Attracção*, ſua força differente da gravitação 83.

*Azougue. Vid.* Mercurio.

## B

*Banhos* das Alcaçarias não tem mais virtude que quaesquer Banhos domeſticos 158., e ſeg.
*Baſes* de ſaes incryſtalizaveis, que entrão nas Agoas das Caldas, e ſeu pezo por libra Médica 64.
*Béja* (o Doutor) eſcreveo das Caldas 69.
*Belchior* de Mattos eſcreveo das Caldas 69.
*Bexiga*: nas doenças deſta pouco, ou nada aproveitão as Agoas das Caldas, exemplos que o provão 241.
*Banhos das Caldas* cauſando febres efemeras 103.: ſeus effeitos em geral 145.
—— de lodo das Caldas nocivos 250.
—— *quente, e frio* das mulheres no Hoſpital das Caldas: razão deſtas denominações 39.
—— *Thermaes. Vid.* Thermas.

## C

*Cabeça*, ſuas perturbações, preludio do rheumatiſmo, e porque 109. 156.
*Calor*, diverſos ſentimentos dos Filoſofos ácerca do calor das Agoas mineraes 33. 34.: modo mais natural da producção do dito ca-

calor 35., e seg.: gráo delle nas Agoas das Caldas pelos Thermometros de Farinheit, e de Reaumur 38. 39.
*Cancro* não se cura pelas Agoas das Caldas, nem ainda paliativamente 237.
*Carvão* de pedra, suas propriedades 37., tão nocivo o seu cheiro, como o do vegetal 77.
*Causticos*, seu abuso faz fixa a materia rheumatica 151.
*Cautelas* necessarias aos que usão das Agoas das Caldas nas paralysias, e abundancia de soros 188.
*Cocção* da materia nas febres muitas vezes a não ha, nem se deve esperar 126.
*Coimbra.* (*Reforma da Universidade de*) sua grande utilidade 134.
*Constancio* (*Manoel*) Cirurgião Lente de Anatomia, Pratica louvado 163.
*Contractura* da perna por causa de huma sangria curada pelas Agoas das Caldas 169.
*Convulsões* hysthericas, o seu unico allívio são as Agoas das Caldas 256.: horriveis em hum sujeito curadas por ellas 108.
*Cunha* (*o Doutor João da*) louvado 193. 252.

## D

*Debilidade* apparente, e verdadeira nas febres malignas 128.

*Debilidade* de eſtomago. *Vid.* Eſtomago.
*Dito* jocoſo ſobre as deſordens dos que uſão das Agoas das Caldas 202.
*Diſſecção* do cadaver do Tenente Coronel Engenheiro Elſden morto de huma apoplexia 210.
*Diviſibilidade* dos contentos das Agoas das Caldas 29.
*Doenças* de Lisboa quaſi todas pendem de vicio das primeiras vias, e de podridão 120. 126.
*Dores* ictericas, porque cauſão paralyſias 201.
*Dufaut* (*Mr.*) louvado 244., ſua moleſtia curada pelas Agoas das Caldas 240.

## E

*Electricidade* proveitoſa em huma prizão de joelhos 164.: motivos, que embaração poder tentalla mais vezes 166.
*Emborcações* uteis na cura de huma anchyloſis 161.: não com tudo por ſerem de Agoas das Caldas *ibid.*
*Enxofre*, de que ſe compõe 30.: exiſte nelle muita abundancia do fogo elemental *ibid.*: entra nas Agoas das Caldas; provas diſſo 47., e ſeg.: ſuas virtudes 93. 94.
*Epilepſia*. *Vid.* Gotta coral.
*Eſtomago*, ſua debilidade, huma das moleſtias, que

que melhor ſe curão pelas Agoas das Caldas 146., he preludio das doenças rheumaticas, e artriticas 155. 197.
*Eſtufas*, porque razão não parecem tão proprias para a cura das paralyſias 192.
*Eſpiritos animaes*, ſua combinação 77.: ſua analogia com o fluido electrico 78., de natureza ignea 81., e provas diſſo 81. 82.: são huma porção do eſpirito univerſal *ibid.*
——— ethereo, gas, ou ar elaſtico entra nas Agoas das Caldas, provas diſſo 43., e ſeg.
——— mineral das Agoas que couſa ſeja 4., e ſeg.: entra nas Agoas das Caldas 44., e ſeg.
——— ſubtiliſſimo de Newton, effeitos que produz 6.
——— univerſal, ſeus effeitos 5.
*Exceſſos* no comer, e beber cauſa de apoplexias 214.: e porque *ibid.*
*Experiencia* o que ſeja 141.

## F

*Febres* malignas fazem-ſe muitas vezes pelo máo methodo de as curar 113., principalmente quando nellas ſe abuſa da ſangria 119.
—— efemeras obſervadas depois do uſo de

de cada banho das Caldas 103., e ſeguinte.
*Ferro*, em ſubſtancia não exiſte nas Agoas das Caldas 56.: combinado com ellas em que hydropiſias he util, e como 236.
*Flogiſto*, ou principio inflammavel que couſa ſeja, e ſeus effeitos 7.: ſuas propriedades 8. e 9: ſua differente combinação com o accido aereo 11. 12.: entra nas Agoas das Caldas, provas diſſo 44. e ſeg.; hum dos principios do ar 10., da natureza do fluido electrico 78. 84.: porque affecta os noſſos eſpiritos 84.: deſtroe a elaſticidade do ar, e como 86. 87.: dentro do noſſo corpo he origem de muitos fenomenos fiſiologicos, e pathologicos 89.
*Fluxos*, as Agoas das Caldas ſuſpendem mais depreſſa os immoderados, do que reſtituem os ſupprimidos 235.
*Fogo* dentro do corpo humano póde chegar a inflammar-ſe 82.
*Fortuna* não he neceſſaria na Arte de curar 174.
*Fosforico* accido. *Vid.* Accido fosforico.
——— ſuor 82.
*Fosforos*. ibid.

*Gal-*

## G

*Gallico. Vid.* Mal venereo.
*Gas* o que he 7.: agoa mineral que ſe diz tellо 11.: entra nas Agoas das Cald. 43.: ſua virtude em que conſiſte 87.
*Glandula*, ſua natureza, e propriedades 101.
——— ſchirroſas, cauſa da morte de huma enferma, não obſtante o uſo das Agoas das Caldas 111.
*Gonorrheas virulentas* são-lhes utiliſſimas as Ag. das Cald. fóra do eſtado de inflammação 185. 226.
*Gotta antiga*: não são as Ag. das Caldas hum menſtruo proporcionado para ſolvella 155.
—— *manſa*, e ſem eſtar nas articulações, eſpalhada no ſyſtema nervoſo cauſa de *pareſis*, pouco, ou nenhum allívio recebe das Agoas das Caldas, exemplos 149. 150.
—— *nodoſa*, exemplos de que lhe he contraria a Ag. das Caldas 150., e ſeg.
—— *recente*, são-lhe muito uteis as Agoas das Caldas 151. 155.
—— *volatil*, vindo a coagular-ſe não he curavel pelas ditas Agoas: exemplos diſſo 152. 153.
*Gotta coral*, cuja cauſa he no cerebro, não ſe cura por eſtas Agoas 206.: fóra do cerebro

bro he curavel *ibid.*, ſua analogia com a apoplexia 207.: moleſtias que a causão 206.: ſuas conſequencias curadas pelas Ag. das Cald. 212.: caſo de hum rapaz epileptico curado depois do uſo das Agoas, cujo beneficio com tudo não pendeo dellas *ibid.*: outro que com ellas peiorou 210.
*Gravitação*, ſua força differe da attracção 83.
*Guayac*, ſua tintura, remedio da gotta 156.

## H

*Hydropiſia* quando ſe cura pelas Ag. das Cald. 236.: cautelas *ibid.*: ſaccadas não recebem nem mal, nem bem das Ag. 237.: nas do peito he muito provavel a ſua efficacia 138.: o uſo externo das Ag. he nocivo em quaſi todas 136.
*Hypochondria*, ſeu modo de accommetter, ſymptomas, effeitos 253., inteiramente curada pelas Ag. das Caldas 254: nenhum remedio mais capaz de curar eſta moleſtia do que ellas 256.: principios prediſponentes da hypochondria *ibid.*: e porque 255.
*Hypochondrios*, ſeus vicios causão epilepſias 211., e apoplexias 224.

## I

*Jacob* de Caſtro confutado 30. 31. : ſua obſervação a reſpeito dos pós das galhas nas Ag. das Cald. verdadeira 45. : ſua illação a eſte reſpeito falſa 56.: louvado 70.: he falſa a imputação que elle faz ás Ag. das Cald. na morte do Senhor Rei D. João V. 189., antes o conſervárão com vida os annos que as frequentou 191.

*Jornada* incommoda á Villa das Caldas não deixa de ſer de grande utilidade a alguns doentes 168., e ſeg.

## L

*Leal* (*o Doutor Joſé Franciſco*) Lente da Univerſidade de Coimbra louvado no Prolog.

*Limon* eſcreveo das Ag. das Cald. 70.

*Lodo* das Caldas não merece a menor recommendação 250. *Vid.* Banhos.

*Lourenço* dos Reis eſcreveo das Agoas das Cald. 70.

*Lua*, como póde influir em certas moleſtias 199.

## M

*Madeira*, o uſo de beber as Agoas das Caldas he tão antigo, que já delle faz menção eſte Author, como couſa no ſeu tempo muito vulgar 29. 70.
*Mal* venereo arruina inſenſivelmente a eſpecie humana 215.: quando lhe são, ou não proveitoſas as Ag. das Cald. 215.: argumento, porque lhe não são nocivas 216.
*Malignas. Vid.* Febres.
*Mercurio* ſublimado não cura, antes empeiora o rheumatiſmo, e a gotta 152., e ſeg.
*Meroſi* (*o Doutor Carlos*) louvado 244.
*Mineral* das Caldas não tem mais, ou menos virtude que o enxofre vulgar 250.
*Monró* (*Donald*) eſcreveo das Agoas das Caldas 70.
*Morues* (*o Doutor Manoel de*) louvado no Prologo.

## O

*Obſervação* o que ſeja 140.
Ὀργᾶν, ou turgencia da materia o que ſeja 131.

P

*Paralyſia* depois de hum parto curada pelas Agoas das Caldas 185., e ſeg.: em que genero de paralyſias são uteis 188., em quaes inuteis 189.; mas com tudo preſervatorias *ibid.*: nem todas ſe devem curar com diaforeticos, nervinos, e exſicantes 221.

——— *do lado direito* leve, e mortal 203. 210.

——— *da lingua* ainda que grave ao parecer, curada pelas Agoas, e porque 200.; leve ao parecer, e mortal, e porque 203.

*Partes* fixas das Agoas das Caldas 64.

*Paſſeio* neceſſario á ſaude, e ao bello ſexo 248.

*Patoullier* enthuſiaſta das Agoas das Caldas 29., ſua experiencia 30., eſcreveo dellas 70.

*Pedrahume* que couſa ſeja, e ſuas propriedades 20. 21.: entra nas Agoas das Caldas 58. 59.

*Pirolas* Benedictas de Tuller, ſua efficacia combinadas com as Agoas nas hydropiſias do abdomen 236.

*Pós do Duque de Portland*, remedio da gotta, e de que são compoſtos 155.

*Principio* inflammavel. *Vid.* Flogiſto.

*Provedor* (*das Caldas*) louvado 232.

*Pul-*

*Pulſo* febril nas doenças lynfaticas, e glanduloſas; alarga-ſe com o uſo das Agoas das Caldas 110.; não ſe altera durante o tempo do banho das Caldas 76.; ſó ſim aos que bebem a Agoa, não ſendo acoſtumados *ibid.*; duro, e ligeiro, ou molle, e ligeiro, o que indicão para o uſo deſtas Agoas 182.

*Purga* nas febres abominada commummente em Portugal, e principalmente em Lisboa 121.: ſua efficacia em certas febres, e conſtituições do anno 123.: aconſelhada por Praticos famoſos Eſtrangeiros 132., e ſeg., pelos Nacionaes, e de Lisboa 135., e ſeg., ſeus bons effeitos nas petechias 139.: o ſeu exceſſo não abate tanto as forças, como o da ſangria 126., e ſeg.: quando he util nas apoplexias 225.

## Q

*Quartzo*, ou mica talcoſa, entra nas Agoas das Caldas 58., ſuas virtudes 96., ſua proporção de pezo por lb. Médica daquellas 64.

*Quina*, ſua virtude nos tumores glanduloſos 106.: ſua efficacia nas febres malignas petechiaes 128.: na cura paliativa do maraſmo, que induz a dor de ſciatica 180.: a

ſua larga doſe cura hum gangrenoſo moribundo 222. : quando he util nas apoplexias 225. 226. : ſeu uſo frequentemente neceſſario com o das Agoas das Caldas 227.

R

*Remedio*, que faz repellir a gotta 149.
*Rheumatiſmo* curado pelas Agoas das Caldas, e degenerado em alporcas 109.: he a moleſtia mais propria para curar-ſe pelas Agoas das Caldas, e ſuas excepçõẽs 145.: chronico, ſuas degeneraçõẽs 148.; antigos, quaes ſe curão por eſtas Agoas, e quaes não 182. : coſtuma tambem degenerar em apoplexias, e paralyſias 194: que lado ataca principalmente 200.; ſua materia ao goſto doce, como o aſſucar 252.

S

*Sachetti* (*o Doutor*) eſcreveo das Agoas das Caldas 70.
*Saes* cryſtalizaveis das Agoas das Caldas, o ſeu pezo por lb. Médica 64.
*Sal d'Epſon* o que ſeja, e ſuas propriedades 19.
—— *fontano*, a baſe calcarea entra nas Agoas das Caldas: provas diſſo 54.

*Sal marino* entra nas Agoas das Caldas, provas diſſo 53. e ſeg., ſuas virtudes 95., nas doenças glanduloſas 105.

*Sangue*, a ſua côr não pende ſó da maior trituração 79. 80.; he anterior á formação de todas as entranhas 80.; tanto maior he a ſua divisão, e trituração, tanto a ſua côr he mais fechada 80.; accende-ſe á luz da véla 81.; abunda de principio inflammavel 82. 84.; contém muita porção de ar 89.; ſeus differentes vicios; donde provêm 89., e ſeg.; ſua cruſta flogiſtica differente da bilioſa pouco obſervada 124.

*Sangrias*, ſeu abuſo por exceſſo em todas as febres 115.: por cauſa dellas vem a maior parte dos doentes ás Caldas 117.: doenças que occaſionão *ibid.*, e ſeg.: Sydenham ſó dava até quatro 125., de pé, e braço, abuſo, e inconvenientes dellas 127., cautelas nas febres malignas *ibid.*

*Sciatica*, ſuas cauſas internas, e externas 171.: quaes são curaveis por eſtas Agoas, e quaes não 176. 177.: póde ter materia ſem tumor, e tumor ſem materia 179. 180.: caſo de hum doente, que morreo della depois de haver tomado hum ſó banho *ibid.*: que peſſoas são mais ſujeitas a ella, e porque cauſas 184. e ſeg., huma em conſequencia da ſucceſſiva curvatura do dorſo 251.

*Se-*

*Selenitis* que couſa ſeja, e ſuas differentes eſpecies 18.; ſuas virtudes 95.; entra nas Agoas das Caldas, e provas diſſo 51., e ſeg.
*Soares* (*o Doutor Antonio*) louvado 118.
*Sol*, como póde influir em certas moleſtias 199.; golpe delle durante o uſo dos banhos, faz repetir huma apoplexia 226.
*Soldados*, são os doentes mais debeis que vem ao Hoſpital, e porque 230.
*Suſto*, cauſa de huma paralyſia dos artus inferiores 243., e ſeg.

## T

*Tabaco*, ſeu coſimento em clyſter he grande, excitante na apoplexia 219.
*Tamagnini* (*o Doutor Ignacio*) louvado no Prologo.
*Terra* primitiva 17.
*Terras*, ſua divisão 17.
*Thermas* (de Bath) cálculo, que prova a ſua utilidade nas paralyſias, e hemiplegias 190.; e que genero de Thermas *ibid.*: por ſerem humidas, nem ſempre são nocivas áquellas moleſtias 192.: quaes o são ao mal venereo 217.: ſeu uſo intempeſtivo, cauſa da paralyſia ſoroſa 249.
*Fyſica*, em que eſpecie della lhe podem con-

ferir as Agoas das Caldas, exemplo que o comprova 240.

V

*Vandelli* (o Doutor) Lente da Univerſidade de Coimbra louvado no Prologo.
*Vapor* das Agoas das Caldas, ſeus effeitos 26. 27., e ſeg.; ſeu cheiro cauſa ebriedade *ibid.*
*Vaporarios. Vid.* Eſtufas.
*Vomitorios* aconſelhados por Hippocrates nas febres 130.; e neſtas uſava delles Sydenham frequentemente, excepto em huma certa eſpecie 130., aconſelhado por Baglivio 132.; ſeus bons effeitos nas bexigas 139.; ſaudavel na apoplexia, cuja cauſa he adherente ao ventriculo 223.: quando póde ſer nocivo 221.
*Wade* (o Doutor) louvado 254.

FIM.

C781
B817m

69-137
R. B. Rosenthal
10-8-69